O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegrafico: "Paulistano" Caixa postal 8004
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.448

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom, com nebulosidade sujeito a pequenas precipitações no litoral e serras, com trovoadas.
TEMPERATURA — Instavel.
VENTOS — De sueste a noroeste moderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 25.5 — Minima 13.0.

PREÇO: CR$ 1,50

O FORTALECIMENTO DO EXECUTIVO E O ESTADO DE SITIO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Tenho citado mais de uma vez o ultimo trabalho de Walter Lippmann, "Public Philosophy", no qual o grande publicista norte-americano, graças à experiencia adquirida na observação, no estudo e numa vida de estudioso consagrada inteiramente aos problemas politicos, reconhece o fracasso dos executivos, a degradação dos legislativos e a crise que atenaza a democracia que, na sua forma liberal, segundo Lippmann, está em declinio no Ocidente. "O executivo perdeu seus poderes material e espiritual", diz ele, acrescentando: "As assembléias e as massas eleitorais adquiriram o monopolio dos poderes efetivos. "Esta é a revolução interna que perturbou o sistema constitucional dos estados liberal democraticos". Um dos sinais desse fenomeno aí está no debate já aberto, aqui, no Brasil, sobre o golpe de Estado, o fortalecimento do Executivo, o aviltamento das assembléias, o desajustamento entre o que os exegetas da Action Française denominavam o "pais legal" do "pais real",

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

NUVENS OU DISCOS — A Marinha norte-americana liberou estas fotos de curiosas nuvens, formadas recentemente sobre Marselha. Não é de admirar que muita gente acreditasse ver discos voadores. — (Foto United Press).

NA CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA

OVACIONADO O NOME DO GENERAL JUAREZ

A manifestação foi provocada ante o historico do movimento municipalista — "São Paulo reafirmou amar as causas justas e não ter inveja de ninguem"

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — Embora a concentração municipalista da Alta Noroeste, aqui realizada, tivesse sentido eminentemente administrativo, evitando os prefeitos, vereadores, deputados e o governador Janio Quadros qualquer pronunciamento de ordem politica, houve um momento em que as manifestações em favor da candidatura Juarez Tavora não puderam ser evitadas, dada a espontaneidade com que surgiram.

Discursava o senador Assis Chateaubriand, historiando o movimento municipalista. Dizia o senador pelo PSD que o movimento nasceu no Norte, através de Rafael Xavier, tendo como precursores, entre outros, o general Juarez Tavora. Mal foi pronunciado o nome do ex-chefe da Casa Militar do presidente Café Filho, os convencionais se levantaram ruidosamente em prolongada salva de palmas, dando vivas ao nome do candidato à sucessão presidencial. O proprio governador Janio Quadros, sorrindo, participou com entusiasmo da prolongada manifestação de simpatia pelo nome do municipalista Juarez Tavora.

O senador pessedista, após a manifestação — a unica realmente politica que se notou na concentração, mas espontanea e entusiastica — prosseguiu em sua oração frisando que o movimento municipalista, embora nascido no Norte, cresceu em S. Paulo e vai tomando vulto cada vez maior, evidenciando que São Paulo não é dotado dos preconceitos que se lhe atribuem. Ao contrario, transformando o movimento municipalista num movimento seu, São Paulo reafirmou, ainda uma vez, amar as causas justas e não ter inveja de ninguem.

A PRIMEIRA FOTO DO ALTO DO BIG-BEN — Pela primeira vez, permitiu-se que fossem colhidas fotografias do alto da torre do Big-Ben, o relogio mais famoso do mundo. Aqui vemos os telhados restaurados do Palacio de Westminster, em estilo Tudor, com a Torre Victoria do Parlamento. Logo adiante dos jardins do Parlamento, a ponte Lambeth atravessa o rio Tamisa, enquanto mais ao longe fica a ponte Vauxhall. Do outro lado do rio, ficam a estação e os patios ferroviarios de Vauxhall. — (Foto United Press, via aerea).

PROBLEMAS QUE AINDA NÃO FORAM VENCIDOS

ADIOU NOVAMENTE O GOVERNADOR O SEU PRONUNCIAMENTO POLITICO

Durante a concentração municipalista de Araçatuba, o sr. Janio Quadros não se definiu, oficialmente, em favor de Juarez — Licença no dia 15 — A restrição que o chefe do Executivo paulista vem fazendo ao apoio da UDN — Espera-se que esta semana seja de grande importancia politica

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

O ADEUS DE "MISS BRASIL" — Depois de cumprir um vasto programa em São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, embarcou ontem para os Estados Unidos a srta. Emilia Correia Lima, "Miss Brasil", que vai disputar em Long Beach o titulo de "Miss Universo". Suas palavras ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, quando afirmou que iria aos Estados Unidos e procuraria conquistar para o Brasil um lugar honroso no concurso, são ainda bem recentes. E ainda ontem, quando embarcou de Fortaleza para Belem, e depois para Miami, a bordo de um "Douglas" da Real, a mesma disposição a animava: representar bem o Brasil no concurso de Long Beach.

KUBITSCHEK VEM HOJE A SÃO PAULO

RAPIDO ENCONTRO COM "LEADERS" DO P. T. B. E P. S. D. — REGRESSO APÓS A REUNIÃO

Chegará hoje a São Paulo o sr. Juscelino Kubitschek, candidato à sucessão presidencial. Sua viagem estava marcada para o proximo dia 17, quando o candidato de Minas Gerais à presidencia da Republica avistar-se-ia com elementos que apoiam sua candidatura, dando prosseguimento à sua campanha. Todavia, o sr. Juscelino Kubitschek antecipou para hoje sua visita a São Paulo, a fim de estabelecer contato com lideres do P.S.D. e do P.T.B., com o objetivo de traçar novos rumos na marcha da campanha sucessoria.

Segundo fomos informados, o candidato das Alterosas não se demorará em nosso Estado, devendo hoje mesmo regressar ao seu Estado, por via-aérea.

No Educandario "Santa Teresinha", em Carapicuiba, 386 filhos de hansenianos são assistidos até sua maioridade pela unica instituição particular do genero existente no Estado de São Paulo. Vivendo em ambiente sadio e higienico, eles estão longe de pensar nos problemas que lhes afligirão em futuro bem proximo.

FILHOS DE HANSENIANOS VIVEM UM DRAMA INTENSO

Visita ao Educandario Santa Teresinha, que recebe crianças provindas dos leprosarios do Estado — Uma vitoria na luta pela infancia desamparada — Jovens cheios de complexos, tristes e arredios, longe de compreender o mundo em que vivem — São encaminhados para a recuperação ao enfrentar a realidade social (Leia na ultima pag.)

"REVOLUÇÃO EM MARCHA NO PAÍS"

RESSALTADA A IMPORTANCIA DA USINA DE URUBUPUNGA'

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — Em discurso pronunciado perante os prefeitos e vereadores de 40 municipios, o senador Assis Chateaubriand, que participou da concentração municipalista da Alta Noroeste, teve oportunidade de analisar a importancia da construção da usina hidreletrica de Urubupungá. Em sua analise, demonstrou o quanto tem sido errada a orientação dos administradores do Brasil na condução de sua politica economica. Frisou que somente quem visita a Europa poderá compreender quão erronea tem sido a politica economica do Brasil. Disse que, no Velho Mundo, a politica da agricultura economica se justifica, em virtude de o terreno pouco acidentado ser-lhe favoravel. No Brasil, entretanto, tendo em vista a sua riqueza incomensuravel de quedas d'água, a politica a ser seguida deveria ser a da industria economica. E citou o senador os exemplos de São Paulo, cujo destino é antes industrial do que agrario, dada a construção de usinas hidreletricas. Condenou depois a politica do plantio do trigo, dando exemplo de paises do Velho Mundo que produzem trigo e não têm para quem vender, em virtude da superprodução. Disse que em lugar de trigo, mais racional seria que se plantasse milho. A fim de demonstrar que só na industrialização do país está o seu futuro — para o que se carece da construção de usinas hidreletricas — o senador Assis Chateaubriand referiu-se ao otimismo exagerado que houve ante o aparecimento do petroleo em Nova Olinda. Salientou que, enquanto não se passarem 10 anos, depois de devidamente delimitados os campos petroliferos do Amazonas, não se poderá pensar na exploração do petroleo como fonte de riqueza para o país. Frisou ser por isso que vê nas usinas hidreletricas que estão sendo construídas, particularmente na de Urubupungá, a possibilidade, para grande parte do país, de desenvolvimento economico incalculavel. Voltou o senador a dizer da politica erronea dos dirigentes do país, sublinhando ser lamentavel que o Brasil tenha sido dirigido por politicos ignorantes, irracionais, sem a menor visão das possibilidades de uma nação prodigiosa como o Brasil.

Ao encerrar o seu discurso, o senador Assis Chateaubriand declarou que a usina de Urubupungá promete uma revolução tão grande no país quanto a que provocou a Light em São Paulo, fazendo a grandeza economica de um Estado, graças à sua fonte de energia hidreletrica, que possibiliotu o estabelecimento de um formidavel parque industrial.

Durante o banquete em Araçatuba, o sr. Janio Quadros prepara-se para falar aos prefeitos e vereadores presentes. "Casa dividida não permanece" — afirmaria pouco depois.

REGRESSOU MADALENA TAGLIAFERRO — Viajando por por via aerea, regressou ontem a São Paulo a pianista Madalena Tagliaferro, que, na qualidade de representante do Brasil, participou do juri do I Concurso Internacional "Frederic Chopin" e do Concurso "Marguerite Long-Jacques Thibaud", realizados em Varsovia. Madalena Tagliaferro realizou, no principio deste ano, concertos e recitais em Paris, Amsterdam, Haia, Bruxelas e Londres. Na Holanda, foi contratada pela Sociedade Philips para uma serie de gravações, que serão distribuidas no Brasil e nos Estados Unidos no inicio do proximo ano. No cliché, a conhecida pianista brasileira, ao desembarcar, ontem, nesta capital.

ELOGIADO PELO CHANCELER RUMPANI O PROGRESSO DE NOSSA INDUSTRIA

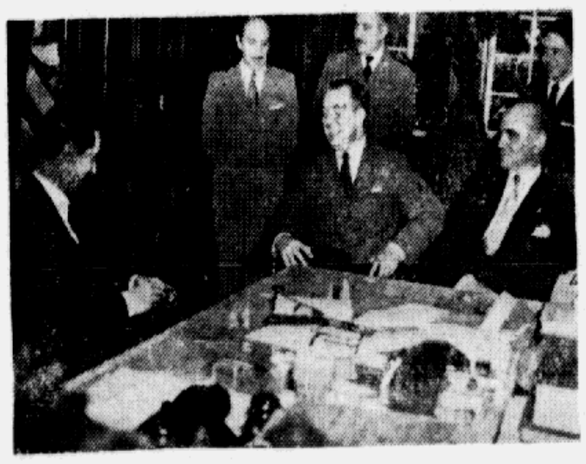
Entrevista do sr. Santiago y Rumpani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai — Ultima o acordo comercial entre o Brasil e seu país

Falando ontem aos representantes da imprensa, o sr. Santiago Y Rumpani, Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que ora nos visita, declarou que se acha no Brasil para ultimar a execução do acordo economico entre o Brasil e o seu pais. Disse, ainda, que convidara o sr. Raul Fernantes, ministro das Relações Exteriores do Brasil para visitar o seu pais, para que o referido acordo seja cumprido o mais breve possivel. O acordo comercial em questão tem o seu montante financeiro estipulado em 38 milhões de dolares, sendo o mais vultoso já firmado entre as duas nações amigas. Ele se compõe de 3 partes: estabelecimento de normas para o transporte de mercadorias procedentes de Mato Grosso (especialmente ferro), através do Uruguai; compra de manufaturas brasileiras, principalmente de São Paulo e permuta de materias primas entre os dois paises. O Brasil exportará raion, tapetes, cutelaria, balanças, peças e acesorios para automoveis e livros. Em troca, o Uruguai venderá ao Brasil, trigo e farinha, alem de outros produtos de importancia secundaria.

Prosseguindo, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai afirmou que os paises latino-americanos deveriam seguir, imediatamente, o exemplo da Europa, cujos paises hoje se unem para levantar suas economias.

O sr. Santiago y Rumpani é de opinião que a industria paulista é verdadeiramente prodigiosa e pode ser considerada unica no mundo. Salientou, depois, o interesse que se tem, no Uruguai, pela industria do livro brasileiro. A procura de nossos livros é muito grande, naquele país, razão porque o acordo firmado prevê, tambem, a compra de grande quantidade de livros brasileiros pelo Uruguai.

O sr. Rumpani disse, a seguir, que nada tinha a acrescentar às declarações já feitas pelas autoridades de seu país, a respeito da revolução recentemente ocorrida na Argentina.



O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa, informou ter vindo ultimar um acordo economico entre seu país e o Brasil.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DO AÇUCAR

COLABORAÇÃO ENTRE OS PODERES PUBLICOS, VISANDO O ABASTECIMENTO DIRETO DA POPULAÇÃO — ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DA C.O.A.P. EM TORNO DOS ENTENDIMENTOS COM O PREFEITO DA CAPITAL (Leia na 6.ª pag.)

O FORTALECIMENTO DO EXECUTIVO E O ESTADO DE SITIO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

isto é, o corpo de leis, o aparato do Estado das aspirações da nação.

Estamos de acordo em que com o regime que aqui funciona, com um executivo sem força, um legislativo medíocre, rebaixado a convenções de politica eleitoral sem substancia doutrinaria, sem diretrizes, compativeis com os interesses nacionais, não é possivel resolver, não diremos todos, mas a maior parte dos problemas que vão asfixiando a nação. O golpe, porem, não deve ser acoroçoado. Se permitisse um recurso como esse, heroico, o reajustamento do Brasil, a cura dos males presentes, o expurgo de alguns vicios e a correção de defeitos que estão sendo apontados e criticados por quantos se ocupem da crise brasileira, ainda seria aceitavel. Mas sabemos o que é uma ditadura no Brasil. Temos, ainda, bem viva a lembrança do periodo discricionario de 37 a 45, embora devamos reconhecer que o periodo de 45 até hoje carrega a eiva de numerosos vicios e viu florescer a corrupção em volume maior do que antes.

Estamos, portanto, numa entaladela, da qual os democraticos e os totalitarios não sabem como safar-se, senão pela Operação Alexandre — o corte do nó gordio, como fez o guerreiro Alexandre da Macedonia, em lugar de desamarra-lo, — operação cujas consequencias poderão ser terriveis.

As nossas Republicas têm sofrido dessas crises. Foi frequente o estado de sitio, durante a primeira; na segunda, o presidente Vargas aplicou essa terapeutica juridica, e agora, o que se pede, não é senão recurso que na Constituição é muito limitado, permitido apenas nos casos de "comoção intestina grave ou de fatos que evidenciam estar a mesma a irromper, ou de guerra externa". Mas, segundo Ruy "o estado de sitio é, por excelencia, o abuso em instituição". "O poder monstruoso, que ele coloca nas mãos dos homens politicos, tende necessariamente a lhes corromper o espirito, e arrasta, por uma impulsão irresistivel, os governos ao ensaio do despotismo".

E' preciso, concordamos, armar o poder publico de força suficiente para vencer as crises em que nos atenazamos. Mas estará preparado o executivo para essa obra, se as instituições politicas se corromperam, e não vemos no sr. Café Filho as qualidades necessarias para a tarefa? A crise é, portanto, de instituição e de homens. Uma e outra não se concertam de pronto, nem se concertarão, enquanto funcionar o mesmo regime atual, com as mesmas fontes das crises que vão nos asfixiando. O melhor é, ainda, segundo o "saber só de experiencia feito" de Antonio Carlos, o sagaz Andrada de Minas, "deixar como está para ver como é que fica" pois o estado de sitio não provou, até hoje, na Republica, a Constituição o limita, e poderes excepcionais nas mãos do presidente reclamam, tambem, do mesmo passo, se não um presidente excepcional, pelo menos, um presidente dotado de qualidades de chefe, que o politico Café Filho, apesar de sua simpatia, ainda não provou.

UM PRESENTE PARA ANGEL BORLENGHI

Um cartucho de dinamite, sem explosivos, ofertado ao ex-ministro peronista por um refugiado argentino — Deixou Borlenghi Montevideu com destino a Nova York

MONTEVIDEU, 11 (UP) — Angel Borlenghi, partiu ontem de avião para Nova York depois de haver negado que houvesse perseguido a Igreja e refeito já do susto produzido pela bomba que lhe foi "obsequiado" envolta em um envelo, pór um refugiado argentino.

Borlenghi deu aos jornalistas uma longa declaração que havia escrito, na qual dizia que aplicara quando no seu cargo, uma legislação liberal e progressista. Nela dizia que havia abandonado o seu pais devido a seu estado de saude. O ministro contestou com evasivas as perguntas dos jornalistas.

A Policia anunciou pouco depois da conferencia de imprensa do ex-ministro, a prisão de Eugenio C. Mariani, de 32 anos, argentino, alfaiate, que entregou a Borlenghi, ante os jornalistas, um envelope que continha um cartucho de dinamite, sem espoleta.

"A entrega foi — disse mais tarde Mariani, um homem de cabelo prematuramente branco e tristes olhos verdes. — um ato simbolico de protesto"

Mariani, individuo afeiçoado à pintura, de quem se diz possuidor de singular valentia, se aproximou de Borlenghi quando este se dispunha a ler aos jornalistas sua declaração e lhe disse com voz quase imperceptivel: "Sirva-se. E' um presente. Falou sem medo. Lhe entregou em nome do trabalhador Aguirre que foi torturado até a morte na casa do governo de Tucuman e em nome das funcionarias da União Telefonica que foram torturadas em estado de gravidez. E' um presente que lhe ofereço em nome de Nunez, assassinado por defender a liberdade de imprensa, e, em nome dos estudantes que morreram pela mesma razão. Falou sem medo".

Essas palavras desconcertaram a Borlenghi, que palido e com a voz entrecortada, contestou:

"Isto não é assunto meu. Devo entregar isto a Policia. Isto pertence a sua jurisdição."

O pedardo, com efeito, foi enviado à direção de investigações, onde se comprovou que estava carregado com dinamite porem, sem espoleta.

A Policia pôs Mariani à disposição do juiz Luiz Barbe Perez, quem depois de ordenar que o mantivesse incomunicavei, informou que tomará suas declarações amanhã.

Depois de ler as declarações escritas, os jornalistas iniciaram suas perguntas ao ex-ministro, quem respondeu com evasivas e meias palavras.

De suas declarações se pôde estabelecer, os seguintes pontos:

1 — O estado de guerra interno da Argentina será levantado quando se consiga a pacificação;

2 — Apressou-se a ir a Montevidéu "para acalmar os rumores e contribuir para a pacificação";

3 — Eudardo Vuletich renunciou espontaneamente o seu cargo da Confederação Geral dos Trabalhadores, organismo que — segundo ele disse — está livre da influencia do governo.

O ministro disse tambem que não é judeu mas que se o fosse não se envergonharia "porque não tenho sentimentos raciais". Negou ser macon e afirmou que é cristão.

DECLARAÇÕES DO SR. BORLENGHI

MONTEVIDEO, 11 (AF) — A declaração formulada ontem pelo ex-ministro do Interior da Argentina, sr. Angel Borlenghi, momentos antes de partir para os Estados Unidos, em uma reunião de imprensa, a qual convidou os representantes de diarios e radios do Uruguai, bem como da Agencia "France-Presse", foi entregue já redigida.

A declaração escrita tem a assinatura de "Angel Gabriel Borlenghi, ex-ministro do Interior e da Justiça da Argentina. Julho de 1955", com uma anotação final que diz: "Pede-se não publicar trechos desta declaração, agradecendo sua publicação integral".

"Ao deixar o Prata para dirigir-me ao norte do continente, meu primeiro dever de consciencia é saudar e especialmente agradecer ao governo e povo uruguaios as multiplas atenções e homenagens de que fui alvo.

Com respeito à amizade entre argentinos e uruguaios, são bem conhecidos meus esforços para superar todo malentendido.

Os insistentes requerimentos periodisticos para que formule declarações politicas foram resistidos por mim com invariavel tenacidade; mas, neste momento da partida, creio de meu dever fazer breves considerações que esclareçam devidamente a verdade.

A revolução justicialista é uma revolução do povo humilde. Por isso incorporei-me a ela desde o inicio.

As intrincadas redes da contra-revolução não permitem aos homens decididos como eu contemplações exageradas, pois o que está em jogo são os interesses populares demasiado valiosos, como para cuidar-se ou cobrir-se da critica. Nunca cuidei de minha pessoa, porque minha missão do governo impunha velar pela revolução. A uma revolução não se deixa que malogre pelas formas de defesa. Em meus nove anos de ministro, não cometi nem autorizei nenhum ato de violencia, ainda que tenha sido energico na defesa da revolução social e economica chefiada pelo presidente Peron em beneficio dos trabalhadores. O povo tambem o entendeu e a entende assim. Terminava a etapa violenta e fizeram-se, com minha colaboração, esforços pela pacificação politica.

O episodio com os catolicos não o provoquei nem o alimentei. Nenhum ato de violencia contra as igrejas foi tolerado por mim. Posso prova-lo. Mas, não é o momento de discutir com os adversarios. O urgente é restabelecer a paz espiritual.

Se me acusam de haver impulsionado uma legislação liberal e progressista, estão certos. Todas as novas leis sobre familia contarão com minha colaboração e apoio. Tudo o que seja justiça social e particularmente revisão social, tem o acento de minha inquietude. Por isso é que sou peronista. O futuro dirá se estou equivocado.

O movimento sedicioso de 16 de junho ultimo não tem origem religiosa senão que é uma manifestação mais da velha luta dos sequazes dos ricos contra os pobres, dos opressores contra os rebeldes oprimidos. E' a incompreensão da grande obra de Perón que levantou um povo e uma nação. E' a reprodução nos fatos dolorosos de 16 de junho das agressões verbais que em muitos paises se desencadearam contra um grande governante. Mas, como disse em dezembro de 1944, na Argentina nunca mais se resolverão os problemas politicos e institucionais sem a intervenção dos trabalhadores sindicalmente organizados.

Muitos perguntam qual é minha posição atual. Respondo: — a de sempre. Estou com meus companheiros da Confederação Geral de Empregados de Comercio, com a Confederação Geral do Trabalho, com a recordação de Eva Perón, e, com todas minhas forças, ao lado de meu amigo, o general Perón.

Vou tranquilamente e só, porque minha saude não responderia à imensa tarefa que me corresponderia neste momento, seja no governo ou nas fileiras dos cidadãos. Preciso descansar e ao mesmo tempo conhecer outros paises, entre eles a Italia, onde penso visitar, em Toscana, a cidade de Lucca, onde nasceu meu pai, e Genova, de onde descende minha mãe. Não tenho nenhum motivo reservado para viajar e tratarei de voltar logo a Buenos Aires.

Minha atuação e minha opinião poderão provocar polemicas, mas são respeitaveis, porque nunca busquei beneficios pessoais.

Agora aspiro somente a que a conciliação e pacificação iniciadas pelo presidente Perón sejam uma realidade imediata. Tenho fé nessa pacificação, porque creio no homem como ser superior e considero que os adversarios tambem querem uma Argentina feliz".

Quando Borlenghi terminou de ler suas declarações, alguem, que se acredita seja um periodista, perguntou se lhe podia fazer perguntas. O sr. Borlenghi que, com um gesto de molestia, queria terminar a reunião e demonstrou grande nervosismo, respondeu resignado: — "Vamos". Então, o suposto jornalista começou a ler um pequeno escrito com uma serie de perguntas referentes às torturas sofridas pelos presos politicos argentinos. Todas elas começavam "Se é certo que...?" Borlenghi, que a ouviu com mostras de evidente nervosismo, limitou-se a dizer: — "Não sei". E mais nervoso ficou quando o desconhecido lhe entregou um pacote encimado por uma carta, dizendo: — "Pode abri-lo sem medo". Depois, afastou-se do grupo para ir-se.

Aberto o volume pela policia que estava junto a Borlenghi, verificou-se que era um cartucho de gelinita, com um pedaço de mecha, mas sem o dispositivo que leva o destinatario ao ar.

A pessoa que entregou o volume com o explosivo foi detida pela policia ao sair do hotel. Trata-se de um exilado argentino chamado Eugenio C. Maria, exilado há quatro anos no Uruguai, membro do Partido Socialista Argentino.

Manifestou que foi um dos perseguidos por Borlenghi e que agiu dessa maneira para demonstrar ao ex-ministro do Interior e Justiça de seu país que, estando ao seu alcance praticar atentado contra o homem a que se considera como o principal responsavel pelas torturas e crimes do peronismo, não o fez por respeitar a vida dos demais como Borlenghi nunca soube respeita-la.

O juiz de instrução, que soube do caso, ordenou que Mariani ficasse detido até de manhã, para interroga-lo então.

O episodio do explosivo deu um clima especial à entrevista, que continuou apesar dos desejos de Borlenghi de da-la como terminada.

Foi-lhe perguntado sobre o caso da bandeira argentina queimada, e disse que se havia acusado aos catolicos porque havia ocorrido o mesmo quando dos desfile deste. "Vimos a bandeira queimada e acusamos a quem supomos que a queimaram". Rejeitou as acusações que se lhe fizeram de haver sido o mandante do ato.

Afirmou, respondendo a outra pergunta, que havia renunciado espontaneamente a seu cargo de ministro e que as modificações ocorridas no governo de Peron eram de rotina e não obedeciam a razões politicas.

Sustentou mais adiante que ele tambem era contemporizador como o presidente Peron; e que não era israelita, nem maçon, como se dizia.

CARTA A BORLENGHI

A carta do sr. Eugenio Mariani diz: "Seu amigo, o general Peron, pede agora a Deus que os homens da oposição deponham seu odio e vingança. Isso é reconhecer praticamente que existem ultrajes a vingar. Asseguro que a tentação de vingança e grande porque sou um dos que foram perseguidos por sua policia como cachorros raivosos, pelo unico delito de pensar de outra maneira, do qual você era responsavel direito. Mas não vou estender-me em questões que você e nós sabemos. Queria dizer-lhe somente, sr. Borlenghi, que se hoje sua vida é respeitada, é porque respeitamos mais a lei deste país democratico que nos salvou de sua perseguição, que o desejo de vingança. Estamos seguros que você não poderia afirmar, sr. Borlenghi, que não queremos dar lugar a que se diga que algum homem da oposição se nega a dar o oferecimento do governo à conciliação nacional. Aceitamos a tregua e esperamos que o governo concretize sua oferta da unica maneira possivel: restituição das liberdades. Com este ato, queremos demonstrar que estamos muito acima da simples vingança pessoal — apesar de suas maculas. Para terminar, sr. Borlenghi, queremos dizer-lhe que este cartucho de dinamite é-lhe oferecido somente para que sirva de advertencia a todos os que não respeitam a dignidade do ser humano, assinado: Eugenio O. Mariani.

Reclassificação de cargos federais

RIO, 11 (Sucursal) — Foi lançado pela União Nacional de Servidores Publicos um manifesto à classe em que, após congratular-se com os seus integrantes, por ter sido aprovado o regime de urgencia para o projeto de reclassificação de cargos, funções e vencimentos, convoca a todos os servidores a se organizarem para a "batalha final" em torno do projeto, recordando que 75 deputados votaram contra o requerimento de urgencia para a sua tramitação na Camara Federal.

Nesse sentido, aconselha ao funcionalismo organizar reuniões locais de trabalho e constituir comissões para visitar a Camara, bem como fazer com que setores profissionais compareçam àquela Casa para a defesa de emendas junto às Comissões. Aconselha, tambem, visitas e o envio de telegramas e cartas aos deputados, especialmente aos que votaram contra, bem como aos "leaders" de bancadas ou partidos, solicitando-lhes apoio às emendas gerais da UNSP, principalmente à referentes aos bienios de 7% e à revisão anual dos niveis de vencimentos.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

EXERCICIOS MILITARES

Assinada pelo marquês de Caxias, então presidente da provincia, uma circular do ministerio da guerra contendo ordens emanadas do Imperador para serem cumpridas pelo exercito. Eram as seguintes as determinações:

"1.º — Que os corpos do exercito sempre que o tempo o permittir, façáo exercicios em todos os dias da semana, sendo em um, exercicio geral do corpo, em outro, do esquelete, e nos mais, de companhias, havendo pelo menos, por mez, um exercicio de fogo, e de tiro ao alvo, fazendo os corpos de cavallaria e artilharia a cavallo esses exercicios a pé, e somente montados uma vez por mez, nas estações proprias;

2.º — Que seja executado sem a menor discrepancia o regulamento dos uniformes, não se tolerando alteração alguma no que está decretado nem que com as pessas do uniforme se usem outras que delle não fazem parte;

3.º — Que haja maior vigilancia na administração, fiscalisação e ensino das escolas de primeiras letras dos corpos, executando-se pontualmente o regulamento respectivo, afim de que se possa colher proveito da instituição;

4.º — Que os praças dos corpos sejão bem alimentadas, havendo toda a vigilancia sobre a administração dos ranchos, para que os generos alimenticios sejam de boa qualidade e as rações sufficientes para o sustento;

5.º — Que as pessas de fardamento sejão distribuidas nos devidos tempos, afim de que as praças não andem desfardadas, nem com o fardamento estragado;

6.º — Que haja o mais vigilante cuidado no curativo e tratamento das praças enfermas, tanto nos hospitaes de administração militar, como nos particulares e nos de caridade, onde forem recolhidas, devendo nestes as praças ser sempre visitadas pelos seus chefes ou por officiaes por estes nomeados pelos cirurgiões dos corpos."

CONSELHO DE REVISTA

Na mesma ocasião, "Ignacio José de Araujo, cidadão brasileiro, bacharel formado em direito pela faculdade de S. Paulo, commendador da ordem de Christo, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da capital por S. M. o Imperador", declarava em edital que fazia "saber que em conformidade do art. 25 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, deve o conselho de revista começar as suas funções na 3.a dominga de julho, 15 do corrente mez, o que terá lugar no paço da camara desta cidade, pelas 9 horas da manhã. E para que chegue ao conhecimento das partes interessadas, e possam allegar seus direitos, mandei lavrar e publicar o presente por mim somente assignado."

W. R.

REPETEM-SE AS MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO ARGENTINO

Organizam os catolicos um desfile pelo centro da cidade — Policiais e bombeiros para dissolver os manifestantes — Detidas cerca de sessenta pessoas — As autoridades eclesiasticas condenam o fato

BUENOS AIRES, 11 (UP) — A Capital da Argentina foi ontem cenario de novas manifestações contra o governo do presidente Juan D. Perón.

Os católicos levaram a cabo um desfile no centro da cidade. Foi este o primeiro ato publico que se executou contra o governo desde a sangrenta revolução de 16 de junho, organizada por varios oficiais da Marinha e da Força Aérea.

As autoridades eclesiasticas condenaram a manifestação de ontem na Praça de Mayo.

O presidente havia feito uma exortação em prol da paz e harmonia em um discurso que se transmitiu pelo radio, a 5 de julho. Durante a semana passada observaram-se certos indicios que pareciam mostrar que tanto a Igreja como o Estado procuravam conciliar seus pontos de vista divergentes.

A tumultuosa manifestação de ontem e o ordenado desfile de sabado ante o Clube Naval deram causas a novas tensão.

Antes de que Peron pronunciasse seu discurso sobre a "tregua politica" correu em Buenos Aires o rumor de que o presidente se dispunha a renunciar.

Em vez disso, Peron pediu uma "tregua" a seus "inimigos" e solicitou de todos que se esforçassem por restabelecer a paz e a harmonia neste país, cuja população está dividida por causa da controversia entre a Igreja e o Estado desde o outono passado. Peron, contudo, não mencionou esta controversia em seu discurso.

A Igreja esteve de acordo com Peron e ordenou que ontem fosse lida uma carta pastoral em todos os templos sobre esse assunto.

Foi precisamente depois da missa da Catedral Metropolitana, na Praça de Mayo, que teve lugar a manifestação de ontem. Um grupo de catolicos começou a vociferar contra o governo.

Alguns momentos depois, o grupo chegou a ser de mil pessoas pelo menos. Os policiais e bombeiros tiveram que intervir com bombas de gases lacrimogeneos, casse-tetes e mangueiras de agua para restabelecer a ordem.

Os manifestantes gritaram: "O terror terminou" e "Viva Oliviere", um dos cabeças da revolução de 16 de junho.

INUMEROS DETIDOS

A Policia deteve sessenta pessoas acusadas de haverem posto em perigo a seguranca do Estado. Cinco policiais ficaram feridos nas desordens.

Nos circulos da Igreja Catolica se lamentou profundamente este incidente que se produziu depois da exortação à paz, que fez o presidente Peron. As autoridades eclesiasticas disseram — segundo se informou nesses circulos — que o desfile foi "completamente desautorizado".

Oscar Albrieu, ministro do Interior e Justiça, e Carlos Aloe, governador da provincia de Buenos Aires, se apresentaram no lugar em que ocorreu o incidente pouco depois de dispersar a multidão.

Depois se informou que quando os manifestantes estavam reunidos fora da Catedral, varios sacerdotes foram até eles para pedir os catolicos que não participassem do desfile porque os que promoveram — disseram os sacerdotes — "não são catolicos".

Esta foi a segunda manifestação contra Peron em dois dias.

Sabado um grupo de catolicos desfilaram ante o Clube Naval dando vivas à Marinha.

Essa manifestação foi considerada como um tributo aos oficiais da Marinha acusados de dirigir a revolução de 16 de junho. Não se registrou ato algum de violencia.

POLICIAIS FERIDOS

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Catorze policiais e bombeiros ficaram feridos no curso do incidente promovido ontem por manifestantes, anuncia um comunicado da chefatura de policia, entre os feridos figuram dois comissarios atingidos por pedradas e um oficial de policia, que foi ferido com uma bala de revolver.

Estariam ameaçadas de invasão as ilhas do Estreito de Formosa

Anuncia-se em Taipé que os sino-comunistas preparam uma ofensiva no sentido de ocuparem aquelas posições avançadas nacionalistas

TAIPÉ, 11 (UP) — Tudo parece agora indicar, segundo dizem os nacionalistas, que os comunistas chineses invadirão as ilhas vizinhas ao continente talvez antes do inicio da Conferencia de Genebra.

Essa presunção se baseia, ao que se informa, em noticias obtidas pelo Serviço de Inteligencia de Formosa.

O "China Newx", jornal editado em inglês, afirma que a viagem do general Peng Meng Chi, chefe do estado maior nacionalista, às ilhas Matsu, reflete o receio existente em certos circulos de que os comunistas intentem a invasão para forçar a conferencia de Genebra a incluir os problemas do Extremo Oriente na pauta das discussões.

RECLAMA A GRÃ-BRETANHA

TAIPÉ, 11 (AFP) — O sr. Alexander Hermann, consul geral da Grã-Bretanha, dirigiu esta tarde um energico protesto ao governo de Formosa contra o bombardeio e a "metralhagem", sabado ultimo, por dois aviões nacionalistas, do cargueiro britanico "Inchwell", sobre o rio Min, quando se dirigia para Changai.

INSPEÇÃO AS BASES DE SUBMARINOS COMUNISTAS

TAIPÉ, 11 (UP) — A agencia noticiosa nacionalista anunciou que o almirante Morinov, comandante de submarinos sovieticos no Extremo Oriente, conferenciou na base de submarinos comunistas chineses na ilha de Haiman com dirigentes militares sovieticos e chineses comunistas.

Segundo a emissora, Morinov viajou de avião do seu quartel general em Vladivistok para Yulih, no extremo da mencionada ilha, onde os comunistas chineses possuem uma grande base naval. Durante sua estada ali o almirante russo inspeccionou bases de submarinos e instalações navais.

ESCANDALO NOS NEGOCIOS COM ESCUDOS PORTUGUESES

RIO, 11 (Sucursal) — Prosseguem na policia as diligencias que visam apurar outro escandalo, maior do que o ultimo dos francos franceses, no qual estão envolvidas personalidades, industrias e firmas, acusadas de altos e fraudulentos negocios com moedas estrangeiras.

As investigações de resultados positivos, já motivaram longo e detalhado relatorio do comissario Raul de Faria, da delegacia de Roubos e Defraudações, ao chefe de Policia, face ao qual iniciaram-se hoje as intimidações que, possivelmente, redundarão em movimentadas prisões.

Todavia, reina em torno do inquerito o mais absoluto sigilo, sabendo-se apenas por informações de terceiros, naturalmente dependentes de confirmação que entre os implicados figuram o sr. Manuel Porto, chefe da Secção Portuguesa da Emprinter; a Casa Cinelli e o sr. Joaquim Montenegro, do Banco Nacional Ultramarino, predominando nos negocios fraudulentos o escudo, adiantando-se que vultosos negocios clandestinos vinham sendo realizados com a hoje valorizada moeda portuguêsa.

CONFLITO ENTRE O EXERCITO E O PARLAMENTO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Um conflito surgiu entre o Exercito e o Parlamento sobre a questão da dispersão das instalações militares como meio de defesa contra os ataques aereos. Esse conflito ocorre à luz de um recente depoimento do secretario do Exercito, sr. Robert Stevens, perante uma subcomissão orçamentaria da Camara dos Representantes, cujo texto foi publicado hoje.

Respondendo às perguntas dos membros da subcomissão, o sr. Stevens afirmou que as instalações militares norte-americanas estão suficientemente dispersadas sobre o territorio dos Estados Unidos.

Os membros da subcomissão emitiram uma opinião contraria, principalmente o representante John Riley (democrata da Carolina do Norte), o qual declarou que um "desastre maior" poderia resultar de um ataque inimigo contra as concentrações atuais de tropas, de bases e depositos.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

NO CATETE O GENERAL MARCEL CARPENTIER

RIO 11 (Sucursal) — O presidente Café Filho recebeu hoje em audiencia, no Palacio do Catete, o general de Exercito Marcel Carpentier, comandante das forças terrestres do teatro de operações centro-europeu, da Organização do Tratado do Atlantico Norte, acompanhado do sr. Bernard Hardion, embaixador da França, e o general Jean Duscousso-Tassen, adido militar da Embaixada francesa.

O general Marcel Carpentier veio a esta Capital, a convite do governo brasileiro, para fazer uma série de conferencias na Escola Superior de Guerra.

DECLARAM OS CATOLICOS BELGAS «GUERRA ECONOMICA» AO GOVERNO

MEDIDA EXTREMA DO POVO NO SENTIDO DE OBRIGAR AS AUTORIDADES A RETIRAREM DA CAMARA O PROJETO DE REFORMA EDUCACIONAL CATOLICA NA BELGICA

BRUXELAS, 11 (UP) — Os catolicos belgas declararam hoje a "guerra economica" ao governo de coligação socialista-liberal, para obriga-lo a retirar o projeto de reforma educacional que reduzirá os subsidios aos colegios católicos.

Contudo, os socialistas e liberais pareciam hoje mais dispostos do que nunca, a iniciar amanhã o debate do projeto no Senado e a deixa-lo despachado antes das ferias de verão.

O projeto já foi aprovado pela Camara Baixa.

Respondendo a um apelo do "leader" catolico Theo Lefevre, os catolicos começaram hoje a explorar economicamente o governo, retirando seus depositos de economia postal e economia escolar.

Lefevre pediu tambem aos catolicos que se abstenham de subscrever emprestimos do governo e fez um apelo aos Conselhos Municipais para que aprovem uma resolução contra o que qualificou de "politica anticonstitucional do governo".

No futuro, disse, os dirigentes catolicos boicotarão toda reunião em que esteja representado o governo.

Entrementes, espera-se que o Rei Baudoin chame a atenção do gabinete sobre o enorme numero de petições que vem recebendo dos catolicos para que interponha sua influencia contra o projeto de reforma.

Constitucionalmente, o Rei não pode intervir nas questões politicas, mas seus suditos podem pedir-lhe que consulte os chefes do governo sobre qualquer assunto.

Se o projeto de reforma fôr aprovado pelo Senado terá de ser assinado pelo Rei e publicado no "Diario Oficial", antes de entrar em vigor.

A assinatura do Rei é geralmente formalidade, mas constitucionalmente é possivel que o monarca recuse faze-lo.

Seu antecessor, Leopoldo II, exasperou muitas vezes seus ministros arquivando os projetos de lei que lhe desagradavam e "esquecendo-se dos mesmos" durante meses.

IMINENTE A APROVAÇÃO DO PROJETO

BRUXELAS, 11 (U.P.) — O Parlamento belga aprovará, em seguida, definitivamente o projeto de lei governamental sobre a reforma do sistema educativo do país, apesar da forte oposição dos catolicos.

Durante seis meses, os catolicos tem efetuado constantes manifestações de protesto contra a reforma, na qual se priva as escolas catolicas do subsidio (equivalente a 10 milhões de dolares anuais) que atualmente subministra o Estado.

A Camara Baixa do Parlamento aprovou já o projeto de lei e se acredita que o Senado o aprovará tambem no debate a que terá inicio amanhã.

Cem mil catolicos d esfilaram ontem pelas ruas de Bruxelas em gigantescas manifestações contra a reforma.

Ainda que tenha havido alguns incidentes durante a manifestação não houve, todavia, ato algum de violencia.

ELEIÇÕES NO MEXICO

MEXICO, 11 (NP) — As primeiras apurações oficiais, ainda incompletas, das eleições parlamentares de domingo passado, mostraram hoje que o Partido de Instituições Revolucionarias (PIR) obteve uma vitoria arrasante, porém os partidos da oposição conseguiram maior quantidade de votos que em qualquer outra eleição da historia recente do Mexico.

Os computos de treze dos dezenove colegios eleitorais do Distrito Federal deram ao PIR doze cadeiras na Camara de Deputados e uma só na oposição.

O numero de votos, contudo, que obteve o chefe do partido da Ação Nacional, foi de 160.989 contra 293.227 do PIR.

O Partido Popular da extrema esquerda, está em terceiro lugar, com 40.550 votos. O Partido Mexicano Nacionalista, da extrema direita, não tem mais que 22.334 votos.

Os politicos se mostraram surpreendidos da grande força que demonstrou possuir a oposição.

Ainda que o PIR, do presidente Adolfo Ruiz Cortinez, continui com a maioria no Congreso, a oposição conseguiu maior quantidade de votos que em toda outra eleição recente.

DESILUDIDOS COM O COMUNISMO

HONG KONG, 11 (UP) — Três ex-prisioneiros norte-americanos "camaleões", desiludidos com o comunismo depois de viverem um ano e meio na China vermelha, partiram, por via maritima, para os Estados Unidos, convencidos, ao que parece, de que é mesmo uma prisão norte-americana preferível a vida sob o regime comunista.

Os três ex-soldados, que se negaram a ser repatriados da Coréia do Norte em agosto de 1953 e preferiram viver na China vermelha, foram embarcados no vapor norte-americano "President Cleveland" dez minutos antes do barco zarpar.

Os ex-prisioneiros, que deixaram ontem a China comunista com o comentario de que "mesmo a morte é melhor que o comunismo", têm documentos de viagem apenas validos até os Estados Unidos, onde sua sorte será decidida posteriormente.

Greve dos doqueiros de Antuerpia

ANTUERPIA, 11 (AFP) — A greve dos doqueiros do porto de Antuerpia entra hoje em sua terceira semana. Mas nenhum elemento novo foi registrado hoje de manhã relativamente a ela.

O trabalho livre está sendo assegurado e cerca de mil trabalhadores, livremente recrutados e ajudados por um destacamento do Exercito, fazem o descarregamento das cargas deterioraveis. Nenhum incidente foi assinalado.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

WASHINGTON 11 (AFP) — O sr. Robert B. Anderson pediu hoje sua demissão de secretario adjunto da Defesa, demissão que foi aceita pelo presidente Eisenhower.

O sucessor do sr. Anderson ainda não foi escolhido.

★

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos pronunciou-se contra um projeto de lei propondo a restituição em sua totalidade de 485.000 dolares de bens alemães e japoneses, confiscados durante a ultima guerra.

SAN SEBASTIAN, 11 (AFP) — Noticia-se o falecimento em San Sebastian do sr. Paul De Lesseps, quinto filho de Ferdinando Lesseps, construtor do Canal de Suez.

★

LONDRES, 11 (AFP) — A Comissão Internacional de Armisticio na Indochina pediu hoje a suspensão imediata da luta entre os comunistas e o governo de Laos.

A agencia oficial informativa indu deu esta manhã essa noticia. A India tomará parte, com o Canadá e Polonia, da Comissão de Armisticio.

★

BONN, 11 (UP) — Dois dos ministros do Gabinete do chanceler Konrad Adenauer renunciaram, está noite, por divergencia dentro de seu proprio partido, o dos Refugiados, que faz parte do governo de coligação da Alemanha Ocidental.

Os demitentes são: Theordor Oberlaender, ministro de Refugiados, e Waldemar Kraft, ministro sem pasta.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Cincoenta e quatro representantes republicanos entregaram hoje ao sr. Eisenhower uma petição na qual louvam a obra realizada pela sua administração e pedem ao presidente apresentar-se novamente às eleições de 1956.

★

MULDRAUGH (Kentuckt), 11 (AFP) — Uma criança de 13 anos foi hoje detida por ter feito descarrilhar um trem, domingo de manhã, que transportava 300 soldados, acidente que ocasionou seis feridos leves.

O menino disse ter posto ramos e pedras na via ferrea a fim de "se divertir".

★

FRANCFORT, 11 (UP) — Dois aviões a jato "Sabre" da Força Aérea dos Estados Unidos chocaram-se hoje no ar, proximo a esta cidade.

A força Aérea declarou que um dos aviões caiu proximo a Moerfelden. Seu piloto poude salvar-se atirando-se de paraquedas antes que o avião caisse.

★

FLEETWOOD, Inglaterra, 11 (UP) — Os organizadores do concurso de beleza "Miss Fleetwood" (a mais bela banhista) viram-se obrigados a cancelar a prova, depois que as 12 participantes desistiram da mesma. Queixaram-se elas de que o forte sol lhes derretia a maquilage.

★

LONDRES, 11 (UP) — O ministro do Interior, Lloyd George, negou-se a comutar a pena de morte imposta a Ruth Ellil, condenada à forca por haver assassinado o seu amante. A execução será levada a cabo na prisão de Holloway.

Colaboram as Nações Unidas na valorização da Amazonia

Aproveitamento da riqueza florestal do Extremo Norte — Em atividade os tecnicos da FAO — Indispensavel, porém, o concurso dos tecnicos brasileiros

RIO, 11 (Sucursal) — Encontra-se no Rio o sr. René Gachot, chefe do grupo florestal que a FAO (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) mantem na Amazonia, em cooperação com a Superintendencia do Plano de Valorização da Amazonia. Seria interessante ouvir a palavra desse tecnico, sobre o que já foi realizado ou ainda deverá ser feito, para melhor aproveitamento dos recursos naturais daquela imensa região brasileira.

O sr. Cachot não esconde seu entusiasmo pelos resultados que já vêm assinalando esse trabalho, tão pouco conhecido do grande publico. Referindo-se à fase inicial, recordou:

— "Três tecnicos foram designados pela F.A.O. para a elaboração dos estudos necessarios ao governo brasileiro, empenhado na solução do problema de aproveitamento da riqueza florestal, sua exploração industrial e as possibilidades de distribuição e comercio. Os estudos iniciaram-se em fins de 1951. Feitos os levantamentos indispensaveis, apresentaram os tecnicos ao governo um minucioso relatorio com observações das medidas que pareciam mais acertadas para bom aproveitamento das possibilidades materiais da região amazonica.

"Impressionado com as auspiciosas informações constantes do relatorio — continuou o chefe do grupo florestal — pediu o governo brasileiro à FAO fosse enviada uma nova missão de tecnicos para orientar os trabalhos que deveriam ser empreendidos logo a seguir na Amazonia. Chegando ao Brasil em fins do ano de 1953, essa missão articulou-se com a Superintendencia do Plano de Valorização da Amazonia, iniciando a execução do programa traçado.

Já foi iniciada em Santarem, Estado do Pará, a construção de um centro permanente para formação profissional de operarios especializados na industria madeireira, — centro esse que estará terminado até fins do corrente ano. Foi o mesmo planejado de acordo com os moldes do SENAI, por considerarmos os metodos de ensino profissional dessa organização muito bem orientados. Aos aprendizes, enviados por industriais da madeira, que escolherão seus operarios mais competentes para um estagio — serão ensinados os mais modernos metodos de trabalho em serraria, sendo tambem orientados no melhor modo de aproveitar as reservas madeireiras da região.

LEVANTAMENTO FLORESTAL DA AMAZONIA

"Parte importante do programa é o levantamento florestal completo em toda a região amazonica, — prosseguiu o sr. Gachot — Inicialmente, demarcamos uma área de mais de dois milhões e quinhentos mil hectares na região que fica situada à margem direita do rio Amazonas, entre os rios Xingu e Tapajós, escolhida por sua grande riqueza em madeiras de lei e especialmente em cedro. Nessa área, será estabelecido um centro de industria madeireira nacional.

Em Benjamin Constant já está aberta uma estrada de varios quilometros de extensão, facilitando as penetrações no "hinterland". Tambem já foram feitas, a titulo de demonstração, explorações e beneficiamentos de madeira, sendo esta ainda utilizada para a construção de uma escola rural em Benjamin Constant.

— Informa a seguir o sr. Gachot que, atendendo a um pedido da Superintendencia do Plano de Valorização da Amazonia, foi realizado entre o governo brasileiro e a FAO um novo convenio para a vinda de tecnicos especializados em silvicultura, para conservação das florestas e pesquisas tecnologicas destinadas à exploração de madeiras. Foram enviados igualmente especialistas que possam orientar a criação de uma industria de celulose na Amazonia e ainda outros para experiencias de agricultura tropical. No dominio da criação de gado, vêm zootecnicos e tecnicos de parasitologia animal; para o aproveitamento da riqueza das aguas, especialistas em fomento da pesca e aproveitamento industrial do peixe. Os membros dessa missão já estão chegando a Belem.

O AMAZONAS NECESSITA DOS TECNICOS BRASILEIROS

Encerrando suas declarações, disse o chefe do grupo florestal internacional que, para a preservação futura de todo esse plano de valorização e exploração da Amazonia, considera indispensavel a colaboração dos jovens agronomos e engenheiros brasileiros. A missão da FAO muito apreciaria se os mesmos lhe prestassem auxilio nos trabalhos ora empreendidos; pois, com a saída dos tecnicos estrangeiros, é de esperar possa o Brasil contar com o prosseguimento dessa grandiosa tarefa, a cargo de seus proprios filhos.

BIAS FORTES CANDIDATO A SUCESSÃO MINEIRA

RESULTADO UNANIME DA CONVENÇÃO DO P. T. B. EM BELO HORIZONTE

RIO, 11 (Sucursal) — Realizou-se, em Belo Horizonte, a Convenção do P. T. B. mineiro para a escolha dos seus candidatos à governança e à vice-governança do Estado. Para governador foram aprsentados dois nomes: Bias Fortes, candidato homologado do P. S. D. e do P. R. e Lucio Bittencourt, este na qualidade de candidato proprio. Para vice forem apresentados os nomes de nada menos de dez candidatos, a saber: José Raimundo, João Lima Guimarães, João Carlos B. Lisboa, Aminthas de Barros, Levindo Lambert, Walter Ataide, Aluisio Clarck, Valdomiro Lobo, Alvaro Marcilio e Washington Pires.

A convenção petebista instalou-se sabado, às 15 horas e encerrou-se domingo, às 18 horas, no Palacio da Liberdade, com os seguintes resultados: para governador, Bias Fortes, indicado por unanimidade. Para vice-governador, foi indicado, por sessenta e oito votos, o deputado José Raimundo.

PROBLEMAS QUE AINDA NÃO FORAM VENCIDOS:

ADIOU OUTRA VEZ O GOVERNADOR O SEU PRONUNCIAMENTO POLITICO

Durante a concentração municipalista de Araçatuba o sr. Janio Quadros não se definiu, oficialmente, em favor de Juarez — Licença no dia 15 — A restrição que o chefe do Executivo paulista vem fazendo ao apoio da UDN — Espera-se que esta semana seja de grande importancia politica

A concentração municipalista de Aracatuba, realizada domingo ultimo, era esperada com grande expectativa nos meios politicos porque, pelo que se anunciava, nessa reunião o governador Janio Quadros se definiria, oficialmente, pela candidatura Juarez Tavora. E' interessante observar que até agora, embora tudo indique a simpatia do chefe do executivo bandeirante pelo nome que vem sendo apoiado pelo P.D.C. e P.S.B., não houve, ainda, uma sua afirmativa taxativa a esse respeito. Tudo não tem passado de alusões, embora muitas delas quase conclusivas.

Elementos ligados aos Campos Eliseos adiantaram, antes da concentração dos prefeitos da zona da noroeste, que a oportunidade para a manifestação do governador havia surgido, mesmo porque tudo indica que sua licença à Assembléia será solicitada no proximo dia 15. Nessa oportunidade deveriam os planos encontrar-se traçados, para que as dificuldades acaso existentes pudessem ser superadas sem maior demora.

Mas preferiu o governador ater-se aos problemas de ordem administrativas, acentuando ser indispensavel que a administração se efetue no plano municipalista, dai surgindo a base precisa para o progresso e desenvolvimento do Estado.

Assinala-se, agora, que o entrave maior ainda não foi vencido, ou seja, a restrição que o sr. Janio Quadros vem fazendo ao movimento com o qual concordou o sr. Juarez Tavora, de que sua candidatura fosse apresentada com maior base partidaria, nesta incluindo-se, tambem, a U.D.N., que pode, no caso, fugir à situação de caudataria dos partidos que indicaram o nome do ex-chefe da Casa Civil da presidencia para disputar o pleito de 3 de outubro. Essa anuencia do sr. Juarez Tavora veio inclusive dificultar o trabalho que estava praticamente concretizado, visando a reunião dos governadores marcada, há tempos, para o dia 13 do corrente, em Florianopolis.

Esta semana, assim, se afigura das mais importantes para as forças situacionistas, que devem, em consequencia, assumir uma atitude condizente com o ponto de vista do governador. Desde logo adianta-se que é muito difícil, não existindo mesmo condições, para que o sr. Janio Quadros volte atrás em suas tendencias juarezistas.

NOVAS INDUSTRIAS PESADAS SERÃO INSTALADAS NO BRASIL

JA' EM SETEMBRO O GRUPO SCHNEIDER FUNDARA' UMA EMPRESA MECANICA E CALDERARIA

RIO, 11 (Sucursal) — A Comissão de Industria Pesada continua a realizar estudos e manter contatos tendo em vista a implantação das industrias pesadas — mecanica e elétrica — no país.

Nesse sentido já encaminhou ao presidente da Republica o relatorio referente ao projeto do grupo Schneider, para implantação da industria pesada e mecanica e calderaria que obteve a devida aprovação, pretendendo o referido grupo organizar a sua empresa no Brasil, em setembro proximo.

Em suas ultimas reuniões foram mantidos contatos com representantes das seguintes firmas especializadas no fabrico de equipamento elétricos: — General Electric S. A., Westinghouse Electric International Company, Companhia Sul-Americana de Eletricidade - AEG, SIEMENS do Brasil Companhia de Eletricidade, Industria Dinamo-Elétrica S. A. associada à S. A. Brown Boveri Cie.

Esses contatos permitiram à Comissão se inteirar dos programas de desenvolvimeto das industrias respectivas, e formular sugestões no sentido de que fossem examinadas as possibilidades de concilar, em cada caso, os programas citados com as necessidades futuras do mercado nacional tendo em vista, principalmente, as demandas dos varios equipamentos que resultaria da execução do Plano Nacional de Eletrificação.

A Comissão tem acentuado, em cada caso, a conveiencia de serem consideradas nas propostas a apresentar, soluções integrais, isto é, estabelecimento de industrias que considerem o fabrico de toda linha de equipamentos pesados necessarios ao desenvolvimento da produção de energia elétrica no país.

Em 8 do corrente, foi a Comissão procurada pelo sr. A. Kemps, representante do grupo belga SYBETRA, que participou de uma reunião com a presença do sr. René van Meerpeke, embaixador da Belgica no Brasil.

A SYBETRA é um consorcio industrial e financeiro organizado por 3 Helding's e 3 Bancos, com o objetivo de proceder estudos, projetos e instalações de inrustrias cujo equipamento possa ser produzido pelas suas associadas. A SYBETRA está em condições de conceder financiamentos para a instalação de novas industrias ou ampliação das já existentes no país. Os entendimentos com o consorcio belga prosseguirão depois do regresso do sr. Kepms da Venezuela, para onde deverá seguir amanhã.

Prosseguem os preparativos para o Congresso Eucaristico Internacional

Serão hospedados 90 bispos no edificio "Visconde da Senhora da Ribeira" — Peregrinação da Padroeira do Brasil — Sacerdotes e religiosos deverão usar distintivos do Congresso Eucaristico

RIO, 11 (Sucursal) — Ativam-se os preparativos para o Congresso Eucaristico, cujo inicio se dará a 17 do corrente mês. Continuam a chegar altos dirigentes da Igreja Catolica, avolumando-se tambem o afluxo de peregrinos e estrangeiros.

Esta tarde, por via aérea, desembarcaram D. Joseph Felix Grawling, arcebispo titular de Madyto, e o padre Louis Paulussem, S. J., diretor e vice-diretor, respectivamente, da Federação Mundial das Congregações Marianas.

VALIOSO OFERECIMENTO

Um oferecimento de vulto vem de ser concretizado para a hospedagem de vultos eminentes do Clero que participarão do imponente conclave religioso. Assim é que foi entregue à Arquidiocese pelos seus proprietarios, a familia Quintanilha, de comum acordo, o edificio "Visconde da Senhora da Ribeira", com 9 pavimentos, recem-construido à rua Voluntarios da Patria. Nele serão hospedados 90 bispos e respectivos secretarios, havendo sido tomadas providencias no sentido de adapta-lo para tanto. Quarenta altares foram confeccionados e decorações com motivos religiosos foram providas. A entrega do imovel foi feita a D. Jaime de Barros Camara, presentes o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, membros da familia Quintanilha, e d. Helder Camara, que falou, inicialmente, sobre o sentido da doação. Tambem o cardeal ressaltou o valor do oferecimento, havendo percorrido, em companhia do conego Ivo Cagliari e de inumeros convidados todos os pavimentos, a que benzeu.

TRONOS DOS PRINCIPES DA IGREJA

O cerimonial, no Congresso Eucaristico, dos atos liturgicos de maior revelo, serão revestidos de excepcional brilho. Os mestres de cerimonia acertam todos os detalhes das solenidades a fim de que se revistam do mesmo esplendor dos pontificiais que são oficiados, no Vaticano, na Basilica de S. Pedro. Uma das tarefas mais importantes era a distribuição dos lugares para os cardeais. Esse problema, agora, está resolvido. O trono dos principes da Igreja serão dispostos em duas grandes filas, uma de cada lado do altar-monumento. À esquerda, que é a parte mais nobre, por ser a da leitura dos Evangelhos, a ordem será a seguinte: o legado do Papa, d. Aloisio Masella, no trono de d. Pedro II, ficando a seu redor os doze memmesmos trajes de gala, como se msemos ntajes de gala, como se estivessem acompanhando Pio XII. Mais adiante, tambem com o 1.o uniforme, os sete comendadores da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalem que residem no Brasil, entre os quais o ministro Rocha Lagoa e o sr. Angelo Orazi. A seguir, como grande homenagem e de acordo com o protocolo, virá o nuncio d. Armando Lombardi. E após este, de acordo com a ordem de precedencia, virão os outros purpurados: d. Adeodato João Piazza, prefeito da Congregação Consistorial e bispo de Sabina e Poggio Mirteto; d. Emanuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa; d. Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, cuja vinda é incerta, devido ao estado de saude; d. Fierre Gerlier, arcebispo de Lyon e primaz das Gallas; Gregorio Pedro XV Agagianian, patriarca da Cilicia e dos armenios; d. Samuel Afonso Stritch, arcebispo de Chicago; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de São Paulo; cardeal Francis Spellman, de Nova York; sr. José Maria Caro Rodrigues, arcebispo de Santiago do Chile; d. Teodosio Clemente Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques; d. Emanuel Arteaga y Betancourt, arcebispo de São Cristovão de Havana; d. José Frings, arcebispo de Colonia.

PEREGRINAÇÃO DA PADROEIRA DO BRASIL

RIO, 11 (Sucursal) — O trem especial da Central, que trará a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e Peregrina n.o 1, do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, partirá da estação de Aparecida do Norte, no dia 17 do corrente, às 6,20 horas e chegará a D. Pedro II às 16 horas do mesmo dai. Fará o referido comboio paradas em Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira Paulista, Cruzeiro e Queluz, no Estado de São Paulo.

DEVERÃO USAR DISTINTIVOS DO CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 11 (Sucursal) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, pela circular n.o 7 de 1955, acaba de advertir os sacerdotes, seminaristas, irmãos e religiosas, sobre a necessidade de todos usarem um distintivo, carimbado pelo Secretarado do Congresso Eucaristcio, a fim de serem facilmente identificados, visto prever-se a presença de falsos padres e pseudo religiosas, no Rio, durante os dias do Congresso.

Explica o cardeal arcebispo que os sacerdotes e irmãos deverão procurar o distintivo na Curia Metropolitana, à rua Sete de Setembro n.o 14. Para que não seja necessario a todos os religiosos comparecer pessoalmente a Curia basta que o Superior da Ordem mande a Curia a lista dos nomes dos irmãos de sua Comunidade.

As religiosas brasileiras e estrangeiras deverão dirigir-se, para o mesmo fim, à rua Farani, 59, Colegio das Religiosas Ursulinas.

Os sacerdotes e religiosos estrangeiros deverão dirigir-se, tambem para este fim, ao Palacio São Joaquim, rua da Gloria 106.

TRENS EXTRAORDINARIOS ENTRE SÃO PAULO E RIO

RIO, 11 (Sucursal) — A administração da Central do Brasil, visando proporcionar mais transportes aos peregrinos de São Paulo e Minas ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, fará circular trens extraordinarios entre D. Pedro II e a Capital bandeirante e aumentará as composições dos trens que circulam entre o Rio e Belo Horizonte.

Os trens extraordinarios que correrão entre o Rio e São Paulo e vice-versa serão os seguintes: DPE-1, DPE-3 e RPE-1, que partirão de D. Pedro II às 10,30, 20,30 e 7,00 e chegarão a São Paulo às 20,30, 6,30 e 17,15 horas respectivamente; DPE-72, DPE-74 e RPE-72 que partirão de São Paulo às 10,00, 20,00 e 11,00 horas e chegará a D. Pedro II às 19,40, 6,00 e 21,47 horas, respectivamente.

CAMARA FEDERAL

Retorna às Comissões o projeto de licença para processar o deputado Carlos Lacerda

RIO, 11 (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados usaram da palavra, para breves comunicações, diversos oradores.

No chamado "grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Francisco Macedo, que teceu considerações a respeito da atualidade politica, especialmente no que tange à sucessão presidencial.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, prestou compromisso de posse o sr. Nei de Albuquerque Maranhão, eleito na legenda do Partido Libertador de Pernambuco.

Foi depois aprovado um requerimento em que o sr. Djalma Marinho pediu fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Antonio José de Melo e Sousa, ex-governador do Rio Grande do Norte.

Igualmente foi aprovado um requerimento do sr. Pontes Vieira, prorrogando por 30 dias o prazo para conclusão dos trabalhos da comissão parlamentar do inquerito incumbida de reexaminar a legislação sobre sociedades mutuas de seguros privados e a situação da empresa "A Equitativa".

Passando às materias do avulso, em virtude de preferencia requerida pelo deputado Batista Ramos, o plenario aprovou emenda do Senado ao projeto que modifica o art. 4.o e seu paragrafo, da Lei n. 305, de 18 de julho de 1948, e que dispõe sobre a quota do imposto de renda destinada aos municipios. No encaminhamento da votação discursaram os srs. Unirio Machado e Daniel Faraco.

PROJETOS APROVADOS

Ainda em virtude de preferencia requerida pelo mesmo deputado, foram depois aprovados outros seis projetos de lei, atinentes a decisões do Tribunal de Contas, bem como sobre estes outros assuntos: dispondo sobre a independencia das funções de secretario geral do Conselho de Segurança Nacional, das de chefe de gabinete Militar da Presidencia da Republica; e opinando pela concessão de licença para o deputado Osvaldo Cavalcanti da Costa Lima Filho tomar posse do cargo de advogado de Oficio, por não infringir a incompatibilidade prevista na Constituição Federal.

QUEIXA CRIME CONTRA CARLOS LACERDA

Os trabalhos prosseguiram com a discussão do projeto da resolução que concede licença para uma queixa-crime oferecida contra o deputado Carlos Lacerda, tendo ocupado a tribuna os deputados Nelson Omegna e Ultimo de Carvalho, com o que se encerrou a discussão. O projeto retornou às Comissões, com emendas.

SALARIO ADICIONAL AOS TRABALHADORES DE INFLAMAVEIS

Entrou depois em discussão a emenda do Senado ao projeto que institui salario adicional para os trabalhadores que prestam serviços em contacto permanente com inflamaveis em condições de periculosidade. Discursou a respeito o sr. Bruzzi de Mendonça, esgotando-se tempo da Ordem do Dia.

Em seguida o sr. Lopo Coelho pediu a transcrição nos anais do discurso proferido pelo chanceler Raul Fernandes, ao saudar o ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguai, em visita ao Brasil.

OFICIO DA PANAIR

A esta altura dos trabalhos, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, deu ciencia de um oficio em que a nova diretoria da Panair do Brasil comunica haver desistido de mandato de segurança, impetrado pela administração que antecedera naquela empresa, contra ato da Mesa da Camara dos Deputados, relacionado com a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito.

Ocupou depois a tribuna o sr. Ari Pitombo, que defendeu a candidatura do sr. João Goulart, lançada pelo Partido Trabalhista Brasileiro, para vice-presidente da Republica.

Por ultimo falou o sr. Souto Maior, comentando informações a respeito da revenda de maquinas agricolas.

Amanhã haverá uma sessão do Congresso Nacional, para exame do veto presidencial a um artigo do projeto de lei que dispõe sobre a clausula de assiduidade ou frequencia para aumento de salario.

A SESSÃO DO SENADO

Marcação do dedo minimo do eleitor

JÁ NO PROXIMO PLEITO O EMPREGO DA MEDIDA — O DISPOSITIVO ONTEM APROVADO DA NOVA LEI ELEITORAL — CONTINUA O SR. APOLONIO SALES DEFENDENDO O AUMENTO DO AÇUCAR — OUTRAS NOTAS

RIO, 11 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Argemiro Figueiredo voltou a comentar a situação politica.

Tomou posse como suplente do sr. Alvaro Adolfo, da representação do Pará, o sr. Acrisio de Miranda Corrêa.

AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

O sr. Apolonio Sales leu telegramas que lhe foram endereçados de varios pontos do país, aplaudindo sua campanha pelo aumento do preço do açucar. Acentuou o "leader" da maioria que um deles vem da Associação dos Plantadores de Cana de São Paulo.

O sr. Cunha Melo enviou à Mesa requerimento solicitando informações ao ministro da Fazenda, relativamente à nomeação de novos servidores para a Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional.

O sr. Rui Palmeira preconizou amparo mais eficiente à produção do Nordeste, por parte das carteiras especializadas do Banco do Brasil, notadamente à industria do açucar e à lavoura da cana. Frizou, especialmente, as dificuldades economicas de Alagoas, como consequencia dos preços baixos para sua principal riqueza, que é o açucar.

Aprovou-se requerimento do sr. Apolonio Sales para a realização de uma sessão extraordinaria a 25 do corrente, a fim de ser recepcionado o cardeal legado do Papa ao Congresso Eucaristico Internacional.

Em regime de urgencia, foi debatido, em discussão unica, o substitutivo da Camara ao projeto que altera dispositivos do Codigo Eleitoral. Com o pronunciamento favoravel da comissão mista, de inicio foram aprovados os artigos que não tiveram destaque. Depois, iniciou-se a discussão desses destaques, tendo ocupado a tribuna o sr. Apolonio Sales. Postos a votos, falaram os srs. Argemiro Figueiredo e Cunha Melo. Prevaleceu o voto da Camara, relativamente à materia que foi submetida à deliberação do plenario. Após largos debates foram aprovados o art. 41 e seus paragrafos, que estabelecem o emprego de uma tinta especial para marcar o dedo minimo esquerdo do eleitor, no ato da votação, a fim de evitar que possa votar mais de uma vez.

Instituto Brasileiro de Estudos em Roma

RIO, 11 (Sucursal) — Esteve, hoje, no palacio do Catete, o reverendo D. Efrem da Genova, O. F. M., presidente da "União Internacional Prodel", que se fez acompanhar de monsenhor Arruda Camara, a fim de agradecer ao presidente Café Filho a sanção do decreto que estabelece a contribuição do Brasil à "União Internacional Prodel" de Estudos Sociais. Nos termos dessa lei, o Brasil terá centros de estudos sociais, em que serão selecionados os melhores estudantes para se aperfeiçoarem em Roma, mantendo, ainda, naquela Universidade, o Instituto Brasileiro de Estudos Latino-Americanos.

Sua posição é assim de primeiro membro fundador desse novo nucleo de estudos internacionais.

Fundação da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal

RIO, 11 (Sucursal) — Reuniram-se ontem, na sala de sessões do plenario da COFAP, representantes de numerosas cooperativas do Distrito Federal e adjacencias, para a fundação da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, tendo sido então eleita a sua primeira diretoria provisoria.

NÃO ACEITARÃO A CONTRA-PROPOSTA

RIO, 11 (Sucursal) — Posso afirmar, de antemão, que a classe não aceitará a contra-proposta dos Armadores, que é inconcebivel — afirmou à reportagem o sr. Mamed Caetano Teixeira, presidente da Confederação dos Maritimos, referindo-se à confirmação do sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, no Ministerio do Trabalho, na tarde de sabado, de um aumento geral para os maritimos, na base de 15 por cento sobre os salarios atuais.

Nova "mesa-redonda" será realizada na proxima quarta-feira, no Departamento Nacional do Trabalho.

FRENTE PODEROSA DE COMBATE A JANGO

Inclinado Adhemar a apoiar Milton Campos, que contaria, tambem, com a simpatia de outras correntes partidarias — Convocação da bancada do PSP — No Senado e na Camara

RIO, 11 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros está certo de que o processo contra ele movido não terá maior importancia para sua campanha. Tanto que convocou os deputados e senadores para a solução do problema da vice-presidencia, dentro de oito dias.

Fala-se que o sr. Adhemar de Barros apoiara a candidatura Milton Campos, visando a formar uma frente poderosa para combater a candidatura João Goulart. O chefe populista acha que a crise politica tem seu foco na vice-presidencia, de modo que, eleito o sr. Milton Campos, desapareceriam todos os perigos que poderiam surgir da diplomação até a posse do presidente eleito.

AS CORRENTES DE APOIO

Ficarão assim definidos todos os quadros politicos. As diversas candidaturas passarão a contar com os seguintes apoios: Juscelino Kubitschek de Oliveira: PSD-PTB-PTN-PST-PR (parte).

Juarez Tavora: UDN-PR (parte), PL-PDC-PSB, Janio Quadros, Etelvino Lins, Cordeiro de Farias, Peracchi Barcelos.

Plinio Salgado: PRP (remanescente da extinta Ação Integralista Brasileira.

Adhemar de Barros: PSP.

O PR, mineiro não apoiará a candidatura João Goulart à vice-presidencia da Republica, salvo alteração futura. Dificilmente, entretanto, o PR nacional poderia vir a apoiar aquele nome. O PR, salvo algumas secções, ficará com o ex-governador mineiro. Entre estas, estão as direções de Sergipe, Maranhão e Paraná, que apoiarão o general.

Para vice, poderá ser formada, em torno do sr. Milton Campos, uma coligação politica constituida dos seguintes partidos: UDN-PR-PL-PSB-PDC e PSP.

O sr. Adhemar de Barros poderá escolher, entretanto, outro candidato.

SÃO PAULO - MANAUS

MANAUS, 11 (Correspondente) — Na tarde de domingo, o governador do Amazonas, sr. Plinio Ramos Coelho, teve oportunidade de pronunciar um discurso, dizendo da importancia da nova linha da REAL São Paulo-Campo Grande, já que aquele Estado muito necessita da capital paulista. Estiveram presentes à inauguração da agencia da REAL em Manaus, além do governador, altas autoridades eclesiasticas, civis e militares. E' importante notar ainda que o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, recepcionou a caravana integrante do vôo inaugural, quando o Douglas Skymaster pousou em Campo Grande, dizendo que só não tomava parte na viagem devido a um imprevisto.

Reunião reservada Juscelino-Jango-Bernardes Filho

RIO, 11 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek manteve, hoje, em seu apartamento, demorada conferencia com os srs. Bernardes Filho e o candidato à vice-presidencia em sua chapa, sr. João Goulart. Os três proceres permaneceram longo tempo reunidos, nada transpirando acerca do que deliberaram na palestra que mantiveram.

O sr. Jusoelino Kubitschek conferenciou ainda com o senador Moises Lupion e um grupo de politicos paranaenses e com os srs. Vieira de Melo e Alcides Sales.

Criação do Parque Indigena do Xingú

Campanha contra o governador de Mato Grosso — Nota do presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios

RIO, 11 (Sucursal) — Em face da noticia de que teria "desautorizado pronunciamentos do brigadeiro Aboim", o presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, marechal Candido Mariano Rondon, distribuiu a seguinte nota à imprensa: — "Cumpre-me esclarecer que em dois comunicados que tiveram ampla divulgação, disse, apenas, que a campanha promovida por diversos orgãos da imprensa contra o governo do Estado de Mato Grosso, jamais contou com a minha aprovação, pois, evidentemente, nunca poderia concordar com a adoção de métodos condenaveis de ataque a instituições oficiais e seus respectivos chefes.

Ademais, cumpre-me esclarecer que alem de absurda e injusta a adoção de uma tal medida, nao disponho de poderes para impor a um membro do orgão em que aplico os ultimos lampejos da minha energia e principalmente, a um oficial general das nossas gloriosas Forças Aéreas.

No exercicio da presidencia do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, tenho procurado zelar pelos interesses de nossa população indigena sem lutas de qualquer especie e principalmente sem o incentivo de polemicas jornalisticas que assumem proporções apaixonantes e, por isso, se tornam inconvenientes e injustas.

CRIAÇÃO DO PARQUE

Nos meus ultimos encontros com o sr. Fernando Corrêa da Costa, M. D. governador do Estado de Mato Grosso tive a satisfação de inteirar-me dos seus propositos de cooperar eficazmente para a concretização da idéia da criação do Parque Indigena do Xingu tão defendida pelo Serviço de Proteção aos Indios.

Por seu turno, o sr. brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim que há varios anos tem demonstrado sua boa vontade e interesse humanitario pela sorte dos nossos indios, interesse que se tem evidenciado ainda mais nos ultimos meses, depois de seu ingresso no Conselho Nacional de Proteção aos Indios, contestou ser patrocinador da insidiosa campanha de que tem sido alvo o sr. governador do Estado de Mato Grosso.

Nestas condições, assinalando a minha posição, que é tambem a do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, de integral alheiamento das divergencias de cunho pessoal — em que acaso se envolvem alguns dos seus membros — venho formular veemente apelo no sentido de que em beneficio dos nossos indios cessem as polemicas inuteis, no momento em que, para meu maior conforto e para maior gloria do Brasil, o governo do Estado de Mato Grosso, pela palavra empenhada do seu ilustre chefe, declarou estar pronto a reservar imediatamente terras para uso exclusivo dos nossos indios e concretização do Parque Indigena do Xingu".

FORNECIMENTO DE FORÇA INDUSTRIAL A GRANDES CONSUMIDORES DO NORDESTE

RIO, 11 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto autorizando a Companhia Hidreletrica do São Francisco a fazer fornecimentos de força industrial a grandes consumidores localizados na zona compreendida numa circunferencia de quatrocentos e cincoenta quilometros de raio, tendo como centro a usina de Paulo Afonso, e considera-se grandes consumidores aqueles cuja carga instalada seja superior à metade da carga total do sistema de distribuição dos concessionarios de eletricidades locais, ao tempo em que aqueles solicitaram o suprimento direto pelas redes de transmissão ou subestações da Companhia Hidreletrica do São Francisco.

NÃO MERECE CENSURA O DELEGADO SARMENTO

RIO, 11 (Sucursal) — O chefe de Policia indeferiu o pedido do advogado Serrano Neves, patrono do ex-tenente Bandeira, no sentido de ser instaurado inquerito contra o delegado Diogenes Sarmento, pois essa autoridade teria apreciado ou comentado irregularmente o valor da prova alcançada no caso de Avancini. Frisou o coronel Geraldo de Menezes Cortes, taxativamente, que nada havia a censurar no relatorio, que teve expressa aprovação do proprio representante do M. P., especialmente designado pela Procuradoria Geral para acompanhar o inquerito desde as primeiras diligencias realizadas.

O VICE

QUE importancia tem o vice? Nenhuma, e muitissima. No caso municipal do sr. Porfirio da Paz, nada significou essa substituição eventual; já no Estado, representa bastante, como agora se está vendo. A maior hesitação do sr. Janio Quadros na atual e dramatica perspectiva de licenciamento residiu, efetivamente, na figura e nas propensões do vice. Houve então que reestabelecer contato; demorar-se em conferencias; propôr e ouvir — para, afinal, de tudo decorrer a formula honrosa, que embora não satisfaça a ninguem, foi o maximo que cada um pôde obter e sacrificar.

O caso atual do vice, o vice-presidente da Republica, pertence sem duvida à categoria dos que significam muitissimo. O vice, aqui, é decisivo.

Não se viu o "caso" Juscelino? Para não perder o getulismo, arrostou ele tremendas ameaças de naufragio, mas não abriu mão do sr. Jango Goulart. Instante houve em que se julgava reproduzir-se, com a montada do candidato montanhês, a historia que Mario de Andrade conta no "Rola-Moça", em que os recém-casados viram de subito o cavalo tropeçar na borda do abismo e despencar-se para sempre.

O vice, no caso, era tão importante, que o sr. Juscelino Kubitschek, para garanti-lo, enfrentou mesmo o risco não só de se liquidar politicamente, como de prisão e exilio, que outra coisa não lhe poderia significar a "solução "extra-legal".

Depois da Justiça, que não o perde de vista, o segundo problema do sr. Adhemar de Barros não pode ser outro senão o do vice. A quem escolher para companheiro e baluarte, nessa acêsa controversia que é o plano sucessorio? Tem que ser alguem que de algum modo o fortaleça, e da melhor maneira possivel. Já pensou num general, seguramente com o olho na garantia que a opção representaria não só durante a campanha, mas na hipotese de vitoria e investidura: considerou depois a possibilidade de nome idoneo e mineiro, pelas razões implicitas; estuda, agora, o caminho de um petebista reputado na massa, através do qual possa a orfandade varguista dar pasto à saudade do chefe.

Somente ao sr. Plinio Salgado talvez não aflija essa questão do companheiro. E' o integralismo teoria unicelular, que se beneficia com a centralização numa só figura. Repartir com quem? A mistica do Sigma exige um só chefe, inteiro e inconsutil.

Temos por fim o general Juarez Tavora.

Neste é que se agrava, ganhando dramaticidade de monologo hamleteano, a duvida sobre o companheiro de chapa. Vê-se que até agora por nome nenhum propendeu o general. Correntes varias da sua coórte acenam-lhe com efigies diferentes. Querem estes o pessedista gaucho, para compensar Juscelino; aqueles, igualmente um gaucho, mas do P. T. B., para contrabalançar Jango. Adeptos existem, doutro lado, que preferem um paulista, a ver se equilibram a situação com o sr. Adhemar; por ultimo, correligionarios há a afervorar-se na indicação do udenista e mineiro Milton Campos.

O jogo se desenvolve, por conseguinte, no sentido de equilibrio e da compensação. Se a alguem, alheio à contenda, se permite sugestão, ei-la que aí vai: — a diretriz está errada.

Na verdade, o voto não é conjunto. Pode-se votar em chapa mista, isto é, juntando-se ao presidente de uma corrente o vice de outra.

Figuremos o caso de Minas. Coloque-se, ao lado do general Juarez Tavora, o presidente da U. D. N., sr. Milton Campos. Só por essa circunstancia deixaria o grosso do eleitorado das Alterosas de votar no conterraneo, bandeando para o ilustre cabo de guerra?

Vejamos São Paulo: — conseguir-se-ia enfraquecer o pessepismo, abrindo brechas nas suas hostes, com o aceno aos paulistas de um companheiro de chapa pratiningano para o general Tavora?

Dificilmente, em ambos os casos. Como o voto é autonomo — repisemo-lo — o caminho natural daqueles — cada vez mais raros — que escolhem pelo criterio do regionalismo, pela certidão de nascimento, seria misturar as cedulas. O mineiro jacobino votaria, portanto, em Juscelino e Milton; o paulista de visão obnubilada pela geografia iria as urnas gostosamente para sufragar Adhemar de Barros, para presidente; para vice, o paulista que figurasse na outra chapa, na chapa do general Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

E' bom, portanto, tecidas estas conjeturas, que aqueles que ainda não completaram a sua chapa mantenham a visão alta. Não se deixem empecer por habilidades e astucias primarias. Usem como elemento de escolha o bem do pais, mormente porque o vice, se só é util na fase dos entendimentos e da campanha, pode um dia vir a ser tudo.

O exemplo está à mão.

EFEMERIDES

12 DE JULHO

1611 — Toma posse do governo das capitanias do Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Vicente, d. Luiz de Sousa.

1748 — Morre em Guimarães, Portugal, Rodrigo de Freitas Melo e Castro, "capitão de cavalos" e tenente-coronel no Estado do Brasil. Dele é que vem o nome da celebre lagoa do Rio de Janeiro.

1802 — Morre em Salvador o arcebispo da Bahia, d. frei Antonio Corrêa.

1807 — Nasce em Aracati, Ceará, Domingos Nogueira Jaguaribe, visconde de Jaguaribe. Politico de grande projeção.

— Nasce na Cachoeira, Bahia, Manuel Vieira Tosta, marquês de Meritiba. Homem publico e estadista.

1836 — Nasce no Estado da Bahia, Franklin Americo de Menezes Doria, barão de Loreto. Professor e homem publico de renome nacional.

1837 — O padre Francisco de Brito Guerra toma posse no Senado como representante do Rio Grande do Norte.

1840 — Fundação da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, no Rio de Janeiro.

1842 — Combate em Silveiras entre forças legais e revolucionarias.

1852 — Nasce em Pelotas, Rio Grande do Sul, Francisco Lobo da Costa. Boemio incorrigivel, poeta e jornalista. Morreu em extrema pobreza, "no concavo de um rego, em plena via publica".

1857 — Falece o brigadeiro Antonio Leite Pereira da Gama Lobo.

1860 — Em Vigia, Pará, registra-se pequeno tremor de terra.

1869 — A povoação de Nossa Senhora do Patrocinio das Araras é elevada à freguesia.

1876 — Morre nesta capital o sr. Carlos Frederico José Rath, medico e engenheiro. Prestou relevantes serviços a São Paulo.

1877 — Inaugura-se a linha telegrafica entre Pojuca e Santo Amaro, na Bahia.

1888 — Na estação de Boituva, é recebido por uma comissão do Partido Republicano o sr. Campos Sales.

1890 — Contrato entre o governo e a Companhia Paulista para a construção de um ramal de São Carlos a Ribeirão Bonito.

Alguns dos modernos aviões norte-americanos levam gazolina suficiente para um automovel fazer 16 voltas ao mundo. Esse abastecimento é transportado em células de borracha que podem ser encaixadas em qualquer espaço livre do avião, aumentando assim sua capacidade e eficiencia. Essas cédulas são fabricadas de modo que possam ser dobradas e guardadas em pequenos espaços onde antes era impossivel levar gazolina. As células não só representam uma grande economia de peso, como são muito mais uteis do que os antigos depositos de metal.

Serão feitas brevemente exposições, em varios paises, para mostrar como a radiação atomica pode melhorar a especie das plantas fazendo-as produzir alimento melhor, e mais abundante. A finalidade da exposição será mostrar tipos mais fortes, mais saudaveis e mais ferteis, de grãos, vegetais e outras plantas que foram expostas à radiação atomica. O projeto inclue amostras de aveia, trigo, feijão soja, cevada, milho, tomates, melões alface, alfafa, arroz, tabaco, algodão, amendoim e cogumelos. A exportação foi promovida por varias universidades e postos de experiencias agriculturais dos Estados Unidos.

templam do alto uma admiração beata que suscitam poder ou riqueza ás vezes irreal. O "bluff" e a publicidade são suas armas.

O que eles tem de comum com o Mercador de Smyna é que o sentimento não os interessa; é que, junto deles como junto de Volpone, os aduladores corrompidos são mais vis ainda do que o cinico corruptor.

(SII)

GIUSEPPE VERDI CONQUISTA NOVOS BIOGRAFOS E ADMIRADORES

RAUL DE POLILLO

Giuseppe Verdi foi um dos mais fecundos compositores de óperas de todos os tempos. Nasceu em 9 de outubro de 1813, em Le Roncole, perto de Parma, na Italia. E morreu em 27 de janeiro de 1901, em Milão. Viveu, pois oitenta e oito anos.

Aos 27, foi-lhe recusado admissão no conservatorio musical de Milão, por o julgarem falto de talento artistico e de pendor particular para a musica. Entretanto, nessa mesma época, compôs a ópera "Oberto, Conte di San Bonifazio", que obteve exito, mas de que, como de "Attila", de "Alzira", de "Luisa Miller" e de "Guglielmo Welingrode", só os eruditos da historia da ópera se recordam.

A partir de "Oberto", Verdi compôs mais de trinta óperas, entre as quais figuram algumas que em conjunto ou isoladamente, nunca deixam de ser incluidas em temporadas liricas de parte alguma do mundo, como "Rigoletto", "Traviata", "Un Ballo in Maschera", "Aida", "La Forza del Destino", "Simon Boccanegra", etc.

Sendo um grande artista, de riquissimo veio melódico, bem como de magnifico sentido da teatralidade, Verdi teve, contudo, uma série notavel de fracassos. Destes fracassos, o mais curioso foi o da ópera "Arnoldo", de 1857, trabalho que se levou à cena por três vezes, e que por três vezes foi tumultuosamente vaiado. Outro fracasso memoravel foi o da apresentação de "La Traviata" (feita com o titulo de "Violetta"). O malogro se deu em consequencia dos maus cantores, vestidos por um figurinista ainda pior.

Da riqueza de inspiração de Verdi, é prova um contrato que ele assinou, obrigando-se a produzir três operas novas, uma a cada oito meses justos. E é prova, igualmente, a circunstancia de haver composto "Rigoletto" (tambem apresentado com o titulo de "Viscardello"), em cerca de quarenta dias.

A despeito de ser grande artista, Verdi foi habil homem de negocios. Por uma de suas óperas — (a "Aida", composta por encomenda do então quediva do Egito, para as cerimonias comemorativas da abertura do Canal de Suez) — lhe foi paga a quantia de 3.000 esterlinos — preço que seria bem interessante ainda hoje. A opera não ficou pronta em tempo para as cerimonias referidas, de 1869, sendo estreada somente em 1871, no Cairo.

Tempo houve — principalmente nos primeiros vinte anos que se seguiram à sua morte — em que Giuseppe Verdi não interessou muito os biografos, chegando mesmo a perder admiradores entre a gente culta, embora, paradoxalmente, suas óperas continuassem a ser aplaudidas em todos os palcos liricos do mundo. De alguns anos para cá, porém, sua vida, que foi bem movimentada, e sua obra, que é das mais variadas em inspiração, estão conquistando estudiosos apaixonados, que sobre elas escrevem livros e mais livros. Nota inesperada e, por isso, surpreendente, é a de que os seus biografos e os admiradores de sua musica (que sobre ela publicam ensaios) aparecem, agora, entre os povos de lingua inglesa e alemã, ao invés de aparecerem entre os povos de origem latina. Na Alemanha e nos Estados Unidos, Verdi é, na atualidade, figura que concentra um interesse talvez ainda maior do que o interesse ultimamente despertado na Italia.

BAHIA E TURISMO

BRASILIO MACHADO NETO

Trabalho do mais vivo interesse acaba de ser elaborado por uma conceituada empresa de propaganda, atendendo a encomenda da Bahia.

Trata-se de plano diretor de turismo, no qual estão igualmente empenhados o governo do Estado e a Prefeitura da Capital, dentro do programa ali em andamento de recuperação economica das fontes de riqueza da "boa terra".

O projeto prevê o investimento em obras e serviços publicos, urbanismo e promoção de turismo propriamente dito, da ordem de 200 milhões de cruzeiros, dentro de esquema a ser cumprido por etapas no periodo de cinco anos. Ha não apenas o planejamento das efemerides, fatos e festas tradicionais da Bahia, que representam interesse turistico, como tambem atrações que poderão ser criadas artificialmente para promover o afluxo de viajantes. Tudo dentro de especificações organicas, que prevêem desde os pormenores do transporte e da hospedagem, até as campanhas de publicidade, de prestigio e de relações publicas.

Estão de parabens tanto a "Doria Publicidade", pelo magnifico trabalho exposto no Rio de Janeiro, como o governo bahiano pelo arejamento de espirito e largueza de vistas de que deu prova, ao confiar projeto de tal envergadura não aos "canais competentes" de qualquer repartição publica, mas aos tecnicos especialistas da empresa privada.

O exemplo devia medrar. Temos continua experiencia do que significa em geral a atividade dos pomposos departamentos oficiais de turismo, quase sempre dirigidos por amadores de boa vontade mas absolutamente falhos no tocante à tecnica dos assuntos que lhes compete orientar. O exemplo é dado pela propria Capital da Republica, singularmente dotada como atração turistica, e onde o requinte da imaginação oficial parece ter estacionado nas bandeirolas de papel colorido, nos coretos de sarrafo pintado e nos calungas de papelão com que são atulhadas as ruas da metropole por ocasião do Natal ou do Carnaval. Nessas provas de gosto suburbano parece residir aqui todo o programa de atração dos forasteiros, principalmente os do exterior...

Contra semelhante mentalidade e tal estado de coisas muito têm clamado as entidades especializadas de turismo e hospitalidade das classes produtoras. Diversos Congressos de ambito nacional foram realizados, e recomendações sem conta apresentadas, no melhor espirito de colaboração, às autoridades publicas.

Somos generosamente dotados para tornar o Brasil intenso fóco de atração para essa "exportação invisivel", de valor economico inestimavel, e que em outras nações constitui importante contribuição à sua receita de divisas. Segundo dados do Departamento de Comercio, só os americanos gastaram em viagens no exterior em 1954 um bilião e quatrocentos milhões de "dollars", dos quais mais da metade na Europa e no Canadá. Só o Mexico recebeu 250 milhões.

Nada obteremos para o Brasil, alem das migalhas insignificantes dos poucos viajantes ariscos que aqui passam por acaso, se persistirmos, como até agora, em desdenhar displicentemente os problemas do turismo. Não são apenas as questões de hoteis e locomoção a exigir atenção, mas atmbem, e principalmente, as facilidades na obtenção dos vistos consulares, e a eliminação dos impecilhos burocraticos, capazes de desanimar o mais decidido excursionista. A essas causas negativas se deve o fracasso da vinda de 100 mil turistas estrangeiros (a Espanha espera receber em 1955 três milhões) que segundo se anunciou, viriam para o Congresso Eucaristico Internacional do Rio de Janeiro. Fontes oficiais já falam em apenas 15 mil, e os profissionais do ramo acham que será façanha se comparecerem no maximo 5 mil.

Grandes e decisivas providencias estão sendo necessarias a esse respeito, tanto em relação ao turismo do exterior como ao interno.

Bom exemplo está dando a Bahia, com os planos anunciados. E' preciso inverter o fluxo, e atrair para os Estados a renda do turismo indigena até agora encaminhado quase que exclusivamente para o Rio. Aí temos Pernambuco, com seus sítios historicos, Minas com suas velhas cidades e estações termais; e as Missões, e Iguaçu, e Goiaz, e a Amazonia.

Tudo isso pode ser mobilizado para produzir novas e interessantes fontes de renda. Depende de inteligencia, de visão, e de planos adequados.

TENSÃO ENTRE MOSCOU E PEQUIM?

J. N. Mathias

Acontecimentos de grave significado estão ocorrendo em torno da Republica Democratica do Vietnã, pais recem-construido na peninsula indochinesa, sobre bases comunistas. Baluarte avançado no espaço dos paises livres do Extremo Oriente, o Vietnã Setentrional serve de trampolim do comunismo, tornando-se recentemente foco das atividades internacionais. O papel do pais, sob o governo do seu senhor absoluto, o ex-fotografo de Paris, Ho Chi Minh, parece ser de duplo sentido. Primeiro: os recentes acontecimentos servem para robustecer as posições da Republica, tornando-a ainda mais idonea para assumir a missão de vanguarda vermelha. Segundo: surge o pais como a pedra de toque das relações entre Moscou e Pequim. Essas relações foram bastante disputadas pelos observadores, depois da morte de Stalin, e sempre havia suspeitas de que existem certas rivalidades e competições entre os dois colossos comunistas, a U. R.S.S. e a China, com respeito ao papel de liderança na Asia.

*

Ho Chi Minh acaba de encerrar a sua visita em Pequim, e já está em vias para Moscou. Na capital da China, foi assinado um tratado de amizade e de boas relações entre os dois governos que concedeu ajuda economica importantissima ao Vietnã comunista, oferecida pela Republica Popular chinesa. A ajuda que é superior à dos Estados Unidos ao governo do Vietnã do Sul, torna ainda mais estreitas as relações entre Pequim e o seu protegido. Moscou aguarda agora Ho Chi Minh com generosidade ainda mais acentuada para impedir que do protegido de Pequim se torne um satelite da China. Afinal de contas, será o Vietnã que tirará lucros dessa competição.

*

O governo sovietico não pode deixar unicamente ao governo chinês o encargo de agir como tutor e como banqueiro para os paises da Asia. Foi contudo o que se passou, até hoje, durante as hostilidades e no decorrer das negociações diplomaticas ligadas à guerra indochinesa; era como se a China tivesse havido a responsabilidade exclusiva de defender a causa dos comunistas indochineses. Era quase como se Pequim e não Moscou tivesse sido a capital do comunismo, com respeito aos assuntos da Asia. As posições morais e materiais de Pequim tornavam-se cada vez mais firmes e respeitadas perante o comunismo no Extremo Oriente, e isso se deu ao detrimento da União Sovietica.

*

Evidentemente, o Kremlin não pôde deixar de reagir contra essa tendencia e contra as aparencias como se o continente oriental tivesse sido uma caça reservada à China. Um pais, grande como a China, naturalmente, não pode ser considerado ou tratado como um dos demais satelites do Kremlin. Mas é igualmente claro que a União Sovietica não pode renunciar ao principio substancial da unidade na lideranca e da centralização do poder, e não pode tolerar a divisão das tarefas supremas. Acidentalmente, tornou-se agora o Vietnã comunista a pedra de toque das relações entre Moscou e Pequim. A rivalidade latente entre os dois imperios vermelhos embrulha no seu misterio a viagem prolongada do primeiro ministro Ho que ainda não sabe de quem é ele o satelite.

A BEM DO ERARIO E DA MORALIDADE

Credencia-se mais uma vez o sr. Antonio Mastrocola às saudações da coletividade pela exação com que vem dando desempenho a seu mandato de deputado. Nome novo na politica, esse parlamentar, provindo da U.D.N. de Catanduva, tem merecido, por varios de seus gestos, o acatamento da imprensa e do publico, ante a verificação do nobre espirito publico que os inspira e anima.

Ainda agora, levantou o jovem deputado sua voz de protesto contra manobra lesiva não apenas à economia do Estado, mas à propria moralidade administrativa.

Que irregularidade motivou a viva denuncia do sr. Antonio Mastrocola? Com a atenção que lhe merecem todos os atos de interesse da coletividade, examinou o representante interiorano uma relação de burocratas do quadro do poder legislativo que se candidatam a promoção. Tratava-se de lista oficial, proveniente que era da secção de pessoal da Divisão do Serviço Administrativo da Secretaria da Assembléia.

Ora, um dos criterios para elevação de padrão é o da antiguidade. Pois bem: no "dossier" de varios dos pretendentes, encontrou o solerte representante do povo atestados comprobatorios de serviços prestados ao "Correio Paulistano". Cotejando, então, esse rol com a enumeração que este jornal fez dos servidores da Assembléia que haviam, falsamente, alegado tempo de labor nesta casa, ali encontrou o parlamentar o nome de diversos deles. Estava, então, comprovada a ilegitimidade da pretensão. Burocratas varios queriam sobrepôr-se a colegas por meios capciosos. Ao tempo de serviço legitimo, aos anos autenticos de devotamento e sacrificio, contados hora a hora, dia a dia, na repartição, contrapunham eles meros testemunhos já desmascarados. Exigiam preferencia com base em provas artificiosas. Queriam desfrutar a traficancia, pois com outro objetivo não foi que se abalançaram a engendrá-la e pô-la em execução.

Vê-se, porem, que na Assembléia há deputados atentos, incapazes de deixar passar sem reparo e protesto manobras desse jaez. Há, no Palacio 9 de Julho, cidadãos fléis à sua condição de representantes do povo.

Não deixa de impressionar, contudo, a desfaçatez com que, a esta altura das investigações, quando ainda se ouvem os écos do clamor que a abertura do processo sobre o chamado "caso do "Correio Paulistano" provocou, venham os seus comparsas brandir, como argumento para regalias, os papeluchos que lhes emprestam a ficticia categoria de redatores do mais antigo jornal de São Paulo.

Podemos adiantar aos leitores, para finalizar, que não apenas o sr. Antonio Mastrocola mantem o apito na boca, neste sombrio episodio da vida burocratica do Estado. O poder executivo prossegue na silenciosa obra de levantamento do assalto. Não tarda o dia em que se trará a publico o resultado desse penoso trabalho, cujas revelações vão estarrecer.

A operação de saneamento, a que ora se procede no Estado, não pode esquecer os escaninhos, os pormenores obscuros. Nestes é que frequentemente se escondem as maiores surpresas. As mais espantosas e inacreditaveis surpresas.

OS TONICOS

Falando em Araçatuba, alem de demonstrar, de forma a não deixar duvidas, que a sua oratoria mantem o nivel e as qualidades das campanhas anteriores, criou o sr. Janio Quadros um novo tipo, destinado, possivelmente, a ombrear com o Jeca Tatu e o "Amigo da Onça" nas referencias de rua e na palavra dos cronistas. O novo personagem é o Tonico.

Que elementos o constituem? "Tonico" é, antes de tudo, cidadão sem muita importancia na ordem das coisas. Mas, é da oposição. E' da oposição e foi encontrado pelo novo governo repimpado em cargo publico humilde, e de confiança. Demissivel, portanto. Tonico, contudo, não se impressiona e não adere.

Que faz então, a legião de amigos e correligionarios do novo governo, os "socios do poder"?

Organizam delegações e vêm aos Campos Elíseos exigir à cabeça de Tonico.

— E' nosso inimigo! Trabalhou contra nós. Continua trabalhando. Está perturbando a nossa politica!

O governador resiste. Não pretende demitir ninguem por motivos politicos. Discute. Argumenta. Pede juizo e ponderação.

Enquanto isso, lá continua Tonico, impassivel, no seu distrito. Não adere. Não persegue, mas tambem não transige. Fincado na subdelegacia, espera que o demitam. Não pede nada — nem mesmo exoneração.

Os amigos da situação retornam à capital.

— Governador, o Tonico...

Afinal, despenca do cargo o subdelegado. Os governistas exultam:

— Afinal, podemos prender o Tonico!

Leia-se o final do discurso do sr. Janio Quadros, no relato dos reporteres:

— "Ouvi a ameaça e voltei atrás. Não fomos eleitos para demitir ou prender os Tonicos! Nossa responsabilidade é maior. Cumpre salvar a nação da tragedia, da pobreza, da miseria quase colonial. Como pensar no Tonico? Como prender o Tonico? Não tenho, positivamente, vocação para prender o Tonico!"

Eis, portanto, enriquecido com o novo tipo o nosso registro civil. Será ele citado nas conversas. "Renitente como o Tonico". "Pobre, mas orgulhoso como o Tonico".

Qual teria sido, porem, o processo de elaboração mental desse novo cidadão do nosso mundo coloquial? Em quem e em que teria pensado o sr. Janio Quadros para da lucubração brotar o personagem completo, perfeito, definido?

A nosso ver, em acontecimentos recentes da politica paulista. Não se noticiou a chamada "rebelião dos Anjos", constituida por "heróis de 22 de Março", que, inconformados com a linha de objetividade e isenção seguida pelo novo governo no trato da coisa publica, pleiteavam a expulsão dos "cristãos novos" dos postos e encargos, reivindicando posições para os amigos — e o resto, isto é, o "sereno" e a indiferença, ou a má vontade, para os adversarios e os independentes?

A esses é que se dirigiu, evidentemente, o governador do Estado. Esses é que exigiam o cargo e a cabeça de "Tonico". No fundo, foram eles os criadores do novo tipo paulista.

Silicones radioativos, um produto pacifico da energia atomica, estão agora ao alcance dos pesquisadores medicos e industriais para trabalho de laboratorio e de clinica. Os silicones poderão ser de grande importancia na farmacia, manufatura de cosmeticos, texteis e outras especialidades.

O "AVENTUREIRO DE VENEZA"

VOLPONE E JULES ROMAINS, POR BARRAULT

Por PIERRE PARAF

Todo o mundo em Paris quer ver Volpone. Porque há o "Aventureiro de Veneza" como o "Mercador de Veneza". Mas o primeiro tem tres país: Ben Johnson, o ancestral, contemporaneo de Shakespeare, e os que, há perto de trinta anos, criaram novamente a peça, cada um por sua vez, conduzindo a obra-prima a novas formas: o grande escritor austriaco Stefan Zweig e Jules Romains.

Volpone, criado em 1928 por Charles Dulin, acaba de ser apresentado pela Companhia de Jean Louis Barrault. Montou-a com entusiasmo, com precisão, com a fé que deveria ser própria a Moliere. Com tanto mais fervor, sem duvida, porque nela se iniciou como figurante.

Volpone não é absolutamente a comedia da avareza, mas da riqueza. Nada há de comum entre ele e o velho Harpagon, inquieto e sórdido, velando por seu tesouro, enterrado no jardim; ou ainda o Pére Granet, de Balzac, economizando cada "sou". Para Volpone, o filho de Smyrna, o luxo e a luxuria são indispensaveis companheiros. Volpone tem seus mordomos, suas mulheres, seus cortesãos e seu parasita Mosca, cumplice de seus prazeres. Gasta dinheiro a rôdo, mas a despesa é para ele benéfica, porque gasta o dinheiro dos outros... Sabe fingir, maravilhosamente, o velho doente que tem apenas alguns dias de vida, atraindo pela cubiça de sua enorme fortuna toda uma clientela impaciente. Seu testamento está escrito. Falta nele apenas o nome do herdeiro. E cada um dos candidatos, para melhor assegurar sua oportunidade, cumula Volpone de elogios, de custosos presentes. Logo que partem, o falso agonizante salta de seu leito, faz a conta de seus novos tesouros e dá suas ordens para novas festas.

Volpone, com um diletantismo sádico, despreza os homens, e quer ver até onde chegam seu envilhecimento e sua cupidez. Com o concurso do jovem parasita Mosca, ninguem lhe resiste. Um dos candidatos á herança chega a levar ao leito do ancião sua esposa, a jovem e candida Colomba. O usurário Corbaccio deserdara seu próprio filho e legará toda sua fortuna ao falso moribundo, pensando que é questão de algumas horas e que seu legado estará brevemente caduco. A intemperança de seu filho, um turbulento capitão que se opõe a suas manobras, será castigada por tal tribunal. Mas uma ultima tramoia leva tudo a perder. E' Mosca, o parasita, quem se instalará no leito de Volpone... As harpas retomam seu concerto, com a musica de Georges Aurio. Acendem-se as tochas. Quando o Levantino, escondido em seu manto negro, deixa seu palacio, Veneza se prepara para novas orgias. A fortuna de Volpone se dissipará como foi constituida...

E nós pensamos na forma que assume hoje o "volponismo". Não há mais a preocupação de pescar heranças... O fisco muito as desvalorizou. Mas continua-se a cercar todas as aparencias, falsas ou reais, da fortuna ou da potencia, de uma espécie de idolatria. Uma admiração gratuita cerca os que tem mas não darão...

Os volpone de hoje não mais sustentam os parasitas. Não dispenssam nem mesmo favores. Con-

AS VARIAÇÕES DA SOBERANIA

SEBASTIÃO PAGANO

NÃO nos referimos à Idade Média com o fito de imita-la na sua contextura, pois seria impossivel, e sim para lembrar os principios que a animavam e que podem perfeitamente ser restaurados, e devem se-lo, ajustando-os aos tempos presentes. A Idade Média, como tal, seria ridiculo sonhar-lhe a restauração pois ninguem, de bom senso, poderá dispensar as conquistas da inteligencia humana (dom de Deus) como o radio, a penicilina, a aviação e mil outras maravilhas do presente, para se torturar com o incomodo de qualquer época preterita. E' preciso sempre olhar o presente e o futuro, mas tomar o exemplo do passado. E, no terreno politico e social, quanto em todos os outros, aquela mal-conhecida época trouxe inovações admiraveis que constituiram um conjunto civilizador absolutamente novo tanto de sentido humano quanto divino em face a todas as anteriores fases da Historia. Ignorando-a no seu fundo histórico, muitos autores fazem confusão total das varias formas de soberania medieval, unindo-as todas na pessoa do monarca, o que é um erro crasso, pois realmente se a "soberania" cabia ao "corpo politico" (os Concelhos) só o "principado" cabia ao rei (o principe, o primeiro entre todos por razões morais e historicas). Esta era a primeira soberania no dominio temporal, por ser a mais saliente. Um principe era soberano por derivação, em parte, do direito de propriedade (que sem duvida alguma é ainda hoje, uma forma de soberania), da hierarquia militar, por uma função moral "moderadora" que era a mais eminente de todas, razão porque se falava tanto da famosa função de "concordia" régia medieval. Essa situação se verificava igual mas hierarquicamente (pelo aspecto territorial, militar e politico), com os duques, marqueses, condes, barões e senhores (os viscondes eram os substitutos dos condes) que exatamente pela "função moral" exerciam a soberania "in loco". Por outro lado, as demais "soberanias sociais" tambem em virtude de uma "função moral" o eram "em parte" nas suas esferas, não lhes cabendo a soberania sobre o "todo" porque esta pertencia ao principe (o "principal") enquanto a nação tinha a soberania "por partes" pelos seus orgãos representativos, quer fosse a Universidade, a Corporação, o Municipio, a Igreja, a Magistratura, as Forças Armadas ou outras entidades morais do trabalho, da cultura, da administração.

Mas, a soberania podia transcender o territorio nacional sendo reconhecida de Direito Internacional não por "consentimento" mas por direito proprio, como a soberania da Igreja ou das Ordens de Cavalaria, e, muitas vezes, o proprio "poder economico" a tinha, como as Companhias de Comercio, ou das Cidades Livres. A soberania da Igreja decorria do principio espiritual que representa, e que é superior a todos, mesmo internacionalmente, por ser "universal". E, por isso mesmo, chamava-se Igreja Universal, ou "católica". E, quando localizada num Estado, assimilava as leis locais respeitando as soberanias locais mas, por ser sua soberania ainda mais alta que todas, por ser espiritual, transcendia a todas e nenhuma poderia ser-lhe superior pois todas as mais são "partes" e não "todo", não "universais" mas "locais" e por isso, todas as mais soberanias tinham dever de respeito à soberania da Igreja visto que a origem da soberania da Igreja decorre da soberania do Papa pela infalibilidade e autoridade divina, pois o que é "infalivel" é absoluto, e o que é "absoluto" é soberano.

O "reconhecimento", não implicava em "dar" a soberania. Um principe que reconhecia a soberania do outro não lhe dava a soberania, pois esta não dependia do "reconhecimento". A soberania poderia ser legitima ou ilegitima, e, neste ultimo caso, a ilegitimidade se explicava por uma infração ao Direito, ao costume, à ordem natural das coisas, à Historia e outros elementos "falhos" num ou noutro caso. Assim é que a soberania "reconhecida" foge ao conceito contratual que se encontra no "contrato" de Roussau, o que vai contra o "consensus" a que se referia São Tomás de Aquino, e que é a "aceitação" ou consentimento da Nação organizada, porque tudo se encontrava de acordo com a noção de "legitimidade". Um rei, ou era "legitimo" de direito, ou "indigno", ou "ilegitimo", podendo acontecer tambem que fosse "ilegitimo" mas "digno". Aliás, quando a soberania era "dada", o que é dado, até hoje goza da plenitude de uso e direito, e não se tira mais. Não se trata aqui da "soberania delegada" dos embaixadores, por exemplo, ou de "emprestimo", como nas "eleições" (representante temporario ao Parlamento) ou "aclamações". Os principes, por isso mesmo, eram soberanos, mesmo que não estivessem no trono, pois um principe é soberano não porque está no trono, mas está no trono "porque é soberano". E tal direito subsiste ainda hoje no Direito Monarquico, e um pretendente, nos nossos dias, é soberano mesmo não estando no trono, desde que seus direitos sejam "legitimos" — ainda que o principe não os possa provar por documentos escritos, em alguns casos, exatamente quando se dá o "reconhecimento" da sua condição de "principe legitimo". Noutros casos, o principe "ilegitimo" pode fazer o que quizer, mesmo com falsa documentação escrita, como acontece muito nos nossos dias de aventureiros internacionais distribuidores de titulos e mercês sem nenhum valor de origem e que, no devido tempo, são ridiculamente desmascarados. Mas um principe "ilegitimo" quanto aos "direitos" ao governo de um determinado territorio, embora seja principe "legitimo" de origem, poderá, todavia, legitimar esses pretensos direitos por varios modos, como foi o caso do principe dom Afonso Henriques, fundador do Reino de Portugal que, usurpando à Condessa de Portugal, sua mãe, filha do rei de Leão, o governo do Condado que transformou em Reino, sua usurpação foi legitimada pelo fato de ter repelido heroicamente os mouros, feito "moral" que, na ordem "espiritual", permitia ao poder "soberano" e transcendente da Igreja reconhece-lo como suficiente para a legitimação de um poder para guarda e defesa do Reino contra o regresso dos mouros inimigos da unidade religiosa que é um bem superior a todos os mais. Mas a isso o "laicismo" moderno dirá que não tem fundamento, porque, partindo do sentido "agnostico" das aglutinações internacionais, não reconhece a eminencia unica da verdade religiosa, colocando todas as afirmações religiosas em pé de igualdade com a que representa a verdade religiosa universal. Mas esse erro de visão, é, em sentido oposto, afirmado nos nossos dias pelos regimes violentos e anti-historicos, seja qualquer forma de imperialismo: democratico, (a Revolução Francesa comicamente "liberal" pretendeu impor-se a todo o mundo e alguns paises democraticos hoje tambem o pretendem); fascistario; nazista; comunista; ou outros mais, que pretendem tudo unir sob a sua "verdade doutrinaria", que sempre é uma perfeita falsidade, porque uma "verdade doutrinaria" "absoluta" deve ser a que dá ao homem uma noção perfeita da vida, dos seus destinos, do universo e de Deus, de onde flui uma verdade religiosa absoluta, uma filosofia, da qual decorre uma moral, um direito, uma politica, uma série de verdades de relação. E, como deve haver, criterio logicamente, "uma verdade", unica e irretorquivel, reconhecendo-se pelo estudo e observação que a Igreja é a verdade absoluta, claro é que, na ordem internacional, o "absoluto" se sobrepõe ao "relativo", e, na ordem internacional, todas as nações cristãs estavam enfeudadas à Santa Sé, que perfazia a mais legitima Liga das Nações até então sonhada, sendo, por isso, a verdadeira criadora do Direito Internacional, fluente da "soberania" da Igreja.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Transferencia de imoveis para a industria nacional de locomotivas

Aprovado, em primeira discussão, projeto nesse sentido, oriundo do Poder Executivo — Ataques ao jornalista Carlos Lacerda — Condenado o delegado regional do Trabalho pela sua intervenção nos sindicatos operarios — Apresentado projeto instituindo a "Festa do Café" em Ribeirão Preto

A Assembléia aprovou ontem dois requerimentos de constituição de comissões especiais, uma para o estudo do problema do fornecimento de luz domiciliar nos bairros perifericos da cidade de São Paulo, outra para o exame do problema dos habitantes da chamada Favela de Vila Prudente, ameaçados de despejo.

A' parte a boa intenção dos autores desses requerimentos, positivamente a Assembléia precisa ser mais cautelosa na apreciação de materias dessa natureza.

Com mais essas duas ontem aprovadas, atingem já a dezesseis as comissões especiais criadas pela Assembléia, na atual legislatura, em menos de quatro meses de funcionamento. A continuar nesse ritmo, que aliás se vem intensificando, dentro em breve não haverá mais objeto para o trabalho das comissões permanentes, pois todo assunto constituirá motivo para a criação de uma comissão especial...

Mas não é apenas o numero evidentemente excessivo dessas comissões especiais, mas particularmente a natureza do assunto a que se relacionam que está a aconselhar e a recomendar o emprego de maior criterio, de parte dos srs. deputados, quer nos requerimentos, quer na apreciação destes, no que diz respeito à materia.

As comissões especiais, quando utilizadas com cuidado, com certa parcimonia, com criterio, para o estudo apenas de problemas da alçada do Legislativo, e cuja importancia transcenda de um ambito quase que pessoal, podem representar uma grande arma parlamentar e cumprir um papel de excepcional relevancia, no desempenho da missão dos parlamentos.

Da maneira, porem, como vai procedendo a Assembléia, com a facilidade com que se requer e se aprova, no Palacio 9 de Julho a criação de comissões especiais, essa instituição acaba caindo em total descredito, senão mesmo no ridiculo.

Uma comissão especial de parlamentares deve ser um orgão dotado da mais alta autoridade, para que o problema cuja solução lhe for confiada seja tratado em clima de respeito e de apreço. Deve, pois, a Assembléia ter tal cuidado, nessa materia, que, nas vezes em que se tornar realmente necessaria a constituição de uma comissão especial, possa esta dispor da maior autoridade possivel.

Não é, obviamente, o que acontecerá, se a Assembléia continuar, com a displicencia que tem revelado nesse assunto, a criar comissões especiais para debater o problema dos favelados de Vila Prudente ou para resolver a questão da iluminação domiciliar nos bairros de São Paulo.

Por esse caminho, dentro em breve as comissões especiais da Assembléia não merecerão mais a minima atenção.

INDUSTRIA NACIONAL DE LOCOMOTIVAS

Em primeira discussão, a Assembléia aprovou projeto de lei autorizando o Executivo a alienar à Industria Nacional de Locomotivas, sociedade com sede e foro nesta capital, cujo contrato social foi arquivado na Junta Comercial do Estado sob n.o 175.243, e pelo preço de ..... Cr$ 12.000.000,00, pagos integralmente no ato de escritura, imoveis situados em Campo Limpo, pertencentes ao patrimonio do antigo Instituto do Café do Estado de São Paulo, administrado pela Superintendencia dos Serviços do Café, orgão para esse fim criado na Secretaria da Fazenda.

O artigo 2.o do projeto descreve os imoveis a que se refere o artigo 1.o.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Apresentou a sra. Conceição da Costa Neves projeto de lei segundo o qual são isentados de todos os impostos estaduais as propriedades de valor não excedente a trezentos mil cruzeiros, pertencentes a doentes e curados de que trata a lei federal 610, de 13 de janeiro de 1949. A esse projeto a Comissão de Finanças apresentou substitutivo, que foi ontem aprovado.

"GOLPE A PRAZO CERTO"

Comentou o sr. Derville Allegretti, "leader" do Partido Republicano, a campanha que vem sendo movida pelo sr. Carlos Lacerda em favor de "um golpe a prazo certo". Acrescentou que o fato não pode ser analisado como simples pilheria, e exige analise. Segundo o orador, a explicação é evidente: "O grupo politico de que Carlos Lacerda é expressão quer conservar pela força o poder que fatalmente perderá pelo voto. Todo o mundo já enxergou esse problema."

Em indicação ao Executivo, o mesmo parlamentar encareceu ao governador a conveniencia de interceder junto à COAP a fim de que sejam tomadas providencias para normalizar, nesta capital, o comercio de frutas, determinando sejam tabeladas e proibindo sua exportação para outros Estados, enquanto houver escassez de tais produtos em nosso mercado.

INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Protestou o sr. Rocha Mendes Filho contra as medidas que vem tomando o delegado regional do Trabalho com relação aos sindicatos operarios em nosso Estado e a "posição absolutamente contraria que toma essa mesma autoridade com relação aos trabalhadores nas empresas, deixando de dar-lhes a assistencia que lhes é devida". Acrescentou na sua denuncia que o delegado regional do Trabalho tem colocado os seus subalternos "no pobre e miseravel papel de policia politica, para tentar impedir, inclusive, aquilo que está assegurado na Constituição Federal", ou seja a liberdade sindical. Essa diretriz — acentuou — tem ido até ao extremo de impedir aquela autoridade que presidentes sindicais se reunam para discutir as reivindicações dos trabalhadores, "como ocorreu sexta-feira ultima, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo".

COBRANÇA DE CUSTAS

Afirmou o deputado Hilario Torloni que está atingindo as raias do inconcebivel o abuso de alguns serventuarios da Justiça no tocante à cobrança de custas. "Os oficiais do Registro Civil — comentou — com os quais toma contato o povo inteiro, pois registram a vida do cidadão do nascimento ao obito, estes em sua quase totalidade, aqui na capital, já se esqueceram de que existe um Regimento de Custas. Percorri grande numero deles, a indagar do preço que estão cobrando. E' de estorrecer".

Depois de citar varios exemplos, o sr. Torloni adverte que se entrarmos no setor proibido dos "Registros de Imoveis, a burla é simplesmente criminosa, pois uma escritura de 500 cruzeiros é cobrada a 2 e até 3 mil cruzeiros".

A solução, segundo o orador, para evitar tais irregularidades, está em obrigar a Corregedoria de Justiça que os cartorios afixem, em lugar onde o povo o veja, o Regimento de Custas e Emolumentos.

REPRESALIAS CONTRA TRABALHADORES

Na tribuna, leu o sr. Cid Franco protesto de ferroviario da Estrada Santos-Jundiaí, cuja administração suspendeu do serviço 13 dos seus empregados, pelo fato de deixarem de prestar serviços na Cia. Docas de Santos quando da paralisação total do porto daquela cidade. "Isso não deve ocorrer — diz ainda a missiva lida — porque, como é notorio, a administração não tem nenhum apoio legal para assim proceder. Aguardamos ansiosamente que sejam tomadas medidas no sentido de que sejam anuladas as injustas punições de trabalhadores honestos, que ainda se acham suspensos".

O mesmo parlamentar, em outro discurso, advertiu que "a nenhum de nós é licito ignorar o apelo de Einstein, Bridgman, Infeld, Muler, Powell, Rotblat, Russell, Kukawa e Joliot-Curie em prol de um entendimento mundial contra as armas nucleares".

"FESTA DO CAFÉ"

Apresentou o deputado Condeixa Filho o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Fica instituida, mediante oficialização, a "Festa do Café", a realizar-se anualmente em Ribeirão Preto.

Paragrafo unico — E' designado o dia 19 de junho de 1955 para a primeira festa, como homenagem ao centenario desse grande municipio, ficando essa data determinada para comemorações anualmente.

Artigo 2.o — A Secretaria da Agricultura, de comum acôrdo com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto se encarregará de elaborar o programa das festividades.

Paragrafo unico — O programa deverá obrigatoriamente instituir certames com o objetivo de selecionar e premiar os cafeicultores de todo o Estado.

Artigo 3.o — O orçamento do Estado consignará anualmente verba propria para ocorrer às despesas com a execução da presente lei.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

VOTAÇÃO

Levantou o sr. Pinheiro Junior uma questão de ordem a respeito do resultado da votação mediante a qual decidiu o plenario que volte à Comissão de Justiça o pedido do Judiciario para processar o referido parlamentar. Segundo afirmou, teria havido engano na apuração, e cumpria à Mesa apurar o fato.

Respondeu o sr. Franco Montoro, na presidencia, que a questão já fôra decidida e vencida, não cabendo, nesta oportunidade, qualquer providencia que possa ser tomada, pelo menos a esse respeito".

A respeito do assunto tambem discursou a sra. Conceição da Costa Neves, a qual observou que, verificado o erro, a votação estaria nula. Julgava, assim, conveniente que fosse consultado o plenario a tal respeito.

O presidente, todavia, manteve a sua decisão: como se tratava de materia vencida, sobre ela a Mesa não poderia voltar a deliberar.

EMBARQUES DE AÇUCAR

Baseado em noticia publicada por jornal de Santos, denunciou o deputado Athié Jorge Coury um embarque, pelo vapor "Vinterland", de 60.251 sacos de açucar. Isto ocorre — acentuou — precisamente no instante em que se alega falta do produto no mercado interno e em que interessados manobram no sentido de obter um aumento de preços da mesma mercadoria.

MINISTRO DO URUGUAI

Visitou ontem a Assembléia o sr. Santiago I. Rompani, ministro das Relações do Uruguai, o qual se fazia acompanhar do ministro Ariosto Gonzalez, chefe do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores daquele país, e do sr. Alfredo T. Ibarra, consul nesta capital.

Saudando o ministro Rompani discursou o deputado Abreu Sodré, lider da bancada da U. D. N., Respondeu, para agradecer, o visitante, o qual aproveitou a oportunidade para acentuar as tradições democraticas comuns do Uruguai e do Brasil.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: conferindo o titulo de "Cidadão Paulista" ao falecido cientista Alexander Fleming, dispondo sobre reintegração de professores efetivos afastados ou removidos de seus cargos por acusações de carater politico; considerando de efetivo exercicio o tempo de serviço prestado pelo funcionario civil ou militar, no exercicio de mandato eletivo, para efeito do disposto nas Leis ns. 488, de 19-10-49 e 963, de 29-1-51; alterando o disposto no artigo 2.o, alinea III, da Lei n. 2.531, de 12-1-54, que confere direitos e vantagens aos servidores que operam com Raios X, autorizando a Fazenda do Estado a doar, ao Centro Academico Onze de Agosto, um terreno situado nesta capital; proibindo seja dado nome de pessoa viva ou que tenha falecido há menos de dois anos, a realizações do governo do Estado; dispondo sobre a escolha de vagas de primeiro ou segundo estagio das unidades escolares, nos concursos de ingresso e reingresso ao magisterio primario; unificando as carreiras de Fiscal e Classificador de Produtos Vegetais; dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado na Força Publica e na Guarda Civil do Estado, para efeito do artigo 24 da Lei n. 262 de 16-3-49; dispondo sobre a validade, pelo prazo de 2 anos, dos concursos para provimento de cargo de Inspetor do Ensino Tipico Rural; dispondo sobre doação voluntaria de sangue.

Estranha atitude do sr. J. Scaciota

O chefe do gabinete do prefeito da capital teve ontem estranha atitude, dando origem a um incidente com os reporteres acreditados na Prefeitura. À tarde, encontravam-se os jornalistas reunidos na Sala da Imprensa, à espera da habitual entrevista do sr. Lino de Matos, quando foram avisados de que o prefeito estava pronto a concede-la. Isso depois de esperarem por cerca de uma hora, dado o atraso inexplicavel ocorrido no horario da entrevista.

Numa das dependencias do gabinete do prefeito, os representantes da imprensa postaram-se, esperando a hora de entrar na sala do governador da cidade. Foi nesse momento que o chefe do gabinete assumiu atitude pouca simpatica para com os jornalistas, interpelando-os sobre o motivo de sua presença. O sr. J. Scaciota devia estar mal humorado.

Por essa razão e pelo atraso no horario da entrevista, em sinal de protesto, os jornalistas retiraram-se, sem mesmo, entrevistar o chefe do Executivo municipal.

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Apresentação de oficiais:

Cel. med. sr. Hermes dos Santos Pimentel, do HM por ter assumido a Diretoria do Hospital Geral de São Paulo.

Ten. cel. med. sr. Meneleu de Paiva Alves da Cunha, por ter passado a Diretoria do H. Ge. SP.

Ten. cel. inf. QEMA Francisco Mariani Guariba, por termino de dispensa.

Cap. IE Aureo Del Vecchio Candeia, do ERS/2, por ter sido transferido do HG SP, para o ERS/2.

Ten. cel inf. Roberto Miscow, do QGR/2, por ter deixado a chefia da 3.a Secção e assumido a chefia da 1.a Secção.

Ten. cel. Luiz Francisco de Matos, da CMR, por termino de ferias e ter sido transferido para a CMR/2.

Cap. Cav. Hilton da Silva Laranjeira do QGR/2, por ter sido designado para proceder a um IPM.

Assunção de Chefia — 3.a Sec. EMR:

o maj. cav. Henrique Palmeiro D'Avila, assumiu na mesma data iniciando a conferencia das cargas de material e de documentos sigilosos.

Requerimentos despachados pelo comando da 2.a RM.:

Sebastião de Almeida Sobrinho, 1.o ten. do QAO de Inf., pedindo pagamento de Terço de Campanha. Despacho: Deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal.

Mario Guido Ferreira, 2.o ten. do QAO de Inf., pagamento de Terço de Campanha. Despacho: Deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal.

José Leopoldo Grassini, reservista de 1.a categoria, pedindo fornecimento de 2.a via do certificado de reservista. Despacho: Sim por certidão, A 4.a CR para fazer entrega da mesma.

Ocarlito Alves Ferreira, reserv. 1.a cat., pedindo uma certidão de tempo de serviço militar: "Certifique-se".

José Martins dos Santos, 1.o sgt. mec. de aut. (EPESP), pedindo, uma certidão de tempo de serviço militar; "Certifique-se".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Inclusão na 3.a Categoria da FAB:

O ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo aprovar instruções para a inclusão na reserva de 3.a categoria da Força Aerea Brasileira dos titulares das licenças de piloto, navegador, mecanico de vôo, radio-operador de vôo e mecanico de manutenção, expedidas pela Diretoria de Aeronautica Civil.

Segundo as instruções em apreço os pilotos (de avião ou planador) navegadores, mecanicos de vôo, radio-operadores de vôo e mecanicos de manutenção cujas licenças tenham sido expedidas pela Diretoria de Aeronautica Civil e tenham sido alistados de conformidade com o serviço militar (art. 21 da Lei do Serviço Militar) serão incluidos na reserva de 3.a categoria da Força Aerea Brasileira, de acordo com o determinado pelo artigo 1.o da Lei n. 2336, de 19-11-54.

Os interessados deverão fazer seus requerimentos ao comandante da Zona Aerea de sua jurisdição, anexando os seguintes documentos ou respectivas copias fotostaticas: licença de piloto (civil, comercial, de desporto ou de planador), ou de navegador, mecanico de vôo, radio-operador de vôo e mecanico de manutenção; certidão de idade e certidão de alistamento militar.

Os comandantes de Zona Aerea, uma vez satisfeitas, pelos requerentes, as exigencias legais, determinarão sua inclusão na reserva, após declarados aptos em inspeção de saude.

O comandante de Zona Aera que determinar a inclusão, na reserva da Força Aerea Brasileira, dos alistados pelos orgãos alistadores do Exercito ou Marinha, fará a comunicação desse ato à Circunscrição de Recrutamento da jurisdição do requerente ou a Diretoria Geral do Pessoal da Armada, conforme o caso, especificando nome, filiação, naturalidade e classe do incluido, para as providencias necessarias a sua exclusão das relações de alistados naquelas forças armadas.

O certificado de Alistamento e a certidão de idade ficarão arquivados junto ao processo de inclusão na reserva.

O certificado de reservista será entregue ao interessado juntamente com a licença expedida pela Diretoria de Aeronautica Civil.

Fica revogada, a Portaria n. 39, de 9-2-49.

Oficial à disposição do governo de São Paulo:

JANIO, NA CONCENTRAÇÃO DE ARAÇATUBA:

"Procuro unir as forças vivas, e as reservas morais do país"

Diz o governador que "estamos nos preparando ou para as estatuas, nas praças publicas ou para os postes" — A historia do "Tonico" — Pede o concurso dos municipalistas sinceros — Faixas e volantes em prol da candidatura Juarez em toda a cidade

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — O sr. Janio Quadros, que veio a esta cidade a fim de presidir a mais uma concentração municipalista, reunindo os prefeitos da Alta Noroeste, falando na Praça Rui Barbosa perante numerosa multidão, voltou a frisar que o seu governo continuaráá sendo de caracteristica rigida, conforme prometera em sua plataforma eleitoral. Salientou que as providencias administrativas tomadas, embora nem sempre sejam do agrado geral, objetivam a recuperação do Estado e que, por isso, estava com a consciencia tranquila. "E' preciso — disse — devolver aos homens do Brasil aquele sentimento de respeito à coisa publica, ao dinheiro publico".

Conquanto em seu discurso em praça publica o governador paulista não tenha se referido à candidatura do general Juarez Tavora, a praça Rui Barbosa estava totalmente enfeitada com faixas e cartazes de propaganda da candidatura do ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica. A propria cidade foi enfeitada, inteiramente, com cartazes, faixas e volantes em pról da candidatura Juarez Tavora, evidenciando que os lideres "janistas" desta cidade perfilam ao lado do candidato do PDC e do PSB.

CAUDILHO

Tambem o senador Assis Chateaubriand, que acompanhou o governador paulista a esta cidade, a fim de tambem participar da concentração municipalista da Alta Noroeste, usou da palavra na praça Rui Barbosa, onde o chefe do Executivo paulista passou em revista o Tiro de Guerra local e componentes da guarnição da Força Publica do Estado. Em seu discurso, o senador da Republica ressaltou a obra administrativa do sr. Janio Quadros, dizendo, entre outras coisas, "estarmos diante de um novo caudilho, mas um caudilho no bom sentido, isto é, de homem condutor, de pulso firme, o qual o Brasil diante de verdadeiros desertos de homens, estava procurando". Disse por fim Assis Chateaubriand ser o governador Janio Quadros "um homem de fé e de coragem".

SALVAÇÃO

No banquete que lhe foi oferecido nos salões do Araçatuba Clube, o governador Janio Quadros não pronunciou discurso politico, conforme se esperava. Disse, no entanto, palavras de profunda significação politico-administrativa. Ao inicia-las falou de um incidente que tivera com dois correligionarios que o procuraram a fim de promover a demissão de sub-delegado chamado Tonico. Hesitara em faze-lo. Mas a insistencia foi tamanha que, afinal, acedera em atender ao pedido feito. Os correligionarios, porem, ao sairem do seu gabinete, disseram: "Afinal, podemos prender o Tonico!" Isto fez com que ele anulasse a demissão do subdelegado. "Não fomos eleitos — frizou o sr. Janio Quadros — para demitir ou prender os Tonicos! Nossa responsabilidade é maior! São Paulo fundou uma nação. Cumpre aos seus filhos, agora, desenvolvê-la. Melhor: salvá-la da tragedia, da pobreza, da miséria quase colonial. Como pensar no Tonico? Como prender o a rede rodoviaria e ferroviaria a Tonico? Como, quando aí está Urubupungá, o café, o algodão, energia elétrica, a Caixa Economica e o Banco do Estado, os municipios paulistas reclamando aquilo a que tem direito do Estado, mau pagador, maroto em suas prestações de contas. Como pensar no Tonico, quando aí está a pecuaria, a expansão hidrelétrica, a expansão do capital estrangeiro, que precisa vir e que receberemos de braços abertos, policiando-o porém. Quando problemas outros assoberbam a administração publica, que precisa resolve-los a fim de que nossos filhos possam viver como não tivemos a ventura de viver. Não tenho, positivamente, vocação para prender o Tonico".

COLABORAÇÃO

Salientou depois o governador Janio Quadros não ter rancores, inclusive dos seus piores adversarios. "Acreditem — frisou — não há em mim o menor laivo de rancor ou preferencias. Há só a fria, embora emotiva intenção de ajudar a resolver os problemas do Estado e da Nação. Acreditem: só tenho uma intenção: neste instante a Nação atravessa um dos mais dificeis periodos de sua Historia. Ela se encontra como a casa da Biblia: "A casa dividida não permanece". Procuro, assim, unir as forças vives, as reservas morais do país. Restabelecer a base da honra e do trabalho". Mais adiante, o governador paulista sublinhou, emocionado: "Estamos nos preparando ou para as estatuas, nas praças publicas, ou para os postes".

CORRUPÇÃO

Ao encerrar o seu discurso, o governador Janio Quadros, visivelmente emocionado, declarou que "o futuro já não permite clima para a corrupção e a desonestidade. Para o ladrão do milhão ou para o ladrão do tostão, a cadeia! E os que não ouvirem a advertencia dos que desejam restabelecer o clima de moralidade, que se preparem para o diluvio".

— "Eu me dirijo — disse inflamado o governador paulista — aos homens de bem. Vamos construir uma patria grandiosa. Tornemo-la grandiosa a um ponto que possamos construir em cada porto uma estatua de Liberdade com aquele distico: "Deixai virem a mim os batidos pelas tempestades". O governo pede por isso, o concurso de todos. Dos municipalistas sinceros. Salvemos a Democracia. Salvemos o governo do povo para o povo. Salvemos a Republica. Repudiemos a fraude, a desfaçatez, a mentira, o roubo, o furto. Construamos um Brasil para os nossos filhos. Entreguemo-lhes um Brasil que nos faltou ontem e que nos falta hoje".

PARA FINS PACIFICOS

PESQUISARA' A FORD COMBUSTIVEIS ATOMICOS

Contrato com a Comissão de Energia Atomica — 100.000 dolares para os primeiros estudos — Possibilidade de produção em massa

Declarações do sr. E. S. Mac Pherson, vice-presidente no setor de engenharia da Ford Motor Company, anunciam que aquela companhia acaba de autorizar uma verba de 100.000 dollars para o estudo da aplicação industrial da energia atomica.

Em conjunto com a Comissão de Energia Atomica, os cientistas da Ford estudarão a possibilidade de se fabricar o elemento combustivel reator da energia atomica, dentro do programa que a comissão está elaborando, para aumentar a aplicação dessa energia em empreendimentos pacificos.

"Na qualidade de grande consumidor de força industrial e como grande construtora de usinas de força para a fabricação de automoveis, a Ford tem o maximo interesse em tudo que diga respeito a novas fontes de energia, inclusive a nuclear" — declarou o sr. MacPherson.

Os estudos serão supervisionados pelo sr. A. A. Kucher, diretor do Laboratorio Cientifico da Ford.

Como parte do programa, a Ford estudará as especificações dos elementos combustiveis para reatores e os detalhes da tecnica para a fabricação desses elementos, a fim de se determinar a que ponto se poderá chegar com a simplificação e uniformização. A companhia tambem recomendará, quando possivel, o uso de processos modernos de produção em massa.

Esse primeiro contrato de trabalho entre a Ford e a Comissão de Energia Atomica deverá durar um ano. Poderá, entretanto, ser renovado, dependendo de mutuo acordo entre as partes interessadas.

VISITA O "CORREIO PAULISTANO" O SR. PROCOPIO R. DOS SANTOS

O "Correio Paulistano" recebeu ontem, a visita do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, secretario das Finanças da Prefeitura de São Paulo. O conhecido homem publico demorou-se em palestra com os redatores, relatando-nos, na ocasião, as principais atividades da pasta municipal que está dirigindo.

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos informou ainda, nessa palestra que a situação financeira do municipio é, realmente, de extrema dificuldade. Mantem, todavia, a sua confiança no extraordinario poder de recuperação de São Paulo e acredita que, dentro de algum tempo, as finanças do principal municipio brasileiro estarão, novamente, em fase de completa reabilitação, possibilitando, assim, o desenvolvimento cada vez maior da grande metropole.

Ao retirar-se, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos manifestou, novamente, os seus agradecimentos pela cobertura jornalistica que o "Correio Paulistano" vem emprestando à sua gestão como titular da mais importante pasta do Secretariado Municipal.

TABLOIDE

Mauricio Loureiro Gama, o editor de "Tabloide", telefonou-nos:

"Positivamente, hoje não há TABLOIDE. Não porque não queira escrever, mas é que estou mal. Comi umas salsichas ontem e sobreveio-me grande intoxicação. Vou deixar o espaço livre e mesmo esta notinha vai por telefone. Desculpem-me, leitores. Amanhã, se Deus quiser, estarei no meu canto da oitava pagina".

Irá a Buenos Aires o cardeal Spellman

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, chegará a 29 de julho corrente.

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raizes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.
Cabelos fracos e quebradiços? fortificam-se com TRICOMICINA
Queda de cabelos? detém-se com TRICOMICINA
Caspa e seborreia? eliminam-se com TRICOMICINA
Tricomicina
Guarde êste nome e resguarde a vida de seus cabelos:
Loção Tricomicina
Um ponto final na calvície!

ADMINISTRAÇÃO

REUMANIZAÇÃO DO TRABALHO E ALIMENTAÇÃO RACIONAL

Vai ser apressada a reclassificação do funcionalismo federal — Orçada a despesa da União, para o proximo exercicio, em 64,9 biliões de cruzeiros — Gastarão os três Ministerios militares 23 biliões

Contrariando o prognostico dos pessimistas e demolidores, por incrivel que pareça, a chamada Era da Maquina tornouse na Era do homem. Nunca, como hoje em dia, sentiu-se a necessidade da reumanização do trabalho, isto é: em vez de diminuir, aumenta a preponderancia do homem sobre o inaimado. Daí a aceitação e o prestigio que vem tendo o novo metodo das Relações Humanas no Trabalho. E isto, justamente, porque o "motor human" não pode ser substituido, nem imitado. E' que, acima das calorias alimentares que acionam o "motor humano", como a gasolina aciona o motor dos automveis, há a alma humana, a personalidade de cada um de nós, caraterística que ainda não pôde ser inventada e muito menos produzida em série.

Sabemos que o "corpo humano é uma das maquinas termicas de maior rendimento, pois de 100 calorias transforma em trabalho cerca de 30 calorias". Sabemos, ainda, que no motor animal o fenomeno da combustão tem o nome de nutrição e o combustivel é o alimento. Pois "são os alimentos que nos fornecem os materiais renovadores dos tecidos gasts pela combustão, bem como os materiais combustiveis". E' por isso, ainda, que escutamos, no circulo de nossas amizades, exclamações como estas: "Fulano queima excesso de calorias" ou "Sicrano ingere calorias de mais". São pessoas que, como motores de automovel, precisam de regulagem. Essa regulagem do "motor humano" pode ser feita por meio de dietas (regime alimentar) ou tratamento glandular. Mas tais casos são individuais.

Todavia, o problema da conservação do "motor humano" evoluiu bastante nos ultimos anos. Não fi atoa que as empresas, por iniciativa propria ou por imposição da Consolidação das Leis do Trabalho, instalaram em suas fabricas refeitorios e cozinhas. Fisiologistas e nutricionistas, trabalhando lado a lado com raconalizadores industriis, chegaram à conclusão de que o empregado, cientificamente alimentado, não só se sente melhor, mais disposto e compreensivo, com sua produtividade aumenta. Alem do problema energético, propriamente dito, da alimentação, tambem é de grande importancia a questão da aparencia da alimentação e a satisfação que ela produz. De fato, a comida pode ser boa, nutritivamente falando, mas desagrada quando é servida fria.

ORÇAMENTO DA UNIÃO — No orçamento federal para 1956 está prevista uma receita de 62,7 biliões de cruzeiros, com a qual se deverá enfrentar uma despesa no montante de 64,9 biliões. O "Diario de Noticias", fazendo considerações sobre a proposta orçamentarias observa: "os tres ministerios militares reunem um total de despesas orçado em mais de 23 biliões de cruzeiros, ou seja, cerca da metade de toda a receita tributaria, que se espera venha a corresponder a 55,1 biliões de cruzeiros, em 1956. O gasto com as forças armadas teve um acrescimo de 37 % sobre as somas fixadas no orçamento deste ano. E representam mais de 35,5 % do total orçado".

RECLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO FEDERAL — A União Nacional dos Servidores Publicos lançou um manifesto à classse congratulando-se com seus integrantes por ter sido aprovada, na Camara, o regime de urgencia para o projeto de reclassificação de cargos e funções dos servidores publicos. Nesse manifesto a U. N. S. P. convoca todos os servidores a se organizarem para a batalha final em torno do projeto, lembrando, outrossim, que 75 deputados votaram contra o requerimento de urgencia para sua tramitação na Camara.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Caixa, Auxiliar de escritorio (geral), Caseiro, Torneiro Mecanico, Plainador, Mecanico (geral), Mecanico motores Diesel, Impressor Minervista, Carpinteiros construção, Ajustador mecanico, Marceneiro 1/2 oficial, Linotipista, Funileiro auto.

PARA MULHERES — Auxiliar de escritorio (geral), Tecelã (tecelagem), Costureira a maquina, Pespontadeira.

NOTA — O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horario de 7.30 às 12 horas e pelos telefones 33-2617 ou 33-2624 no horario de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51 — Braz.

Continua sem solução o problema do açucar

Colaboração entre os poderes publicos, visando o abastecimento direto da população — Esclarecimentos do presidente da COAP em torno dos entendimentos com o prefeito da capital

Continua o problema do açucar na ordem do dia, muito embora as autoridades, reiteradas vezes, tenham vindo a publico esclarecer que não existe carencia do produto. Todavia, nem sempre encontra o consumidor o artigo que deseja, alegando o varejista que não vem recebendo normalmente suas quotas das usinas. A questão, entretanto, se resume em abastecimento, uma vez que há superprodução de açucar consoante informações prestadas pelos proprios usineiros.

Foi exatamente este angulo da questão que o prefeito da Capital abordou, em entrevista concedida à imprensa, declarando que entrara em entendimentos com a COAP a fim de que o orgão controlador colocasse a sua frota de veiculos para o transporte do açucar diretamente dos centros de produção para os consumidores, cuja distribuição seria feita através de barracas.

ENTENDIMENTOS

Procurado pela reportagem, o sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, assim se manifestou sobre a possibilidade de entendimentos com a Prefeitura, visando o abastecimento do açucar:

— "Houve, no que se divulgou, evidentemente uma interpretação livre dos fatos, pela preocupação que domina a todos nós, consumidores, de procurar uma solução para o problema. Tratando não só do caso especifico do açucar, como do abastecimento em geral, mantivemos, há alguns dias, um entendimento com o prefeito Lino de Matos, de quem encontramos a melhor acolhida e a maior boa vontade, visando, como norma comum, o bem estar da coletividade, que é o objetivo de todos nós. Contudo, cabe esclarecer, a proposito do caso do açucar, que se não acertou, especificamente, qualquer medida, nos termos do que se ventilou, o que não significa que a mesma não possa vir a ser concretizada, dado o empenho desta COAP e da Prefeitura Municipal.

Houve, não resta duvida, um equivoco na noticia divulgada, mesmo porque, antes de mais nada, este orgão, infelizmente, não dispõe de uma frota de veiculos para o prognosticado transporte do açucar das fontes de produção para o mercado consumidor da Capital. Nosso aparelhamento, nesse particular, se restringe aos veiculos que se encontram a serviço do Depratamento de Policiamento Economico".

COLABORAÇÃO DO ESTADO

"A lei, contudo, nos faculta, em caso de emergencia, requisitar, do Governo Federal, os meios necessarios para a solução dos respectivos problemas, inclusive nessa parte referente ao fornecimento de viaturas para o abastecimento dos centros consumidores. Ademais, temos recebido, não só nesse, como em outros casos, o integral apoio e colaboração do exmo. sr. governador do Estado, que colocou à nossa disposição, quantas viaturas fossem necessarias para a solução do problema e satisfação do interesse publico, que é a sua preocupação dominante. E é o que acabamos de esclarecer ao prefeito Lino de Matos, em entendimento que com s. excia. hoje mantivemos."

PRODUÇÃO NORMAL

"Reafirmamos, porem, o que já tivemos oportunidade de expôr: não há falta de açucar. Pelo contrario, o problema das usinas, na ultima safra, constitui-se, justamente, na superprodução. O que se vem manifestando é a ação nefasta de aproveitadores da situação, que sempre surgem nessas ocasiões, sonegando e especulando com esse produto vital para o consumo da população. Nesse particular, todavia, tomando de imediato as providencias que nos competiam, determinamos ao Departamento de Policiamento Economico desta COAP que agisse com o maximo rigor contra os sonegadores, dentro do que a lei nos faculta, o que vem sendo feito sem reservas e prosseguirá com toda energia. Reiteremos, aliás, nessa oportunidade, nosso apelo à população, para que, colaborando com as autoridades, denunciem os possiveis abusos ao mesmo Departamento de Policiamento Economico desta COAP, para a devida punição dos infratores."

NA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

COMPOSTAS AS DIRETORIAS PARA TODOS DEPARTAMENTOS

33 ANOS DE PROFICUA ATIVIDADE — RESPONSAVEIS PELO MANDATO DE 1955 A 1958

A Liga das Senhoras Catolicas há 33 anos presta assistencia social, mantendo Departamentos, com varias finalidades, onde, através dos tempos vão se sucedendo gerações de benfeitores e beneficiados. Para o mandato de 1955 a 1958 são os seguintes os dirigentes da Associação Diretoria Central — Em. sr. cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano; diretor geral revmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, Assistente Eclesiastico.

DIRETORIA CENTRAL — Presidente, d. Ricardina C. Fonseca Rodrigues; 1.a vice-presidente, d. Naidina Pereira de Queiroz Aranha; 2.a vice-presidente, d. Jandira Pamplona de Oliveira; 3.a vice-presidente, d. Maria de Lourdes Barbosa de Almeida; 1.a secretaria, d. Laia Pereira Bueno; 2.a secretaria, d. Maria Risoleta Pamplona; 3.a secretaria, d. Elvira Meyer Dumont Vilares; 1.a tesoureira, d. Jandira Oliveira Quartim Barbosa; 2.a tesoureira, d. Teresa Comenale; 3.a tesoureira, d. Alfredina Pereira Barauna.

DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS — **Secção do Culto** — Diretoria, d. Dulce Siqueira; vice-diretoria, d. Maria José de Oliveira Ribeiro. **Departamento de Menores** — Diretora, d. Brasilina Ilka Ribeiro de Barbosa Ferraz; secretaria, Maria Pedrosa Orlando Martins; tesoureira, d. Evangelina Malta Cardoso. **Berçario** — Diretora, d. Ruth Berlinck; secretaria, d. Marieta Lion de Magalhães; 1.a tesoureira, d. Dinorah Pinto de Sousa Leme; 2.a tesoureira, d. Antonieta de Sousa Toledo. **Casa da Infancia** — Diretora, d. Raquel Meyer da Cunha; vice-diretora, d. Elvira Carneiro Rodrigues Alves; secretaria, d. Maria da Gloria Campos Aranha Pereira; tesoureira, d. Mary Meireles Vilela. **Educandario "D. Duarte** — Diretora, d. Ruth Kowarick Matos Barreto; vice-diretora, d. Evelina Pereira Quartim Barbosa; 1.a secretaria, d. Maria Carvalho Amaral; 2.a secretaria, d. Dilva Fernandes Piza; tesoureira, d. Luci Toledo Piza. **Amparo Familiar** — Diretora, d. Maura Brant de Carvalho Nogueira; secretaria, d. Otilia Lara Campos; tesoureira, d. Stela Assis Oliveira. **Auxilio Social** — Diretora, d. Marieta Comenale; secretaria, d. Maria Isabel Meira Botelho; tesoureira, d. Ana Maria Mendes Ferreira. **Casa Santa Marta** — Diretora, d. Maria Risoleta Pamplona; secretaria, d. Evangelina Rodrigues de Paula Sousa; tesoureira, d. Maria Benedita Lacerda Vergueiro. **Dispensario São José** — Diretora, d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho; vice-diretora, d. Iolanda Vidigal Meyer; secretaria, d. Celina Sales Lara Campos. **Expansão Social** — Diretora, d. Lucia de Carvalho Whitaker; tesoureira, d. Silvia Sales Lara Campos. **Instituto Santa Amalia** — Diretora, d. Amalia Ferreira Matarazzo; vice-diretora, d. Dicia Loureiro Fonseca; 1.a secretaria, d. Maria Cristina Cintra de Carvalho Pinto; 2.a secretaria, d. Odete Jean Paul de Carvalho; tesoureira, d. Carmen Montoro Ventura. **Oficina São José** — Diretora, d. Jandira Teixeira Ferraz; vice-diretor, d. Silvia Barbosa Sousa Campos; secretaria, d. Alice Farhat; tesoureira, d. Vanda Ribeiro Ferreira. **Patronato São Paulo** — Diretora, d. Clotilde de Freitas Camargo. **Pensão Santa Monica** — Diretora, d. Isabel Moreira Lima e Moreira; secretaria, d. Diná Azevedo Alvim; tesoureira, d. Ida Biagi Scatena. **Restaurante Feminino** — Diretora, d. Benedita Mendes Vieira de Sousa; vice-diretora, d. Gilda Lefevre; 1.a secretaria, d. Julita Roos Pereira; 2.a secretaria, d. Zaira Alves de Araujo; 1.a tesoureira, d. Emilia Lindenberg; zeladoras: d. Belmira Silveira, d. Maria Hegina Penteado e d. Stela Teixeira; bibliotecaria, d. Maria Macedonia Porto.

"CONSTROEM A GRANDEZA DO ESTADO"

Metade da arrecadação deve ser dos municipios

Opinião do governador paulista sobre as reivindicações dos municipios paulistas — Ainda este ano a instalação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba — Proveitosa a concentração municipalista da Alta Noroeste

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — A concentração municipalista da Alta Noroeste, aqui realizada, foi das mais proveitosas para os municipios que dela participaram. Dos 25 prefeitos convidados, 20 compareceram, tendo mais 20 participado do conclave como homenagem e cortesia ao governador paulista, que vem promovendo essas reuniões de carater puramente administrativo. A' reunião compareceram tambem deputados e vereadores dos municipios convidados, mesmo daqueles cujos titulares não puderam estar presentes.

A' mesa dos trabalhos tomaram assento, além do governador Janio Quadros, o prefeito local, sr. Aureliano Valadão Furquim, o senador Assis Chateaubriand, o sr. Caetano Alvares, secretario da Viação e Obras Publicas, o engenheiro Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, os deputados Germinal Feijó, Domingos Lot Neto, Amaral Furlan, vereador Vadelino de Sousa, vice-presidente da Camara Municipal local e o coronel Faria Lima, presidente da Vasp.

TEMARIO

Cinco eram as principais questões a serem debatidas: pontes de ligação da Noroeste com a Alta Paulista e a Alta Sorocabana, inclusive com o Estado de Mato Grosso; pavimentação de rodovias; energia eletrica na Noroeste; instalação da Faculdade de Odontologia; e encontro de contas e pagamentos de quotas devidas pelo Estado aos municipios.

Todos os itens do temario mereceram apreciação de prefeitos e autoridades estaduais e tiveram aprovação. As pontes solicitadas, o secretario da Viação achou-lhes viavel a construção. Apenas com referencia à pavimentação das rodovias é que teceu ponderações, salientando que, dadas as circunstancias especiais do terreno, as rodovias da Alta Noroeste precisam ser pavimentadas com tipo especial, o que vem sendo estudado. Com alusão à reivindicação de energia eletrica para o populoso bairro dessa cidade, o diretor do DEAEE, engenheiro Mario Lopes Leão, disse da possibilidade do atendimento. O bairro do Jardim Paraiso, assim, terá iluminação publica e as residencias serão dotadas de energia eletrica.

FACULDADE

A questão da Faculdade de Odontologia mereceu, igualmente, manifestação favoravel do governador. A existencia da lei criando a escola e a verba de cinco milhões, constante do orçamento, permitirá ao Estado a instalação da Faculdade. O governador, assim, prometeu a instalação ainda para este ano.

CONTAS

A questão do encontro de contas entre os municipios e o Estado, bem assim o pagamento das quotas do excesso de arrecadação, em atraso, deu ensejo a debates de envergadura, neles tomando parte, alem do governador, pedindo esclarecimento e dando informações, os srs. Anis Badra, ressaltando o direito dos municipios de reivindicarem o que lhes é devido, e o deputado Domingos Lot Neto. Não foram deixados sem louvor, no entanto, os esforços da atual administração estabelecendo esquemas de pagamento, dentro das possibilidades financeiras. O governador, tendo em vista os argumentos invocados pelos oradores, prometeu um exame urgente da questão.

LOCAIS

Tendo sido esgotada a pauta dos trabalhos, o governador solicitou aos prefeitos o encaminhamento à mesa dos requerimentos de reivindicações locais de suas cidades, a fim de que fossem examinadas em Palacio, visto que as questões debatidas na concentração são de carater regional. Dessa maneira, foram enviadas à mesa dos trabalhos 100 requerimentos.

NOVOS MUNICIPIOS

Elementos representantivos dos 66 novos municipios solicitaram ao governador uma reunião especial, para pôr os problemas que os afligem. O chefe do Executivo, atendendo ao que lhe foi solicitado, pediu ao seu oficial de gabinete, sr. Stelio Machado Loureiro, que marcasse uma data para a reunião. Foi então marcado para terça-feira esse encontro com o chefe do Executivo paulista.

OPINIÃO

Ao ser examinada a reivindicação dos municipios, de pagamento das quotas em atraso, do excesso de arrecadação do Estado nos municipios, o governador do Estado disse ter opinião de que 50% dessa arrecadação devem reverter em beneficio dos municipios, "que são, realmente, os construtores da grandeza do Estado".

ENGENHEIROS DE 1954

Acham-se à disposição dos interessados na secretaria desta Escola, os seguintes diplomas, já devidamente registrdos na Diretoria do Ensino Superior: Almir de Oliveira Teles, Ferdinando Ruzzante Neto, Gert Hermann Reichert, Guilherme Alberto Kuchler, Hernando Napoleão Caratin, Hilario Della Valle, Isaac Jardanovsky, Mauricio Melighender, Roberto Kurzweil, Paulo Salim Maluf, Pedro Bocov, Nelson Nacao, Atilio José Giarola, Francisco Reinaldo de Arruda Camargo, Salvador Infantozzi, Decio Botteon, Luiz Eduardo de Magalhães Gouvea, Anneo Salim Saad.

DELEGADO DO IAPI TOMOU POSSE ONTEM

Foi empossado ontem no cargo de delegado do I. A. P. I. em São Paulo o sr. René Arruda, recentemente nomeado para aquelas funções em substituição ao sr. Sixto Vieira Lins, que se exonerou.

A cerimonia de transmissão foi realizada na delegacia do I. A. P. I., na rua José Bonifacio, 237, tendo contado com a presença do sr. José Vieira da Silva, representante do cel. Sergio Bezerra Marinho, presidente do I. A. P. I. funcionarios da instituição e pessoas gradas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 de julho

SÃO JOÃO GUALBERTO

São João Gualberto, nobre florentino, encontrando-se em uma sexta-feira santa com o matador de um seu irmão, empunhou logo a espada para tirar-lhe a vida. Porém, aquele miseravel, desprovido de armas, se humilhou na sua presença, pedindo-lhe com os braços em cruz lhe perdoasse o seu delito, em referencia de Jesus Cristo Crucificado. Então Gualberto, respeitando ao Salvador, revestiu-se de força e serenando a indignação, deu-lhe o perdão generoso e o recebeu por seu amigo. Dali a pouco entrou em uma igreja e posto em oração diante de um crucifixo, viu que a imagem do Senhor, pendente da cruz, lhe inclinava a cabeça, como agradecer-lhe a misericordia usada por seu amor com aquele inimigo. Uma tal novidade lhe penetrou o coração. E movido a abandonar o mundo, deixou a patria e se fez religioso. Continuando no seu fervor, fez grandes progressos no caminho do espirito. E instituiu por Divino impulso, debaixo da regra de São Bento, a sua nova Congregação dos Monges da Vala-Umbrosa, de que foi o primeiro abade. Pelas suas grandes penitencias e rigorosas austeridades, caiu em uma grave indisposição do estomago, e depois de uma larga paciencia naquela sua penosa molestia, terminou felizmente a sua santissima vida.

— São Paulo e Santo Ermagora e São Paterniano, bispos da Igreja; o primeiro foi da diocese de Luca e o segundo da de Acquila, ambos no seculo primeiro e o terceiro, da diocese de Bolonha, no quinto seculo; São Lucio, martire do terceiro seculo em Como, cultuado até hoje em Cavargna; e São Lituardo, padroeiro de Corneto, em Civitavecchia. — **M.R.F.**

FERIADOS NA CURIA

A Curia Metropolitana permanecerá fechada durante a realização, no Rio de Janeiro, do Congresso Eucaristico Internacional, dos dias 17 a 24 do corrente.

EM PIRAPORA DO BOM JESUS
Festa de São Norberto e Jubileu Aureo de Dois Premonstratenses

No Priorado Premonstratense, em Pirapora, serão realizadas nos dias 11 e 12, as comemorações da festa liturgica de São Norberto, fundador da Ordem Premonstratense, que tantos sacerdotes ilustres tem dado ao Brasil. Estará presente desta feita, numa ocorrencia feliz, o revmo. d. Emanuel Gisquiére, abade de Averbode, na Belgica, que aqui se encontra a fim de participar do Congresso Eucaristico Internacional.

Tambem, nessa ocasião serão carinhosamente comemorados dois jubileus aureos de Profissão Religiosa: revmo. conego Martinho Houben e Irmão José Withofs, ambos sobejamente conhecidos de todos que, sacerdotes ou leigos, passaram pelo Seminario Menor de Pirapora.

Está assim organizado o programa das solenidades, para as quais estão sendo especialmente convidados os sacerdotes e exalunos em geral: hoje, às 9,30 horas, missa Pontifical por s. ema. d. Emanuel Gisquiére, durante a qual renovarão a sua Profissão Religiosa os dois Jubilados; fará o panegirico de São Norberto o revmo. mons. João Pavesio, do Colendo Cabido Metropolitano; às 12 horas, almoço, e às 14 horas, sessão festiva.

PADRE LUCIO XAVIER DE CASTRO

Pedem-nos divulgar:

Levamos ao conhecimento do revmo. clero e fiéis o falecimento do revmo. pe. Lucio Xavier de Castro, ocorrido no dia 10 do corrente em Mogi das Cruzes. Era o extinto natural de São Bento do Sapucaí, neste Estado, onde nasceu aos 6 de dezembro de 1884. Feitos os estudos no Seminario de São Paulo, foi ordenado em 12 de junho de 1908, por dom Duarte Leopoldo e Silva. Durante os primeiros anos foi missionario diocesano, pregando em numerosas paroquias da arquidiocese. Foi depois sucessivamente vigario de Jundiaí, de Mogi das Cruzes e Guararema. Atingido por longa e dolorosa molestia, de há muitos anos se viu quase totalmente afastado do ministerio. E ao cabo de demorados padecimentos suportados com exemplar resignação, entregou sua alma ao Senhor cheio por certo de grandes merecimentos.

Recomenda-se aos sufragios de todos essa alma sacerdotal.

São Paulo, 11 de julho de 1955. (a.) Mons. José Lafayette Alvares, Chanceler do Arcebispado.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

NORMALISTAS GAUCHAS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Encontra-se nesta Capital, desde o dia 7 em viagem de estudos, uma caravana de 23 alunas do ultimo ano da Escola Normal "S. José", de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, sob a chefia do tte.-cel. Mario Fonseca, da Guarnição Federal sediada naquela cidade gaucha.

A caravana visitante, que viajou em avião da Varig, está hospedada na "Casa do Esportista", na Agua Branca, por determinação da Secretaria do Governo.

Na tarde de ontem as professorandas gauchas visitaram a profa. Carolina Ribeiro, secretaria da Educação, de quem ouviram ligeira exposição sobre o sistema escolar paulista e palavras de exortação à missão que abraçaram.

Em seguida foram traçados os planos do programa de visitas que devem realizar, até o dia 27, quando regressarão a S. Leopoldo, ficando encarregado de acompanhá-las o sr.. Raul Laserre, funcionario do Serviço de Expansão Cultural, do Departamento de Educação.

EDUCAÇÃO DAS MASSAS E PADRÃO DE VIDA

Abordando o problema da educação nacional no Palacio Monroe, o senador Gilberto Marinho, entre outras expressivas considerações fêz as seguintes: "Já advertia um dos nossos maiores homens publicos quanto à influencia da educação, acentuando que a sua carencia, restringindo as possibilidades do homem como fator de produção haveria de refletir-se profundamente sobre a capacidade economica da Nação e que, em paises de grandes desniveis sociais e economicos como o nosso, um dos mais fecundos investimentos para a elevação da nossa riqueza e, por conseguinte, do nosso padrão de vida, é a educação das massas."

ESCOLA PROFISSIONAL DE RELIGIOSOS

A Diocese de Marilia está interessada em instalar na cidade uma escola profissional, cuja direção seria confiada a sacerdotes Oblatas da Imaculada Conceição e a padres Lazaristas. Desejam os interessados, tendo à frente o monsenhor Luso da Cunha Sornas, localizar a escola no edificio em que funcionou a escola de tratoristas há tempos transferida para Bauru. (SEA).

ESCOLA POLITECNICA

"COMPLEMENTOS DE QUIMICA ORGANICA" — Estão abertas na Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso de provimento da Cadeira n.o 24 "Complementos de Quimica Organica", daquela Escola. O prazo para a entrega dos requerimentos de inscrição encerrar-se-á no dia 17 de setembro proximo futuro.

CONCURSOS PARA LIVRE DOCENCIA — A Congregação da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo acaba de autorizar a expedição de editais de abertura de inscrições para concurso de livre docencia das cadeiras para as quais foram dirigidas solicitações à Diretoria, a saber: cadeira n.o 6 — "Topografia, Geodésia Elementar e Astronomia de Campo"; n.o 8 — "Mineralogia, Petrografia e Geologia"; n.o 15 — "Estradas e Trafego (Viação e Transportes aereos e Terrestres"; n.o 21 — "Maquinas eletricas"; n.o 27 — "Fisico Quimica e Eletro Quimica"; n.o 31 — "Jazidas Minerais, Legislação de Minas"; n.o 36 — Eletrotecnica Geral". Ficou tambem resolvida a abertura de inscrições para a livre docencia das seguintes cadeiras que se acham providas interinamente: cadeira n.o 2 — "Geometria analitica e Projetiva"; n.o 3 — "Geometria Descritiva"; n.o 13 — "Mecanica aplicada às Maquinas, Bombas e Motores Hidraulicos"; n.o 30 — "Metalurgia Geral e Siderurgia"; n.o 32 — "Geofisica Aplicada" e cadeira n.o 33 — "Lavra de Minas, Preparação Mecanica dos Minerios e Combustiveis".

ESCOLA DE POLICIA

CURSO DE FERIAS — POLICIA E CRIMINALIDADE — Promovido pela Escola de Policia e patrocinado pela Secretaria da Segurança Publica e Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, no corrente mes, no auditorio daquela Escola, a rua São Joaquim, 580, um curso de ferias sobre "Policia e Criminalidade". O curso será considerado de extensão universitaria pela Reitoria da USP, fazendo parte de uma serie de cursos sobre problemas brasileiros. As inscrições já se acham abertas na Escola de Policia e na Divisão Cultural do Departamento de Cultura da USP, à avã Vieira de Caryalho, 172, 6.o andar, das 12 às 13 horas nos dias uteis e aos sabados das 9 às 12 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA

Cursos Pos-Graduado de Economia: — Serão reiniciados no segundo semestre do corrente ano os cursos Pos-Graduados de Economia da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo.

No semestre vindouro serão ministrados os seguintes cursos e seminários: — 1 — "Teoria da Produção" pelo prof. Helio Schlittler Silva às terças-feiras, das 20,50 às 22,30 horas. — 3 — "O desenvolvimento economico dos Estados Unidos e sua comparação com o caso brasileiro" pelo prof. Benjamim Rogge do Wabash College (EE. UU.) atualmente professor visitante de Economia da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo; às terças-feiras e quintas-feiras das 20 às 20,45 horas. Esse ultimo curso será proferido em inglês.

Alunos para disciplinas avulsas poderão tambem ser admitidos. Informações na Secretaria da Escola, à rua General Jardim 522, telefone 32-7974.

INSTITUTO PAULISTA DE DESENHOS INDUSTRIAIS

Inscrições: — Encontram-se abertas as inscrições para os cursos do I.P.E.D.I. — Instituto Paulista de Desenho Industrial. São os seguintes os cursos: Artes Graficas para propaganda — Desenho de Modas ilustração e criação de modelos — Desenho para Estamparia Textil raportes e negativos — Desenho Mecanico maquinas e construções — Desenho Arquitetonico — Decoração de Interiores — Decoração Comercial vitrines, diplays — Desenho Basico — Escultura artistica e decorativa, mosaicos, ceramica — Inscrições e informações na Secretaria do Instituto à rua Barão de Itapetininga, 255 Edificio California, 12.o andar salas 1201-8.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Região de S. José do Rio Preto — Informou ao S.E.A. o prof. Walfredo Andrade Fogaça, operoso delegado de ensino de São José do Rio Preto, que, em sua região escolar, já se acham em funcionamento 314 cursos de ensino supletivo, sendo 305 do quadro remunerado e 9 do quadro de voluntarios.

Na região Escolar de Botucatu — o prof. Benedito Caldeira, devotado delegado de ensino substituto de Botucatu, comunicou ao S.E.A. que, naquela região escolar, foram instalados 75 cursos de educação de adultos, todos regidos por professores voluntarios.

Na região Escolar de Jaboticabal: — Continua o S.E.A. a receber do dedicado delegado de ensino de Jaboticabal, prof. Oscar Rangel de França, cópias dos têrmos das visitas que seus inspetores periodicamente fazem aos cursos de ensino supletivo da região, e durante as quais orientam os docentes, examinam os alunos, estimulando a uns e outros em suas atividades.

COMUNICADO DA INSPETORIA SECCIONAL DE S. PAULO

A Inspetoria Seccional de São Paulo comunica que, de acordo com a Portaria 501-52, art. 125.o, os pedidos de verificação prévia de estabelecimentos de ensino que pretendam funcionar como ginasios, a partir do inicio do ano letivo proximo, deverão dar entrada na Inspetoria até 31 de julho de 1955.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

O INSTAVEL ELEMENTO 85 — (Antonio Carlos Ruiz — Globe Press) — Quando, em 1869, o grande quimico Mendeleeff classificou pela primeira vez os elementos quimicos, observou um certo numero de espaços vazios em sua tabua, onde não se encaixava elemento algum, e chegou à conclusão de que tais elementos iriam ainda ser descobertos. Utilizando-se de sua tabua, conseguiu prever com admiravel precisão as propriedades de 3 desses elementos desconhecidos. Posteriormente, os cientistas foram enchendo os outros espaços vazios da tabua, à medida que novos elementos eram descobertos. Persistia, no entanto, uma das vagas: a do elemento n.o 85, que os quimicos supunham ser um componente do grupo dos halógenos, ao qual pertencem o iodo, o bromo, o cloro e o fluor.

Em 1940, tres cientistas norte-americanos começaram a fazer o elemento 85. O exito que tiveram explicou o misterio. Esse elemento não era encontrado devido a sua natureza instavel. As 19 formas atomicas, ou isótopos desse elemento, se desintegram em 25 minutos ou menos, sem exceção. Uma delas desaparece em menos de um décimo-milésimo de segundo. Em vista disso, o elemento n.o 85 foi denominado "astatine", palavra derivada do grego que significa "instavel".

SR. CHESTER I. BLISS

"O sr. Chester I. Bliss, professor de biometria na Universidade Yale (Estados Unidos) realizará no Instituto "Adolfo Lutz", às 14 horas de hoje, uma conferencia que será seguida de discussão sobre o assunto tratado. O tema da conferencia será: — "Aplicação da biometria à experimentação biologica".

O conferencista, a quem é devido o chamado "metodo dos probitos", de largo emprego na investigação biologica, foi um dos pioneiros na aplicação de metodos estatisticos aos ensaios biologicos, e tem feito contribuições originais de importancia para o desenvolvimento dos processos de dosagem e padronização de diversos hormonios, vitaminas e antibioticos.

O sr. C. I. Bliss, que é secretario geral e um dos fundadores da "Biometric Society", é ainda membro da comissão de revisão da Farmacopéia Americana, para a ultima edição da qual (U. S. P. XV) elaborou um capitulo sobre ensaios biologicos. Esclarecimentos sobre as modificações introduzidas nesta nova edição, ainda não publicada, da Farmacopéia Americana, serão prestados após a conferencia do dia 11.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE REUMATOLOGIA

Rio de Janeiro e São Paulo, 14 a 20 de Agosto

Temas:

POLIARTRITE CRONICA EVOLUTIVA (Artrite Reumatoide) 1. Etiopatogenia, srs. Castor Cobra e Hernany D'auria (Brasil). 2. Diagnostico, sr. Anibal Ruiz Moreno (Argentina). 3. Terapeutica, srs. Israel Bonomo e Nelson Senise (Brasil). 4. Tratamento Fisioterapico, sr. P. Rivero Arrarte (Uruguay). 5. Reabilitação, sr. Wallace Graham (Canadá).

TRATAMENTO DA ESPONDILITE REUMATOIDE — sr. Richard Freyberg (U. S. A.).

OSTEO-ARTROSE (Osteo-Artrite). 1. Etiologia, sr. Robert Stecher (U. S. A.). 2. Estudo Clinico, sr. F. Valenzuela Ravest (Chile). 3. Tratamento, srs. Waldemar Bianchi e Henrique de Góes (Brasil).

REUMATISMO NÃO-ARTICULAR — 1. Sindrome ciatica, prof. Herrera Ramos (Uruguay). 2. Sindrome Ombro-Mão, sr. Otto Steinbrocker (U. S. A.). 3. Ombro Doloroso, sr. Pedro Nava (Brasil).

REUMATISMO ARTICULAR AGUDO (Febre reumatica) — 1. Etiopatogenia, prof. Magalhães Gomes (Brasil). 2. Exames Subsidiarios, prof. Luiz Decourt e sr. Gil Spilborghs (Brasil). 3. Tratamento, sr. Xavier Robles Gil (Mexico).

ESTUDOS BASICOS DO TECIDO CONJUNTIVO — sr. Karl Meyer (U. S. A.).

TEMAS LIVRES: — Serão apresentados pelos srs. F. Scheiffarth (Alemanha), Hintzelmann (Alemanha), Pedro Barceló (Espanha), prof. Aldo Masturzo (Italia), prof. F. Lenoch (Checoslovaquia), J. Van Breemen (Holanda), Philip Hench (U. S. A.), prof. Nanna Svart (Suecia), prof. Fritz Reischauer (Alemanha), Assunção Teixeira (Portugal), prof. Alessandro Robecchi (Italia), prof. Léon Michotte (Belgica), J. A. Lievre (França), prof. V. Lapiccirella (Italia) e John Talbott (U. S. A.).

Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 15 e o seu numero é limitado a dois. O tempo disponivel para cada congressista será de 10 minutos. As inscrições deverão ser endereçadas ao Secretario do Congresso: sr. Waldemar Bianchi, av. Franklin Roosevelt, 126, 5.o andar, Rio de Janeiro.

ELETROFORESE E SUAS APLICAÇÕES A MEDICINA

Hoje, terá prosseguimento esse Curso, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da U.S.P. com as seguintes aulas, que serão ministradas pelo sr. Rubens G. Ferri:

Às 9 horas — Fracionamento do plasma por metodos fisico-quimicos. Aplicações à imunologia. Às 10 horas — Soros hiperimunes. Isolamento de antitoxinas e antivenenos.

CURSO DE OPERATORIA OBSTETRICA

Hoje, no Serviço da Maternidade Matarazzo, o sr. Edwin Frederico Zink, dará prosseguimento a este Curso que se realiza sob sua orientação, com a aula: "Tecnica da aplicação do forcipe de Simpson-Braun".

CURSO DE PARTO ANALGESIA

Hoje, às 20,30 horas, na Casa Maternal e da Infancia "Leonor Mendes de Barros", à avenida Celso Garcia, 2.477, terá prosseguimento este Curso sob a orientação do prof. Domingos Delascio, com as aulas:

1 — Barbituricos — sr. Carlos Vita de Lacerda; 2 — Amplictil e Phenergan — sr. Chusel Jukemura.

8.a JORNADA ARGENTINA DE CIRURGIA TORAXICA

Será realizada em Mendoza, Argentina, entre 22 e 26 de outubro, a 8.a Jornada Argentina de Cirurgia Toraxica, com os seguintes temas oficiais: 1 — Abceso do pulmão. Tratamentos modernos. 2 — Conduto arterioso. Tratamentos cirurgicos. 3 — Endoscopia peroral. Aquisições recentes.

Conjuntamente com a Jornada será realizado o 2.o Congresso Pan-Americano do Colegio Internacional de Cirurgiões.

Inscrições e correspondencia: Caseros, 2.153 — Buenos Aires, Argentina.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA — Será realizado no Rio, de 11 a 13 de agosto proximo, o III Congresso

Margarida Lyrio Perasse (carioca), Nadir Fernandes (paulista) e Celene Costa (carioca).

ESCOLHERA' BELAS JOVENS PARA O CINEMA NACIONAL

Lançado em São Paulo, Santos, Guarujá e São Vicente, o concurso "Miss Cinelandia" de 1955 — Candidatas cariocas visitam São Paulo

Patrocinado pelo "O Globo" do Rio, pela "Folha da Noite" de São Paulo, pela "A Tribuna", de Santos e pela revista Cinelandia, será novamente realizado, este ano, o concurso para a escolha de "Miss Cinelandia", certame esse que tem por objetivo a escolha das mais lindas jovens que ingressarão no cinema nacional.

Para o lançamento do concurso, em nosso Estado, vieram especialmente do Rio de Janeiro duas candidatas, as srtas. Selene Costa e Margarida Lyrio Perasse, que se fizeram acompanhar pelo sr. Alexandre Djukitchm, diretor do certame e da jornalista Zenaide de Andréa, da revista "Cinelandia". As candidatas cariocas foram recepcionadas, em São Paulo, pela srta. Monica Lee, que, no ano passado, representou o nosso Estado no referido concurso.

Sexta-feira ultima, à noite, as duas candidatas visitaram a filmoteca do Museu de Arte Moderna, tendo viajado, no sabado, pela manhã, para Santos. Naquela cidade, as jovens caricoas, acompanhadas pelas srtas. Baby Lomani, "Miss São Paulo" de 1954, Monica Lee, "Miss Cinelandia" de 1954 e Nadir Fernandes, uma das candidatas paulistas, foram cumprimentadas pelo sr. Giusfredo Santini, diretor de "A Tribuna" e pelos jornalistas Olavo Rodrigues e Saulo Ramos. As jovens e os demais membros da comitiva participaram de um almoço no Clube XV, que marcou o lançamento do concurso em Santos. Do "agape", participaram, tambem, os srs. Norberto Paiva Ramos, presidente do Clube XV e general Stenio de Albuquerque, comandante da II Região Militar.

JANTAR NO GRANDE HOTEL GUARUJA'

Dirigindo-se para o Guarujá, as jovens foram homenageadas, à noite, com um jantar, que foi realizado no Grande Hotel daquela cidade. Estiveram presentes, nessa reunião, as srtas. Iara Rasmussen e Lidia de Matos, que disputarão o titulo de "Miss Litoral Paulista", e os srs.: major João Torres Leite, prefeito de Guarujá; vereador Florival Barletta, representante da Camara Municipal da cidade e o tenente Rodolfo Patená, presidente do São Vicente Praia Clube. À sobremesa, falou o jornalista Olavo Rodrigues, de "A Tribuna", que enalteceu o significado do certame.

Após o jantar, foi realizado um baile na "boite" do Grande Hotel Guarujá, dirigindo-se, a seguir, as candidatas e a comitiva para São Vicente, onde, na séde do São Vicente Praia Clube, receberam novas homenagens que marcaram o lançamento do concurso "Miss Cinelandia" naquela cidade.

Grupo feito no Hotel Guarujá durante o almoço de lançamento do Concurso "Miss Litoral Paulista".

EM GOZO DE FERIAS — Viajando pelo "Super Constellation" da Air France, seguiu ontem para Buenos Aires, em gozo de ferias, acompanhado de sua familia, o sr. Caio Monteiro da Silva, diretor do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal em São Paulo. No cliché, o sr. Caio Monteiro da Silva, em companhia de sua familia, quando embarcava.

JA' ESTA' PRONTA A CARTA CULTURAL DAS AMERICAS

Concluida a elaboração do documento pela Comissão de Ação Cultural da OEA — Dispositivo contra a superioridade racial — Nenhuma preponderancia do fator economico sobre os demais fatores — Divulgação da Carta de Bogotá — A proxima Conferencia será em Washington, Lima ou Havana — Entrevista do escritor Vianna Moog, representante do Brasil na Comissão de Ação Cultural

RIO, 11 (Sucursal) — Encontra-se atualmente no Brasil o escritor Viana Moog, representante do nosso pais junto à Comissão de Ação Cultural do Conselho Interamericano da Organização dos Estados Americanos. O escritor brasileiro veio passar suas ferias no Rio, regressando após ao Mexico, sede da Comissão.

MATERIA CULTURAL

A nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar o escritor Viana Moog sobre a sua atuação junto àquele orgão.

Disse-nos ele:

"A Comissão de Ação Cultural tem por finalidade preparar todos os projetos que lhe são encomendados pelo Conselho Interamericano da OEA, com relação a assuntos de natureza cultural, visando o melhor entendimento entre os paises da America.

O Brasil participa dessa Comissão juntamente com quatro outras nações: Estados Unidos, Mexico, Haiti e Cuba"

O escritor Viana Moog é o representante do Brasil nessa Comissão desde 1953. Anteriormente, tinha sido convidado para colaborar com ela o sociologo Gilberto Freire, que não pôde, entretanto, aceitar o convite.

TRABALHOS JÁ REALIZADOS

O sr. Viana Moog prosseguiu:

"A Comissão tem trabalhado muito para atender os pedidos do Conselho Interamericano.

Elaboramos um projeto de divulgação da Carta de Bogotá, tendo por normas não só o interesse editorial como tambem a sua adoção nas escolas e colegios, dentro da melhor tecnica possivel para o maior conhecimento daquele documento em todas as Nações da America.

Outro projeto importante foi o que redigimos para a incorporação das populações indigenas às culturas nacionais dos seus respectivos paises. Não nos devemos esquecer de que existem, nas Americas, mais de 30 milhões de indigenas vivendo à margem da civilização".

OUTROS PROJETOS

"Preparamos ainda outros importantes projetos: 1.o, o do ensino de Geografia e Historia, 2.o, o do intercambio de publicações para estudos reciprocos entre os povos americanos; 3.o, o da criação de Bolsas de Estudos; 4.o, o da equivalencia dos titulos e dos diplomas.

A CARTA CULTURAL

"A nossa tarefa mais importante — prosseguiu o escritor Viana Moog — foi concluida há pouco tempo: elaboramos a Carta Cultural das Americas. A Comissão de Ação Cultural designou-me para relatá-la na Conferencia que deverá reunir-se ainda este ano, em Washington, Lima ou Havana.

Foi um trabalho longo e dificil. Tivemos que resumir em 21 artigos apenas nada menos de 8 volumes de material sobre os acordos culturais entre os paises americanos.

São 21 artigos autonomos, que podem servir de assunto para grandes desdobramentos".

NENHUMA SUPERIORIDADE RACIAL

Disse-nos o escritor Viana Moog que entre esses artigos figura um dispositivo no qual a Carta Cultural não reconhece nenhum principio de superioridade ou inferioridade racial. Esse dispositivo foi encaixado no texto da Carta por unanimidade. O proprio delegado americano, Robert Caldwell, a ele não se opôs, de vez que a Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos aboliu recentemente o preconceito de raças nas escolas.

Há tambem no texto da Carta um dispositivo em que não se reconhece o fator economico como preponderante sobre os demais fatores.

E concluiu o escritor brasileiro:

"No preambulo da Carta a America é definida como um mundo com caracteres proprios, no qual a cultura ocidental cristã se fundiu com as civilizações indigena e africana".

O "Correio Paulistano" e o Congresso Eucaristico

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o prof. Bueno de Azevedo Filho, que representará este jornal durante a realização do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, como enviado especial.

Esse jornalista, que também representou este diario no Congresso da Padroeira do Brasil realizado nesta capital em setembro do ano passado, é também conhecido pelos seus trabalhos historicos e literarios.

Em diversas diretorias tem exercido o mandato de conselheiro ou de suplente do Conselho da "Associação Paulista de Imprensa" e, no Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, em novembro ultimo, ocupou o cargo de assessor geral da presidencia.

Dedicando-se há longos anos ao magisterio secundario e superior, é, por concurso, catedratico da Escola Normal "Alexandre de Gusmão" e já foi membro do Conselho da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

E' presidente do "Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão" e membro titular do "Instituto Historico e eGografico de São Paulo".

Na sua estada no Rio de Janeiro, ainda representará o nosso Estado na assembléia anual da Comissão Nacional de Historia, na qualidade de um dos dirigentes da Secção de São Paulo.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, o terceiro sarau da temporada que a O. S. B. está organizando para o seu quadro social.

Será apresentada a "Paixão, segundo São João", de Bach, sob a regencia do prof. Guenther Ramin, um dos maiores organistas da atualidade, que ocupa o posto de "Thomaskantor" que outrora pertenceu a musicos famosos como Kuhnau e Bach. Participarão ainda o coro para o qual fôra escrita esta obra imortal, ou seja o "Coro da Igreja de São Thomaz", de Leipzig, um dos mais famosos e tradicionais conjuntos corais do mundo, integrado por 75 figuras, e os seguintes solistas: Guisela Blank, Traude Firedrich Kretschmer, Hans-Joachim Rotzsch, Werner Griessmann e Hans Hauptmann.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã e sexta-feira (dois turnos), às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do famoso baritono negro, norte-americano, Lawrence Winters, cujas credenciais, já conhecidas do publico, dispensam maiores referencias. O programa, em que colaborará o pianista Fritz Jank, compreende Scarlatti, Monteverde, Mozart, Schubert, Strauss, Wolf Debussy, Duparc Pessard, Camargo Guarnieri, Vila-Lobos, G. Scott, Gershwin e um grupo de "negro spirituals", em arranjos de Thomas Kerr.

O primeiro turno (5.a-feira) caberá aos associados do Quadro "A" (sobrenomes de A a K) e o segundo (6.a-feira) aos do Quadro "B" (sobrenomes de L a Z). Os ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

A seguir, nos dias 18 e 19 do corrente, a Sociedade de Cultura Artistica fará uma apresentação do côro "La Faluche", da Universidade Catolica de Paris, constituido de 40 das mais puras vozes mistas da juventude francesa.

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, no dia 26, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal composto por: Gino Alfonsi, 1.o violino; Alexandre Schaffmann, 2.o violino, Johannes Oelsner, viola; Calixto Corazza, violoncelo.

CONFERENCIAS

"QUATRO GRANDES DA POESIA SANTISTA" — Será realizada depois de amanhã, dia 14, às 20,30 horas, à Rua São Bento, 405, 10.o andar, uma conferencia pelo jornalista Roberto Fontes Gomes, sobre o tema: — "Quatro grandes da poesia santista".

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONTRATO A PRAZO CERTO POSTERIOR A CONTRATO POR PRAZO INDETERMINADO

SILVIO R. DUARTE

Expõe-nos um leitor a seguinte situação: "o tecnico de uma fabrica de tecidos, contratado por prazo certo, foi dispensado ao findar-se a avença. Entretanto, em periodo anterior, ali trabalhara como simples empregado". Consulta, então, se, tendo trabalhado a principio por prazo indeterminado não seria nulo o segundo contrato e se lhe seria devida a indenização, somados ambos os periodos.

Embora não seja essa uma questão nova, não é frequente sua discussão nos tribunais trabalhistas, por ser hipotese de rara repetição. Por não ter sido leitor bem explicito, quanto ao periodo em que o empregado trabalhara por prazo indeterminado, duas hipoteses podem ocorrer: na primeira o contrato por prazo certo, succederia, sem solução de continuidade ao contrato por prazo indeterminado. Na segunda, a sucessão de contratos seria intercalada por um periodo em que o empregado trabalhasse para terceiros. Neste ultimo caso, é fora de duvida que o segundo contrato, isto é, o por prazo determinado teria pleno valor, desde que houvesse um interregno de mais de seis meses entre um e outro. Realmente, estipula o art. 452 da Consolidação das Leis do Trabalho que se considera "por prazo indeterminado todo o contrato que suceder, dentro de seis meses, a outro contrato por prazo determinado, salvo se a expiração deste dependeu da execução de serviços especializados ou da realização de certos acontecimentos".

Entretanto, a primeira hipotese já não apresenta uma solução tão simplista, considerando-se que o contrato por prazo determinado é continuação de um contrato por prazo indeterminado. Parece fóra de duvida que ao empregado caberá o direito, de, a qualquer tempo, fazer um acôrdo com o empregador, mudando a natureza do contrato. Efetivamente, dispõe o art. 444 da citada Consolidação que "as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas em tudo quanto não contravenha as disposições de proteção ao trabalho, aos contratos coletivos que lhes sejam aplicaveis e às decisões das autoridades competentes". Ora, nenhum dispositivo, contrato coletivo ou decisão existe que proiba ao empregado concordar com a mudança da natureza do contrato. Ao invés, o art. 468 admite expressamente a alteração das respectivas condições por mutuo consentimento.

Assim sendo, se ao empregado é licito alterar o contrato, quanto à natureza de sua duração, essa alteração encontra perfeito apoio no art. 451 do mencionado diploma legal, em virtude do qual "o contrato de trabalho por prazo determinado, que tácita ou expressamente, for prorrogado por mais de uma vez, passará a vigorar sem determinação de prazo".

Entretanto, essa modificação ha de ser tal, que não colida com os dispositivos que regulam o contrato de trabalho por prazo certo, notadamente o art. 445: "O prazo de vigencia do contrato de trabalho quando estipulado ou se dependente da execução de determinado trabalho ou realizado de certo acontecimento, não poderá ser superior a quatro anos". Aliás, já decidira o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não se somam periodos descontinuos de trabalho anterior sob contrato por prazo indeterminado, com periodo posterior, sob contrato com prazo determinado. A indenização prevista por quebra do contrato do prazo indeterminado decorre de dispositivo legal (art. 477 e 478), diferente do que rege a indenização por prazo determinado (art. 479 e 480)". (Proc. TRT-1.a Reg. — 1.563/47).

Em resumo, pois, os contratos não se somam, desde que observado o limite maximo de duração previsto no art. 445.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Será focalizado hoje, em duas sessões, às 18,15 e 20,30 horas, neste museu, o filme brasileiro "Amei um bicheiro", produção da Atlantida, com musica de Leo Perachi.

MUSEU DE ARTE MODERNA — A Bienal está aberta, diariamente, com exceção das segundas-feiras, obedecendo ao seguinte horario: dias uteis: das 15 às 23 horas; domingos e feriados das 9 às 23 horas, fechando a bilheteria meia hora antes. Nas quintas-feiras a entrada é franqueada ao publico. Os socios que estiverem em dia com a mensalidade poderão entrar, gratuitamente, no recinto da exposição todos os dias, mediante apresentação do ultimo recibo.

PINTURAS E DESENHOS DE GUSTAVE BECK — O Museu inaugurará dentro de alguns dias uma exposição de pinturas e desenhos de Gustave Beck, artista austriaco que ora se encontra em São Paulo como comissario do seu pais à III Bienal.

PINTURAS DE REBOLO — Continua aberta a exposição de pinturas de Rebolo Gonzales.

ACERVO DO MUSEU — Continua aberta ao publico, no Palacio das Exposições no Parque Ibirapuera, a exposição de obras pertencentes ao acervo do Museu. A coleção compreende peças de pintura, escultura, gravura e desenhos de artistas nacionais e estrangeiros. Entre os artistas ali representados figuram: Leger, Metzinger, Gleizes, Lhote, Mignelli, Morandi, Balla, Campigli, De Chirico, Max Bill, Lhose; entre os nacionais: Di Cavalcanti, Segall, Bruno Giorgi, Brecheret, Livio Abramo, Dacosta, Volpi, etc.

ESCOLA DE ARTESNATO — Estão em funcionamento os cursos de ceramica, gravura, desenho, e pratica dos diversos processos da pintura. Alem destes cursos são ministrados outros de ceramica, desenho e modelagem para jovens de 12 a 18 anos. Inscrições e informações na Secretaria da Escola à praça Franklin Roosevelt, 227. (ao lado da Igreja da Consolação).

EXPOSIÇÃO DO GRUPO "FOTOFORM" — Inaugura-se no proximo dia 15, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, apresentada pela Secção de Intercambio do Foto Cine Clube Bandeirante, uma exposição do Grupo "Fotoform", da Alemanha, no qual avulta a figura de Otto Steiner, artista rico de seguidores. O autor se "Subjektief Photographie" encaminhou para São Paulo uma coleção sua e de seus discipulos.

NIOBE XANDÓ — Realizou-se ontem, à rua Bento Freitas, o ato inaugural da exposição de trabalhos executados pela pintora Niobe Xandó, promovida pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

O certame, integrado pelos mais recentes quadros da artista Niobe Xandó, poderá ser visitado, diariamente, das 11 às 22 horas e permanecerá aberto até o dia 30 deste mês.

EXPOSIÇÃO-FEIRA FLUTUANTE — O Touring Club do Brasil fará realizar em setembro proximo, a 1.a Exposição-Feira Flutuante Internacional com o seguinte itinerario: Rio de Janeiro-Santos-Montevideu e Buenos Aires, a bordo do paquete D. Pedro II do Loide Brasileiro.

Essa Exposição, que é patrocinada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e conta com o apoio das industrias de São Paulo e Rio de Janeiro, será organizada em conjunto com o Cruzeiro Turistico da Amizade, e qual levará grande numero de excursionistas em visita às duas Capitais do Prata.

A mostra abrange mais de 250 m2. de areas, nas quais serão decoradas vitrines e "stands" e expostos artigos de perfumaria, tecidos, ceramica, auto-peças, maquinas e motores, café, mate, aço e tudo o que significa progresso industrial do país.

Acham-se já inscritas varias das mais importantes industrias de São Paulo e do Rio para o grandioso empreendimento.

Informações e inscrições, no Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo fone 34-4124.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo

Comunicam-nos:

"Dia 13, quarta-feira proxima, com inicio às 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Graficos, terá lugar uma conferencia sobre "A importancia da imprensa sindical". Logo a seguir haverá tambem uma reunião dos representantes do sindicato, os quais tratarão de varios assuntos, entre eles o aumento de salario, da liberdade sindical e congelamento de preços.

DONATIVOS

Do sr. Luiz Gonzaga da Silva, recebemos a importancia de Cr$ 230,00, que será distribuida as seguintes instituições de caridade: Asilo Sta. Izildinha, Cr$ .... 50,00; Sanatorio Sto. Angelo, Cr$ 50,00; Asilo São Luiz Gonzaga, Cr$ 50,00; Asilo Antoninho Rocha Marmo, Cr$ 50,00 e Asilo Padre Vita, Cr$ 30,00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO

Dedicado à menina Edna Ramires dos Santos, pelo seu primeiro aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — sacudirá; 2 — amofinarás; 3 — outra coisa; condicional; 4 — arrieira; o mais; 5 — pessoa eximia em certa atividade; variedade de melão.

VERTICAIS: 1 — intriga; 2 — projetil (pl); 3 — outra coisa; 4 — alem; 5 — fluido; 6 — medir com a rasa; 7 — abriga.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o jovem Aquiles, filho do sr. Eugenio do Amaral Vasconcelos, nosso prezado companheiro da Revisão, e da sra. Ponciana Reis Vasconcelos;

a srta. Josefina Costa, filha do comendador José Inacio da Costa e da sra. Clementina Costa, já falecida;

a sra. Ina Bernardete Ribeiro de Sá, esposa do sr. Helio C. de Sá;

o sr. José Ferreira de Cerqueira, chefe da Estação de Engenheiro São Paulo, da E.F.C.B.

NUPCIAS

ENLACE PRADO-FERRAZ

Realiza-se sexta-feira, às 18 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Geni, filha da viuva sra. Antonio de Almeida Prado, com o sr. José, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Faria Ferraz.

ENLACE BRANDÃO-FUENTES

Realiza-se sabado, às 16,30 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, o enlace matrimonial do sr. Miguel V. Fuentes, filho do sr. Salvador V. Fuentes e da sra. Maria V. Fuentes, com a srta. Dulce Brandão, filha do sr. Benedito Alves Brandão, alto funcionario da Secretaria de Segurança, e da sra. Maria J. Brandão.

ENLACE CURI-FAUSTINO

Realiza-se no dia 24, na Basilica de N. S. Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Mauricio Faustino, filho do sr. João Benedito Faustino e da sra. Ana Tavares Faustino, com a srta. Maria Curi, filha do sr. Badue Curi e da sra. Josefina Curi.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs.: Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

JANTAR

A Associação dos Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas, fará realizar hoje, às 19,30 horas, no Hotel Comodoro, o I Jantar Semestral dos ex-alunos e alunos dos cursos intensivos de administradores. Comparecerá como convidado de honra, o novo diretor do Ponto IV no Brasil, sr. William E. Warne. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 34-8161 (Burzio), 34-4931 (Darci); 32-4327 (Egberto) e 35-0920 (Matoso).

CONVESCOTES

ASIO — A Associação dos Servidores da Imprensa Oficial promoverá um convescote de confraternização entre os seus associados, no proximo dia 24, em Morro Grande, pitoresco recanto de nossa capital.

SEJA CURIOSO!

O cargo de Ouvidor corresponde hoje ao de juiz de direito.

*

Afirmam os cientistas que as abelhas percorrem de 30 a 40 quilometros por hora.

*

O santo padroeiro das cozinheiras é São Ciriaco, festejado a 16 de março.

*

Tijeu era um gigante que tinha 100 cabeças.

*

Foi d. Afonso Henriques o fundador da monarquia portuguesa.

*

No Amazonas o nome dado ao Cupim é Tauacum.

*

O Tratado que deu o Acre ao Brasil chamou-se "Tratado de Petropolis".

*

Napoleão, o maior genio militar de todos os tempos, deixou escrito que "Anibal forçou os Alpes; eu pela primeira vez contornei-os.

*

"Chererém", brasileirismo de Goiaz, quer dizer "chuva miuda".

*

O cancer está matando nos Estados Unidos cerca de 200.000 cidadãos por ano!

*

O "Segredo de Gerald de Nerval é o titulo de um livro saido recentemente na França (Livraria José Corti) e é uma tentativa de explicação dos misterios desse poeta, cuja vida acabou pelo suicidio.

DARCY CARLOS

abra a porta de
Seu Lar
XXXVI
CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
RIO DE JANEIRO 1955
a quem vai lhe levar a
Placa de Identidade do
XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
Simbolo das Famílias que colaboram
para seu maior brilhantismo
(Exija do representante o cartão de Identidade)

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, terça-feira, 12 de julho de 1955 | N. 30.448

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

BOA MUSICA — A proposito de boa musica, cumpre dizer alguma coisa sobre o sinete Angel, especializado em lançamentos de gravações de paginas musicais eruditas e cujos primeiros discos, prensados no Brasil, vêm de sair. Na verdade, embora tenha ressurgido há pouco, a etiqueta Angel tem um papel de destaque na Historia da Musica. O seu simbolo, um querubim sentado sobre um disco, traçando a linha do som com uma pena, é a mais antiga marca de gravação da Europa, datando de 1898. Discos de há cincoenta anos, o selo do "anjo gravador", têm um grande valor e são, atualmente, preciosas peças de coleção.

RAUL DE BARROS

Um dos nossos bons solistas de trombone. Tambem gravou, na Odeon, o celebre "Amor Brejeiro".

ORQUESTRA — A Columbia está apresentando, em prensagem nacional, o primeiro LP da orquestra de Otto Cesana, que teve ampla aceitação por parte do publico através das gravações importadas. O nome de Otto Cesana dá a impressão de se tratar de um musico germano-italiano. Na verdade, trata-se de um musicista italiano, radicado nos EE. UU., onde dirige uma das mais aplaudidas orquestras do país, pelo estilo diferente que empresta às suas execuções. O nome civil de aplaudido "band-leader" é Cesare Ottorino. Este LP encerra as seguintes melodias: "Ecstasy" (que empresta titulo ao album), "Let's beguine", "Autum Song", "Yester-toughts", "Starlight" (noturno para piano e orquestra), "Enchantment" e "Symphony in jazz". Desses numeros destacam-se "Ecstasy", Starlight" e "Encantamento", pela beleza da linha melodica. Os apreciadôres de "jazz", entretanto, certamente se deliciarão com a "Sinfonia em jazz". Gravação muito bem realizada, tecnicamente, embora sem o já o habitual "Hi-Fi" que a etiqueta das notas magicas já nos habituou.

NOTICIAS

As melhores gravações deste meio-ano foram realizadas por Ivan de Alencar (Columbia), Isaura Garcia (RCA), Caterina Valente (Polydor), Lana Bittencourt (Columbia), Jorge Goulart (Continental), Joel de Almeida (Odeon), Silvio Caldas (Columbia), Angela Maria (Copacabana), Inezita Barroso (Copacabana), Chiquinho (Continental), os quais, em face de suas gravações lançadas neste primeiro semestre, estão classificados para disputar o titulo de "os melhores de 55".

— "Andalucia" (The Breeze and I), de Lecuona, gravada na Polydor, na Alemanha, pela Caterine Valente e Werner Mueller e sua orquestra, bate expressivo "record" de vendagem nos EE. UU.

— Haroldo Eiras promove, no Rio de Janeiro, verdadeiro "movimento" contra as versões e adaptações. A iniciativa é justificavel e certamente dará resultado, isto é, porá um dique à enchente versionista.

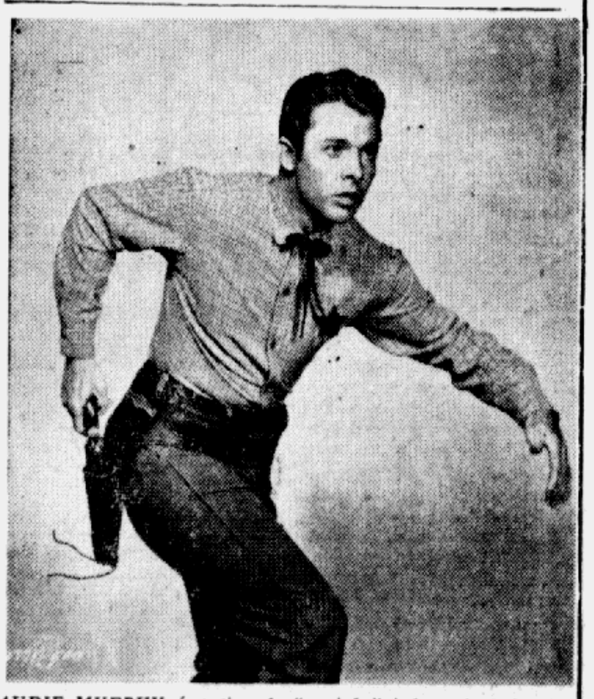
xxx

Estreiou, recentemente, na New York Opera Company, o regente negro Everett Lee, autor da produção musical "Carmen Jones", recentemente transformada em filme, e do "show" de grande êxito na Broadway "On the Town". Natural de Cleveland, Ohio, com 35 anos de idade, já conduziu varias orquestras sinfonicas, sendo agora aplaudido em Nova York não pelo só publico mas tambem pela unanimidade da critica para sua condução na opera "La Traviata", de Verdi. Everett Lee vai realizar série de gravações para a RCA.

ESTILA

Causou-nos a melhor das impressões o LP "Nora Ney", que a Continental acaba de lançar, onde as mais expressivas interpretações da criadora de "Menino Grande", gravadas em discos comuns, foram enfeixadas ao lado de alguns numeros inéditos. Vocalizações ao estilo da conhecida cantora, gravações tecnicamente perfeitas, das quais se destaca, neste particular, a de "Se eu morresse amanhã de manhã", onde um coro misto enfeita de maneira agradavel a interpretação da solista.

Maestro Gaó, integrante do elenco artistico da Radio Nacional, e um dos mais perfeitos maestros da musica popular brasileira.



AUDIE MURPHY é o tipo do "mocinho" indestrutivel, invulneravel, que domina amplamente os bandidos em todos os filmes de "cow-boy". Sua carreira no cinema é das mais rapidas, apoiada em sua folha de serviços no Exercito americano na ultima guerra, quando se destacou como o soldado mais condecorado dos Estados Unidos. Vémo-lo, aqui, numa atitude tipica de heroi de "western", prestes a sacar o revolver e fulminar o vilão. Sua proxima aparição será "Antro da Perdição" (Destry), um tecnicolor da Universal-Internacional, onde personifica um dos mais populares herois do "western". "Antro da Perdição" é a refilmagem de um antigo exito de Tom Mix, e, mais recentemente, de James Stewart e se baseia em uma novela de Max Brand, "Destry Rides Again". No elenco estão Mari Blanchard, Lyle Bettger, Lori Nelson e Thomas Mitchell.

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"

O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS

FÁBRICANTES:

ITALO BARBERIO & CIA.

CAIXA POSTAL, 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO

BIBI FERREIRA está aí, sorrindo para o seu publico paulistano, talvez agradecendo a boa acolhida que está tendo (de novo, em 55) no "São Paulo", com "Sua Excelencia, a Prefeita". Vale a pena rir com os apuros de uma candidata a prefeita, justamente agora, que estamos falando tanto de candidatos a um prefeito nacional!

RIBALTA

E. M.

DONA LOTTE SIVERS teve lindas festas, domingo, pelo seu aniversario. A Chacara de Ibiratiba esteve superlotada de grandes amigos. Do teatro, da sociedade, da imprensa. E houve todo o programa premeditado: almoço farto e bem regado; um "show" do qual participaram: Alex Denis, Alice Petersen, Paulo Wolff, Mariangela Réa, Os "Jograis" (só 3 deles) de São Paulo (Ruy Afonso, Rubens de Falco e Felipe Wagner, porque Italo Rossi tinha ensaios no "Teatro de Arena") e uma peça completa, "Absurda comica", por uma parte do "Grupo Lotte Sievers" — Cesar Augusto, Alice Petersen, Osvaldo Barreto (que traduziu "esse" Andréas Gryphius) Amelinha Sampaio, Eloy Artigas, Eudinir Fraga, Osvaldo Costa, Benjamin Cattan, Thales Maia, Nelson Nader e João Pontes. (Parabens mais uma vez, dona Lotte. Pela data e pela festa).

—:o:—

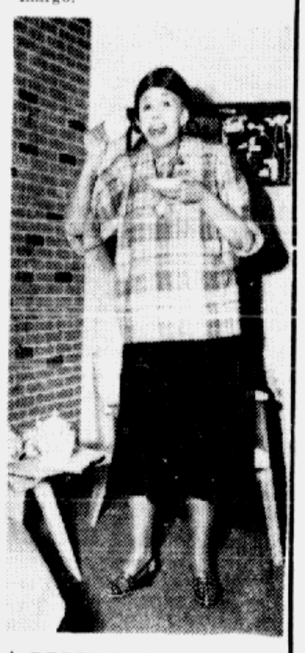
COMEÇA A 3.a-SEMANA de Bibi Ferreira, no "São Paulo", com "Sua Excelencia, a Prefeita" (que vimos, ainda, no sabado) divertindo os paulistanos com essa satira politica de Barry Commers (em tradução e adaptação de R. Magalhães Jr.) e na qual a nossa Bibi está otima. Gostamos do desempenho de Francisco Dantes e da Cirene Tostes. Elegante, alegre e proprio o cenario, cujo autor não figura no programa. Figuram ainda: Paulo Ribeiro, Wanda Marcheti, Nair Regina, Gracinda Freire, Herval Rossano e Paulo Correia. (No sabado, alguns artistas trocavam um pouco o texto, reptiam palavras...).

"A MIRANDOLINA", de Goldoni (tradução de Italia Fausta) direção de Ruggero Jacobbi começou ontem — com noite de gala — no Teatro Maria Della Costa. A expectativa (naturalmente) foi lisonjeira. Após essa "première" de efeito social, o TMDC começará (hoje, sim) a "carreira" desse seu 3.o cartaz, desde a inauguração.

"ADOREI MILHÕES" entrará (de novo) no Aluminio na proxima 6.a-feira, para as duas semanas finais de Renata Fronzi-Cesar Ladeira nessa temporada. Muita gente que não fez "Adorei milhões" na primeira vez: Gloria May, Pina Brunetti, Lilian Fernandes, Tamaris, Gloria Norton mais (o naipe masculino) o proprio Cesar (em "Coisas de Paris" ampliado) Nick Nicola, Artur Costa Filho Augusto Cesar, Adolfo Machado. Ruy Cavalcanti e Renata terão quadros novos (novinhos) para abafar mais ainda.

A "CANZONE DI NAPOLE" começará hoje, no Colombo, a sua temporada de 55. Com "Il Caroselo dei Napolitani". A frente do elenco, 3 artistas de verdade: Pina Faccioni, Salvattore Rubino e Tack Gianni. Estará na temporada, tambem, o aplaudido cantor Hugo Mirisi.

JAIME COSTA tambem começará outra semana da sua temporada no "Leopoldo Fróes", continuando com "Previlegio Paulino", de Joracy Camargo.



DERCY GONÇALVES vai encostar as roupagens de "Lucrecia Borgia" para aparecer assim (sexta-feira) no pequeno auditorio do TCA, em "Miloca recebe aos sabados", comedia de d. Cló Prado. (Que roupa diferente, não?)

NEY MACHADO, cronista teatral (e noturno) de "A Noite", do Rio, passou sabado e domingo em São Paulo. Assistiu: "Volpone", no TBC; "Com força total", no Aluminio; "Lucrecia Borgia", no pequeno auditorio do TCA. Levei-o para conhecer a Quitandinha. (Adorou). Ney voltou ontem cedo ao batente carioca. Prometendo voltar logo-logo. E' o publicista de Casar Ladeira, na "Cidade Maravilhosa", para "Assim de mulheres".

"QUALQUER COISA num navio, numa peça, dá sorte", disseram ao Cesar Ladeira, certa vez. Pois, então, sabiam que os cenarios de Carlos Alberto de Oliveira (vimos as "maquettes" sabado, no Aluminio) são tudo de um navio. Para a revista inteira. "Tomara que o navio nos dê sorte nessa nossa ultima revista", disse-nos Cesar, a proposito.

O "TEATRO DE ARENA" já fixou "Tabela" sobre o seu proximo cartaz: ficou mesmo para 5.a-feira a estréia de "O prazer da honestidade", de Pirandelo, com a direção de Carla Civelli Jacobbi.

GORDON SCOTT, o novo Tarzan, está na tela do Art Palacio e circuito, com novas aventuras e grandes emoções no seu primeiro filme "Tarzan e os Selvagens", sob a marca da R.K.O.

"Todas as crianças do mundo"

Idealizado por Cesare Zavattini, deverá realizar-se, ainda este ano, um filme dedicado a todas as crianças do mundo. Na cenarização do argumento trabalham com afinco o proprio Zavattini, Virgilio Sabel, que será o diretor da pelicula, e Fernando Di Giammatteo. O presidente da fundação "Pro Juventude", o padre Carlo Gnocchi, que patrocina ativamente a iniciativa, forneceu à imprensa alguns pormenores de como o filme deverá ser realizado. Através de um concurso nacional, os alunos das escolas primarias italianas, do terceiro ao quinto ano, desenvolverão o tema: "Que desejarieis dizer às crianças do mundo?". O menino e a menina autores dos melhores temas partirão para uma viagem de seis meses ao redor do mundo, acompanhados, provavelmente por Aldo Fabrizi, partindo de Roma e com estadas em Cairo, Nairobi, Nova Delhi, Toquio, Hiroshima, Nova York, Hollywood, Estocolmo, Moscou, Londres, Paris e Madrid. Os dois pequenos turistas encontrar-se-ão nessas cidades, com conhecidas personalidades de cada país, com os mais famosos atores de cinema e, principalmente, com outros meninos, "criando destarte", segundo declarou o padre Gnocchi, "uma corrente de fraternidade que possa romper as barreiras que atualmente dividem os adultos". Uma equipe cinematografica acompanhará as duas crianças filmando as cenas previstas no cenario. Os lucros do filme reverterão a favor das crianças do mundo inteiro enfermas de poliomelite. Deram sua desão a iniciativa e puseram-se à disposição dos produtores, para a realização da pelicula, entre outros, Vittorio De Sica, Isa Miranda, Sofia Loren e Paolo Stoppa. (U.I.F.).

Jack Cardiff no Mexico

Jack Cardiff, escolhido pelos King Brothers para fotografar "The Boy And The Bull", chegou à cidade do Mexico, acompanhado de sua esposa a fim de tomar conta da parte fotografica do filme, que será rodado em Technicolor e Cinemascope. Esta produção, anunciada anteriormente com filmagens a serem realizadas na Espanha, serão agora no Mexico, de acordo com o que estabelece a historia original.

CINEMA

"ATILA, REI DOS HUNOS"

A grandiosidade da nova tela do cine Republica, constderada a maior do mundo, confere ainda mais amplidão à já desenvolvida dimensão do cinemascope e proporciona ao publico um espetaculo mais vistoso e imponente. Por outro lado, faz a plateia recuar mais para trás, onde a visibilidade é mais harmoniosa, deixando as primeiras filas vazias ou ocupadas por alguns raros espectadores, que certamente ficarão com o pescoço doendo pela posição forçada ante a enormidade do "ecran". De qualquer forma, é mais um titulo conquistado pelo Republica e tambem por São Paulo, na batalha pela atração do publico, que deve merecer os aplausos gerais.

"Atila, Rei dos Hunos", o segundo cinemascope da Universal-International, utilizou-se da fabulosa e extraordinaria figura do mais famoso e temido "leader" barbaro que no seculo V foi o terror dos povos cristãos, mas não conseguiu realizar um filme à altura da personagem. Não por culpa de Jack Palance, que realmente incarna um tipo barbaro e ignorante, tão poderosamente forte como supersticioso, mas devido à fantasia com que Oscar Brodney fez revestir o aspecto historico do tema.

Falseando completamente a verdade da historia, tanto em situações como em personagens, o autor do argumento concebeu um tema fantasioso e livre sobre Atila e seus contemporaneos, misturando nomes e alterando datas, até chegar a modificar completamente as circunstancias em que se deu a morte do terrivel conquistador. Com isso, procurou aplainar dificuldades de ordem material e obter melhores efeitos perante o publico, seguindo, alias, a tendencia da maioria dos cenaristas e escritores de Hollywood quando manejam fatos historicos.

O resultado, se não levarmos em conta o aspecto historico do caso, é razoavel e proporciona, a um publico não muito exigente, a satisfação de um espetaculo atraente e divertido, servido por uma historia emocionante, bem desenvolvida cinematograficamente e explorando as mesmas caracteristicas dos filmes do genero. Romance, heroismo, combates e cenarios pomposos estão presentes, nesta fantasia sobre Atila, Teodosio, Valentiniano e outros, e a ausencia da verdade historica não invalida o espetaculo, que sempre oferece motivo de boa distração.

WALTER ROCHA

"Cereja Rosa"

Victor Young e orquestra, foram contratados para gravar "Cherry Pink" (Cereja Rosa), que Jane Russell canta com a banda de Pérez Prado no filme da RKO "O Alforje do Diabo" (Underwater) para a Decca. Nova gravação do ritmo de Prado também foi acertada para Victor Young gravar. "O Alforje do Diabo", filmado em tecnicolor, tem como protagonista Jane Russell, Gilbert Roland, Richard Egan e Lori Nelson.

Homens e lobos

O diretor italiano Giuseppe De Santis ("Roma, às 11 horas"), realizará, no proximo inverno europeu, um filme ambientado nos montes dos Apeninos Centrais e tendo como tema a existencia dos "lupari", isto é dos homens que, durante a boa estação, se dedicam aos mais variados e normais tipo de trabalho, mas que, ao chegar o inverno, se transformam em caçadores de lobos, para evitar os assaltos aos rebanhos da parte desses animais esfomeados, conseguindo, dest'arte, de camponeses e pastores, seus meios de subsistencia. O filme deverá intitular-se "Uomini e lupi" (Homens e lobos) e sua ação desenrolar-se-á desde as primeiras nevadas até o momento de as neves começarem a derreter-se. — (U.I.F.)

Rory Calhoun

Rory Calhoun passou por um momento muito embaraçoso. Certa noite quando tomava banho cantava muito entusiasmado um de seus numeros musicais do filme "Perdoa-me, amor" (Ain't Misbehavin) que acaba de terminar para a Universal International. Seu vizinho reclamou, eram onze horas da noite e a policia chegou a pedir ao artista que não perturbasse seus vizinhos. Rory se desculpou e no dia seguinte enviou ao reclamante um ramo de rosas. E tudo acabou em paz.

"Sangue de Cigana"

A unica mulher que, na Italia, se dedicou à direção cinematografica, Maria Basaglia, realiza atualmente seu segundo filme, intitulado "Sangue di Zingara" (Sangue de cigana), para a Sannio Film. O argumento é da propria diretora, que tambem o cenarizou, e inspira-se numa lenda do seculo passado, que conta a historia de um tesouro escondido nos montes da região italiana do Sannio. Interpretam a pelicula Maria Piazzai, Eloisa Cianni, Gino Leurini, Maurizio Arena, Rina Morelli e Ubaldo Lay. (U.I.F.).

YMA SUMAC (A MAIS BELA VOZ DO MUNDO) — Tempos atrás, havia em algum lugar dos Andes peruanos, escondida do mundo, uma pequena princesa dos incas, com bonitos olhos amendoados e uma fabulosa voz. Ainda jovem (descendente da realeza inca) ela costumava errar pelas montanhas, cantando alegremente, imitando passaros e sons das florestas. Quando ela cresceu, a melodia folclorica de seus ancestrais começou a fascinar a pequena cantora, cujo nome era Yma Sumac. Pouco se sabia acerca da Yma Sumac, até que um dia, um jovem da capital a descobriria e revelaria o tesouro de sua garganta. O jovem se chamava Moisés Vivanco, neto de um dos mais populares presidente do Perú, o ultimo general Vivanco, e estudante da velha musica dos incas que, no seculo XIII, regia a civilização quechua. Quando descobriu a jovem india, ele não podia crer nos seus ouvidos. Sua voz alcançava acima de cinco oitavas, um fenomeno, quando duas oitavas era considerado um grande feito para uma cantora. Vivanco trouxe a atraente moça inca dos Andes e organizou concertos e gravou discos, tendo alcançado um sucesso fantastico, cuja fama internacional repercutiu e ainda repercute no mundo inteiro. Não satisfeito em ser seu gerente, casou-se com ela quando tinha 13 anos. O casal vive atualmente em Los Angeles. A Paramount apresentará agora ao mundo a chance de ouvir Yma Sumac, na romantica aventura em tecnicolor, "Segredo dos Incas", inteiramente filmadas nos Andes peruanos. Charlston Heston, Robert Young, Nicole Maurey e Thomas Mitchell co-estrelam com Yma Sumac nesta aventura que relata a caça ao ouro e joias sagradas roubadas seculos atrás do Templo do Sol. A desaparecida civilização, diz a lenda, reviverá quando o tesouro for encontrado. "Virgem do Daus Sol", "High Andes" e "Earthquake" são os numeros musicais cantados por Yma Sumac e são composições de seu marido, inspiradas em autenticas melodias incas. "O Segredo dos Incas" está sendo apresentado no Marrocos e circuito.

MADRUGADA

COMENDADOR

ACONTECEU O "JEQUITIMAR" domingo, na "Praia Pernambuco" de dona Marjorie e Jorgito da Silva Prado. Gente "assim", de São Paulo, de Santos e do Guarujá mesmo. O clube é um encanto, em instalações e decoração. Apesar do tempo, foi um domingo repleto. E os socios começaram a aproveitar, logo, as regalias do clube. Vai funcionar (de preferencia) aos sabados e domingos.

—[]—

DORIVAL CAYMMI deve ter chegado ontem, do Rio. Telegrafou sabado para o Jimmy Chris, dizendo que viria, sem falta. Já curado da gripe, da rouquidão. Para continuar as noitadas do "Michel", onde todos sentem falta do moço-baiano.

—[]—

ZILCO RIBEIRO parece que não "acertou a mão" no Casablanca (do Rio) não. Dizem que está "torrando" tudo o que ganhou no "Follies". E que está com vontade de desistir. E voltar para um teatrinho bom. (Talvez o "Follies" mesmo). Em teatro, o Zilco sempre deu sorte.

—[]—

OLGA JAMES é a proxima sensação internacional para a nossa madrugada. Virá do Copacabana para a "boite" Lord, dia 19. Cantando sucessos em varios idiomas. Uma figurinha "colored" com um cartaz danado no filme "Carmen Jones" que, um dia, ainda virá ao Brasil, naturalmente. (Todo o elenco "colored" mesmo).

—[]—

O OASIS não acertou nada (e, vai ver, não acertará mesmo) nada sobre um show" montado. De Milton Morais, nem de ninguem. A "cave" da 7 de Abril está programada por mais uns 3 meses. Continua com Antonio Prieto abafando, já todo bom da rouquidão de 5.a-feira passada. Depois virão "Las Mellizas Castillas" e o Lucio Alves. Depois...

—[]—

NIOBE XANDÓ começou a expôr, ontem, no Clubinho. Com "vernissage" e tudo, desde às 18 e meia. Muita gente foi felicitar o Niôbe Xandó nesse primeiro dia da sua mostra no clubinho.

—[]—

ALOISIO, tocando sanfona e piano, está "dando uma mão" ao "Chicote". Fica meia hora no "Clube de Paris" (de onde é efetivo) e corre para as meias horas intercaladas do barzinho da rua São Luiz. Ele, o (bateria) Antoninho 2.o e o "crooner" Newton Resende estão nesse vai-e-vem, entre 22 e 4 horas da madrugada.

—[]—

JOÃO ELISEO, da Quitandinha, acabou acertando negocio com os bailarinos Delrois et Mary Rose, para a "tournée" que começará no Chile e, depois, saltará diréto para Beirute. Joãozinho (está apressando o passa-porte) deverá partir uns 2 dias depois da "troupe", que (terminada a greve no Chile) vai partir dia 15 ou 16, via aérea.

KATIA CASTELAR é novinha na madrugada. É sambista da Radio Piratininga e está no "show" da Quitandinha. Bonitinha mesmo. Alegre, quando canta brejeirices em ritmo de samba; quase provocando "fiu-fius" (com aquele "coleante" vermelho) cantando samba-canção. E agradece com elegancia. Tambem está com vontade de entrar para o teatro de revistas. Já teve um convitinho e, quem sabe...

—[]—

CLÉIA SIMONE, se não estivesse com a pressão um pouquinho alterada, já teria estrelado (6.a-feira) no "Oasis". Entrou em tratamento forte. Talvez possa começar (como "lady crooner") na rua 7 de Abril dentro de 15 dias.

—[]—

JANE ANDERSON (uái!) voltou ao "Anjo Negro"? E' o que o Comendador soube. Novamente em sociedade com o bom Savério. Os dois têm novas idéias para a nova fase. Por exemplo: um prato novo (gostoso, forte e barato) para segurar os "habitués". Parece-me que, sabado, num coquetel com os cronistas, Jane contará tudo isso e outras idéias.

—[]—

O "DOMINÓ" parece que não voltará nunca mais, mesmo. Foi o que me disse um dos gêmeos Almeida Prado. O "Chicote" e o "Robledo's" (nos quais os gêmeos tambem estão) continuam a sua marcha pela madrugada.

—[]—

DIA 14 DE JULHO (quer dizer: depois de amanhã, não é?) O "Clube de Paris" (seguindo uma velha tradição do Nabuco de Abreu) enfeitará tudo para uma "nuit française" com "decôr" lembrando a "Tomada da Bastilha". Já começaram a reservar mesas para 5.a feira, no "Clube de Paris".

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

ANGELA MARIA voltou (ontem) à Nacional e à TV-Paulista. Como está cantando essa morena, nossa! Está com tudo!

—:—

ALZIRA DE OLIVEIRA, da Piratininga, vai ver na praça até sabado, no máximo) o seu 1.o disco na RCA-Victor, que reunirá: "Tambau", canção de Rubem Melo, que está no filme Rosas no céu, milagres na tela" e (do outro lado) "Namoro e casamento", um catereté paulista de Palmeira e Teddy Vieira.

—:—

SANDRA FERRAZ, que vai sair da Piratininga no proximo dia 23, logo em seguida irá até Mato Grosso, em visita a familiares. Aproveitará para descançar (porque tão longe assim, Sandra?) uns 30 dias. Na volta é que vai ver onde continuará como comediante, de otimas qualidades que é.

ANTONIO PRIETO esteve domingo (pela 2.a vez, nesta temporada) diante das camaras da PRF3-TV. Voltou com mais classe, "el muchacho chileno". Tirando todos os partidos do "falsete", mas com justaposição vocal, melodica, romantica. Para grandes aplausos.

—:—

WALTER FORSTER renovou contrato (por mais 2 anos) com a Organização Victor Costa. Função triplice: diretor-artistico da Nacional paulista, produtor e galã. (Como é que ele arranja tempo para tudo isso é que é o "X" do problema").

—:—

MARTHA ROCHA (com aqueles 2 numeros mesmo, que já cantou aqui) foi contratada pelas estações (paulistas e cariocas) de Victor Costa. Já não é mais "Miss Brasil". Não tem importancia. Tem cartaz para muitos anos, ainda. (Será que não vai aprender mais uns sambinhas, heim, Martinha?).

—:—

MARION está em temporada na Radio Record. Canta bonito, a danadinha. Repertorio gostozo. E bem apresentada pela "Maior". Já fazia bem tempo que Marion não vinha até aqui. Chegou a vez. E a gente está gostando.

—:—

DORINHA BUENO, fora do radio, é funcionaria da E. F. Sorocabana, onde está de férias, agora. Tem mais tempo para dedicar-se às programações da "Mais Popular".

—:—

ESTEVÃO B. SANGIRARDI pensa numa nova "bola" para a Panamericana: "Curiosidades de um arqueiro". (Só o arquivo de gravações da "Pan", quanta coisa tem, não, Bourroul?).

—:—

TODAS ÀS 3.as-feiras, a Radio 9 de Julho vêm apresentando (às 21 horas) o "Concêrto da Discoteca Municipal". Esplendida seleção naquele maravilhoso manancial da municipalidade.

—:—

"CADEIRA DE BARBEIRO", de Aloisio Silva Araujo, está no ar, diariamente, pela Nacional, às 21 horas e 55. Cinco minutos só. (Mas "quê" 5 minutos!).

—:—

SIDNEY FRAZÃO, locutor da Piratininga, ainda está muito rouco e, por isso, seu medico ainda não pôde opera-lo. Tem que esperar falar direitinho para, então, "entrar na faca", ficar bonsinho e voltar ao comando da "Torre de Babel".

—:—

"VAMOS DESENHAR", com Manuel Victor Filho, na TV-Record, desde o dia 30 que ganhou esse nome (no mesmo horario). Antes era "historia a 4 mãos".

—:—

FABIO CARDOSO, alem de tele-ator no Canal 7, tem-se experimentado, tambem, como animador. (Ele fotografa muito bem, num video). Quer firmar-se nessa especialidade do Cesar de Alencar e do Biota Junior. (E poderá vencer).

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, terça-feira, 12 de julho de 1955 | N. 30.448

AS BASES PARA O NOVO ACORDO

O embaixador do Brasil em Bogotá, entrevistado pela imprensa local, mencionou os pontos basicos para as conversações que em breve deverão ter lugar no Rio de Janeiro entre os ministros da Fazenda da Colombia e do nosso país a respeito do projetado convenio internacional de produtores cafeeiros. Seriam três esses pontos, segundo aquele representante diplomatico: 1,o — revisão das quotas de exportação; 2.o — abstração da politica de preços-minimos; e 3.o — inclusão dos produtores da Asia e da Africa.

Nesta serie de itens, com base nas anteriores manifestações oficiais do nosso governo sobre o assunto, um, e dos mais impotrantes, estaria sendo omitido, qual seja o que se refere à redistribuição dos encargos correspondentes ò retirada de mercado, já feita pelo Brasil, de 3.200.000 sacas de cafés, adquiridas nos portos pelo I. B. C., sem levar em conta outras centenas de milhares de sacas a serem recolhidas por efeito do financiamento especial concedido pelo Banco do Brasil aos exportadores das praças comerciais.

Impossivel é afirmar se as declarações do embaixador João Pizarro de Coelho Lisboa tivessem sido prestadas com base ou não em instruções oficiais diretamente recebidas do Rio de Janeiro. Até porque o ministro da Fazenda da Colombia, sr. Carlos Villaveces, segundo as noticias procedentes da capital colombiana, vem fazendo segredo absoluto sobre os pontos de vista que seriam trocados com o seu colega brasileiro. Mas, a verdade é que as declarações foram prestadas e elas não parecem conferir, no seu todo, com aquilo que constitui as exigencias minimas do Brasil para firmar um acordo com os demais paises cafeeiros. E isto, não somente pela omissão de um dos importantes itens que compõem essas exigencias minimas, como, tambem, pela imprecisão com que aparece formulado o primeiro item a que se referiu, ou seja, o relativo ao sistema de quotas.

Quanto a este sistema, o que mais convem ao Brasil, conforme as manifestações unanimes dos que melhor se aprofundaram na materia, é o sistema de quotas de retenção, ou de retirada de mercado. Cada país poria em pratica a retenção depois de devidamente estimada a sua colheita, bem assim a parcela com que o seu volume contribuiria para a formação dos excedentes mundiais entre a produção e o consumo. Deste modo, por um criterio de porcentagens sobre as respecitvas colheitas, os onus das retiradas de mercado recairiam, justa e equitativamente, sobre todos os paises participantes do convenio.

Ora, este sistema não se coaduna, evidentemente, com o estabelecido na conferencia de Nova York, que foi o de quotas de exportação, através do qual estas poderiam ser atribuidas arbitraria e injustificadamente, conforme se verificou, por exemplo, no caso de Cuba, cujos representantes se viram obrigados a rejeitar (com ou sem razão, não importa) as quotas que lhes couberam na partilha recentemente efetuada entre os paises filiados à FEDECAME.

Portanto, não foram muito precisos os esclarecimentos prestados à imprensa colombiana pelo nosso embaixador em Bogotá. E, por esse motivo, duvidamos de que tenham tido cunho oficial e definitivo.

A SONEGAÇÃO DO AÇUCAR

Praticamente, não falta mais ninguem para denunciar a manobra altista no mercado interno do açucar. Todos já se pronunciaram, sendo de destacar a comissão da Associação Comercial de São Paulo, que falou alto e bom som, afirmando que o comercio paulista não está desejando maiores preços. Os que vigoram bastam para atender as margens dos serviços, com lucros razoaveis. Estranha, assim, que os usineiros estejam pressionando a COFAP, no sentido de ser autorizado um aumento.

A manobra altista vem de longe. Principiou, sem duvida, com noticias de jonte da COAP, em São Paulo, anunciando que o abastecimento seria atendido, sem que ninguem houvesse encomendado o sermão. Saiu, contudo, a publico, para adiantar em que pé andava a situação, e das partidas que estavam sendo esperadas nos proximos dias, meses ou semanas, com as quantidades devidamente destacadas. Afirmava, aí, que era da ordem de tantas toneladas ou sacas, a existencia. Nessa ocasião, tratando do assunto, estranhamos a prestaza da COAP, bem como o jato de falar em quantidades, sem indicar o "quantum" do consumo em São Paulo, nem o ritmo desse consumo. Estava patente a intenção de criar alarma, em lugar de serenar os animos do consumidor. Desde esse instante, o alvoroço foi num crescendo, a mercadoria a rarear, ao ponto de não se saber mais quem é o culpado pelo desaparecimento do açucar. Ninguem está com ele: nem usinas, nem distribuidores, nem armazens que servem o publico. Só se sabe que não há açucar.

O assunto, tal como está plantado no momento, é da alçada da Policia Economica. Cabe a ela apurar a responsabilidade e aplicar as penalidades previstas. Mas, aplicar as penalidades de molde a ser o julgamento feito em tempo, não depois de anos como está se verificando em alguns casos de autuação de comerciante que desrespeitaram os tabelamentos. Pois que depois de tanto tempo, o que prevalece nos julgamentos é o sentimento de pena, resultando na absolvição pura e simples dos culpados. A justiça no plano economico não funciona como se percebe.

Previsto o aumento de 11 por cento na safra mundial de café

DESMENTIDA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM CAMPINAS

As informações cientificas sobre café serão centralizadas no Instituto Agronomico

O sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico de Campinas, em visita que realizou à FARESP, desmentiu os termos da noticia sobre a criação em São Paulo, de um Instituto de Fesquisas, que funcionaria junto àquele estabelecimento cientifico e onde os tecnicos de países concorrentes poderiam acompanhar os nossos trabalhos especializados.

Recorda-se que o sr. Carlos Arnaldo Krug acaba de regressar da Colombia, onde acompanhou como secretario geral das comissões tecnicas, os trabalhos de um convenio de cientistas representativos dos países produtores de café. Esclareceu o sr. Arnaldo Krug, que o equivoco provavelmente se originou no fato de ter sido aprovado que todas as informações cientificas sobre café sejam doravante centralizadas em Campinas. Desta forma Campinas passará a centralizar todas as pesquisas que se efetivarem no setor cafeeiro, não procedendo a noticia sobre a criação de um novo Instituto.

Durante sua visita à FARESP o sr. Carlos Arnaldo Krug informou aos diretores daquela entidade, que o colombiano recebe por saco de café despolpado, ainda com pergaminho (casquinha) Cr$ 3.600,00. Isto significa que o beneficio, sacaria, transporte etc. não fica por conta do agricultor. No sistema brasileiro de exportação tal preço representaria mais ou menos 4 mil cruzeiros em Santos, para café de igual qualidade.

Calculos efetuados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — Firme o mercado de Nova York

WASHINGTON, 11 (UP) — Espera-se que as colheitas abundantes no Brasil, Colombia, Mexico e Africa Francesa aumentem em onze por cento a produção mundial de café no ano iniciado a 1.o deste mês — segundo informou o Departamento de Agricultura.

Acrescentou que seus calculos preliminares de uma colheita de 45 milhões de sacas e de um excedente exportavel de 36.700.000 de sacas parecem moderados e poderão ser revisados para um total maior durante a temporada.

Espera-se que o Brasil produza 21 milhões de sacas e que lhe reste disponivel para a exportação cerca de 17.200.000 sacas. Se o Brasil não for prejudicado, este ano, pelas geadas, seu excedente exportavel poderia ser de um milhão de sacas a mais.

A Colombia deverá produzir 7.200.000 sacas, em comparação com as 6.500.000 do ano passado.

Preve-se tambem aumentos nas colheitas da Republica Dominicana, Haiti, Guatemala e Mexico, porem diminuições nas de Costa Rica e El Salvador.

FIRME O MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Os futuros do café "Santos "S" fecharam hoje com alta de 16 pontos para posições proximas e baixas de 45 para as distantes. Venderam-se 182 dos 2.691 contratos abertos oferecidos à abertura, quatro menos que sexta-feira.

O contrato "M" fechou com alta de cinco e baixa de vinte e cinco pontos, vendendo-se 14 contratos. O contrato "B" fechou com baixa de 45 a 55 pontos, e venda oito contratos.

As perdas de até mais de um centavo por libra que o Santos "S" teve ao começo devido a liquidações, se reduziram um pouco, posteriormente graças a operações de cobertura. Os rumores de geadas no Brasil ficaram em nada, ao receber-se noticias de chuvas em São Paulo durante o fim de semana.

Nas operações de entrega imediata, o Santos-4 continuou a 53 centavos de dolar por libra.

CAFE' COLOMBIANO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Giradot perderam meio centavo de dolar por libra ao fechar as cotações no mercado de entrega imediata a 62 1/2 centavos por libra.

Escassez de sementes selecionadas de algodão para o proximo plantio

PROVAVEL O AUMENTO DO PLANTIO — PARTE DOS COTONICULTORES TERA' QUE RECORRER A SEMENTES COMUNS

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem haverá falta de semente selecionada para o plantio de algodão na proxima safra. Como se sabe a distribuição de sementes selecionadas aos agricultores constitui monopolio de Estado.

As pessoas ligadas às lides agricolas sabem que sempre que se registra um bom preço para os produtos da lavoura, no ano seguinte temos aumento do plantio. Foi o que aconteceu no caso do algodão, com a passagem do produto destinado à exportação, da 2.a para a 3.a categoria. Tal fato representou na pratica, um preço entre 135 e 140 cruzeiros em média, por arroba de algodão em caroço.

Ao que tudo indica, porém, o provavel aumento da area de plantio não foi considerada pela Secretaria da Agricultura, que deveria ter se manifestado em tempo habil, a fim de tranquilizar os lavradores, dada as anunciadas dificuldades financeiras do Estado.

Recorda-se que os cooperadores — lavradores que selecionam semente para o Estado — com receio que o governo retardasse o pagamento das aludidas sementes, venderam sua produção sem a condição da mesma ser separada pelo maquinista. Como se sabe a Secretaria da Agricultura, após o competente exame das sementes atesta em Boletim de analise sua qualidade, pagando após 30 dias, o preço contratado.

Supõe-se que as sementes selecionadas entregues sem pedido de reserva foram destinadas pelos maquinistas à industria, pois aos mesmos tambem não interessou a separação e guarda. Desta forma estaremos em setembro, época do plantio, ante a falta de sementes selecionadas em quantidade suficiente para atender à demanda.

Em decorrencia teremos muitas lavouras plantadas com sementes não selecionadas, fato que evidentemente redundará em aumento do custo da produção por ter de ser utilizada maior quantidade de semente por unidade de area, uma vez que o poder germinativo será menor.

Podemos adiantar que foi feita uma proposta aos maquinistas no sentido de separarem a semente selecionada e pagarem imediatamente aos cooperadores, recebendo posteriormente da Secretaria da Agricultura. Muitos maquinistas não aceitaram a proposta e outras estão estudando o assunto. Os cooperadores todavia, continuam mais interessados no sistema antigo, quando lhes era reservado um agio a titulo de estimulo.

ALGODÃO EM CAROÇO ENTREGUE ÀS USINAS DE BENEFICIAMENTO

Movimento verificado nos meses de março a junho ultimos

E' a seguinte a relação do Algodão em caroço entregue às Usinas de beneficiamento, segundo dados comunicados pelos encarregados da zona da Secretaria da Agricultura:

Zonas de Fiscalização	Até 31-5-55 Ton.	Mês Junho Ton.	Até 30-6-55 Ton.
Araçatuba	71.745	16.559	88.304
Araraquara	7.320	1.478	8.798
Avaré	5.8.8	2.652	8.500
Baurú	5.057	1.413	6.470
Bebedouro	13.891	2.195	16.087
Campinas	7.587	2.949	10.536
Catanduva	20.801	5.434	26.235
Fernandópolis	24.692	6.341	31.033
Lucélia	30.819	19.530	50.349
Marilia	41.762	11.148	52.910
Paraguaçu Paulista	30.535	6.657	37.192
Presidente Prudente	118.090	32.978	151.068
Pirassununga	7.969	3.784	11.753
Ribeirão Preto	32.544	1.614	3..158
SOMA	418.660	114.733	533.393
Em 1954	399.609	112.359	511.968
Diferenças	+ 19.051	+ 2.374	+21.425

Vai ser firmado acordo de petroleo com a Bolivia

Está no Rio o sr. José Paz Estensoro para tratar do assunto com as autoridades brasileiras

RIO, 11 (Sucursal) — Chegou a esta capital o engenheiro José Paz Estensoro, irmão do presidente da Bolivia, que vem assinar o convenio entre o Brasil e a Bolivia, sobre exportação da gasolina boliviana.

Afirmou o sr. Jos éPaz Estensoro que a Bolivia conta com o petroleo entre as suas principais fontes de riqueza e que tem excedentes para exportação. Depois de assinalar que o contrato com o Brasil entrará em vigor em 1.o de agosto proximo, manifestou que o seu país exporta atualmente entre .... 2.500 a 3 mil barris diarios para a Argentina, rendendo mais de quatro milhões de "dollars" anualmente. Acrescentou que no começo do ano, foi iniciada a construção de oleoduto Cochabamba-La Paz, cujos trabalhos estarão terminados no fim do ano.

Adiantou que seria possivel um acordo com o Peru sobre gasolina boliviana, e concluiu destacando que a Bolivia produz cerca de dez mil barris diarios de petroleo.

Desaparecerão as florestas se continuarem as favelas

RIO, 11 (Sucursal) — As florestas do Distrito Federal estão condenadas ao desaparecimento, se não dermos solução imediata ao problema das favelas, foi o que declarou à imprensa o sr. Joaquim Tavares, secretario da Agricultura, assistido pelo sr. Francisco Iglésias de Lima, diretor do Serviço Florestal, da Municipalidade, quando se pronunciava sobre a campanha que o Serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, vem empreendendo para a defesa da nossa flora.

Argumentaram aquelas duas autoridades que os moradores de favelas, instalando-se de preferencia nos morros da cidade, vão ao mesmo tempo destruindo as matas adjacentes. A opinião que externaram é a de que, mesmo se acabando com as favelas, o preparo do terreno, para a restauração do seu ambiente natural, com suas plantas tipicas, levará de dez a doze anos, no minimo.

Focalizando o problema dos vendedores ambulantes, que negociam plantas roubadas, revelounos o diretor do Serviço Florestal da Prefeitura que ele proprio, há dias, deteve um individuo que retirava das imediações da Gruta da Imprensa uma apreciavel quantidade de Bromelias. Adiantou que o setor de Fiscalizaçção Florestal de sua repartição procura colaborar com as autoridades federais, não só no centro urbano, como tambem na zona rural. Todos os seus funcionarios — acentuou — foram cientificados de que devem prestar a mais ampla e total colaboração para o êxito da campanha que ora se faz.

Lamentou o diretor do Serviço Florestal da Prefeitura carioca não dispor de maior numero de veiculos, a fim de executar fiscalização mais eficiente sobre as florestas. Contando só com um veiculo, não pode fazer aquilo que sempre teve em mente: com quatro jipes, constituir quatro diferentes patrulhas que fiscalizassem continuamente as zonas mais sujeitas à devastação florestal, para evitar a ação dos infratores.

— Mesmo assim — disse o secretario da Agricultura, coadjuvado pelo seu diretor do Serviço Florestal — vimos fazendo tudo quanto é possivel, adotando as providencias de nossa alçada, sempre que temos conhecimento de qualquer corte clandestino de arvores. Aos domingos, a Prefeitura mantem um posto de guarda na entrada da Floresta da Tijuca, que toma, sempre que avisado, medidas para reprimir qualquer ato que signifique devastação florestal na área do Distrito.

— Todos unidos — Prefeitura, Serviço Florestal Federal, Policia e, principalmente, as donas de casa — venceremos a batalha em que nos achamos empenhados, foram palavras do sr. Joaquim Tavares. Frisou ser preciso uma campanha de esclarecimento das donas de casa para que não adquiram as plantas ornamentais vendidas nas ruas ou mesmo ilegalmente nas feiras-livres.

Reforçando o ponto de vista do secretario da Agricultura, o sr. Iglésias de Lima disse que os individuos que se especializam nessa criminoso comercio de plantas muitas vezes não sabem dar o justo valor ao que roubam. E contou que, ainda recentemente, foi preso um vendedor ambulante que vendia "anturio negro" a 25 cruzeiros o pé, quando o seu preço normal é de quatro a cinco mil cruzeiros.

Finalmente, o secretario da Agricultura e o diretor do Serviço Florestal mostraram a conveniencia de todos os orgãos da imprensa promoverem uma campanha de educação coletiva dos que frequentam os parques e bosques publicos, a fim de que não pratiquem, nesses locais, atos depredatorios contra a flora. E' comum, acentuaram, fazerem-se inscrições nas arvores, prejudicando sua beleza e vitalidade.

— E' preciso — concluiram — dar-se, aos que não a têm, uma noção de respeito e de amor a arvore.

"Fomento e Experimentação de Tecnologia Agricola"

O Centro Paulista de Debates Agronomicos, prosseguindo no seu programa de atividades, fará realizar no proximo dia 13, às 20,30 horas, nai sede da Sociedade Paulista de Agronomia, uma reunião na qual será discutida pelo Eng. Agr. Ary de Arruda Veiga, "o fomento e a experimentação da tecnologia agricola". Após, haverá a oportunidade para ser debatido o assunto, visando a criação do Instituto de Tecnologia Agricola.

OBICES POLITICOS E NOVOS MERCADOS

Varios são os fatores que indicam a possibilidade de uma reinternacionalização do comercio proximamente. Entre eles, encontra-se o de que diminuiu o valor militar de certos materiais estrategicos, ou, em outras palavras, a essencialidade se transferiu e se ampliou de maneira a dificultar o controle de sua transação entre as diferentes partes do mundo. De qualquer maneira, o que se nota é que houve um afrouxamento na fiscalização do comercio de mercadorias que antes estavam proibidas de serem objeto de transações comerciais. Os Estados Unidos foram os primeiros dentre os governos a permitir a troca de mercadorias entre areas que politicamente estavam impedidas de faze-lo.

Sabe-se, hoje, que o comercio do mundo livre com o bloco sovietico atingiu a um total de aproximadamente 3.500.000.000 de dolares, representando aliás uma percentagem pequena do que é conhecido.

Muito justos são assim os reclamos daqueles que erguem sua voz para lembrar a necessidade de o Brasil entrar em contato comercial com os paises da "Cortina de Ferro". Aí se encontram mercados favoraveis para o café, mercados que, de qualquer maneira, estão sendo favorecidos pelo produto de origem brasileira. Apenas que não oferecem aos nossos exportadores e produtores as regalias e vantagens de um intercambio direto.

A mercadoria é transacionada por meio de outros paises, com os quais mantemos relações. Aí está um fato que não pode ser ignorado por mais tempo. Urge providenciar meios para que se torne propicio o acesso àqueles mercados, abreviando-se os obices politicos para os quais, como se disse, nenhuma das grandes potencias mundiais está atendendo de há muito. O que está faltando é iniciativa no sentido de se encontrar a formula para o reatamento de relações comerciais. Possivelmente o recente acordo assinado com a Alemanha venha a favorecer bases para que os mercados de trás da "cortina de ferro" sejam atingidos diretamente pelos nossos produtos.

Observações sobre o Manifesto das Associações Comerciais

II

(Conclusão)

O trecho do Manifesto das Associações Comerciais do Brasil referente ao problema cambial começa com uma frase que não pode ser aceita na sua forma redigida. Via o Manifesto que o problema dos persistentes desequilibrios em nossa balança de pagamentos tem suas raises na inflação e nas deficiencias de nossa politica cambial. Enquanto concordamos com a segunda parte dessa afirmação, não podemos aprovar a primeira. E' mais um caso de confundir causa e efeito. E' o desequilibrio da balança de pagamentos, o deficit do comercio exterior, que pode ser uma das causas da inflação e não a consequencia da mesma. Pelo contrario, muitas vezes a balança deficitaria do comercio exterior torna necessaria a desvalorização da moeda a fim de facilitar as exportações. Foi êste o caso na Grã Bretanha e no México onde os governos respetivos desvalorizaram deliberadamente as moedas nacionais para poderem competir nos mercados internacionais com os produtos de exportação de outros paises. No Brasil tambem, verificou-se primeiro o vultoso deficit do comercio exterior e depois a rapida depreciação do cruzeiro, na forma de ágios, bonificações e a consequente elevação da cotação livre de moedas estrangeiras. Só num sentido pode-se dizer que a inflação é a causa, quando a desvalorização já provocada pelos motivos indicados acima torna mais caro o preço em moeda nacional dos produtos importados. Mas isso é um fenômeno de reação em cadeia, onde a causa original não é a inflação. Atualmente por exemplo a causa principal do déficit do comercio exterior brasileiro é a crise do café nos mercados de exportação e não a desvalorização do cruzeiro.

São justificadas as outras considerações do Manifesto sobre o problema cambial. E' evidente que o equilibrio do comercio exterior pode ter conseguido mediante duas medidas diferentes mas complementares, a restrição das importações e o aumento das exportações. O Manifesto não menciona porém, que o meio mais eficiente do controle das importações é um adequado sistema tarifário. Omite o Manifesto igualmente que o aumento das exportações não depende só das medidas internas do pais exportador, mas tambem da vontade de compra dos mercados estrangeiros, o que pode ser assegurada e incentivada por uma bem organizada propaganda comercial no exterior.

Devem ser plenamente aprovadas as sugestões e opiniões do Manifesto a respeito da necessidade de incentivar os investimentos tanto internos como estrangeiros. E' de fato indispensavel para o progresso economico do país a entrada de capitais estrangeiros para a exploração das riquezas nacionais, o melhoramento dos transportes e a expansão da industria.

A atração dêsses capitais depende principalmente de medidas governamentais que possam garantir estabilidade e segurança para as mesmas. E' mais complexo e não pode ser criado por simples regulamentos governamentais o problema de incentivar a poupança interna. Toda a mentalidade economica da população deve ser mudada para aumentar às poupanças pessoais e dirigi-las num sentido util para os interesses coletivos a longo prazo do país.

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

As sugestões do Manifesto sobre a necessidade da criação do Ministerio de Economia e do Banco Central, exprimem o ponto de vista da maioria dos técnicos em economia e finanças. Um orgão supremo coordenador de todas as atividades economicas é necessario particularmente num país em desenvolvimento, como o Brasil. E' importante porém definir com precisão as atribuições de um Ministerio de Economia a ser eventualmente criado para impedir que os mesmos assuntos sejam tratados em dois ministerios, Economia e Fazenda, aumentando assim ainda mais as formalidades burocraticas. Quanto ao Banco Central, é importante que o mesmo seja um organismo financeiro e monetario e não politico. O presidente e os diretores do Banco Central deverão ser independentes das mudanças do governo e das combinações politicas, como os juizes. Já assim poderão assegurar a continuidade e uniformidade da politica monetaria do país. Em conclusão, o Manifesto das Associações Comerciais contem muitas recomendações uteis e observações justas, exceto alguns detalhes que na nossa opinião deviam ser criticadas. No seu conjunto o Manifesto é uma contribuição valiosa para a formação de uma politica economica eficiente.

ANIMAIS, PASSAROS E PLANTAS DA AMAZONIA SERÃO EXIBIDOS NO RIO

CURIOSA EXPOSIÇÃO A SER APRESENTADA DURANTE O CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 11 (Sucursal) — Plantas e animais caracteristicos da Amazonia constarão da Exposição Missionaria do Vale Amazonico, que está sendo organizada defronte do Aeroporto Santos Dumont, como parte das comemorações do Congresso Eucaristico Internacional. Nessa mostra, 31 prelazias estarão representadas nos diversos "stands", que documentarão a obra civilizadora dos missionarios nas regiões de Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão e Territorios Federais.

Os promotores da Exposição tendo à frente o padre Antonio Rijnei, informaram a imprensa que os animais e as plantas foram obtidos graças à colaboração do ministro Munhoz da Rocha. O titular da Agricultura determinou à Divisão de Caça e Pesca e ao Jardim Botanico do Rio de Janeiro que auxiliassem de todas as formas a iniciativa.

A Exposição Missionaria apresentará animais amazonicos empalhados, tais como onças, caetetus (porco brasileiro), jacarés, serpentes, tamanduás, antas, capivaras, gavião real, macacos, piranhas. Jardins estão sendo construidos para a reconstituição completa do "habitat" amazonico.

Num dos "stands" haverá duas vitrinas, onde serão expostas à visitação publica diversas peças de ceramica indigena que datam de 1629. Tambem chamará a atenção dos visitantes um batuque, especie de tambor, pertencente à tribo dos Tucanos e cujo valor é orçado hoje em perto de 150 mil cruzeiros.

Explicou-nos o padre Antonio Rijnei que a Exposição não será uma mostra apenas da obra indigena. Focalizará a flora e a fauna amazonica, descatando-se tambem os trabalhos realizados pelo caboclo.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,50	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 72,50	Cr$ 74,00

OUTROS BANCOS

Ontem	Cr$ 75,00	Cr$ 76,80
Anterior	Cr$ 75,00	Cr$ 77,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Reunido o Conselho de Politica de Agricultura

Realizou-se ontem, no gabinete do secretario da Agricultura, sr. Raimundo Cruz Martins, que a presidiu inicialmente, mais uma reunião do Conselho de Politica da Agricultura. Aberta a sessão, o sr. Cruz Martins deu posse aos novos membros, nomeados recentemente para esse cargo e que são os srs. José Ribeiro Vilela, representante da Federação do Comercio; Valdir da Silva Prado da Secretaria da Saude; Afranio Drumond Murgel, da Secretaria da Viação e Carlos Alves Seixas da Sociedade Paulista de Agronomia. A seguir assumiu a presidencia o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, tendo em vista a necessidade do secretario da Agricultura de comparecer a uma reunião a realizar-se no Palacio do Governo.

Durante o expediente foi lido oficio do Instituto de Resseguro do Brasil, no qual este orgão agradece a colaboração que vem prestando o C. P. A., no preparo de planos de seguros agricolas e pecuarios. O sr. Piza Sobrinho lembrou que a Sociedade Rural Brasileira, entidade da qual é presidente, organizou, a esse respeito, um departamento especial, a fim de colaborar com aquele Instituto e sugeriu as demais entidade que fizessem o mesmo. Por proposta do sr. Francisco Barros Pires, da FARESP, ficou resolvido que se enviasse telegrama ao ministro da Fazenda, congratulando-se com a nomeação do novo presidente do I.B.C., e outro no mesmo sentido, ao sr. Raul de Rocha Medeiros, novo titular desse cargo. Pelo sr. Henrique Doria Vasconcelos foi proposta a criação de uma comissão encarregada de estudar os assuntos referentes aos problemas ligados à transferencia de departamentos da Secretaria do Trabalho para a Secretaria da Agricultura, o que, depois de amplos debates, ficou decidido que se dividisse a Comissão de Economia Rural. Criar-se-á, assim, a Subcomissão de Mão de Obra.

Comunicou o sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico, ter chegado de viagem, há pouco, da Colombia, onde, como um dos delegados do Brasil, representando a Secretaria da Agricultura e Comissão Nacional de Pesquisa dos Trabalhos participou da III Reunião Latino-Americano de Gebeticistas, Fitopatologistas, Entomologistas e Edafologistas.

ORDEM DO DIA

Passou-se a seguir a ordem do dia, quando foi lido o parecer da Bolsa de Cereais sobre o Plano de Abastecimento, encaminhado à Comissão de Economia Rural e do Fomento à Agricultura, que estão abordando o assunto realizando estudos conjuntos, que deverão ser debatidos depois. Varios problemas sobre essa questão foram tratados, entre os quais os referentes às relações entre a CAGESP e o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico. Com relação a este ponto, foi proposto que se estudasse o projeto de lei apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Leoncio Ferraz Junior, sobre o aumento de capitais e ampliação de funções da Companhia de Armazens Gerais. O sr. Piza Sobrinho informou que a Sociedade Rural Brasileira está, tambem, tratando do assunto de construção de silos para cereais, tendo entrado em entendimentos com a Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Falando sobre cultura cafeeira, o sr. Carlos Arnaldo Krug referiu-se à zonificação do café, assunto debatido na reunião realizada na Colombia e o sr. Francisco Barros Pires acentuou a necessidade de ser intensificada uma politica em favor da melhoria da qualidade do café.

Outro assunto tratado foi o da transformação das Escolas Praticas de Agricultura em Penitenciarias Agricolas, tendo o sr. Ciro Lima Arantes proposto que o C. P. A. se manifestasse a respeito. Sobre o assunto o sr. Piza Sobrinho discorreu longamente, procurando mostrar que durante a sua gestão à frente da Secretaria da Agricultura que se cogitara da criação de escolas praticas de agricultura, para o que varios planos haviam sido ultimados. Entretanto, mais tarde a idéia foi desvirtuada, com a construção de escolas imponentes, que não condizem com o meio rural, e tornaram-se contraproducentes. Informou que segundo seus planos havia necessidade de escolas rusticas e mais adequadas à mentalidade dos alunos, daí se manifestar favoravel ao plano de transferencia das existentes, para penitenciarias agricolas. Varios conselheiros se manifestaram sobre o assunto, tendo o sr. Carlos Alves Seixas proposto, por fim, o que foi aceito, que o C.P.A. oficie à Diretoria do Ensino Agricola solicitando seu parecer sobre o assunto e se esta repartição for favoravel à transferencia que está sendo planejada, que manifeste qual seria a situação futura do ensino agricola medio. "Porque precisamos pensar no futuro", acrescentou o sr. Carlos Seixas, que acentuou a necessidade de se incrementar o ensino medio de agricultura, que está abandonado.

Secção Comercial

EXPOSIÇÃO-FEIRA FLUTUANTE DE ARTIGOS NACIONAIS AO EXTERIOR

Esteve em visita ao Departamento de Comercio Exterior da Federação das Industrias do Estado de São Paulo o sr. Abner Mourão, diretor do Touring Club do Brasil, a fim de dar conhecimento àquele orgão da FIESP-CIESP, da realização de uma Feira-Flutuante de manufaturas brasileiras.

Ao que expôs o sr. Abner Mourão ao sr. Sylvio Brand Corrêa, diretor do D. C. E., a Feira será instalada no navio "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, que foi inteiramente reformado e adaptado para esse fim. Ocupará área de 300 metros quadrados, e será compreendida por "stands" e vitrines, preferencialmente da industria e outros produtos brasileiros. A organização dessa mostra conta com o apoio dos governos brasileiro e paulista, da Argentina e do Uruguai.

PARTIRA' EM SETEMBRO

O navio "D. Pedro II" deverá deixar Santos nos primeiros dias de setembro, com cerca de trezentos turistas, aportando no Rio de Janeiro, onde permanecerá para que seja franqueada à visita a Feira, seguindo para Buenos Aires, onde permanecerá 7 dias, e, logo após, para Montevideo, onde demorará dois dias.

Até o momento já fizeram suas inscrições para a montagem de "stands" no recinto da Feira Flutuante o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio do Estado de São Paulo; a Companhia Siderurgica Nacional; Maquinas Agricolas Romi S. A.; Industria de Meias Espumatex Ltda.; Companhia Brasileira de Veludos, e outras. Para efeito de inscrição os interessados deverão dirigir-se à sede do Touring Club, no Edificio Brasilar, da Praça das Bandeiras.

Em nome do Departamento que dirige, o sr. Sylvio Brand Corrêa formulou agradecimentos ao diretor do Touring Club pela iniciativa que acaba de tomar, iniciativa essa que reputou de grande interesse para a industria nacional, ora empenhada em incrementar suas exportações.

REGIME DE REQUISIÇAO PARA A AGUARDENTE

RIO, 11 (Sucursal) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, em sessão de 7 do corrente, aprovou o Plano de Defesa da Aguardente na safra 1955-56, a encerrar-se, oficialmente, em 31 de maio de 1956.

Pela citada resolução, foi mantido o regime de requisição dos excessos de produção sobre as necessidades de consumo, isentando-se, todavia, a aguardnete liberada do pagamento de qualquer contribuição, tendo em vista as disponibilidades existentes no Fundo da Aguardente.

MERCADO DE CAFE' A TERMO EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11 (AFP) — A Associação Alemã de Comerciantes de Café estuda presentemente as possibilidades de criar em Hamburgo um mercado a termo para esse produto. Uma comissão de importadores, exportadores e tecnicos estuda a situação atual do mercado, que é considerada como particularmente favoravel à abertura, na cidade hanseatica, de uma bolsa analoga à existente já em Amsterdão e no Havre. Todavia, um certo numero de condições previas ainda não foram reunidas: existencia de estoques importantes, presença de um mercado livre, extra-bolsa, internacional. Os meios competentes de Hamburgo estimam, que graças em particular "ao apoio da Colombia, disposta a entregar em Hamburgo café em quantidade ilimitada", essas dificuldades poderão ser superadas. Não se acredita, nesses mesmos meios, que uma bolsa pudesse ser aberta antes do mês de novembro proximo.

AMANHÃ A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO I. B. C.

RIO, 11 (Sucursal) — Está marcada para quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Raul da Rocha Medeiros.

A transmissão do cargo, no I.B.C., realizar-se-á imediatamente, quando deverão fazer uso da palatra o empossado e o seu antecessor.

Adiada a viagem do ministro da Fazenda da Colombia

RIO, 11 (Sucursal) — Foi adiada para depois de dia 25 deste mês a chegada ao Rio do sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colombia, que vem ao nosso país a convite do ministro José Maria Whitaker, chefiando uma delegação da qual fazem parte o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores daquele país, o sr. Rodrigo Lorentti, secretario do Banco do Café da Colombia, e mais dois assessores tecnicos, a fim de discutir as bases para um entendimento em torno do problema cafeeiro no plano internacional.

O adiamento foi determinado pela realização, de 17 a 24 do mês em curso, nesta capital, do Congresso Eucaristico Internacional.

CAFÉ

SANTOS, 11.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 397,00, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para o Estilos Santos Riado; Cr$ 353,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "B" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negocios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 2.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 60 pontos e fechou com alta de 16 e baixa de 36 a 45 pontos, registrando 45.500 sacas negociadas. O Contrato "M" abriu com baixa de 100 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 20 a 25 pontos, registrando 3.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje foram embarcadas 58.096 e despachadas 19.617 sacas. Ficaram em estoque — 1.915.411 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Correres de Café, foram de 28.212 sacas, somando desde 1.o do mês: 145.438 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Julho	427,00	428,00
Agosto-dezembro	410,00	412,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Julho	425,00	427,00
Agosto-dezembro	410,00	415,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	375,00	375,00

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	389,00	389,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	386,50	388,00
Março	381,00	381,00
Maio	378,00	378,00
Julho	421,50	425,00
Setembro	402,50	405,50
Dezembro	392,00	394,00
Vendas	—	1.000
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	388,00	388,00
Março	378,50	381,00
Maio	376,50	376,50
Julho	423,00	423,00
Setembro	403,00	406,00
Dezembro	393,00	393,00
Vendas	1.750	1.000
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 — 397,00.

Estilo Santos Riado tipo 4 — 385,00.

Tipo 5 s descrição — 353,00.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11.

Passagens

Dia 11	—
No mês até o dia 11	7.083
Desde 1.o de julho	7.083

Entradas

Dia 11	—
No mês até o dia 11	12.868
Desde 1.o de julho	12.868
Media 11	1.608

Embarques

Dia 11	58.096
No mês até o dia 11	202.235
Desde 1.o de Julho	202.235

Despachos

Dia 11	19.617
No mês até o dia 11	217.426
Desde 1.o de Julho	217.426

Existencia

Dia 11	1.915.411

MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 11 (Pancontel)

Abertura — 10,30 horas:

Julho, 51,50 neg.; setembro, 45,00 neg.; dezembro, 40,95 neg.; março, 38,60/61 neg., maio "B" (novo), 37.000 vend.; julho "B" (novo), 35,00 comp.

Vendas — 3.750.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 20 a 60 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas —.

Mercado — Calmo.

Baixa de 30 a 95 pontos.

Fechamento: 15 horas — Contrato "S" — Julho, 52,01 nom.; setembro, 44,00 neg.; dezembro, 40,75 nom.; março, 38,75 nom.; maio "B" (novo), 36,75 nom.; julho "B" (novo), 35,50 nom.

Vendas — 45.500.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta de 16 e Baixa de 36 a 45 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 2.000.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 45 a 55 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Sem cotação.

ANTERIOR — Tipo "Rio" N. 4, —; Tido "Rio" N. 7, .. 42,75 nom.; Tipo "Santos" N. 2, ni cotado; Tipo "Santos" N. 4, ni cotado; Tipo "Santos" N. 2 (Ext. mole), 54,00 a 54,50 nom.; Tipo "Santos" N. 4 (Ext. mole), 53,00 a 53,50 nom.; "Milds", —.

CAMBIO

SÃO PAULO, 11.

(OFICIAL)

Comprador — Libra 51,40/80; Dolar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63/40; Sueca, a.v., 3,55/13; Coroa tcheca, a.v., 0,36/72; Escudo, a.v., 0,63/28; Fr. belga, a.v., ... 0,36/39; Fr. francês, a.v., ... 0,25/25; Suiça, a. v., 4,28/25; Florim, a.v., 4,80/48; Buenos Aires, 1,31/63; Montevideo, 5,52/18.

Vendedor — Libra 52,69/60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74/99; Sueca, a.v., 3,64/02; Coroa tcheca, a.v., 0,37/64; Escudo, a.v., 0,66/07; Fr. belga a.v., 0,37/99; Fr. francês, a.v., 0,05/38; Suiça, a. v., 4,42/59; Florins, a. v. .... 4,92/51; Buenos Aires, 1,35/22; Montevideo, 5,73/78.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
"Livre"	
Inglaterra	214,9252
Canadá	78,2000
Estados Unidos	76,9428
Uruguai	24,5976
Venezuela	24,5000
Suica	18,1111
Sueécia	13,2500
Portugal	2,7243
Argentina	2,5500
Espanha	1,8983
Belgica	1,6275
Italia	0,1281
SANTOS	
— Curso oficial:	
Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,76,42
Argentina	1,35,23
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,92,71
"Ouro" 1.000/1.000	
Portugal	2,70
Grama	20,81,76
"LIVRE"	
Estados Unidos	77,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

Estavel funcionou ontem, o mercado do disponivel, cujos preços ficaram inalterados.

O termo fechou com negocios de 23 Contratos (230 mil ks.).

COTAÇÕES A TERMO

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Presente	—	—
Outubro	34,50	34,45
Dezembro	35,60	35,50
Março	36,50	36,50
Maio	34,55	34,80
	2.a Int	**Fech**
Presente	—	—
Outubro	34,50	34,49
Dezembro	35,40	35,50
Março	36,40	36,50
Maio	34,75	34,70

Ajuste para o mês presente — 31,80; em maio 34,55.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 1-out. 34,50; 6-dez. 35,50; 1-março 36,50.

1.a Intermediaria — 4-dez. 35,50; 1-março 36,50.

2.a Intermediaria — 4-out. 34,50; 4-dez. 35,50.

Fechamento — 1-dez. 35,50; 1-março, 36,50.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 11-7: .... 5.010.000 ks.

Séries Entregues faturadas até 11-7, 66 series. A serem em 13-7, 7 series: em 18-7, 1 serie. Total, 74 series.

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg. 5 Ks.
2	Nominal
3	Nominal
3/4	35,20 528,00
4	34,67 520,00
4/5	34,33 515,00
5	33,33 500,00
5/6	32,00 480,00
6	30,47 457,00
6/7	29,07 436,00
7	28,00 420,00
8	26,47 397,00
9	26,07 391,00

Marcado — Estavel. Preços inalterados.

.uae.us-... ... .

ALGODÃO DO NORTE

(Tipos 3 e 4, em partes iguais)

Fibras	atual	
26-28	35,33	530,00
28-30	35,67	535,00
30-32	36,00	540,00
32-34	36,67	550,00
34-36	3800	570,00
34-36 (R. G. N.)	39,00	585,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias — Estoque atual: Algodão em pluma (capital, sacos ou fardos, 472.354; quilos 88.840.629.

Algodão em pluma (Interior) sacos ou fardos 3.319; quilos .. 635.660.

Linter, sacos ou fardos ..... 16.691; quilos, 3.259.553.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Pancomtel).

Preços de

Matas tipo "5" compr.	500,00
Sertões tipo "5" comp.	510,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	1.080
Idem, desde 1.o de setembro p. pado.	406.646
Exportação	—
Existencia	17.074
Consumo	700
Mercado — Estavel.	

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11 (Pancomtel).

Abertura: — 10,30 horas.

Julho, 33,95/96; outubro, ... 34,12/13; dezembro, 34,26/27; março, 34,23; maio, 34,24; julho, 33,90; outubro (novo), 33,83.

Mercado: — Irregular

Desde o fechamento anterior: — Baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Fechamento: — 15,30 horas.

Julho, 33,87; outubro, 34,09; dezembro, 34,26/27; março, ... 34,28; maio, 34,39/40; julho, ... 33,95; outubro (novo), 33,86, comp.

Mercado: — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 3 a 6 e baixa de 4 a 8 pontos.

— American Spot Middling Uplands: — 34,70. Baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 11.

(Departamento da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cordados cru

Cotações Medias

Titulos	Hoje
21	26,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	49,00
14	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
MALHARIA	
12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
Penteados cru.	
ALGODÃO SERIDO'	
20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	108,00
40	115,00
50	125,00
60	140,00
70	154,00
80	175,00
90	205,00
100	250,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

S. PAULO, 11.

B. de Mercadorias (preços tabelados)

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Pancontel).

	Cr$
Preços de Usina de 1a	390,00
Idem de 2.a	—
Cristais	333,20
Demeraras	295,00
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavos	—
	Sacas
Entradas: Desde ontem, em sacas de 60 ks.	13.986
Desde 1.o de setembro p. passado	8.748.915
Exportação	4.830
Existencia	133.800
Consumo	4.000
Mercado — Estavel.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11 (Pancontel).

(Cents, por libra peso)

ABERTURA — Cont. N.o 4 — HOJE — Setembro 3.25 vend.; outubro n cot.; março 3.23 comp.; maio 3.23 comp.; julho 3.23 comp.

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estavel

FECHAMENTO ANTERIOR — setembro 3.22 comp.; outubro 3.20 comp.; março 3.24 comp.; maio 3.26 nom.; julho 3.26 nom.

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estavel.

FECHAMENTO — Cont. N.o 4: HOJE — Setembro 3.21 neg.; outubro 3.19 neg.; maio 3.23 comp.; maio 3.25 nom.; julho 3.25 nom.

Vendas — 102 lotes.

Mercado — Ap. estavel.

FECH. ANTERIOR — setembro 3.22 comp.; outubro 3.20 comp.; março 3.24 comp.; maio 3.26 nom.; julho 3.26 nom.

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estavel.

CACAU

Abertura:

Julho, 33,40 neg.: Setembro, 34,00/10 neg.; dezembro 34,35/10 neg.; março, 34,35 neg.; maio, 34,01 com., 34,35 vend.; julho, 34,33 vend.

Mercado: Acessivel.

Vendas: —,—.

Desde o fechamento anterior. — Baixa de 20 a 47 pontos.

Disponivel Bahia: — 36,25 nom.

Disponivel Accra: — 37,00 nom.

Fechamento:

Julho, 33,63 nom.; setembro, 34,25 neg.; dezembro, 34,50 neg.; março, 34,56 nom.; maio, 34,46 nom.; julho, 34,36 nom.

Mercado: — Estavel.

Vendas: — 70 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 2 a 7 pontos.

Disponivel Bahia: — 36,26 nom.

Disponivel Accra: — 37,00 nom.

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)

REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

S. PAULO, 11.

BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	1956 maio	julho	setem.	nov.
Cot. anterior	205,00	205,00	192,00	212,00	198,00	197,00
Abertura	205,00	205,00	192,00	212,00	198,00	197,00
Fechamento	205,00	205,00	192,00	212,00	198,00	197,00
Negocios real.	500	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

CONTRATO "B"

Cot. anterior	193,00	193,00	184,00	203,00	186,00	192,00
Abertura	193,00	193,00	184,00	203,00	184,00	192,00
Fechamento	193,00	193,00	184,00	203,00	184,00	192,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

CONTRATO "C"

Cot. anterior	195,00	200,00	185,00	206,00	188,00	192,00
Abertura	195,00	200,00	185,00	206,00	186,00	192,00
Fechamento	195,00	200,00	185,00	206,00	186,00	192,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: calmo.

— Posição em aberto na Caixa de Liquidação de Santos S. A. em 27-6-1955; — 2.000 sacas.

Extinto o incendio do poço petrolifero de Agua Grande

RIO, 11 (Sucursal) — Segundo comunicado recebido pela Petrobrás, foi extinto às 14,30 horas de domingo, o fogo que irrompeu no poço petrolifero de Agua Grande, na Bahia.

Dois tecnicos norte-americanos em extinguir incendio em poços de petroleo seguiram para o local, juntamente com os tecnicos da Petrobrás e com a aparelhagem moderna com que desembarcaram em Agua Grande, apagaram o incendio que lavrava já há varios dias naquele poço.

Há a lamentar a perda do engenheiro Haroldo Bastos Guimarães, que, não resistindo às queimaduras recebidas, faleceu.

PREJUIZO DE 30 MILHÕES A GREVE DOS PORTUARIOS

RIO, 11 (Sucursal) — O ministro do Trabalho recebeu em audiencia os membros da comissão mediadora, constituida pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas de Santos, que atuou para a solução da greve dos doqueiros e portuarios de Santos.

O sr. Alencastro Guimarães declarou àqueles dirigentes sindicais que a greve causou um prejuizo superior a trinta milhões de cruzeiros à Nação, e finalmente agradeceu a atuação da comissão, no sentido de que se chegasse a bom termo nos entendimentos processados em Santos.

Aproveitamento da energia hidraulica do rio Cubatão

RIO, 11 (Sucursal) — O presidente da Republica outorgou à Companhia Santista de Papel concessão para o aproveitamento da energia hidraulica do desnivel existente no Rio Cubatão, Estado de São Paulo, destinado ao uso exclusivo da concessionaria, que não poderá ceder energia a terceiros mesmo a titulo gratuito, excluidas todavia, desta proibição, as vilas operarias da concessionaria, desde que seja gratuito o fornecimento de energia que lhes for feito.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

GREVE JORNALISTICA NA AUSTRALIA

SYDNEY (Australia), 11 (UP) — A crescente greve jornalistica deixou esta noite a população desta capital — 1.800.000 habitantes — somente um jornal improvisado e editado pelos quatro principais diarios a fim de facilitar ao publico as informações sobre correntes acontecimentos.

As estações de radio ampliaram os boletins informativos que transmitem ordinariamente acrescentando outros, em vista de que 850 vendedores de jornais anunciaram que não distribuiriam a edição coletiva.

TITULOS

S. PAULO, 11 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram negociados 14.524 titulos no valor total em Cr$ 5.635.811,70.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	P R E Ç O S Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
2	Populares, port.	200	5	165,00	165,00	—
41	IV Centenario, port.	500	6	335,00	335,00	—
20	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	—,—	—,—
19	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	—,—	—,—
20	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
25	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	568,00	—,—
500	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	—,—	—,—
2.375	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	—,—	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
1	Municipal 1937	1.000	8	650,00	—,—	—,—
29	Municipais 1937	1.000	8	600,00	620,00	—,—
—	3.a a 6.a e 15.a ser.	1.000	—	—,—	—,—	605,00
—	8.a, 9.a, 11.a a 13.a s.	1.000	—	—,—	—,—	600,00
—	14.a série	1.000	6	—,—	550,00	575,00
—	Café, port.	1.000	6	—,—	600,00	601,00
—	"1922", port.	1.000	7	—,—	762,00	720,00
	BANCOS					
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1 100,00	1.100,00
—	Brasil, p. Amer. Sul	200	12	—,—	271,00	270,00
—	Com. e Ind. ord.	200	12	—,—	415,00	410,00
—	Com. e Ind. pref.	200	12	—,—	390,00	390,00
—	Federal de Credito	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	233,00	238,00
—	Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Merc. de São Paulo	200	12	—,—	360,00	360,00
—	Nacional Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
—	Paulista do Com.	200	12	—,—	220,00	205,00
250	Trab. Italo-Bras.	200	12	130,00	100,00	140,00
250	Trab. Italo-Bras.	200	12	130,00	140,00	130,00
	CASAS BANCARIAS					
—	Anhanguera	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
	COMPANHIAS					
200	Acos Villares	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Exter	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	1.000,00	850,00
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.200,00
10	Cerv. Paulista, nom.	500	—	500,00	500,00	—,—
1.250	Com. e Imp. Restinga, port.	1.000	—	1.600,00	8.000,00	—,—
—	COCIP	2.000	—	—,—	—,—	2.00,00
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	25	—,—	1.500,00	1.500,00
120	Ind. e Com. Brasmotor	1.000	—	1.250,00	1.300,00	—,—
2	Moinho Santista	200	—	340,00	340,00	—,—
1.326	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	300,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
55	Valeria S. A.	200	—	240,00	240,00	—,—
100	Vibar Ind. e Comercio S. A.	1.000	—	1.100,00	—,—	—,—
	DEBENTURES					
300	Mogiana de Est. de Ferro, port.	200	—	102,00	102,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. Industria	100	—	—,—	161,00	140,00

Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada				
47.700,00	8-Z	100	99,60	99,25	99,53
106.900,00	8-Z	100	99,50	99,25	99,53
130.000,00	1-A	100	94,25	93,70	94,06
400.000,00	1-A	100	94,00	93,70	94,06
49.600,00	3-A	100	92,25	91,75	92,25
29.600,00	4-A	100	91,75	90,75	91,25

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
	US$ s/ ITALIA				
1.a	21.000	21.000	10	51,46	1.080.700,00
2.a	15.000	15.000	10	80,12	1.201.770,00
3.a	20.000	20.000	9	95,83	1.916.620,00
4.a	3.000	3.000	3	151,10	453.300,00
5.a	1.000	1.000	1	190,10	190.100,00
Total	60.000	60.000	33	80,71	4.842.490,00
	US$ s/ IUGOSLAVIA				
1.a	36.000	15.000	4	25,00	375.000,00
2.a	60.000	60.000	8	31,65	1.899.200,00
3.a	120.000	111.000	21	35,03	3.887.790,00
4.a	19.000	7.000	2	40,00	280.000,00
5.a	5.000	5.000	4	100,09	500.470,00
Total	240.000	198.000	39	35,06	6.942.460,00
	US$ s/ POLONIA				
1.a	45.000	2.000	1	25,00	50.000,00
2.a	38.000	38.000	8	31,09	1.181 430,00
3.a	53.000	45.000	6	35,00	1.575.000,00
4.a	13.000	6.000	1	40,00	240.000,00
5.a	1.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	150.000	92.000	17	34,20	3.146.430,00
	US$ s/ URUGUAI				
1.a	8.000	—	—	—,—	—,—
2.a	7.000	7.000	2	30,00	210.000,00
3.a	12.000	12.000	1	35,00	420.000,00
4.a	2.000	—	—	—,—	—,—
5.a	1.000	—	—	—,—	—,—
Total	30.000	19.000	3	33,16	630.000,00
	COROAS SUECAS				
1.a	140.000	140.000	14	5,73	801.900,00
2.a	395.000	395.000	16	11,66	4.605.200,00
3.a	245.000	245.000	13	14,47	3.545.700,00
4.a	35.000	35.000	2	21,08	737.750,00
5.a	10.000	10.000	1	25,59	255.900,00
Total	825.000	825.000	46	12,06	9.946.450,00
T. Ger.	1.305.000	1.194.000	138	—,—	25.507.830,00
	Totais conv. em Dolares				
	639.575	528.575	—	48,26	25.507.830,00

CEREAIS

S. PAULO, 11 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp	Vend.	Hoje Comp	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarello, extra	750,00	760,00	750,00	760,00
Especial	700,00	720,00	700,00	720,00
Superior	630,00	660,00	640,00	670,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	340,00	350,00	310,00	330,00
1/2 arroz	220,00	230,00	Nominal	
Quirera	115,00	120,00	Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,45	3,50	**3,45**	**3,50**
Idem: fios	3,40	3,45	**3,40**	**3,45**
AMENDOIM (26 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	280,90	300,00	280,90	300,00
Idem, de 1.a	240,50	260,00	240,50	260,00
Idem, de 2.a	160,70	180,00	160,70	180,00
Idem, de 3.a	100,10	120,00	100,10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Estado, de 1.a (Pera)	450,00	470,00	450,00	470,00
Rio Grande, Sul (Pera)	495,00	500,00	495,00	500,00
Idem, 2.a	Nominal		Nominal	
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	120,00	125,00	120,00	125,00
Idem, do Estado,	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00	170,00	160,00	170,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	Nominal		Nominal	
Chumbinho	396,00	400,00	390,00	400,00
Chumbão	Nominal		400,00	405,00
Jalo	460,00	470,00	Nominal	
Mulatinho, sup.	Nominal		Nominal	
Idem, bom	Nominal		Nominal	
Opaco, superior	N

"AO BATER DA TECLA..."

Coube ao Benfica o exito espetacular

EDUARDO PINTO

Finalmente, chegamos muito bem ao termino do "Torneio Charles Miller" com a vitoria de um clube nacional. A C.B.D., entidade brasileira que e, não podia ter planejado melhor o torneio, porque deixou o mais importante para a ultima hora. Então, tivemos apenas a participação de quatro gremios nacionais e dois estrangeiros, campeões de paises muito amigos. Faltaram representantes de outras nações europeias, mas, tudo correu bem, felizmente.

Não pôde o Peñarol ter participação mais brilhante tecnicamente, devido ao esgotamento de seus jogadores e tambem de classe que sempre lhe foi peculiar. Deu a sua parte, tendo correspondido e fez tudo o que lhe esteve ao alcance. Só a sua presença já vale por uma expressão de amizade e boa vontade.

O Benfica, por ser português e por ter sido representado por uma delegação das mais simpaticas, deu a nota no certame. Foi, pode-se dizer, a salvação do empreendimento da Confederação Brasileira de Esportes, já que em todas as exibições conseguiu os melhores rendas. Na estreia, no Maracanã, mais de dois milhões; no encerramento, no Pacaembu, quase um milhão e meio. Não apenas no exito financeiro, mas tambem no campo da luta, corresponderam os companheiros de Costa Pereira. Conquistaram ainda mais a nossa simpatia pelo que fizeram no gramado. O fato de o jogo de anteontem, o decisivo aliás, ter sido um tanto rispido, em nada deslustra a brilhante campanha dos campeões lusitanos. Lutaram a valer, demonstraram tecnica, evidenciando no campo pratico que o futebol de Além Mar evoluiu consideravelmente nos ultimos anos.

Felicissima a entidade mater com a escolha e a vinda do Benfica. Se não teve grande vantagem financeira, conseguiu pequeno lucro ou nenhum prejuizo, coisa que, fatalmente, aconteceria caso não viessem os nossos irmãos de Portugal.

Para o Corintians a satisfação de ter enriquecido o seu patrimonio com mais um rico trofeu. Foi, de fato, o melhor clube, o mais regular, o que lutou com mais empenho quando necessario suprir a tecnica pelo empenho. Dai a justiça da sua vitoria final, com um unico ponto perdido.

Com apenas um empate, o Corintians conquistou, merecidamente, o titulo do «Charles Miller»

Voluntariosos e um tanto viris os visitantes — Igualdade no marcador na primeira fase — Espetacular tento de Claudio deu a vitoria ao seu quadro — No Maracanã o Flamengo superou o Peñarol, depois de interessante partida

Finalmente, como era esperado, o Corintians conquistou o titulo de campeão do torneio "Charles Miller". Muito embora o Campeão do IV Centenario não atravesse sua melhor forma, não encontrou adversario capaz de superá-lo no atraente certame internacional. O futebol brasileiro ainda pode ser apontado como um dos melhores do Mundo, para desespero dos derrotistas. A explicação é simples. As estatisticas são um atestado eloquente desta afirmativa. Nos ultimos cinco anos vencemos, por intermedio do Flamengo, um certame "Quadrangular" efetuado em Buenos Aires. O Vasco participou de sensacional confronto internacional do Chile e retornou ao Brasil com o titulo. Levantamos o Panamericano tambem no Chile, enfrentando equipes categorizadas sul-americanas. O Corintians participou de um campeonato efetuado em Caracas, certame que contou com quadros campeões da Espanha, Italia e da Venezuela e para desgostos daqueles que combatem o futebol brasileiro, o gremio da "Fazendinha" conseguiu retornar com o titulo e invicto. O Palmeiras derrotou no Maracanã o Juventus e conquistou a "Taça Rio" num torneio que ainda hoje é lembrado com saudades. Culminando esta serie de vitoria, eis que o Campeão do IV Centenario consegue agora levantar o titulo do "Charles Miller", sem permitir aos antagonistas o prazer de derrotá-lo. Os adversarios do Corintians foram batidos, com exceção do Penarol, campeão uruguaio que teve a sorte de registrar um empate de dois tentos. Ora, diante de tais fatos a conclusão que se chega é a de que o futebol brasileiro, embora não se encontre numa fase feliz, ainda é um dos melhores do Universo.

Anteontem, outra vez, Costa Pereira foi um espetaculo para o publico paulistano.

PREVALECEU A FIBRA

Na peleja com o Benfica o Corintians não rendeu o que dele se esperava. A verdade é que os portugueses entraram em campo revelando um acentuado interesse em evitar uma "goleada". Para que se tenha uma idéia da precaução dos pupilos de Oto Gloria na contenda de anteontem, no Pacaembu, basta dizer que o ponta esquerda Calado teve a incumbencia de vigiar estritamente a Luizinho, enquanto um dos medios exercia severa vigilancia sobre Roberto. Pois bem, com todas estas providencias, os defensores do Benfica procuraram intimidar os avantes corintianos pela violencia. Baltazar, por exemplo, todas as vezes que penetrou na area contraria levou ponta-pé a torto e a direito. Cumpre notar, no entanto, que fato identico sucedeu com os demais avantes. Contudo, ao retornarem ao gramado para o periodo complementar, os corintianos encheram-se de brios, dominaram amplamente o antagonista, marcaram um tento incomparavel, verdadeira jóia de arte de autoria de Claudio e só não registraram uma contagem mais expressiva porque o arqueiro Costa Pereira, em tarde inspirada, teve uma conduta simplesmente espetacular. **O resultado da peleja, a vitoria corintiana por 2 a 1, foi justissima.**

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

Claudio, com sua classe em tais faltas, ludibriou toda a defesa do Bentica, marcando esplendido tento. Nota-se que nada menos de nove jogadores olham, com ansiedade, o "volteio" da bola, uns torcendo para que não entre e outros para que transponha a linha fatal. A emoção da assistencia foi grande.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Julião e Roberto (Goiano); Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo e Nelsinho.

Idario teve uma conduta muito boa, tornando-se o melhor defensor de sua equipe.

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Palmerio (Zezinho), Arsenio, Aguas, Coluna e Calado (Palmerio).

O primeiro tento da luta foi de autoria de Agua. Houve uma suposta falta de Julião nas proximidades da area, junto a lateral esquerda. Palmeiro foi o encarregado da cobrança e com um tiro forte mandou a bola em direção ao arco de Gilmar. Homero ficou parado e o arqueiro alvi-negro indeciso. Aguas aproveitou a oportunidade e com uma rapidez surpreendente surgiu na area e com um toque fulminante de cabeça enviou a bola para o fundo das redes.

O tento de empate foi assinalado por Claudio na cobrança de uma penalidade maxima. Cumpre notar, no entanto, que na posição em que nos encontravamos, a impressão foi a de que Rafael dromatizou o lonce. A verdade é que houve uma falta na area praticada sobre Baltazar e que o juiz erroneamente deixou passar.

O tento da vitoria foi tambem de autoria de Claudio. A peleja encaminhava-se para o seu termino quando houve uma falta de Zezinho na entrada da sua area. Formou-se uma barreira com quatro homens. Parecia impossivel a conquista de tento. Sucede, porem, que o ponteiro corintiano, chutador emerito daquelas penalidades, com um tiro calculado bateu inapelavelmente a Costa Pereira.

Dirigiu a contenda o juiz alemão Horst Harden, que teve uma conduta regular e a renda foi de 1.447345 cruzeiros.

FLAMENGO 2 X PEÑAROL 1

Com um publico bastante reduzido, acusando a renda de .. 485.189 cruzeiros, exibiram-se no Maracanã as equipes do Flamengo e do Penarol que brindaram o publico com um otimo espetaculo. Tecnicamente, foi superior o campeão carioca, mas a garra oriental fez com que o desenrolar da peleja fosse, em sua maior parte, equilibrado. Somente no final, após melhorar a sua linha media e conquistar o desempate, foi que sobressaiu-se a superior classe dos locais que, assim, fizeram jus à vitoria dificil, mas merecida.

Joel, aos 7 minutos, abriu a contagem que foi igualada, por Galvan, aos 26 minutos. Na segunda fase, Joel, aos 29 minutos, assinalou o tento que seria o da vitoria.

Ao faltarem dez minutos para terminar a partida, Maspoli pretendeu que Romay, no primeiro tempo substituido por Miguez, voltasse ao campo em lugar de Milan. O juiz não permitiu, sendo necessaria a intervenção do sr. Ivan de Freitas, representante da C.B.D. que deu razão ao arbitro, o português Santos Marques, cujo trabalho foi muito bom

Os "onze" formaram com:

FLAMENGO — Anibal, Tomires e Pavão; Servilio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

PEÑAROL — Borgnini, Davoine e Martinez; Rodriguez Andrade, Maurinho e Barrios; Borges, Tojas, Romay (Miguez), Milan e Galvan.

Empatou na Colombia o São Paulo

Maurinho, Castilho, Mauro (contra) e Paraiba, os marcadores — Jogo regular debaixo de chuva

Com mais um empate, o terceiro da serie, encerrou o São Paulo F. C. a sua temporada em campos colombianos, onde alcançou duas expressivas vitorias. O prelio de anteontem, disputado em terreno escorregadio, devido a forte aguaceiro que caiu sobre a capital colombiana, téve um transcurso movimentado agradando à regular assistencia que o presenciou.

O resultado foi justo, já que os dois quadros lutaram muito pela vitoria que poderia, por efeito da chance, pender para um ou outro. Melhor, pois, a igualdade. Terminou o primeiro turno com vantagem do tricolor por 1 a 0, assinalado por Maurinho aos 41 minutos. O empate foi colhido por Castilho, aos 22 minutos; Mauro, num lance infeliz, marcou o desempate para os locais. Ao faltarem dois minutos, Paraiba encerrou o marcador.

Jogaram os quadros assim formados:

SÃO PAULO: Foy, de Sordi, Mauro, Pé de Valsa, Bauer, Alfredo, Maurinho, Lanzoninho, Paraiba, Roque (Teixeirinha) e Canhoteiro.

MILIONARIOS: Hernandez, Zuluaga, Vega, Moiano, Rubio, Gonzalez, Gusman, Majeti (Roa), Castilho, Moreno e Veleck.

O argentino Jesus Lires Lopes teve conduta muito boa.

EMPOLGANTE DESFECHO TEVE O CAMPEONATO DE «NOVOS»

Sensacional "duelo" entre as equipes do Pinheiros e Tietê — No certame feminino brilhou a equipe do Floresta —

Os resultados

Teve prosseguimento na tarde de domingo, na pista do Estadio da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de "Novos", acontecimento que constituiu o grande atrativo da domingueira, nas esferas do esporte-base. Foi, indiscutivelmente, um dos torneios mais acirrados desta temporada, face ao equilibrio de forças que predominou entre as equipes do Pinheiros e do Tietê.

Na tarde de sabado, quando da primeira parte do importante certame, os "vermelhinhos" já se mantinham na liderança, com um unico ponto de vantagem sobre a representação de Pinheiros. Esta superioridade foi mantida no periodo complementar, garantindo a explendida vitoria alcançada pelos pupilos do prof. Jarbas Gonçalves.

A competição feminina tambem foi das mais atraentes, cabendo o triunfo à turma da Associação Desportiva Floresta, que desde os primeiros momentos manteve-se na liderança, aumentando apreciavelmente a vantagem sobre o Pinheiros, à medida que as provas eram efetuadas.

Dois recordes valorizam sobremodo o confronto entre os militantes da classe de "novos", evidenciando a continuidade da marcha progressiva empreendida pelo atletismo paulista. Rubens Habesch, a grande revelação da temporada, foi o vencedor dos 110 metros com barreiras, com o indice de 15"2, logrando, assim, igualar o recorde da classe. Emil Szekinsky, do Pinheiros, foi outro elemento de destaque na segunda parte, obtendo o recorde do arremesso do disco, com 39,18, com resultado, não resta duvida.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na segunda fase do Campeonato de "Novos":

Certame Masculino

300 metros rasos: 1.o Otto Neumann, Pinheiros, 36"1; 2.o Rubens Habesch, Tietê, 36"7.

Rubens Habesch, do Tietê, que igualou o recorde dos 110 metros com barreiras.

3.000 metros rasos: 1.o Argemiro de Moraes, S. Paulo, 9'23"0; 2.o Enéas Barreto, S. Paulo, ... 9'28"3..

110 metros com barreiras: 1.o Rubens Habesch, Tietê, 15"2 (igual ao recorde de classe); 2.o Levy Tavares, Tietê, 15"3.

Revezamento 4x300 metros: 1.o Turma do Floresta (Orlando-Osvaldo-Primo-Serapião), 2'27"9; 2.a Turma do Tietê, 2'29"3.

Salto em extensão: 1.o Renato Benigno Alves, Floresta, 6,40; 2.o Silvio Oliveira, Tietê, 6,33.

Salto com vara: 1.o Carlos Gitershagen, Pinheiro, 3,30; 2.o Yuchi Tausumi, Tietê, 3,10.

Arremesso do disco: 1.o Emil Szelinsky, Pinheiros, 39,18 (recorde de classe); 2.o José Trigueiro, Paulistano, 38,64.

1.o C. R. Tietê (campeão), 135 pontos; 2.o E. C. Pinheiros (vice-campeão), 132; 3.o S. Paulo F. C., 91; 4.o A. D. Floresta, 79; 5.o C. A. Paulistano, 25.

CERTAME FEMININO

Revezamento 4x75 metros: 1.o Turma do Pinheiros (Deise-Celia-Jutta-Maura), 44"3; 2.a Turma do Floresta, 44"5.

Salto em extensão: 1.o Ernestina Nerber, Floresta, 4,83; 2.o Nobue Myazaki, S. Paulo, 4,75.

Arremesso do dardo: 1.o Nobue Myazaki, São Paulo, 25,28; 2.o Coraly Cruz, Floresta, 23,28.

Arremesso do peso: 1.o Irena Graça, Floresta, 8,90; 2.o Edy Enselmo Galvão, S. Paulo, 8,57.

A CLASSIFICAÇÃO

1.o A. D. Floresta (campeão), 77 pontos; 2.o E. C. Pinheiros, 60; 3.o São Paulo F. C., 40; 4.o C. R. Tietê, 38; 5.o C. A. Paulistano, 3.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Antonio Rolland, ciclista francês, encontra-se em primeiro lugar na "Volta da França". A corrida está na sua quarta etapa.

—— A Espanha sagrou-se vencedora do Campeonato Europeu de Basebol.

Em segundo lugar ficou a Belgica.

—— Em Estocolmo, o tenista americano Ham Richardson bateu o australiano Merwin Rose por 4|6,6 2,6 2,6 2.

—— Vencendo a Suiça por 25 a 12, a Alemanha obteve o titulo de campeã mundial de Hand-Ball. A Suiça classificou-se em segundo lugar.

—— Ramon Tiscareno, pugilista mexicano venceu o havaiano Phil Kim por pontos, em Hollywood.

—— Após os ultimos entendimentos com dirigentes do Botafogo, a diretoria do Napoles divulgou à imprensa que Dino da Costa custou sessenta milhões de liras.

—— Em Cortina D'Ampezzo, o automobilista Piero Valenzano faleceu em virtude dos ferimentos que recebeu durante um acidente na prova "Taça de Ouro dos Dolomitas", venceu a corrida o piloto Oliver Gendebien, belga, dirigindo uma "Mercedes".

—— O São Paulo após fazer mais uma partida na Colombia seguirá para Caracas, onde tomará parte no torneio que ali se inicia no proximo sabado.

—— Com a realização dos jogos Olimpicos em Roma, em 1956, a Federação de Futebol Italiana resolveu dar anistia a todos atletas que foram incorridos em algum artigo durante o corrente ano.

—— Numa competição realizada em Atenas, a equipe de atletismo da Grécia venceu a da Italia.

—— Em Moscou, o Milan campeão italiano de futebol foi derrotado pelo Spartak pela contagem de tres tentos a zero.

NOTAS CARIOCAS

★ Ontem, no Luxor Hotel, despedindo-se do Brasil, a delegação do Benfica ofereceu um coquetel à cronica esportiva.

★ Sabado, no Maracanã, o Flamengo receberá a visita do Atletico Mineiro.

★ A excursão do Fluminense acusou um debito de 350 mil cruzeiros. Os tricolores culpam pelo sucedido o empresario José da Gama, que não cumpriu o contrato com o clube das Laranjeiras.

★ Anibal e Paulinho estão sob os cuidados do departamento medico do rubro negro, pois, contundiram-se na partida contra o Penarol.

★ Após uma grande confusão, ficou resolvido o impasse "João Carlos vs. Fluminense". O craque concordou em jogar durante sete meses no Botafogo.

★ Ely do Amparo, segundo divulgação de sua esposa, estaria com vontade de jogar na Argentina.

★ Foram os seguintes os resultados da prova automobilistica que se realizou entre o quilometro 4 e 27 da Via Dutra: — turismo até 1.300 cc.: — Julio Cesar; turismo, livre: — Levi Cravo; esporte livre: — Henrique Cusini; carros especiais de corridas: — Euclides de Brito. Durante a corrida o carro de Osmar Fernandes Lage pegou fogo, tendo sofrendo o piloto.

★ Hugo Fracarolli declarou à imprensa que o Fluminense contratou três avantes. As "más linguas", dizem que o tricolor já está sentindo falta de João Carlos.

★ A direção tecnica do Flamengo está obrigando Benitez a treinar entre os juvenis para perder peso. O "tratamento" está dando resultado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O FLAMENGO QUER ENFRENTAR O CORINTIANS — O campeão carioca pretende jogar no proximo dia 24 contra o vencedor do "Charles Miller". Dificilmente, porem o "mengo" conseguirá o seu intento.

- * -

CIASCA NA "MIRA" DO PALMEIRAS — O clube de Parque Antartica estaria interessado na aquisição do arqueiro Ciasca, da Ponte Preta, devendo o jovem guarda valas submeter-se a testes e, se agradar, será contratado.

- * -

UM ESCLARECIMENTO OPORTUNO — Mario Bene exibiu à reportagem um telegrama do Lazio desmentindo ter autorizado qualquer pessoa contratar jogadores brasileiros. Quanto ao clube que deseja o "disco voador", informou que até agora somente manteve contacto com o Internacional, que, realmente, deseja o concurso do meia direita palmeirense.

- * -

MARIO E RIBERTO NAS COGITAÇÕES DA PONTE PRETA — Novamente a agremiação campineira voltou suas vistas ao zagueiro Mario e ao centro medio Riberto. O ingresso do beque nas fileiras da "Veterana" depende de como será resolvida a sua situação com o Palmeiras, quanto a Riberto, tudo indica que as negociações chegarão a bom termo.

- * -

SARCINELI NO RIO — O Flamengo, segundo conseguimos apurar, proporá ao São Paulo a cessão do "passe" de Sarcineli por emprestimo para o certame guanabarino do corrente ano.

- * -

FERIAS PARA OS CAMPEÕES — O Corintians concedeu aos seus jogadores um periodo de descanso, devendo os mesmos, apresentarem-se no proximo dia 19 para reinicio das atividades.

- * -

QUEREM DINO E GINO — De acôrdo com telegramas vindos da Colombia, o Medelin está vivamente interessado na aquisição dos avantes Dino e Gino do São Paulo.

- * -

DEPENDE DO "INICIO" O JOGO EM RIBEIRÃO PRETO — O Palmeiras tem praticamente acertada a realização de uma partida amistosa em Ribeirão Preto contra o Botafogo, que, no entanto somente será efetuado se não houver o torneio "Inicio", domingo proximo.

FUTEBOL VARZEANO

PELO FUTEBOL DE VILA GUILHERME

Reina o maior interesse em Vila Guilherme, pela realização do torneio inicio do setor 27, (Santana) que tera lugar no proximo dia 27. E' que nesse setor tomam parte o G.D.R. Vasco da Gama F. C., tri-campeão de Santana e a A. A. Aliança Paulista, velha rival do Azulão. O clube mais antigo da Vila, vem se preparando para o campeonato com o maior entusiasmo. Em Vila Guilherme, só se fala nas futuras pelejas, entre as quais, a que reunirá o Vasco e o Aliança, desperta maior interesse. Como se sabe Vasco e Aliança fora do campo de luta pertencem a mesma familia esportiva, pois que elementos que hoje militam num dos clubes quase sempre já melitou no outro. A diretoria do Vasco solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus jogadores, que ainda não se escreveram e que desejem disputar o campeonato para comparecer munidos dos documentos necessarios na séde social, onde encontrarão um diretor para qualifica-los.

seus seis filhos por dois, em qualquer padaria ou açougue do reino, ouso dizer. Longe disso.

— Seis filhos, senhor? — exclamou Squeers.

— Sim, e todos meninos — replicou o estranho.

— Sr. Nickleby, — disse Squeers com grande pressa — apanhe aquele cesto. Permita-me senhor, que lhe dê um cartão de um estabelecimento onde esses seis meninos podem ser educados de maneira esclarecida, liberal e moral, sem qualquer equivoco a esse respeito, a vinte guinéus por ano cada, — vinte guinéus, senhor — ou antes, aceitarei o conjunto dos meninos a um preço médio e diremos cem libras por ano, pelo lote.

— Oh! — disse o homem, relanceando a vista pelo cartão. — O senhor, creio eu, é o Sr. Squeers aqui mencionado?

— Sim, sou eu — replicou o digno pedagogo. — Wackford Squeers e como me chamo, senhor, e estou longe de envergonhar-me disso. Estes são alguns de meus alunos, senhor; aquele é um de meus assistentes... o Sr. Nickleby, filho de cavalheiro, bom erudito, nas matematicas, materias classicas e comerciais. Em nosso estabelecimento, não fazemos as coisas pela metade. Meus alunos recebem todos os processos de ensino; nunca pensamos nas despesas. E eles têm um tratamento paternal e banhos.

— Palavra — disse o cavalheiro, olhando para Nicholas com meio sorriso e mais do que meia expressão de surpresa. — São realmente grandes vantagens.

— Pode dizer isso mesmo, senhor — prosseguiu Squeers, enfiando as mãos nos bolsos do sobretudo. — São dadas e exigidas as mais estritas referencias. Eu não aceitaria referencias de qualquer menino que não fosse responsavel pelo pagamento de cinco libras e cinco xelins cada trimestre, não, nem mesmo se o senhor caisse de joelhos e me pedisse que o fizesse, com as lagrimas a rolar-lhe pelo rosto.

— E' muitissimo prudente — disse o passageiro.

— Meu grande alvo e finalidade é ser prudente, senhor — aduziu Squeers. — Snawley, menino, se você não para de matraquear com os dentes e sacudir-se de frio irei aquecê-lo com uma severa esfregadela em menos de meio minuto.

— Sentem-se logo, cavalheiros — disse o guarda, ao subir.

— Tudo bem aí atrás, Dick? — gritou o cocheiro.

— Tudo bem — foi a resposta. — Lá vai ela!

E lá se foi — se um cóche é coisa feminina — em meio a alto floreado da buzina do guarda, sob a calma aprovação dos juizes de cóches e cavalos de posta congregados no "Pavão", mas muito especialmente dos ajudantes, que permaneceram a espiar o carro, com as mantas nos braços, até que ele desapareceu, e depois marcharam admirados para o estabulo, trocando varios encomios resmungados sobre a beleza da virada.

Quando o guarda, que era um velho robusto do Yorkshire, havia soprado até quase perder o folego, colocou a buzina no pequeno tunel de um cesto, amarrado ao lado do cóche para esse fim e, dando em si mesmo um chuveiro completo de golpes no peito e nos ombros observou que estava insolitamente frio. Depois disso, indagou de cada pessoa em separado se estava indo bem e, se não para onde ia. Sabido

tiriam felizes com isso! A fome é uma coisa tremenda, não é, Sr. Nickleby?

— Tremenda, senhor — disse Nicholas.

— Quando eu chamar o numero um — prosseguiu o Sr. Squeers, pondo o jarro diante dos meninos — o menino da esquerda, mais perto da janela, pode tomar um gole; quando eu chamar o numero dois, o menino que está perto dele tomará o seu, e assim até chegarmos ao numero cinco, que é o ultimo. Estão prontos?

— Sim, senhor — gritaram os cinco meninos, com grande avidez.

— Muito bem — disse Squeers, prosseguindo calmamente em sua refeição. — Fiquem prontos, até que eu mande começar. Dominem seu apetite, meus meninos, e terão triunfado sobre a natureza humana. E' deste modo que inculcamos a força de vontade, Sr. Nickleby — disse o mestre-escola, voltando-se para Nicholas e falando com a boca cheia de torradas e carne.

Nicholas, em resposta murmurou alguma coisa, não sabia o quê. E os meninos, dividindo os olhares entre o jarro, o pão com manteiga (que afinal chegara) e cada pedaço que o Sr. Squeers introduzia na boca, permaneceram de olhos arregalados, nos tormentos da expectativa.

— Graças a Deus por uma boa refeição — disse Squeers, ao terminar. — O numero um pode tomar um gole.

O numero um agarrou o jarro rapacemente e mal bebera o suficiente para ter vontade de mais, quando o Sr. Squeers deu sinal para o numero dois, que cedeu a vasilha, no mesmo interessante momento, ao numero três. Repetiu-se o processo até que o leite com agua terminou com o numero cinco.

— Agora — disse o mestre-escola, repartindo o pão com manteiga para três, em tantas porções quantos eram os meninos' — andem depressa com a comida, pois a buzina soará em um minuto ou dois e então cada menino terá de sair.

Diante da permissão para o ataque, os meninos começaram a comer com voracidade, em desesperada pressa, enquanto o mestre-escola, que estava muitissimo bem humorado após a refeição, palitava os dentes com o garfo e os contemplava sorridente. Em brevissimo tempo a buzina foi ouvida.

— Bem vi que não demoraria — disse Squeers, saltando e extraindo uma cestinha de baixo do assento. — Ponham aqui o que não tiveram tempo de comer, meninos. Precisarão disso no caminho.

Nicholas estava consideravelmente espantado com esses processos altamente economicos, mas não teve tempo de refletir sobre eles pois os meninos tinham de ser levados para a imperial do cóche e suas bagagens deviam ser trazidas e colocadas nele, bem como a do Sr. Squeers encerrada no porta-malas, com o maximo cuidado. Todos esses serviços eram de sua competencia. Achava-se em pleno calor e movimento a concluir essas operações, quando seu tio, o Sr. Ralph Nickleby, se aproximou dele.

— Oh! aqui está o senhor! — disse Ralph. — Aqui estão sua mãe e sua irmã, senhor!

— Onde? — gritou Nicholas, olhando rapidamente em torno.

— Aqui! — replicou seu tio. — Tenho dinheiro demais e nada que

Alves Barbosa, português, o heroi da XIV Prova Ciclistica "Nove de Julho"

Claudio Rosa classificou-se em honroso segundo lugar — Coroada de completo exito a competição — Avultada assistencia presenciou a corrida em todo seu percurso — Os principais classificados

Logrou alcançar o mais completo exito, ultrapassando a toda expectativa, a disputa da XIV Prova "9 de Julho" promovida domingo ultimo pelos nossos confrades da "A Gazeta Esportiva" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

A tradicional competição, que contou com a participação de renomados "ases" do esporte do pedal, atraiu avultada assistencia que se espraiou por toda extensão do percurso vibrando de entusiasmo pela fibra e galhardia dos competidres, principalmente os nacionais que lutavam

Alves Barbosa, português o heroi da XIV Prova "9 de Julho".

sem esmorecimento pela conquista da vitoria.

Concorreram ao magno certame cerca de quinhentos e cincoenta competidores, representando o Brasil, Portugal, Argentina, Uruguai e Chile.

Sagrou-se vencedor Alves Barbosa, português, após manter titanica luta com Claudio Rosa, brasileiro, que se classificou em 2.o lugar, com a escassa diferença de quase dois metros.

Claudio Rosa, brasileiro, classificado em honroso segundo lugar.

Durante o transcorrer da prova, a liderança foi revessada por Claudi Rosa, Luiz Cussigh, Alves Barbosa, Antonio Dias dos Santos, Serafim Bontempi e Antonio Alexandre, os quais aguardavam uma oportunidade para dar o "escate" isolando-se do pelotão vanguardeiro.

Contudo, isso só foi possivel na ingreme subida da Brigadeiro Luiz Antonio, quando Alves Barbosa reunindo todas suas energias conseguiu vantagem sobre os vanguardeiros, sendo seguido apenas por Claudio Rosa.

Ao atingirem o topo da ladeira, travaram ao longo da avenida Paulista titanica luta, conseguindo, quase nas proximidades da meta de chegada, Alves Barbosa lograr escassa vantagem, para cruza-la vitorioso com quase dois metros de vantagem.

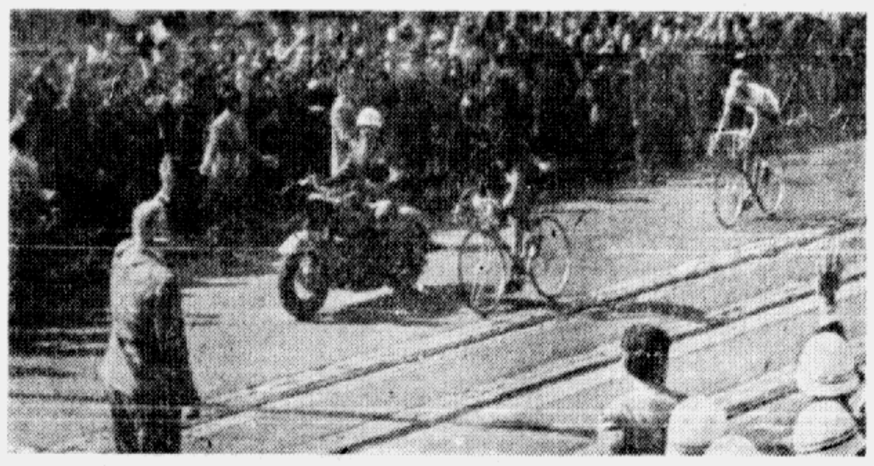
Por equipe, a vitoria pertenceu à Federação Paulista de Ciclismo, que marcou 90 pontos, classificando-se em 2.o lugar a Federação Chilena, com 41 pontos.

Por clube venceu a S. E. Palmeiras, que obteve 12 pontos.

PRINCIPAIS CLASSIFICADOS

Dado o numero avultado de concorrentes, damos os principais classificados até o vigessimo lugar, os quais foram os seguintes:

1.o lugar n. 555 — Alves Barbosa, português, tempo 1 h. 35' 49" e 1|5. Media horaria 41.760 metros; 2.o n. 131 — Claudio Rosa, brasileiro, tempo 1 h. 35'49" e 3|5; 3.o n. 130 — Serafim Bontempi, brasileiro, tempo 1 h. 35' 50" e 1|5; 4.o n. 193 — Luiz Cussigh, brasileiro, tempo 1 h. 35' 50" e 3|5; 5.o n. 552 — Antonio Alexandre, argentino; 6.o n. 175 — Antonio Dias Santos, brasileiro; 7.o n. 135 — José de Carvalho, brasileiro; 8.o — Ubiratan Mazzutti, brasileiro; 9.o n. 546 — André Monraga, chileno; 10.o n. 141 — Osvaldo Santana, brasileiro; 11.o n. 554 — Juan Perez, chileno; 12.o n. 551 — Rodolfo Cacaro, argentino; 13.o n. 548 — René Decaja, uruguaio; 14.o n. 178 — Luiz Carlos Seco, brasileiro; 15.o n. 550 — Sergio Franzin, uruguaio; 16.o n. 181 — Mario A. Mateus, brasileiro; 17.o n. 95 — José Celestino, brasileiro; 18.o n. 186 — Aparecido Leoncio, brasileiro; 19.o n. 19 — Luiz Garcia Velez, brasileiro; e 20.o n. 180 — José Mendozabal, brasileiro.



Sugestivo flagrante da sensacional chegada, vendo-se Alves Barbosa ao cruzar a linha de sentença seguido a curta distancia por Claudio Rosa.

5 POR DIA...

1 — No primitivo codigo do futebol dizia a sua decima terceira regra: "Pode ser dado pontapé, de frente, na canela do adversario, quando ele corre com a bola". E a decima quinta: "O jogador correndo com a bola, pode ser agarrado pelo pescoço ou pelas espaduas".

2 — Icaro de Castro e Melo foi considerado, em 1943, o "melhor atleta brasileiro" nos saltos com vara com 3,80 metros. Depois, em 1945, 46, 47 e 48 essa honra coube a Lucio de Almeida Prado de Castro com as marcas em 45, com 4,00 metros; em 46, com 4,05 m.; em 47, com 4,00 m. e, em 48, tambem com 4,00 metros.

3 — "Jair de Albuquerque" é um dos barcos mais famosos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro depois Liga de Remo do Rio de Janeiro. "Jair" triunfou nos campeonatos nacionais de 1935, 1936 e 1939, na prova "out-rigger", a 2 remos, sem patrão. Em 1935, em 8 m. 56,0 segundos, com Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto; em 1936, com a mesma tripulação, com melhor marca: 7 m. 56,0 segundos e, em 1939, em 7 m. 47,0 seg. com Fernando Cumming Young e Luiz S. Seixas.

4 — O Campeonato Brasileiro de Tenis, na disputa da Taça "Alvaro Osorio", em substituição ao Troféu "Gabriel Monteiro da Silva", conquistado pela Federação Paulista, vem sendo vencido ora pelos paulistas, ora pelos cariocas. Duas vezes os representantes do Paraná colocaram-se como vice-campeões. Em 1927, com Arnaldo Azevedo e Flavio Fontana e em 1953, com Orlando Silva. Os gauchos tres vezes com o vice-campeonato: em 1947, 1949 e 1952. Neste ano, com Ernani Petersen, Miguel Lartigau e Ary Juchen. Somente Ernesto Petersen, vice-campeão de 47, 49 e 52.

5 — Um dos mais notaveis jogadores do futebol mineiro foi o guardião Cafunga natural do Estado do Rio que pertenceu ao Atletico durante vinte anos. Conquistou o titulo de "campeão dos campeões" em 1936. O de campeão mineiro, sempre pelo Atletico de 1936, 1941, 1942, 1946, 1947, 1949 e 1950. Em 52, o Atletico sagrou-se tri-campeão e, por motivos varios, Cafunga, nenhuma vez siquer apareceu na meta de seu velho clube... Em 54, despediu-se do futebol, Cafunga tomando parte apenas no Torneio Inicio. Na legislatura passada, Cafunga foi vereador à Camara Municipal de Belo Horizonte. — L. S.

Levantado pela Portuguesa o Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

Classificou-se vice-campeão o Guarani — Resultados das lutas da rodada final — Os campeões

Com o resultado das lutas disputadas na rodada final do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", sagrou-se campeã do certame do esporte das luvas a A. Portuguesa Desportos.

Os pupilos de Atilio Lofredo conquistaram três titulos de campeão e um de vice-campeão.

Com dois campeões e três vice, a A. A. Guarani classificou-se em 2.o lugar, cabendo o terceiro ao São Paulo F. C., com três campeeõs.

A classificação por pontos obtidos foi a seguinte:

1.o — A. Portuguesa Desportos, com 32
2.o — A. A. Guarani, com 28
3.o — São Paulo F. C., com 24
4.o — S. E. Palmeiras, com 12
5.o — E. C. Corintians Paulista, com 8
6.o — E. C. Sta. Marina, com 4
6.o — Três Leões A. C., com 4

As pelejas da rodada de encerramento foram travadas com afinco, atuando os litigantes com fibra e denodo pela conquista das vitorias, pois os vencedores seriam classificados como campeões, individuais.

As refregas, dado o empenho dos contendores, agradaram, dando os resultados seguintes:

1.a LUTA — PESO MOSCA — Fernando de Oliveira (Guarani) x Milton Trevisani (Guarani). Vencedor Fernando de Oliveira, por regular margem de pontos.

2.a LUTA — PESO GALO — Arivaldo de Sousa (Guarani) x José Orestes Elias (Guarani). Vencedor Arivaldo de Sousa, por expressiva margem de pontos.

3.a LUTA — PESO PENA — Oscar Alves de Almeida (Palmeiras) x Manuel Delfino (Palmeiras).

Vencedor Oscar Alves de Almeida, por relativa margem de pontos.

4.a LUTA — PESO LEVE — Geraldo Barnabé (Portuguesa) x José Rosa dos Santos (Sta. Marina). Vencedor Geraldo Barnabé, no 1.o assalto, por nocaute.

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Authair Mariano (São Paulo) x Carlos Fiore (Guarani). Vencedor Authair Mariano, por razoavel margem de pontos.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Aparecido dos Santos (São Paulo) x Laudivino P. Brandão (Portuguesa). Vencedor Aparecido dos Santos, por boa margem de pontos.

7.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Fermino de Sousa Abate (Portuguesa) x Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa). Vencedor Fermino dos Santos Abate, por reduzida margem de pontos.

8.a LUTA — PESO MEDIO — Sebastião Floriano Peixoto (Corintians) x Abrão F. de Sousa (Corintians). Vencedor Sebastião Floriano Peixoto, por relativa margem de pontos.

9.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Francisco Cocan (São Paulo) x Geraldo Juvenal (Sta. Marina). Vencedor Francisco Cocan, por expressiva margem de pontos.

10.a LUTA — PESO PECADO — Benedito Godoi (Portuguesa) x Liberato Dias Assunção (Três Leões). Vencedor Benedito Godoi, no 1.o assalto, por nocaute.

OS CAMPEÕES

Os titulos de campeões e vice-campeões (individuais), foram conquistados pelos seguintes amadores:

PESO MOSCA — campeão — Fernando de Oliveira, do Guarani; vice-campeão — Milton Trevisani, do Guarani.

PESO GALO — campeão — Arivaldo de Sousa, do Guarani; vice-campeão — José Orestes Elias, do Guarani.

PESO PENA — campeão — Oscar Alves de Almeida, do Palmeiras; vice-campeão — Manuel Delfino, do Palmeiras.

PESO LEVE — campeão — Geraldo Barnabé, da Portuguesa; vice-campeão — José Rosa dos Santos, de Sta. Marina.

PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) campeão — Authair Mariano, do São Paulo; vice-campeão — Carlos Fiore, do Guarani.

PESO MEIO-MEDIO — campeão — Aparecida dos Santos, do São Paulo; vice-campeão — Laudivino G. Brandão, da Portuguesa.

PESO MEDIO (ligeiro) campeão — Fermino de Sousa Abate, da Portuguesa; vice-campeão — Antonio Teixeira da Mota, da Portuguesa.

PESO MEDIO — campeão — Sebastião Floriano Peixoto, do Corintians; vice-campeão — Abrão F. de Sousa, do Corintians.

PESO MEIO-PESADO — campeão — Francisco Cocan, do São Paulo; vice-campeão — Geraldo Juvenal, do Sta. Marina.

PESO PESADO — campeão — Benedito Godoi, da Portuguesa; vice-campeão — Liberato Dias Assunção, de Três Leões.

EMPATE DA PORTUGUESA EM UBERABA

Com todos seus titulares, a Portuguesa de Desportos enfrentou, anteontem, em Minas, o Uberaba F. C., não indo alem de um empate, muito embora tivesse uma conduta tecnica superior à dos locais. Estes, porem, lutaram com muito empenho e conseguiram um resultado satisfatorio.

Brandãozinho abriu a contagem aos 2 minutos, chutando de fora da area. Aos 24 minutos do segundo tempo, Oliveira conquistou o empate.

Luiz Botini foi o arbitro, com renda de cerca de 150 mil cruzeiros, jogando os clubes com as seguintes constituições:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cabeção; Nena e Floriano (Herminio); Santos, Brandãozinho (Zinho) e Ceci; Julinho (Zé Amaro), Ipojucan, Airton (Osvaldinho), Edmur (Atis) e Gene (Silva).

UBERABA — Vilmont, Loli e Donaldo; Tan, Santiago e Lanza; Nicotina (Fausto), Paulinho, Zé Luiz, Tati (Sali) e Oliveira.

O Nacional em Limeira

Acertou o clube da estrada um amistoso em Limeira, contra o Internacional local, devendo a partida ser disputada domingo proximo.

Estacionaria a crise

Graças à permanencia do sr. Silvio Pacheco em São Paulo, está estacionaria a crise na C. B. D., porém teve repercussão no Maracanã, tendo sido comentada de varias formas entre os paredros. Os membros do conselho tecnico, tendo à frente o sr. Alfredo Curvelo, declararam não existir motivo para que eles deixem seus cargos. Afirmou ainda que espera seja tudo esclarecido no decorrer desta semana, com o regresso do presidente.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

ADIADO O JOGO SÃO PAULO VS. SANTOS

Alegando não poder vir a esta capital, o Santos F. C. deixou de enfrentar sabado ultimo o C. A. São Paulo, nos jogos da quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei.

A entidade mentora do esporte do estique e do patim deliberará a respeito do ocorrido, considerando justo o motivo invocado, designando nova data, ou não aceitará as razões apresentadas, cancelando as partidas com perdas de pontos do Santos F. C.

QUINTA RODADA

Em prosseguimento ao certame, estão marcados para hoje à noite, em Santos, os prelios em que se defrotarão o C. Internacional de Regatas e o C. A. Juventus.

Jogando em seus proprios dominios e sendo seus quadros constituidos por hoquistas de maior traquejo, os "vermelhinhos" estão apontados como favoritos.

AMISTOSOS NO INTERIOR

Os diversos jogos amistosos disputados no interior tiveram os seguintes resultados:

Juventus 3 x A. A. Presidente Venceslau 0, em Presidente Venceslau.

Misto do São Paulo 2 x União 1, em Bariri.

Noroeste 2 x Catanduva 1, em Bauru.

Marilia 2 x Guarani 1, em Marilia.

XV de Novembro 1 x Garça 1, em Jaú.

Ipauçuense 0 x Linense 2, em Ipauçu.

Botafogo 4 x Taubaté 3, em Ribeirão Preto.

Ponte Preta 5 x Comercial de Ribeirão Preto 0, em Campinas.

Misto do Juventus 3 x Vila Santista 0, em Mogi das Cruzes.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TORNEIO INTERNACIONAL

Com os jogos do Pacaembu e "Charles Miller", cujos concorrentes colocaram-se nos seguintes tes colocaram-se nos seguintes postos:

	P.p.
1.o — Corintians	1
2.o — America	3
3.o — Flamengo	4
4.o — Benfica	6
5.o — Palmeiras e Peñarol . .	8

HIPODROMO BRASILEIRO

Barbe Bleu venceu o premio "Jockey Club de São Paulo"

RIO, 11 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Argumento (U. Cunha) e 2.o Azevicho (M. Silva). Venc. 55,00; dupla (44) 326,00 e placés 42,00 e 50,00.

2.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Rubia (S. Camara) e 2.o Olia (O. Macedo). Venc. 457,00; dupla (14) 53,00 e placés 135,00 e 17,00.

3.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 78.000,00

1.o Inhandui (O. Ulloa) e 2.o Graal (J. Marchant). Venc. 20,00; dupla (14) 22,00.

4.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00

1.o Marco (U. Cunha) e 2.o Fastener (M. Silva). Venc. 14,00; dupla (14) 37,00 e placés 10,00 e 12,00.

5.o PAREO — PREMIO "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO" — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00

1.o Barbe Bleu (G. Silva) e 2.o Kisber (U. Cunha). Venc. 144,00; dupla (13) 98,00 e placés 23,00 e 11,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Ever Glade (G. Silva) e 2.o L'Admiral (U. Cunha). Venc. 17,00; dupla (23) 31,00 e placés 13,00 e 26,00.

7.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Dourando (J. Marchant), 2.o Quimper (A. Ribas) e 3.o Maestrim (D. P. Silva). Venc. 25,00; dupla (12) 23,00 e placés 12,00, 13,00 e 16,00.

8.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Dorent (O. Ulloa), 2.o Gree Boy (J. Bafica) e 3.o Jonsion (P. Fernandes). Venc. 111,00; dupla (34) 115,00 e placés 35,00, 29,00 e 21,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 16.323.440,00.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Sabre e 2.o Arauto. Venc. 51,00; dupla (34) 10,00 e placés 29,00 e 51,00.

2.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Engenho Velho, 2.o Violino e 3.o Combate. Venc. 13,00; dupla (12) 35,00 e placés 15,00, 23,00 e 14,00.

3.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Matisse, 2.o Tanger e 3.o Ali. Venc. 20,00; dupla (12) 18,00 e placés 11,00, 11,00 e 12,00.

4.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Amaru e 2.o Cima Tosa. Venc. 44,00; dupla (23) 24,00 e placés 27,00 e 25,00. Não correu Le Tofane.

5.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Monje Neegro, 2.o Beverly Hills e 3.o Aurita. Venc. 59,00; dupla (14) 32,00 e placés 22,00 e 13,00.

6.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Starless, 2.o Suzanita e 3.o Panlico. Venc. 14,00; dupla (12) 18,00 e placés 10,00, 11,00 e 24,00. Não correu Idario.

7.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Tchum, 2.o Rialto e 3.o Candy. Venc. 53,00; dupla (13) 191,00 e placés 18,00, 25,00 e 20,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 548.590,00.

ADIL TRABALHOU NOVAMENTE

Seguindo o "entrainement" que vem observando, o "crack" Adil voltou à pista, na manhã de ontem montado por Lodgard B Gonçalves e sob as vistas vigilantes de Manuel Branco. O filho de Epigram, com vistas ao Grande Premio "16 de Julho", a ser realizado na Gavea no dia 23 do corrente, cobriu agora, sobre pista de areia leve, a distancia de 2.200 metros, na marca apreciavel de 148". A volta fechada, de disco a disco, foi percorrida em 134", não se registrando os parciais finais em virtude do denso véu de neblina que cobria todo o hipodromo de Cidade Jardim. O exercicio de Adil agradou ao seu proprio treinador Manuel Branco. Os exercicio dos concorrentes às provas da semana não puderam ser registrados.

A SABATINA DA SEMANA

Sete pareos no conjunto, ganhando destaque o pareo dos nacionais de boa classe

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, à tarde, um bonito programa de sete pareos para o festival de sabado, em nosso hipodromo.

A prova de maior interesse é a que reune animais nacionais de boa classe, em 1.300 metros, estando inscritos Herangre, Fusarium, Yamour, High Master e Refrão.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Guandu	55	1
1(			
("	Furona	51	3
2-2	Ossian	53	4
(3	Del Rio	57	5
3(			
(4	Xande	52	2
(5	Eager	58	7
4(			
(6	Utilissima	49	6

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	Kibitz	56	3
2-2	Sisley	56	2
(3	Dendê	56	1
3(			
(4	Queri	56	6
(5	Hermoso	56	5
4(			
(6	Gaó	56	4

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Golden Horse	56	16
(2	Apache	57	14
1(			
(3	Potoca	55	5
("	Eureka	55	12
(4	Eleitor	57	2
(5	Rocim	52	6
2(			
(6	Miss Mar	55	8
("	Emoção	50	7
(7	Benguela	54	2
(8	Gulosa	50	13
3(			
(9	Abigail	52	9
("	Escalado	57	15
(5	Nica	52	1
3(			
(6	Gay Girl	55	3
(7	Graceful	58	5
4(8	Moleque (Nijinski)	53	2
(9	Finta	53	6

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, à tarde, um bonito programa de sete pareos para o festival de sabado, em nosso hipodromo.

A prova de maior interesse é a que reune animais nacionais de boa classe, em 1.300 metros, estando inscritos Herangre, Fusarium, Yamour, High Master e Refrão.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Guandu	55	1
1(			
("	Furona	51	3
2-2	Ossian	53	4
(3	Del Rio	57	5
3(			
(4	Xande	52	2
(5	Eager	58	7
4(			
(6	Utilissima	49	6

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	Kibitz	56	3
2-2	Sisley	56	2
(3	Dendê	56	1
3(			
(4	Queri	56	6
(5	Hermoso	56	5
4(			
(6	Gaó	56	4

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Golden Horse	56	16
(2	Apache	57	14
1(			
(3	Potoca	55	5
("	Eureka	55	12
(4	Eleitor	57	2
(5	Rocim	52	6
2(			
(6	Miss Mar	55	8
("	Emoção	50	7
(7	Benguela	54	2
(8	Gulosa	50	13
3(			
(9	Abigail	52	9
("	Escalado	57	15

		Ks.	
(10	Podador	58	11
(11	Cravinho	56	4
4(			
(12	Alsax	55	1
("	El Menor	57	10

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.	
1-1	Fusarium	56	5
2-2	Yamour	54	2
3-3	Heranger	55	3
(4	High Master	56	1
4(			
(5	Refrão	56	4

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.	
(1	Quatambu	56	8
1(			
(2	Fiber	56	5
(3	Quartier Latin	56	4
2(			
(4	Gaillard	56	9
(5	Goiás	56	10
3(6	Hunter White	56	2
(7	Isano	56	6
(8	Havano	56	7
4(9	Soldo	56	3
(10	Dapper	56	1

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,35 horas.

		Ks.	
(1	Rubi	55	1
1("	Ismail	55	12
(2	Hoolingan	55	9
(3	Itavão	55	7
2(4	Guaiaco	55	8
(5	Poker	55	11
(6	Francfort	55	10
3(7	Hemisferio	55	5
(8	Guaju	55	2
(9	Gluck	55	6
4(10	Cnicaro	55	9
(11	Irapuhi	55	3

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 17,15 horas.

		Ks.	
(1	Eronico	58	8
1(			
(2	Crepusculo	55	7
(3	Ele	53	4
2(			
(4	Fleet-Ace	53	9

* * *

Todos os pareos na areia, sendo o 4.o pela variante.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO PEKNY — Manuel Vergueiro requereu a decretação da falencia de João Pekny, estabelecido nesta capital, à rua Quirino de Andrade, n. 251.

6.o Oficio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE TECIDOS SOBRART LTDA. — Jorge J. Abussamra requereu a decretação da falencia de Sociedade Brasileira de Artefatos de Tecidos Sobrart Ltda., com sede nesta capital, à rua Hipodromo, 625.

16.o Oficio.

INFEL - INDUSTRIA NACIONAL DE FERRO ESMALTADO LTDA. — Foi decretada a falencia de INFEL - Industria Nacional de Ferro Esmaltado Ltda., com sede nesta capital, à rua Baguari, 86. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Eusebio Meca Lopes.

15.o Oficio.

FRATIC BOROE & CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de Fratic Boroe & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à praça Trumaz, 862. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma credora M. Alves Costa & Cia.

2.o Oficio.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Raios X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

fazer com ele, estavam pagando um côche de aluguel, quando eu cheguei, senhor.

— Receávamos chegar tarde demais para vê-lo, antes que se separasse de nós — disse a senhora Nickleby, abraçando seu filho, sem se importar com os assistentes indiferentes que os contemplavam no pátio das carruagens.

— Muito bem, minha senhora — retrucou Ralph. — Sem duvida, a senhora pode julgar melhor. Eu simplesmente disse que estava pagando um carro de aluguel. Eu nunca paguei um côche de aluguel, minha senhora, nunca aluguei nenhum. Nunca estive num côche de aluguel, que eu pagasse, faz trinta anos, e espero que não o farei nos trinta futuros, se vida tiver.

— Eu nunca me perdoaria, se não o visse — disse a Sra. Nickleby. — Pobrezinho... partindo, sem mesmo uma leve refeição, só para não nos afligir!

— Belissima coisa, realmente — disse, obstinado, Ralph — Logo que entrei no comercio, minha senhora, tomava como refeição um peni de pão e meia porção de leite e ia a pé para a cidade todas as manhãs; que diz a isto, minha senhora? Refeição leve! Bolas!

— Agora, Nickleby — disse Squeers, chegando nesse momento e abotoando o sobretudo, — E' melhor que suba para a traseira. Receio que algum dos meninos caia e assim lá se vão vinte libras por ano.

— Querido Nicholas — sussurrou Kate, tocando no braço de seu irmão. — Quem é esse homem tão vulgar?

— Hein? — resmungou Ralph, cujos ouvidos afiados haviam apreendido a pergunta, — Quer ser apresentada ao Sr. Squeers, meu bem?

— Esse é o mestre-escola? Não,, tio! Oh, não! — replicou Kate, encolhendo-se para trás.

— Esse é o mestre-escola? Não, tio! Oh, não! — replicou Ralph, com seus modos frios e sarcásticos. — Sr. Squeers, esta é minha sobrinha, irmã de Nicholas.

— Tenho grande satisfação em conhecê-la, senhorita — disse Squeers, levantando o chapéu uma ou duas polegadas. — Gostaria que a senhora Squeers aceitasse alunas e poderiamos ter a senhorita como professora. Não sei, contudo, se ela não ficaria com ciumes, caso isso se desse. Ah!'ah! ah!

Se o proprietario de Dotheboys Hall pudesse ter sabido o que se passava naquele momento no cerebro de seu assistente, teria descoberto, com certa surpresa, que se encontrava a ponto de ser severamente zurzido, como nunca antes em sua vida. Kate Nickleby, tendo percepção mais rapida das emoções de seu irmão, levou-o gentimente a um lado e assim impediu que o Sr. Squeers tomasse conhecimento desse fato de maneira singularmente desagradavel.

— Meu caro Nicholas — disse a jovem, — Quem é esse homem? Que espécie de lugar pode ser esse para onde você vai?

— Mal sei, Kate — replicou Nicholas, apertando a mão de sua irmã. — Suponho que a gente do Yorkshire seja um tanto rude e sem polidez; é só.

— Mas esse sujeito... — insistiu Kate.

— E' meu empregador, ou meu patrão, ou seja lá o que for —

replicou rapidamente Nicholas — e eu seria um asno se levasse a mal sua incivilidade. Estão olhando para cá e é hora de eu tomar meu lugar. Deus a proteja, meu bem. Adeus. Mãe, espero que voltemos a encontrar-nos algum dia! Tio, adeus. Agradeço-lhe de todo o coração por tudo quanto fez e por tudo quanto pretende fazer. Inteiramente às ordens, senhor!

Com esta rapida despedida, Nicholas subiu lentamente a seu assento e agitou a mão com tanta galanteria, como se seu coração estivesse nela.

Neste momento, quando o cocheiro e o guarda estavam conferindo anotações pela ultima vez antes de cuidar do assunto da escala de viagem; quando os carregadores estavam extorquindo os ultimos meios xelins relutantes, quando os jornaleiros faziam a ultima oferta dos jornais matutinos, e os cavalos davam a ultima e impaciente sacudidela a seus arneses, Nicholas sentiu que alguem lhe puxava levemente a perna. Olhou para baixo, e lá estava Newman Noggs, que lhe enfiou na mão uma carta suja.

— Que é isto — inquiriu Nicholas.

— Psiu — replicou Noggs, apontando para o Sr. Ralph Nickleby, que dizia algumas palavras, seriamente, ao Sr. Squeers a curta distancia. — Leve-a. Leia-a. Ninguem sabe. E' só.

— Pare! — gritou Nicholas.

— Não! — retrucou Noggs.

Nicholas gritou-lhe de novo que parasse, mas Newman Noggs já se fora.

Um minuto de rumor, um bater de portas do côche, um ondular do veiculo para um lado, quando o pesado cocheiro e o guarda ainda mais pesado subiram a seus postos, um grito de "tudo pronto!", algumas notas da buzina, rapida visão de duas tristes faces lá embaixo e das duras feições do Sr. Ralph Nickleby, e lá se foi a carruagem, a chocalhar sobre as pedras de Smithfield.

Como as pernas dos pequenos fossem curtas demais para permitir que seus pés repousassem sobre qualquer coisa e como seus corpos, em consequencia, se viam em perigo iminente de ser lançados para fora do côche, Nicholas teve muito que fazer a fim de segurá-los, enquanto viajavam sobre o calçamento empedrado. Entre o esforço braçal e a ansiedade mental de realizar essa tarefa, sentiu-se bastante aliviado quando a carruagem parou em Islington, no "Pavão". Ainda mais aliviado se sentiu quando um homem de cordial aspecto, rosto bem humorado e bastante corado, subiu à traseira e propôs ficar no outro extremo do assento.

— Se colocarmos alguns desses pequenos no meio — disse o recem-chegado — eles estarão mais seguros, no caso de adormecerem, hein?

— Se o senhor tiver a bondade, seria excelente, senhor replicou Squeers, — Sr. Nickleby, coloque três dos meninos entre o senhor e o cavalheiro. Belling e o mais novo dos Snawley podem sentar-se entre mim e o guarda. Três meninos — disse Squeers, explicando ao estranho — pagam passagem como dois.

— Eu não faço a menor objeção, por certo — disse o corado cavalheiro. — Tenho um irmão que não se incomodaria de fazer passar

Sufragio ganhou de ponta a ponta o Grande Premio "Antenor Lara Campos"

O FILHO DE EMPEROR DEFENDEU-SE EM TODO O PERCURSO DA CERRADA CARGA DE HORIZONTAL, ENTALHE, RONSARD E KING MELON — HASIADÊ, ELE, HERMOSO, GARDONE, HERALDO, PITU E HARDEN, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, com marcante sucesso, a 60.a festa do ano. O hipodromo apanhou uma assistencia propria das melhores tardes e as apostas, refletindo o entusiasmo reinante, elevaram-se a mais de trinta milhões de cruzeiros.

O pareo de honra do festival, Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros, tambem conhecido por Seleção de Potros, ofereceu um transcorrer emocionante. Alinharam-se ás ordens do "starter" os melhores elementos da ala masculina da nova safra, exceção feita de Timão, Cristal e Rocket, tidos como "leaders", mas muito pouco tempo ficaram nas fitas os concorrentes. Despontou logo Sufragio, colocado junto à cerca interna aos poucos se definindo as posições secundarias: Horizontal, Entalhe, Ronsard e King Melon, notando-se que Rincão largara com algum atrazo. A carreira assim prosseguiu, sempre procurando os adversarios o ponteiro. King Melon aos poucos melhorou e nos primeiros metros da reta final, tendo ficado para trás o Horizontal, entrou imediatamente em luta com Entalhe e Ronsard pelo segundo posto. Os três concorrentes, enquanto lutavam entre si, tentavam tambem alcançar o ponteiro. Mas Sufragio, defendendo-se sempre com muita coragem, anulou todos os esforços dos adversarios e fez sua a vitoria, ainda com luz.

King Melon formou a dupla e Entalhe completou o marcador, à frente de Ronsard e Rincão.

Com esse feito, expresso ainda pela marca de 97"3/10 para os 1.500 metros de areia leve, Sufragio passou a ser considerado como alto valor da turma, devendo, nos proximos encontros com os "leaders", disputar o titulo de melhor potro do ano.

HASIADE GANHOU COMODAMENTE

O voto da "catedra" esteve com Iritaca, que, entretanto, pouco produziu. Esteve sempre em terceiro e em terceiro terminou, sem deixar melhor impressão.

Ofala foi a primeira a pular, mas metros depois deixou passar Hasiadê e mais adiante ficou ainda em favor de Linda Léa. Esta, melhorando, tomou a dianteira, mas, na reta, Hasiadê voltou para o comando e ganhou a prova, com pouco mais de meio corpo de vantagem sobre a filha de Tupac Amaru.

ELE GANHOU ATROPELANDO

Dark Eyes, com as honras de favorito, correu sempre em segundo de Haut-le-Coeur, seguido de Guaponga, enquanto Ele se acomodava nos ultimos postos. Em toda a curva, progressivamente, Ele melhorou e, na entrada da reta, já estava em terceiro. Brigando muito, Dark Eyes e Guaponga passaram pelo ponteiro. O cavalo firmou-se na dianteira, mas logo se apresentou Ele, correndo por fora. De passagem dominou a situação e fugiu cerca de dois corpos para ganhar.

HERMOSO CONFIRMOU AFINAL

O cavalo Hermoso, manhoso como ele só, andou agora com mais juizo e logrou uma vitoria bonita. Chou esfusiou na dianteira e Gascon se colocou em segundo, com Hannon e Hermoso nos postos seguintes. Na curva, Hermoso melhorou para terceiro e na entrada da reta passou por Gascon, ao mesmo tempo que tambem progredia o Hannon. Este, mais pronto, deu caça ao ponteiro Chou e por ele passou, mas Hermoso se colocou logo a seu lado. Brigaram alguma coisa e Hermoso se avantajou para ganhar bem.

GARDONE VENCEU O "CARLOS GARCIA"

Houve tremenda indecisão de todos os pilotos na primeira fase. Cursal apareceu na dianteira, muito contido, e Gardone correu em segundo os primeiros metros. Depois Gardone chegou a tomar a ponta, mas, na entrada da reta, muito contido, permitiu que Cursal voltasse para a dianteira. Tambem High Ball e Go-Drake corriam esbarrados, como se diz. Na curva o paddock, Cursal forçou mais o "train" e obrigou os adversarios a correr. Hogh Ball apareceu então em segundo e assim prosseguiu a carreira até o final da reta oposta. Nessa altura, voltou para segundo e, na curva, deu caça ao ponteiro. Dominou a situação na entrada da reta. Não fugiu no comando, mas manteve meio corpo sobre Cursal e com essa vantagem ganhou a prova.

HERALDO GANHOU MUITO BEM

O voto do mundo apostador esteve dividido entre Rubi e Expiendor, pendendo mais para aquele. Explendor andou boa parte do percurso na dianteira, com Heraldo e Rapapé nas colocações seguintes. Na entrada da reta, Heraldo facilmente passou pelo ponteiro. Não fugiu grande coisa, mas ganhou tambem sem se aperceber do ataque de Rubi, que atropelando, formou a dupla. Itavão melhorou muito no final e salvou o terceiro placê.

PITU' GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

O cavalo Pitu', favorito do primeiro pareo dos bettings, correspondeu de forma facil. Andou sempre colocado, correndo em segundo perto de Badurbin até o final da curva. Nessa altura tomou a dianteira e fugiu bastante, não se apercebendo sequer da presença de Pyro, que na reta, melhorando, formou a dupla.

Domus portou-se a contento e chegou a tempo de salvar o terceiro placê.

HARDEN ENCERROU A LISTA DE GANHADORES

O cavalo Harden, que o proprio treinador Navarro havia anunciado pelos quatro cantos não desfrutar de melhor estado, foi, entretanto, o vencedor do ultimo pareo. Andou sempre colocado, enquanto Gaó liderava a carreira. Melhorou aos poucos e no final da curva já corria em segundo, procurando pelo ponteiro já na entrada da reta. Tentou ainda se defender o pilotado de Nelson Pereira, mas Harden, com "sobras", levou a melhor e ganhou com luz.

Quib portou-se a contento em todo o percurso e, no final, se apresentou no terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ante-ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Hasiadê, 56 ks., E. Gonçalves.
2.o Linda Léa, 56 ks., R. Zamudio.
3.o Iritaca, 53 ks., W. Montanha.
4.o Kakyzuka, 53 ks., M. Teixeira.
5.o Ofala, 53 ks., M. Xavier.
6.o Hermione, 56 ks., P. Vaz.
7.o Disputada, 56 ks., J. Alves.

Não correu: — Humoristica.

Tempo: 84" 9/10.

Rateios: — venc.: 110,00; dupla (14) 117,00 e placés (1) 49,00 e (6) 26,00. Movimento do pareo: — Cr$ 2.234.590,00. Proprietario: — Americo M. da Luz. Treinador: — A. Piotto. Criador: — Haras Paraná Ltda.

A ganhadora é castanha, tem 4 ancs, nasceu no Paraná e é filha de Fair Trader e Ranquitina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Iritaca	30,00
3	Kakyzuka	91,00
4	Hermione	58,00
5	Disputada	120,00
6	Linda Léa	52,00
7	Ofala	37,00

Duplas

12		140,00
13		186,0
23		50,00
24		25,00
34		42,00
22		189,00
33		422,00
44		73,00

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Ele, 54 ks., R. Zamudio.
2.o Dark Eyes, 58 ks., J. Alves.
3.o Guaponga, 55 ks., P. Vaz.
4.o Fitinha, 55 ks., A. D. Xavier.
5.o Haute-le-Couer, 55 ks., A. Artim.
6.o Marrakesh, 57 ks., W. Mazala.
7.o Belgiorno, 50 ks., W. Montanha.
8.o Fisica, 56 ks., O. Moura.

Tempo: — 119" 3/10.

Rateios: — venc.: 47,00; dupla (13) 24,00 e placés (6) 13,00, (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.107.240,00. — Proprietario: — Roberto V. Franco. Treinador: — A. Henriques. Criador — o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Penitente e Decidida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Dark Eyes	21,00
2	Belgiorno	314,00
3	Guaponga	64,00
4	Haute-le-Couer	133,00
5	Fisica	62,00
7	Marrakesh	78,00
8	Fitinha	502,00

Duplas

12		41,00
14		67,00
23		53,00
24		160,00
34		122,00
11		895,00
22		545,00
33		119,00
44		1.531,00

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Hermoso, 54 ks., A. Artin.
2.o Hannon, 56 ks., J. Carvalho.
3.o Hoop, 56 ks., J. P. Sousa.
4.o Bartovi, 56 ks., L. Osorio.
5.o Don Camões, 56 ks., A. Cataldi.
6.o Gascon, 56 ks., F. Pereira.
7.o Chou, 56 ks., P. Vaz.
8.o Gol, 56 ks., R. Zamudio.

Tempo: — 119" 2/10.

Rateios: — venc.: 49,00; dupla (23) 44,00 e placés (3) 20,00 e (2) 12,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.112.979,00. Proprietario: — "Stud" Aridan. Treinador: — J. Duarte. Criador: — Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Wimpy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Bartovi-Gascon	29,00
2	Hannon-Hoop	19,00
4	Dom Camões	345,00
5	Chou	122,00
6	Gol	127,00

Duplas

12		26,00
13		72,00
14		83,00
24		72,00
34		192,00
11		275,00
22		69,00
33		1.341,00
44		813,00

4.o PAREO — 3.000 METROS

1.o Gardone, 57 ks., A. D. Xavier.
2.o Cursaal, 56 ks., L. Diaz.
3.o High Ball, 55 ks., P. Vaz.
4.o Go-Grake, 52 ks., R. Olguim.
5.o Descampado, 51 ks., A. Xavier.

Tempo: — 209" 5/10.

Rateios: — venc.: 22,00; dupla (23) 24,00. Placés (3) 12,00 e (2) 14,00. Movimento do pareo: — Cr$ 2.596.420,00. Proprietario: — "Stud" Carmem. Treinador: — A. J. Martins. Criador: — Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hipondelle.

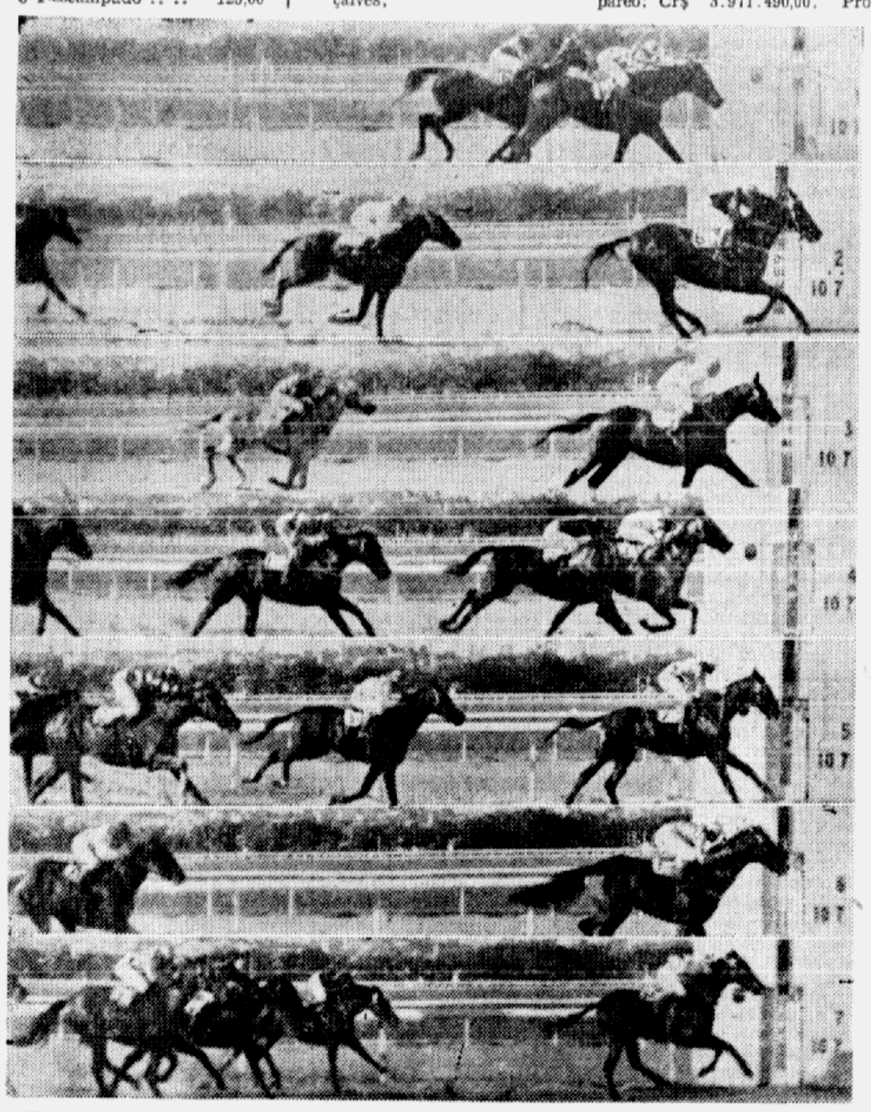
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	High Ball	48,00
2	Cursaal	37,00
4	Go-Drake	40,00
5	Descampado	125,00

5.o PAREO — 1.200 MTS. Cr$ 60.000,00

1.o Heraldo, 56 ks., L. Osorio;
2.o Rubi, 55 ks., J. Alves;
3.o Itavão, 55 ks., L. B. Gonçalves;
4.o Rapapé, 55 ks., L. Vargas;
5.o Eco, 55 ks., V. Pinheiro;
6.o Explendor, 55 ks., P. Vaz;
7.o Guaju, 55 ks., J. P. Sousa.
8.o Cicero, 53 ks., A. Artim;
9.o Kracatau, 55 ks., E. Gonçalves.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, em nosso hipodromo: 1.º pareo, vitoria trabalhosa de Hasiadê sobre Linda Léa; depois Ele ganhando bem de Dark Eyes, com Guaponga em terceiro; Hermoso, agora correndo com juizo, à frente de Hannon; Gordone derrotando Cursaal, High Ball e Go-Drake; Heraldo ganhando de Rubi, Itavão e Rapapé; Pitu ganhando facilmente de Pyro e, finalmente, Sufragio, ainda com luz, batendo King Melon, Entalhe e Ronsard.

Não correu Sarrafo. Tempo: 78". Rateios: venc. 62,00; dupla (23) 61,00. Placés (7) 23,00, (3) 16,00 e (2) 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.971.490,00. Proprietario: Hernani B. Rolim. Treinador: E. Ruiz. Criador: Haras Santa Fé Ltda.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sanson e Apaixonada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Explendor	36,00
2	Itavão	67,00
3	Rubi	34,00
4	Guaju	683,00
5	Rapapé	95,00
6	Cicero	652,00
9	Eco	62,00
10	Kracatau	135,00

Duplas

1		31,00
13		48,00
14		60,00
24		85,00
34		102,00
11		100,00
22		856,00
33		238,00
44		350,00

6.o PAREO — 1.300 MTS Cr$ 35.000,00

1.o Pitu, 58 ks., L. Vargas;
2.o Pyro, 55 ks., A. Xavier;
3.o Domus, 53 ks., J. Alves;
4.o Enfaro, 51 ks., A. Artim;
5.o D. Renato, 52 ks., L. B. Gonçalves;
6.o Aragel, 84 ks., J. M. Amorim;
7.o Badurbin, 47 ks., M. Alonso;
8.o Belicoso, 51 ks., E. Gonçalves.

Não correu Consagrado.

Tempo: 84" 3/10. Rateios: venc. 27,00; dupla (14) 30,00. Placés (1) 12,00, (7) 12,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.402.050,00. Proprietario: — "Stud" Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Guriba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

3	Domus	52,00
4	Enfaro	110,00
5	Dom Renato	100,00
6	Aragel	541,00
7	Pyro	37,00
8	Belicoso	83,00
9	Badurbin	101,00

Duplas

12		50,00
13		100,00
23		122,00
24		43,00
34		84,00
22		210,00
33		1.104,00
44		76,00

7.o PAREO — G. P. "ANTENOR LARA CAMPOS" — "Seleção de Potros" Cr$ 200.000,00

1.o Sufragio, 55 ks., O. Reichel;
2.o King Melon, 55 ks., E. Gonçalves;
3.o Entalhe, 55 ks., F. Sobreiro;
4.o Ronsard, 56 ks., L. Gonzalez;
5.o Rincão, 55 ks., L. B. Gonçalves;
6.o Horizontal, 55 ks., A. Nobrega;
7.o Long Legs, 56 ks., L. Diaz;
8.o Ghizeh, 55 ks., S. Ferreira;
9.o Luigi Vampa, 55 ks., J. Carvalho;
10.o Itariri, 55 ks., P. Vaz;
11.o Renoir, 55 ks., N. Pereira.

Tempo: 97" 3/10. Rateios: venc. 199,00; dupla (34) 42,00. Placés (8) 33,00, (7) 13,00 e (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.886.000,00. Proprietario: — "Stud" Quatro Amigos. Treinador: C. Artur. Criador: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Emperor e Kahena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Entalhe	35,00
2	Horizontal	275,00
3	Ronsard	83,00
4	Ghizeh	161,00
5	Renoir	537,00
6	Itariri	98,00
7	Rincão-King Melon	31,00
10	Long Legs-L. Vamp	38,00

Duplas

12		82,00
13		42,00
14		70,00
23		39,00
24		90,00
11		443,00
22		403,00
33		74,00
44		38,00

8.o PAREO — 1.300 MTS. Cr$ 45.000,00

1.o Harden, 56 ks., L. B. Gonçalves;
2.o Gaó, 56 ks., N. Pereira;
3.o Quib, 56 ks., P. Vaz;
4.o Dendê, 56 ks., R. Latorre;
5.o Ibiscus, 56 ks., E. Gonçalves;
6.o Hopalong, 54 ks., A. D. Xavier;
7.o Minocalmo, 56 ks., F. Sobreiro;
8.o Kimberlay, 56 ks., R. Olguin;
9.o Decote, 56 ks., Z. Santos;
10.o Quizungo, 56 ks., R. Zamudio;
11.o Jambom, 56 ks., J. Alves.

Tempo: 83" 9/10. Rateios: venc. 66,00; dupla (24) 55,00. Placés (10) 18,00, (3) 15,00 e (1) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.475.840,00. Proprietario: "Stud" Itambé. Treinador: F. V. Navarro. Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Cachne e Queridita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Quib	43,00
2	Ibiscus	163,00
3	Gaó	41,00
4	Dendê	51,00
5	Jambon	574,00
6	Hopalong	104,00
7	Quizungo	210,00
8	Decote	147,00
9	Kimberlay	70,00

Duplas

12		32,00
13		80,00
14		75,00
23		59,00
34		106,00
11		131,00
22		59,00
33		467,00
44		367,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 29.306.600,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 237.705,00.

Movimento dos portões: Cr$ 86.145,00.

Raia de areia leve.

A VITORIA DE BARBE BLEU — RIO, 11 (Sucursal) — O premio "Jockey Club de São Paulo", disputado na Gavea, teve por vencedor o cavalo Barbe Bleu, por Whirtaway e Hariana, que se impôs aos adversarios por mais de dois corpos, em 104", em pista de grama encharcada. Na fotografia vemos o vencedor firme, à frente de Kisber, que foi o seu "runner-up".

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o pareo — dist. 1.200 mts.

1.o — El Chapado — A. Medina.
2.o — Childerico — R. A. Pinto.

Venc. (4) 166,00 — dupla (34) 47,00. Placés: (4) 57,00 — (5) 15,00. Não correu Marcia.

2.o pareo — dist. 1.600 mts.

1.o — Acorina — M. Cataldi.
2.o — Contente — L. Acuña.

Venc. (6) 30,00 — dupla (24) 72,00. Placés: (6) 23,00 — (2) 24,00.

3.o pareo — dist. 1.200 mts.

1.o Delvita — A. Lucca.
2.o — Baguá — G. Sousa.

Venc. (2) 19,00 — dupla (24) 48,00. Placés: (2) 15,00 — (5) 25,00.

4.o pareo — dist. 1.500 mts.

1.o — Chico Gaucho — D. Garcia.
2.o — Belsole — A. Lucca.

Venc. (5) 170,00 — dupla (34) 73,00. Placés: (5) 28,00 — (3) 20,00.

5.o pareo — dist. 1.200 mts.

1.o Iliula — A. Cataldi.
2.o Desassombro — A. Lucca.

Venc. (3) 42,00 — dupla (12) 29,00 — Placés: (3) 14,00 — (1) 14,00. Não correu Jus D'Orange n.o 4.

6.o pareo — dist. 1.500 mts.

1.o — Usanio — A. Cataldi.
2.o — Gazoza — R. Olguin.

Venc. (3) 27,00 — dupla (13) — Placés: (3) 14,00 — (1) 14,00.

7.o pareo — dist. 1.600 mts.

1.o — Jucachup — 9. Cataldi.
2.o — Pyuca — L. Sierra.

Venc. (2) 34,00 — dupla (24) 24,00. Placés (2) 13,00 — (6) 11,00.

Movimento das apostas — Cr$ 3.253.290,00.

Portões: Cr$ 5.040,00.

Movimento geral — Cr$ .... 3.258.330,00.

Prego, a melhor indicação da jornada de trote

Oito provas em Vila Guilherme, com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião desta tarde do hipodromo de Vila Guilherme apresenta oito provas com alguns atrativos, sendo o principal a presença da primeira categoria.

As forças destacadas da reunião são Cadete e Prego. O primeiro é um tanto irregular, mas o segundo dificilmente será derrotado, constituindo mesmo a melhor indicação da jornada.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Barone, J. Lorenzini .. 20
2 Centauro, Am. Carp. .. —
3 Charutinho, E. Andreini 60
4 Zorro, O. Silva 20
5 Brasil, C. Matarazzo F. —
6 Pirro, G. Camorani ... 40

Barone vem atuando com destaque e vai levar a nossa preferencia mais uma vez. Dupla com Centauro, que deve melhorar de produção. A diferença deste duo é Brasil, que pode surpreender.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Cadete, J. Fernandes . 20
2 Corintiana, A. Man. .. 60
3 Can-Can, J. M. Anjos . 40
4 Sleeper, O. Silva .... —
5 Plaga, P. Santoni 60
6 Tentação, J. Demird. . 40

Cadete está sobrando na companhia e, a despeito de seu ultimo fracasso, deve reabilitar-e por completo. Dupla com Can-Can, que retorna bem preparado. Um azar sedutor é Corintiana.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.959 metros.

1 Bambino, S. Sapienza — 1)
2 Neusa, J. Belfiore 60
3 Dinamarqueza, C. Lem. 40 1)
4 Pitanga, J. Demirdjian 40 3)
5 Troia, J. Lorenzini ... 40
6 Fly, L. Rotta ..... 20 4)7
7 Aymoré, J. Carpinelli . 40
8 Sercia, A. Luiz ..... —

Bambino, Dakar e Pitanga devem decidir os primeiros postos. Por mero palpite vamos optar por Pitanga, que vem chegando perto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, deixando como séria diferença Bambino.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Prego, S. Sapienza ... —
2 Miami, J. Lyon 40
3 Early Brother, A. Man. 60
4 Rosalinda, J. Belfiore . 60
5 Jackson, A. Carpinelli 60

Prego é a melhor indicação da jornada, pois é a força destacada nesta prova, devendo vencer com facilidade. Para a segunda posição escolhemos Miami, que aprecia a distancia. Um bom azar é Early Brother.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Ozark, J. Lyon ..... — 1)
2 Continental, R. Gastal. 40
3 Buffalo Bill, C. Mat. F. 60 2)
4 Brioso, J. Belfiore 60
5 His Excelency, A. S. C. 20 3)
6 St. Vincent, A. Arcam. 60
7 Bukaroo, J. M. Anjos 60 4)
8 Tchum, A. Luiz ..... —

Ozark, Tchum, Buffalo Bill e Bukaroo são os nomes de destaque nesta prova. Por mero palpite vamos indicar os dois primeiros, deixando Buffalo Bill como diferença.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Sioux, L. Rotta 40 1)
2 Apronto, E. Andreini . 60
3 Marabá, L. Macarini .. — 2)
4 Carson, A. Petta 60
5 Nancy, O. Silva ..... — 3)6
6 Zingaro, R. Gastaldini 60
7 Eventide, A. Luiz 60
8 Julien, C. Mat. Filho .. 60 4)9
9 Mossoró, J. Belfiort ... —
10 Baiardo, J. M. Anjos . 60

Pareo equilibrado, com varios candidatos com chance. Nossa preferencia recai em Sioux, que está em grande forma. Para a segunda posição escolhemos Marabá, que deve melhorar. Um azar sedutor é Julien.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Lucille, G. Fiacchi .. — 1)
2 Aurita, R. Gastaldini . — 2)
3 Beverly Hills, V. Pap. — 2)
4 Don Pancho, J. Carp. 40
5 Charlotte, J. Lyon 20 3)
6 Excelente, A. Luiz 20
7 Tommy Hanover, J. M. 40 4)
8 Surprise, J. Furtado .. 20

Lucille vem de bôa atuação e agora, nas mãos do seu jockey habitual, deve vencer. Vamos indica-la para a primeira posição. Dupla com Beverly Hills, que tem muita chance. Charlotte é um azar sedutor.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Sargento, J. Lyon 40 1)
2 Sarita, S. Sapienza ... 40 2)
3 Candy, C. Mat. F. 40 2)
" Molly Maguire, V. Pap. —
4 Clarito, W. Burjakowsky 20 3)
5 Macapá, A. Neves 60
6 Plauto, A. Manzione .. — 4)
" Sirocco, R. Gastald. .. —

Candy apanhou um pareo desfalcado e por este motivo vai receber o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Clarito, que tem muitas possibilidades. A diferença mais provavel é Sargento.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BARONE	CENTAURO	BRASIL
CADETE	CAN CAN	CORINTIANA
PITANGA	DAKAR	BAMBINO
PREGO	MIAMI	E. BROTHER
OZARK	TCHUM	FUBALO BILL
SIOUX	MARABA'	JULIEN
LUCILLE	BEVER. HILLS	CHARLOTTE
CANDY	CLARITO	SARGENTO

DOIS SEMICLASSICOS NA DOMINGUEIRA

No "Braulio Gomes" estão anotadas potrancas de dois anos e no "Francisco Gomes Leitão" nacionais bons ganhadores — Oito pareos

Ficou formado ontem o programa para a reunião de domingo, em Cidade Jardim.

O conjunto, integrado por oito pareos, encerra dois semiclassicos: o premio "Braulio Gomes", em 1.500 metros, reunindo potrancas de três anos, o "Francisco Gomes Leitão", em 2.400 metros, emo o concurso de Gardone, Erugelo, Cursaal, Old Parr, Eranio, High Ball e Huapi.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.200 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
(1	Alençon	58	3
1(			
("	Gibson	58	1
2-2	Grão Pachá	57	5
3-3	Dark Eyes	58	2
4-4	Quasimodo	53	4

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Gracieuse	56	8
1(			
(2	Comedienne	56	5
(3	Quietação	56	2
2(			
(4	Difusa	56	6
(5	Blonde	56	7
3(			
(6	Quiqui	56	3
(7	Reiva	56	1
4(			
(8	Fartura	56	4

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Pitu	58	4
2-2	Pyro	52	3
(3	Domus	47	6
3(			
(4	Ebrom	51	1
(5	Nairosa Bruleur	51	5
4(			
(6	Pimpolho	52	2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Red Rose	55	8
1(			
(2	Inhangá	55	7
(3	Sirana	55	2
2(			
(4	Tilda	55	4
(5	Sinimbu	55	9
3(6	Salambô	55	5
(7	Iaiá Formosa	55	1
(8	Ironda	55	6
4(9	Dammit!	55	10
(10	Iça	55	3

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.	
(1	Bartovi	56	8
1(			
("	Gascon	56	7
(2	Babu	56	6
2(			
(3	Jaquetão	56	5
(4	Mambo	56	1
3(			
(5	Deauville	56	4
(6	Dezembro	56	2
4(7	Hannon	56	9
("	Hoop	56	3

6.o PAREO — "Braulio Gomes" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.

		Ks.	
(1	Hasiadê	54	11
1(			
(2	Praliné	50	9
(3	Iritaca	54	3
2(4	Linda Léa	54	4
(5	Olinda Bruleur	58	1
(6	Gran Dama	60	5
3(7	Kakyzuka	56	10
(8	Quintana	58	8
(9	Piastra	56	2
4(10	Dolina	56	7
(11	Kartilha	56	6

7.o PAREO — "Francisco Gomes Leitão" — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Gardone	61	5
1(			
("	Erugelo	53	7
2-2	Cursaal	51	4
(3	Old Parr	52	3
3(			
(4	Eranio	57	6
(5	High Ball	50	1
4(			
(6	Huapi	57	2

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

		Ks.	
(1	Bianca	56	5
1(			
(2	Inefavel	56	2
(3	Quietude	56	4
2(			
(4	Diretriz	56	6
(5	Ducky	56	1
3(6	Hiadê	56	7
(7	Grevista	56	8
(8	Danny	56	9
4(9	Goteira	56	10
(10	Helietta	56	3

* * *

Todos os pareos na areia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 11.013,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 27.625,50.

"BETTING" SIMPLES — 9 vencedores; a cada um Cr$ 1.837,40.

"BETTING" DUPLO — 11 vencedores; a cada um Cr$ 7.007,30.

EM PINDAMONHANGABA

Exito da Exposição Agricola-Industrial

Produtores premiados — Os melhores estandes — Planejamento do C. A. E. E.

Despertou acentuado interesse a 1.a Exposição Agricola-Industrial de Pindamonhangaba, que, inaugurada sabado e encerrada na tarde de domingo 10, constituiu interessante demonstração das atividades agropecuarias e industriais daquele municipio do Vale do Paraiba festejando o 250.o aniversario de sua autonomia politica, instituida pela Carta Régia de 10 de julho de 1705, diploma pelo qual a rainha Catarina de Portugal criava a Vila Real de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Pindamonhangaba, separada de Taubaté.

No extenso e bem cuidado programa de comemorações, iniciado dia 1.o do corrente e encerrado anteontem, domingo, destinaram-se os dois ultimos dias ao certame agricola-industrial, que, nesse sentido, no setor agricola recebeu a colaboração da Secretaria da Agricultura pelos seus estabelecimentos sediados no municipio, as estações experimentais: do Instituto Agronomico e do Departamento da Produção Animal: Casa da Lavoura, da Divisão de Fomento Agricola. Registrou-se ainda a colaboração da Divisão de Conservação do Solo, do DEMA.

Por sua vez o Departamento Estadual de Aguas e Energia Eletrica apresentou em gráficos e mapas em revelo, dados sobre o planejamento de trabalhos do Serviço do Vale do Paraiba. Dentre os demais cooperadores do certame, evidenciou-se a Cooperativa Agricola de Cotia, oferecendo 4 belas taças com inscrições, destinadas, à premiação dos expositores.

Dos estandes destacou-se o da Cia. Agricola Industrial Cicero Prado que recebeu uma taça pelo melhor conjunto apresentado e um diploma de honra, este pelo milho hibrido com que concorreu à Exposição Agricola. Igualmente (melhor conjunto) receberam taças o agricultor K. Kanegai e os associados locais da Cooperativa Agricola de Cotia. Um cultivador de tomates o sr. Nobuo Tanaka foi distinguido tambem com uma taça.

PREMIOS AOS AGRICULTORES

Para examinar os produtos agricolas, classificar e premiar os expositores, foi constituida uma comissão julgadora da qual fizeram parte os engs. agronomos José Moreira Sales, Manoel de Barros Ferraz, Leocadio de Sousa Camargo, José Andrade Sobrinho e os tecnicos agricultores srs. Rioti Yassuda e Masato Yamada.

A lista de classificação é a seguinte: **Tomate** — Nobuo Tanaka, Jirosaku Shimoda, T. Uakano, Shuiti Yoshinaga, Shotiro Yoshinaga. O primeiro classificado recebeu uma taça, os demais diplomas de honra; **Pimentão** — José Antonio Ribeiro; **Beringela** — Sadão Kano; **Pepino** — Sadão Kano; **Repolho** — Tamekishi Saito; **Vagem** — sra. Natsu Yugue; **Giló** — Akira Higushi; **Beterraba** — sra. Natsu Yugue; **Batatinha** — Tamekishi Saito; **Mandioca** — Yoshike Noguti; **Moranga** - Massaro Sassaki; **Mamão** — José Augusto Alves Moreira; **Limão** — Nakanossuke Sassaki; **Limão** — João Inkes Junior; **Pimenta do Reino** — Joaquim Pereira da Silva; **Arroz Iguape** — Vito Ardito; **Arroz Dourado Agulha** — Vito Ardito.

Todos esses expositores receberam diplomas de honra.

ESTANDES PREMIADOS

Receberam premios: Francisco Antunes Belo (originalidade) diploma de honra; Cia. Agricola Industrial Cicero Prado (melhor conjunto) taça; idem (milho hibrido) diploma de honra; Osvaldo Usier (melhor conjunto) diploma de honra; S. A. Fabricas Amidos (melhor conjunto) diploma de honra; K. Kanegai (melhor conjunto) taça; Cooperativa Agricola de Cotia (melhor conjunto) taça.

AVICULTURA E AVES

A juri de premiação deste setor divugará findo seus trabalhos, a lista de premiação de avicultura. Interessante foi tambem a contribuição de criadores de galos combatentes, de canarios "roller" e de cor.

—:o:—

A SITUAÇÃO DAS ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Pedidos de informações formulados a respeito na Assembléia Legislativa

Com referencia à pretendida transformação das Escolas Praticas de Agricultura do Estado em presidios, varios deputados já se manifestaram na Assembléia Legislativa, uns apoiando a iniciativa outros propondo medidas para melhor aproveitamento dessas casas de ensino.

O sr. Pinheiro Junior, por exemplo, formulou extenso requerimento de informações desejando saber qual o montante da despesa com as referidas escolas desde a sua criação até 31 de dezembro do ano passado, quais os cursos e quantos alunos concluiram seus estudos nas escolas de Pirassununga, Bauru, Itapetininga e Jaboticabal, bem como dados sobre o pessoal, acolhimento de menores a titulo de amparo social, etc.

Justificou seu pedido da seguinte forma:

"A imprensa diariamente traz ao conhecimento do publico dados sobre as Escolas Praticas de Agricultura, os quais nos parecem os mais exagerados, naturalmente, dadas as más informações, muitas vezes inseguras que lhe são fornecidas. Infelizmente, até agora, a Secretaria da Agricultura, não se manifestou oficialmente a respeito do assunto, razão pela qual, para orientação deste Poder Legislativo, bem assim como do povo, estamos formulando este requerimento que, de uma vez por todas, solucionará essa questão do "Custo de um aluno" para o Estado, quando numa Escola Agricola como **"Interno"**.

Segundo elementos chegados ao nosso conhecimento um aluno interno não tem ficado ao Estado em importancia superior a 3 mil cruzeiros por mês, havendo anos que ficou até em Cr$ ... 2.000,00.

O cálculo parece-nos não pode ser feito tão somente sobre os alunos que terminaram o curso geral, pois, em se tratando como se trata de um Internato, o aluno matriculado desde o primeiro dia de sua admissão começa a dar despesa, à Escola, com alojamento, alimentação, roupas calçados, etc.

Por outro lado, não se diga que a Escola de nada valeu aos que não terminaram o curso geral, qualquer circunstancia, absolutamente não é verdade, existem rapazes que após a aliabetização e ligeiros conhecimentos agro-pecuarios deixam o estabelecimento e conseguem se colocar nos mais variados ramos de atividade, é ou não um Amparo Social?

Parece-nos, data vênia, que as Escolas Praticas de Agricultura, contrariamente ao que se propala, isto é, que são inuteis, segundo a "Folha da Manhã", estão prestando um duplo serviço à coletividade.

O ensino pratico de agricultura é o amparo a menores abandonados, serviço este ultimo que, quiçá, poderia ser ampliado, sem prejuizo do ensino agricola.

Apresentamos, pois, este requerimento ao Executivo e esperamos uma breve resposta, para que de posse de dados seguros e oficiais, possamos estudar o problema com o necessario cuidado exigido por um assunto tão importante."

Ao mesmo tempo, o deputado Ferreira Keffer apresentou este requerimento sobre outro aspecto da questão:

"Requeiro à Mesa, se digne solicitar do Poder Executivo através do orgão competente, sobre se realmente é verdadeira a noticia de que o sr. Secretario da Agricultura determinou, por escrito, que as Escolas Praticas de Agricultura, do interior, cessassem suas atividades.

A noticia que temos é de que tal determinação foi feita pelo titular daquela Pasta em carater reservado.

A população de Bauru, através de cartas e telegramas, pede esclarecimento a respeito do assunto, pois deseja saber se, realmente, o Governo do Estado pretende o fechamento daqueles estabelecimento de ensino".

Ao que tudo indica, o governo vai mesmo proceder à conversão das escolas em presidios. Aliás, o chefe do Executivo isso declarou, alto e bom som, durante sua recente visita a Ribeirão Preto.

ESCOLA DE "BALLET" DE ARARAQUARA — A Escola de "Ballet" de Araraquara, em vista das dificuldades financeiras por que vem passando, está atualmente ameaçada de completa paralisação. Para evitar essa medida, a população da cidade solicitou da Camara Municipal local a oficialização do referido estabelecimento, o qual passaria, então, a ser subvencionado pelos poderes publicos, resolvendo, assim, os problemas economicos hoje enfrentados pela sua direção. Na gravura, um grupo de alunas da Escola de "Ballet" de Araraquara, numa aula da profa. Gloria Gaspari.

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

CEL. MARIO BARBOSA DE OLIVEIRA, nesta capital, com 56 anos, era casado com a sra. Iolanda Barbosa de Oliveira. Deixa uma filha: Dora, casada com o sr. Luiz Lunardi.

O sepultamento deu-se no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA MARTINS ALEXANDRE, nesta capital, com 74 anos, viuva do sr. Manuel Alexandre. Deixa um filho: João, casado com a sra. Iná Chaves Alexandre.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal (Rua Castro Alves), para o cemiterio do Braz.

SRA. ROSA MALAMAN BERGAMO, nesta capital, com 65 anos, casada com o sr. Ludovico Bergamo. Deixa os filhos: Gilberto, casado com a sra. Josefina Tedesco Bergamo, e Ernani e Clovis. Deixa ainda 4 netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 2.110, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem:

FRANCISCO DA SILVA VIANA, nesta capital, com 61 anos, casado com a sra. Julia Longo Viana. Deixa uma irmã, Idalina Eulina, e sobrinhos.

O sepultamento deu-se no cemiterio de Vila Formosa.

AMILCAR AUGUSTO CAMELO, nesta capital, com 61 anos. Deixa os filhos: Alipio e Ligia.

O sepultamento deu-se no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO DO ESPIRITO SANTO, nesta capital, com 68 anos, viuvo da sra. Rosa Gagliardi do Espirito Santo. Deixa os filhos: Amelia, casada com o sr. José Alves; Aparecida, casada com o sr. Rafael F. de Deus; Guiomar, casada com o sr. Antonio Barone; Elsa, casada com o sr. Mario Candido Martins; Valdemar, casado com a sra. Juventina do Espirito Santo; Wilson, casado com a sra. Elsa do Espirito Santo, e Walter, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento deu-se no cemiterio do Araçá.

SRA. BRASILINA VIEIRA ALVES SIMÕES, nesta capital, com 62 anos, casada com o sr. José Alves de Oliveira Simões. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Caelida Cardoso Simões Alves; Antonio, casado com a sra. Lelia Rocha Simões Alves; Maria Regina, casada com o sr. Alcides Airosa Sobrinho, e Rafael, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento deu-se no cemiterio da Consolação.

JOÃO ROSANOVA, nesta capital, com 74 anos, casado com a sra. Marieta Paese Rosanova. Deixa os filhos: Cisela, casada com o sr. Alberto de Sousa; Luiz, casado com a sra. Teresa Miele Rosanova; Eneide, casada com o sr. Jorge Scaff; Erina, casada com o sr. André Palmigiani; Noemia, casada com o sr. Roberto Zani; Delfina, casada com o sr. Adelino Marques; Olinto, casado com a sra. Fani Rosanova; Armando, casado com a sra. Isabel Rosanova; Idelmia, casada com o sr. Walter Costa Pinto; Nelson e Otilia, solteiros. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento deu-se no cemiterio do Braz.

URIAS GONÇALVES DOS SANTOS QUEIROZ — Faleceu no dia 9 do corrente, nesta Capital, aos 75 anos de idade, o sr. Urias Gonçalves dos Santos Queiroz, casado com d. Rita Gonçalves de Sylos. Eram suas irmãs d. Iria dos Santos Figueiredo e d. Rita dos Santos Figueiredo. O extinto era natural de São José do Rio Pardo e representante de uma das mais tradicionais familias brasileiras. Deixa os seguintes filhos: Farmaceutico José Gonçalves dos Santos Queiroz, casado com d. Esmeralda P. de Queiroz; Nair Gonçalves dos Santos Queiroz, casada com o sr. Waldemar Prado; Benedita Gonçalves dos Santos Queiroz, casada com o sr. Paschoal Mestrepaulo; Geraldo Gonçalves dos Santos, Benedito Gonçalves dos Santos e Maria Gonçalves dos Santos. Deixa ainda varios netos.

FERNANDO ESPOSITO, nesta capital, casado com a sra. Rosaria de Felice Esposito. Deixa os filhos: Madalena, Saveria, Brasilio, Fernando, Inês e Anita.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Tte. Azevedo, 46, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. NINETTE RAMOS MOREIRA, nesta capital, casada com o sr. Joaquim Fernandes Moreira. Deixa varios irmãos e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

FRANCISCO ANTONIO FELICE ITALO ISOLDI, nesta capital, com 30 anos, filho do sr. Dante Isoldi e da sra. Marieta Isoldi. Deixa um irmão, o sr. Virgilio Isoldi, casado com a sra. Luci Wendel Isoldi.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Anfiteatro da Escola Paulista de Medicina, para o cemiterio de Campo Grande.

Faleceu ontem em Santos, o sr. Mario de Góis Calmon de Brito, titular da 4.a Delegacia de Policia (DOPS), casado com a sra. Olga Calmon de Brito. Deixa cinco filhos menores. Eram seus irmãos: José de Góis Calmon de Brito, conferente da Alfandega santista; Luiz de Góis Calmon de Brito, comerciante no Rio de Janeiro, e das srtas. Melinde e Maria Emilia.

O seu sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Epitacio Pessoa, 182, para o cemiterio do Paquetá.

Faleceu no dia 8, nesta capital, o sr. Benedito Marcondes de Moura Sobrinho. Deixa viuva, a sra. Arina Alves Marcondes e os filhos: Carlos Alves, casado com a sra. Maria Nazaret Marcondes; Vera, casada com o sr. Nicanor Teixeira de Miranda; Fernando, casado com a sra. Maria Teresa Marcondes; Olavo e Sergio, solteiros.

O sepultamento realizou-se em Lorena, no sabado ultimo.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — A Cimento Brasileira de Compo Rores deu a publicidade mais um numero do seu boletim.

Trata-se de uma publicação que muito interessa a todos quantos se aplicam a assuntos municipais.

No numero deste mês, destacam-se os seguintes artigos: Calda Bordalesa — Anetraguinose da videira — Aquecimento do solo pela Eletricidade — A influencia das fases da lua sobre as plantas cultivadas — Criação racional de porcos — Doenças das aves e das videiras; Para os plantadores de novos cafezais — Residuos de Ramie — A divindade do trigo; Quanto pode um homem fazer — Os minerais na alimentação dos bovinos — Cuidados com a Ordenha — A farinha de pescador na alimentação humana — A cultura do gengibre — Cultivo da salvias — Elaborações das forragens.

"BOLETIM" — Orgão da Cooperativa de Consumo da Lapa — Junho — Numero 51. O presente numero, que vem acompanhado do ultimo relatorio dessa Cooperativa, apresenta dados, documentos e comentarios que atestam as suas atividades. O relatorio, apresentado em assembléia geral da diretoria da Cooperativa da Lapa, é uma publicação que demonstra o que aquela instituição tem feito desde a sua fundação em 2 de fevereiro de 1908 até a época atual.

Vê-se pelo relatorio ora dado à publicidade, que os saldos relativos aos anos de 1952, 1953 e 1954, foram, respectivamente, os seguintes: Cr$ 3.516.060,60; ... 4.396.849,20 e 6.228.710,10.

"ENGENHARIA" — Esta em circulação o numero 151 da revista local "Engenharia".

Como tem ocorrido com os numeros anteriores, o que ora foi publicado, apresenta não só uma fina confecção grafica, artisticamente elaborada, como, tambem um magnifico texto repleto de artigos, notas e comentarios sobre a engenharia.

Do sumario destacamos: — "Melhoria no rendimento do serviço de agua de Marilia", eng. Omar de Paula Assis; "Usina Siderurgica de Piassaguéra"; "Usina termica de 200 MW queimando carvão fossil nacional", eng. Henrique Andrade.

"ITAÚ" — Publicação da Companhia Itaú de Transportes — Numero 32 - São Paulo. Publica na primeira pagina um aspecto da cidade de Corumbá!

"CAUSAS E CONSEQUENCIAS DA INFLAÇÃO NO BRASIL" — A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo publicou em sua serie "Estudos de Economia Teórica e Aplicada", um trabalho intitulado "Causas e consequencias da inflação no Brasil", de autoria do sr. Yale Brozen, professor da Northwestern University (Evanston, U. S. A.) que, no ano de 1954, realizou varios cursos e conferencias nesta Capital, como professor visitante da referida Escola. O trabalho compõe-se de quatro capitulos e um apendice estatistico, que são: I) Causas da inflação, moeda e velocidade de circulação; Causas da inflação, procura agregada; Causas da inflação, financiamento à produção e o plano Aranha; 4.o) Apendice estatistico sobre moeda e credito. O autor procura interpretar a inflação no Brasil através de duas aproximações diversas e complementares: a da equação de trocas e a da equação de rendimento que o levam a conclusões idênticas a respeito das causas e consequencias do problema. A população poderá ser obtida na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522.

GUARATINGUETA'

Homenagem à memoria de Paulo Virginio, heroi da Revolução Constitucionalista de 32

GUARATINGUETA', 7 (Do correspondente) — Em uma carreta do Corpo de Bombeiros, precedida de motociclistas da Força Publica, passou hoje, por esta cidade a urna com os restos mortais de Paulo Virginio, heroi da Revolução Constitucionalista, que, em Cunha, sacrificou a propria vida pelos ideais de São Paulo na gloriosa epopéia de 1932.

Precisamente, às 13,30 horas chegou a urna à Prefeitura Municipal, onde era aguardada por grande multidão, tendo a frente os representantes do Executivo, Legislativo, Poder Judiciario, Ministerio Publico e demais autoridades locais.

Transportada a urna para o salão nobre da Camara, o sr. Carvalho Neto, prefeito municipal, assumiu a direção das solenidades, convidando para fazerem parte da mesa os srs.: — Manuel Eduardo Pereira, juiz de direito da comarca; Belmiro Dinamarco Filho, promotor publico; vereador Antonio Castro Barbosa, 1.o secretario, Antonio Mendes de Sousa e Antonio Acacio Cursino, prefeito e presidente da Camara Municipal de Cunha, respectivamente; prof. José Pereira Eboli, delegado do ensino, prof. Carlos Alvim Taques Bittencourt, diretor do Instituto de Educação, "Cons. Rodrigues Alves", e outras pessoas gradas.

O prefeito abriu a sessão explicando o significado da homenagem que a cidade prestava a Paulo Virginio, falando em seguida, os seguintes oradores: — Sr. Diomar Pereira da Rocha, pela Camara Municipal; jornalista Ferreira Junior, em nome da cidade, e veterano de 32 Benedito Campos Carvalho, representante da comissão organizadora dos festejos de 9 de Julho, que pediu um minuto de silencio, em homenagem à memoria de Paulo Virginio.

O sr. Carvalho Neto, depois de tecer considerações à atuação e ao martirio de Paulo Virginio, encerrou a sessão, sendo conduzida a urna até à carreta pelos prefeito municipal, vereador José Juvenal Monteiro dos Santos, e parentes de Paulo Virginio.

À entrada e à saida da urna, a Corporação Musical "Santa Luzia" executou o hino nacional.

Estiveram presentes à solenidade as autoridades locais, alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, sras. e grande massa popular, apresentando-se todos emocionados com a rememoração da grande epopéia constitucionalista.

EM CUNHA — Em Cunha, terra natal de Paulo Virginio, foram prestadas significativas homenagens a sua memoria, as quais tiveram inicio no dia 6 do corrente. Neste dia, às oito horas, chegou à cidade o sr. Benedito Campos Carvalho, veterano de 1932, que fez a entrega da urna que deveria receber os despojos de Paulo Virginio, a qual foi remetida pela comissão organizada em São Paulo para comemorar a data maxima da historia paulista.

No mesmo dia, a urna foi transportada ao cemiterio local, onde se deu a exumação dos despojos de Paulo Virginio, os quais foram transportados para a Camara Municipal, onde ficaram expostos, na urna, à visitação publica.

No dia seguinte, houve missa solene na matriz, por intenção da alma do heroi cunhense, e às doze horas, partiu a carreta do Corpo de Bombeiros, escoltada por batedores da Força Publica e acompanhada por pessoas da comissão de Cunha.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à Rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 8,30 horas e 16 horas, respectivamente, as Comissões Chapas Onduladas de Cimento Amianto, Terminologia de Equipamentos Eletricos, Manobra, Controle, Proteção e Eletromedicina.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 19, as 20 horas, na sede, desse sindicato, a Rua Formosa, 367, 3.o pavimento (edificio C. B. I.) uma festividade comemorativa do 36.o aniversario da respectiva fundação.

IDORT — O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — em colaboração com o USIS do Consulado norte-americano realizará hoje, às 18,30 horas, no "Auditorio José Ermirio de Moraes", à Praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar a exibição dos filmes "O Vale do Tennessee" e "Natividade". O primeiro focaliza as belezas e riquezas do Mississipi, e o segundo é uma interpretação por meio de marionetes, do nascimento de Jesus Cristo. Ambos os filmes são coloridos.

ASSOCIAÇÃO DE RELAÇÕES PUBLICAS — Em prosseguimento ao programa de divulgação dos principios e metodos de Relações Publicas em nosso país, a Associação Brasileira de Relações Publicas — A.B.R.P. — realizará amanhã, às 20,30 horas, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, a 3.a conferencia e debates sobre relações publicas, na qual será abordado o tema "O homem de relações publicas" (sua personalidade, caracteristicas e formação), do qual será relator o sr. Murilo Mendes. A coordenação dos trabalhos estará a cargo do escritor Mario da Silva Brito.

LIONS CLUBE — Realiza-se amanhã, às 12 horas, uma reunião-almoço, mensal, do Lions Clube de São Paulo na respectiva sede, à Rua Teodoro Baima, 94.

MIRASSOL

FESTA EM LOUVOR DO PADROEIRO DA CIDADE

Demonstração de para-quedismo

MIRASSOL, 2 (Do correspondente) — Grande numero de pessoas assistiu aos tradicionais festejos do padroeiro da cidade, São Pedro, os quais se encerraram no dia 29 de junho. Pela manhã foi celebrada missa na igreja matriz, realizando-se a Pascoa dos Atiradores, que integram o Tiro de Guerra 27, desta cidade, tendo como instrutores os sargentos Almir Belas Levi e Vicente Sales Camargo. Às 10 horas, foi realizada missa solene, a ela assistindo incorporados os para-quedistas do Exercito.

Às 13 horas, uma equipe do Nucleo da Divisão Aeroterrestre do Exercito fez uma demonstração de para-quedismo, com o incentivo de estimular a mocidade mirassolense, atraindo ao aeroporto, cerca de 10 mil pessoas das cidades vizinhas e de Mirassol.

A equipe de para-quedistas estava assim constituida: comandante, major Francisco Boaventura Cavalcante Junior; subcomandante, major José Roberto Monteiro Wanderley; integrantes: capitães João da Costa Moura, Luiz Salgado Góes, Milton Pernessetti Teixeira, Alceu Benevenuto Kraemer, Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, capelão Vitorio Darós, José Augusto da Escossia, Giacomo Jenazzi Neto, ten. José Ferreira de Sousa, 1.o sgt. Zeno Moreira Castilho, 2.o sgt. Itamar Maximiano Gomes, 3.o sgt. Luiz Gonzaga de Aguiar, cabos: Elí Rodrigues Vieira, Jorge Mendonça de Carvalho e Luiz Augusto Vaz de Araujo; soldados, Milton Gomes e Leibntz Passos Soares. Acompanhou a equipe, como representante do Estado Maior do Exercito, o cel. José Anchieta Paz.

O sr. Modesto José Moreira Junior, prefeito municipal, assistiu de bordo do C-47, as demonstrações de para-quedismo e ao final recebeu do comandante Boaventura, uma flamula como recordação, agradecendo em nome da cidade.

Às 16 horas, no gramado do "Leão", houve animadissima partida de futebol entre as equipes do Juvenil Mirassol F. C., com o America F. C. de São José do Rio Preto, saindo vencedores os visitantes pela contagem de 4 a 2.

A quermesse teve prosseguimento, permanecendo até às primeiras horas do dia seguinte. À meia noite, houve queima de fogos de artificio. Essa demonstração pirotecnica chamou a atenção de todos os presentes pela sua grandiosidade.

O liquido do resultado financeiro será distribuido entre a igreja e as entidades assistenciais de Mirassol. A comissão executiva dos festejos contou com o trabalho de numerosos cidadãos, estando à frente o sr. José Geraldo Adorni, que não mediu esforços para o completo exito da "Festa de São Pedro".

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

JUNDIAÍ

REUNIÃO FESTIVA DO ROTARY CLUB

JUNDIAI', 7 (DO CORRESPONDENTE) — Iniciando os seus trabalhos deste primeiro semestre, o Rotary clube de Jundiaí, fez realizar, no Grande Hotel, imponente reunião-festiva, na qual foi-empossado o seu novo Conselho-Diretor, eleito para o ano rotario 1955-56 assim constituido: Filipe Westin Filho, presidente; Julio Seabra Inglês de Souza, vice; José Pacheco Neto Junior e Joél Quadros de Souza, secretarios; Eugenio Arruda Camargo e Luiz Alcebiades Bocchino, tesoureiros; Alvaro Coutinho, diretor do Protocolo e Gerges Delort e Manoel Garcia Filho, vogais.

Hasteado o pavilhão nacional, pelo Cel. João Paulo da Rocha Fragoso, comandante do 2.o Grupo de Obuzes 155, o sr. Georges Delort passou a presidencia ao sr. Filipe Westin Filho, presidente eleito que, falou dos planos de ação rotária que o Clube deverá desenvolver no presente exercicio.

Saudando o Conselho-Diretor, cujo exercicio se findou, falou o sr. Alvaro Coutinho, discorrendo sobre os serviços prestados ao Clube, tendo a reunião transcorrida em ambiente de perfeita camaradagem.

Além de 91,6% de comparecimento de rotarianos de Jundiaí, acompanhados de suas esposas, contou a reunião com a participação de delegações de São Paulo-Leste, Campinas e Itatiba.

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS

Visando congregar os profissionais da engenharia, os engenheiros Filipe Westin Filho e Odil Campos de Saes estão tratando da formação, nesta cidade, da Associação dos Engenheiros de Jundiaí, contando, com o apoio de cerca de 40 profissionais que aderiram ao movimento.

Na primeira reunião realizada, o eng. Ariosto Mila, que ocupava a presidencia, expos as vantagens que a associação trará à classe, pois, além de servir de elemento de ligação com o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, servirá para entrelaçar a amizade no seio da classe, como tambem, auxiliar a Prefeitura Municipal nos problemas urbanisticos da cidade. Foi nomeada uma comissão para elaborar os estatutos a serem apresentados em uma nova reunião, que será, previamente, anunciada, para a fundação definitiva da associação, sendo considerados sócios fundadores todos os engenheiros que comparecerem.

PIRACAI

APROVADAS AS CONTAS DA PREFEITURA

PIRACAI, 2 (Do nosso correspondente) — Proveitosa a ultima sessão da Camara Municipal, desta cidade. Foram discutidos e aprovados importantes projeto de lei, dentre os quais se destacam o que aumenta os vencimentos dos servidores municipais em base que variam de 40 a 100 % de aumento, suplementação de verbas do orçamento vigente e o que concede auxilios a varias instituições assistenciais, sendo que a Santa Casa e a Associação dos Sanatorios Populares de Campos de Jordão, foram as mais beneficiadas, com auxilios de Cr$ ... 20.000,00 e Cr$ 8.000,00 respectivamente.

Foram aprovados os balanços, balancetes e contas do chefe do Executivo, sr. Francisco Gonçalves Bueno que desde o inicio de sua gestão muito tem feito em pról do municipio, dotando-o de bôas estradas, posto de puericultura, moderno parque infantil, calçamento de vias publicas, sendo de inegavel justiça, o parecer que a Comissão de Finanças e Orçamento, ofereceu por ocasião do exame feito naqueles documentos, vasado nos seguintes termos:

"A Comissão de Finanças e Orçamento, examinando detalhadamente os balanços apresentados pelo sr. prefeito municipal, referente aos exercicios de 1952 — 1953 e 1954, bem como as contas e documentos constantes dos balancetes trimestrais daqueles exercicios inclusive o periodo de janeiro a março de 1955, nada constou de irregular.

O dinheiro publico foi aplicado criteriosamente, e os serviços e obras realizadas ali estão a vista de todos tais como, serviços de conservação de vias publicas, melhoramentos no Cemiterio Municipal, construção e reconstrução de pontes e estradas municipais, calçamento de vias publicas, construção de um posto de puericultura, reforma de jardins e praças publicas etc. serviços esses que, por si só consagram uma administração.

A honestidade da aplicação do dinheiro publico recolhido aos cofres municipais através das contribuições de impostos e taxas e de outras fontes, pode ser verificadas pelos balanços anuais encaminhados a esta comissão para exame. Isso posto, somos favoravel à aprovação dos balanços e das contas relativas aos exercicios de 1952, 1953 e 1954 e dos balancetes trimestrais daqueles exercicios, inclusive o primeiro trimestre de 1955".

ENTRADA CR$ 2.800,00 — APARTAMENTOS

SÃO VICENTE BEIRA-MAR

Extraordinaria venda de apartamentos completos, com a entrada acima e prestações de Cr$ 2.519,00 e Cr$ 2.061,20.

Procure-nos hoje, pois estas condições são para dar por encerradas as vendas do Edificio. Praça 22 de Janeiro (Biquinha) - 633. Obras já em plena execução. Maiores informações com:

SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF

Rua 15 de Novembro n.o 200 — 15.o andar — Salas 7, 8, 9 — Fones: 35-2037 e 33-5471.

(Ademar Martins — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudável na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

SUGEREM OS MOTORISTAS DE TAXI

Paineis luminosos e não côr amarela

Oito mil cruzeiros para pintar um automovel — São Paulo ameaçada de ter somente automoveis velhos, na praça — Sugestões que devem ser estudadas

Na mangueira do estacionamento 27, do largo Paissandú, pudemos obter este flagrante. Nenhum carro pintado de amarelo. Os que estão atendendo à exigencia não atingem a percentagem de dois por cento.

O decreto que determina a pintura dos taxis de amarelo — como se sabe — provocou reação entre os motoristas de praça. Sobre a atitude da classe, ante tal exigencia, ouvimos varios profissionais.

De maneira geral, todos são contrarios às determinações da D.S.T., em vista dos sacrificios financeiros que acarretam. Com a a obrigatoriedade da pintura na nova cor, as oficinas já começam a dar os primeiros sinais de intenção de explorar a oportunidade.

Há locais onde se cobram oito mil cruzeiros por uma pintura comum. Por menos de cinco mil cruzeiros ninguem consegue pintar um automovel.

Desta forma, até o momento, apenas uma pequena parcela de motoristas profissionais póde atender às exigencias. E estes não atingem a uma percentagem de 2%.

PAINEL LUMINOSO OU DUAS CORES

Percorrendo os pontos de estacionamento do centro e dos bairros, palestramos com varios profissionais. Colhemos sugestões interessantes, que merecem a devida atenção da parte dos responsaveis pelo assunto.

Há um modo simples de diferenciar-se o auto de praça do particular. E' justamente isto que visa o decreto em questão, que deveria, em vez de obrigar a pintura, estipular a instalação de um painel luminoso, sobre a capota, acima do parabrisa.

Essa inovação poderia indicar se o carro está livre ou não, sendo visivel a longa distancia. Custaria tambem pequena quantia, possibilitando a todos sua instalação.

Outra sugestão feita pelos motoristas foi a pintura a duas cores, escolhidas esteticamente, a exemplo do que acontece em varios outros paises. Os motoristas não concordam especialmente com a cor desejada, que eles reputam feia e impropria para autos que irão acompanhar casamentos, batizados, enterros e outras solenidades.

Há ainda quem sugira a pintura de duas faixas laterais em cor clara, com a palavra "taxi" escrita em preto.

EXIGENCIAS CONTINUAS

Em sua totalidade, os profissionais queixam-se das continuas exigencias feitas pelos poderes publicos. O caso da facil identificação dos automoveis de aluguel, por exemplo, já foi objeto de atenção da D.S.T. em fins de 1953, quando foi exigida a fixação de uma placa com luz verde, que fica acesa quando o auto está livre. O proprio emplacamento de 1954 já foi condicionado ao cumprimento de tal exigencia.

ACABARÃO OS CARROS NOVOS

Um aspecto importante da questão deve no entanto ser encarado desde já. Com a obrigatoriedade da pintura amarela, os proprietarios de automoveis de fabricação recente vão retirando-se da circulação, paulatinamente. Dessa forma, apenas ficarão para atender ao publico autos de modelos antigos, sem os requisitos de eficiencia e de conforto.

Isto realmente é uma ameaça. A D.S.T., procedendo a estudos pormenorizados sobre o assunto, encontrará possivelmente uma solução, que não a obrigatoriedade da pintura em amarelo. Essa, pelo menos, é a opinião dos motoristas, cujos argumentos aqui ficam registrados.

Diante de um carro já pintado com a nova côr, o motorista apresentou varias sugestões. Este auto, por exemplo, tem sua parte superior em tom escuro, procurando uma combinação estetica.

NIOBE XANDÓ inaugurou ontem sua exposição no Clube dos Artistas. Às 18 horas, perante um grupo de amantes das artes plasticas, artistas e criticos, Niobe Xandó deu ao conhecimento dos presentes a mostra, apresentando nada menos de vinte trabalhos que lograram despertar o maior entusiasmo, revelando a imensa capacidade de concepção do autor, constituindo seus quadros traço caracteristico de sua personalidade. Aos trabalhos, Niobe Xandó intitulou "Palhaço", "Vultos", "Castelo", "Templo", "O homem e a cruz", "Menina louca", "Quarto branco", "Quarto", "Figura", "Planta", "Noite", "Laje", "Porta", "Criança escrevendo", "Porta de Circo", "Cartazista", "Barrabás contempla Cristo", "Santo", "Moça" e "Horror". No cliché, Niobe Xandó entre alguns dos que o foram cumprimentar.

MÃOS DE DIREÇÃO PARA PEDESTRES

A fim de disciplinar o transito de pedestres nas vias publicas centrais da cidade, o diretor da D. S. T. baixou rigorosas determinações para que seja cumprido o art. 154 do Regulamento de Transito do Estado, estabelecendo-se mãos de direção. Assim, como medida preliminar, foram pintadas faixas de sinalização nas ruas Direita e São Bento.

Futuramente outras vias do centro serão sinalizadas.

Com a adoção das medidas agora postas em pratica, visa a Diretoria de Transito descongestionar o centro, bem como contribuir para evitar que individuos desclassificados tenham oportunidade de molestar as senhoras que transitam por aquelas ruas.

Hoje, às 10 horas, o serviço será inaugurado.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, terça-feira, 12 de julho de 1955 | N. 30.448

SUSTO A MAIS NOS REPORTERES

FORAM BUSCAR NOTICIAS E QUASE SE TRANSFORMARAM EM MANCHETTE

Aterrissagem quase às cegas em Piracicaba do avião que conduzia os jornalistas que fizeram a cobertura da concentração municipalista de Araçatuba — Pericia do piloto revelada num pouso praticamente sem visibilidade

Os reporteres destacados pelos jornais paulistanos para fazer a cobertura, em Araçatuba, da convenção municipalista ali realizada domingo ultimo, buscando as "manchettes" para os seus diarios, por pouco não se transformaram na propria "manchette", dados os apuros por que passou o avião em que viajavam de retorno a esta capital.

ATRASO

O fato ocorreu em face do prolongamento dos discursos trocados em Araçatuba entre os convencionais. O retorno dos jornalistas estava programado para as 15 horas, para que o avião, um "Beevar" de cinco lugares, denominado "Santa Cruz", aterrissasse em Congonhas às 17,30 horas, quando a torre de controle "fecha" o campo para os pequenos aparelhos, de um só motor, os quais não têm permissão para vôo cego.

A concentração municipalista, no entanto, terminou às 16 horas. Jornalistas e o piloto, o comandante Richard Tempell, experimentado aviador, acertaram então o levantamento do vôo até Campinas, desde que o vento fosse favoravel.

APURO

Ocorreu que o vento não foi tão favoravel quanto se desejava e, de acordo com os calculos do piloto Richard Tempell, a aterrissagem tinha que ser feita ou em Lins ou Piracicaba. Esta ultima foi escolhida pelos proprios jornalistas, pois a condução para São Paulo — dado o interesse do noticiario de Araçatuba — seria mais facil. Contudo, o sol começou a se recolher antes das 17,30 horas, escurecendo mais rapidamente do que se esperava. Dessa maneira, quando o "Santa Cruz" começou a sobrevoar Piracicaba era quase noite. Questões de minutos era o tempo que tinha o piloto para localizar o aeroporto — destituido de iluminação, como a generalidade dos aeroportos do interior — e aterrissar. Tempell não escondia a sua preocupação até que, no crepusculo, divisou a "biruta" do campo de pouso de Piracicaba. Imprimiu mais velocidade ao aparelho e preparou-se para aterrissar. Quando já estava ganhando o campo, verificou que já não divisava o fim da pista. Puxou os controles e tornou a ganhar altura em grande velocidade. Ganhou rapidamente o fim do lado oposto da pista, com o sol, vermelho, já esmaecido, do outro lado, possibilitando, mal e mal, ver toda a pista. Aterrissagem dificil, mas normal, porem em cima da hora. Na hora "H", como disse o piloto. Alguns minutos a mais e a aterrissagem teria que ser feita às cegas, com serios riscos.

JORNALISTA

Os jornalistas "quase manchettes" que viajaram no "Santa Cruz", de retorno de Araçatuba, foram os seguintes: Claudio Coletti, Alberto Tamer, J. Pereira, e Mario Porgiani.

Outro avião que conduzia reporteres e radialistas de São Paulo de retorno de Araçatuba pousou na cidade de Rio Claro normalmente.

Duas mulheres e uma criança mortas por monoxido de carbono

NOVE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE — VARIAS COLISÕES — QUIS MATAR O AMANTE DA ESPOSA — GUARDA-CIVIL ATACADO PELO PRESIDIARIO — FERIDO ACIDENTALMENTE — VITIMAS DE ATROPELAMENTOS

Dois casos de intoxicação por monoxido de carbono foram registrados pela policia, na manhã de anteontem, resultando a morte de tres pessoas.

Sebastiana Florismunda Paiva, de 26 anos, residente à rua Caiacá, 61, em Itaquera, na noite de sabado, ao deitar, improvisou no quarto um fogadeiro com tijolos. Assim agira a fim de aquecer o comodo, em virtude do frio. Anteontem, cerca das 11 horas, vizinhos notaram a sua falta e de sua filhinha Cleide, de 6 anos. Arrombada a porta do quarto, mãe e filha foram encontradas sem vida, vitimas do monoxido de carbono.

— Em seu domicilio à alameda Jau, 576, a domestica Teresinha de Jesus Maia, de 19 anos, solteira, na manhã de anteontem, foi encontrada morta. Tambem ela acendera no quarto um fogareiro e em consequencia veio a morrer vitima do monoxido de carbono e de queimaduras recebidas, pois seu cobertor incendiou-se.

Os cadaveres dessas três vitimas foram removidos para o Araçá a fim de serem necropsiados e em torno dessas ocorrencias foi aberto inquerito policial.

NOVE PESSOAS FERIDAS

Ocorreu na madrugada de anteontem, na esquina das ruas da Cantareira e João Teodoro, violento choque entre o "jeep" de chapa 8.28.64, guiado por Antonio Luiz Dafré, de 44 anos, casado, morador à rua do Tanque, 1, e o caminhão de placa 40.50.64, conduzido por Mansueto Orlando Napi, de 42 anos, casado, residente à rua Joaquim Rabelo, 8, na Vila Carrão. Aquele volante estava embriagado e foi responsabilizado pelo desastre, do qual sairam feridos, além dos motoristas, mais: — Clemilda Piarrati Napi, de 39 anos, seu filho Hercules, de 8 anos; João Poli, de 53 anos, casado, e Maria Matilde Poli, de 34 anos, casada, moradores à rua das Lagrimas, 3; Maria Rossi, de 43 anos, casada, moradora à rua Timoteo Penteado, 50; Teresinha Palharini Fiarrati, de 25 anos, casada, domiciliada a rua das Aguias n.o 1-A; e Maria Aparecida Palharini, de 18 anos, solteira, moradora nesse ultimo endereço. Hospitalizados foram o menino Hercules, João Poli e Maria Matilde.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

No quilometro 19 da Via Anchieta, na tarde de anteontem, Valeriano dos Anjos, de 46 anos, casado, pilotando uma motocicleta sem chapa, foi colhido por um auto não identificado. O motociclista e o menor Angelo Augusto, de 13 anos, que viajava atrás, foram feridos e internados no Hospital das Clinicas.

COLISÃO

Na rua Setenta e Quatro, defronte ao n.o 43, na Vila Maria, a "perua" 8.58.12, guiada por Carlos de Oliveira Garcia, de 30 anos, casado, residente à rua K, 87, Vila Medeiros, em consequencia de um desarranjo no sistema de freios, bateu no caminhão de chapa 14-01-88, que estava estacionado no local. Feriram-se no desastre: — Alfonsas Janussi, de 37 anos, solteiro, lituano, seu irmão Jona Janussi, de 38 anos, solteiro, moradores, tambem, à rua K, 87, e o motorista. Alfonsas Janussi morreu ao dar entrada no Hospital das Clinicas. Os outros ficaram hospitalizados.

QUIS MATAR O RIVAL

Há muito que o contador Joaquim Negrão Molina, de 37 anos, morador à rua Anacleto, esquina da rua 24 de Outubro, vinha desconfiando da fidelidade de sua esposa Maria Aparecida Negrão. Sabia que ela andava de amores com o vizinho, Jonas Camargo Kontz, de 28 anos, solteiro, operario, domiciliado no n.o 27. Ontem essas suspeitas se confirmaram, quando, regressando ao domicilio, Joaquim surpreendeu Maria e Jonas palestrando no quintal. A mulher, ao ser interpelada, confessou que realmente era amante do vizinho. Nessa ocasião seu sogro, Horacio Negrão, de 68 anos, viuvo, que ouvira a confissão, armou-se com uma faca e foi tomar satisfações de Jonas. Este acabou agredindo Horacio. Logo surgiu Joaquim, tambem armado de faca, que feriu uo rival golpeando-o duas vezes no torax. Em estado grave Jonas foi internado no Hospital das Clinicas e o agressor ouvido, cerca das 17 horas, na Policia Central.

FERIDO PELO PRESIDIARIO

Anteontem à tarde, no interior da Casa de Detenção, o guarda civil Alberto Gusmat, de 27 anos, casado, morador à rua Altair, 9, Quinta Parada, foi ferido com um instrumento ponteagudo, pelo presidiario Luiz Padeiro, de trinta anos, casado. Oagressor investiu contra o miliciano, revoltado que estava por considera-lo responsavel pela transferencia do seu companheiro de cela. A vitima, depois de passar pelo Hospital das Clinicas, recolheu-se ao seu domicilio. Luiz Padeiro foi autuado em flagrante.

FERIDO ACIDENTALMENTE

Eduardo Glouvaski, de 39 anos, casado, residente à rua Albino Martins, 45, em Curitiba, quando, na tarde de anteontem, exibia uma arma na residencia da rua Afonso Arinos, 120, acidentalmente provocou o seu disparo. O projetil foi localizar na sua coxa esquerda. A vitima foi hospitalizada.

ATROPELAMENTOS

No cartorio do Plantão da Policia Central foram registrados, na tarde de ontem, os seguintes atropelamentos:

Às 15,40, na esquina das avenida São João e rua Vitoria, Francisco Liuzzi, de 12 anos, casado, morador à rua Guaicurus, 616, foi colhido e gravemente ferido pelo auto de chapa 4.29.53, guiado por Santo Bonte.

— Às 10,30 horas, na praça Clovis Bevilaqua, José Julio Esteves, de 48 anos, casado, residente à rua Rio Bonito, 1.053, foi apanhado pelo onibus do Expresso Cometa, de chapa 18.29 87, guiado por Maciste Meschieti. A vitima foi socorrida e hospitalizada.

MOTORISTA IRRESPONSAVEL

Bastante embriagado, o individuo Valentim Calegaria, dirigia, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, pela avenida Guarulhos, o automovel 23-14-24. Quando o veiculo passava em frente ao predio 212, atropelou a menor Sonia Maria, de 9 anos, filha de João Teixeira dos Santos, residente àquela via, 289. A menor, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDOS

Na esquina da rua Santo Amaro, com a rua Jaceguai, pouco depois das 20 horas de ontem, o guarda-civil Antonio Calçada, de 27 anos, casado, residente à rua Ferroviario, 10 e Pompilio Leal dos Santos, de 39 anos, casado domiciliado à rua Alagoas 617, foram agredidos a socos e pontapés por Oscar Leal Brandão. Após o delito o agressor se evadiu, sendo as vitimas pensadas no posto do Pronto Socorro Municipal.

ESPANCOU A ESPOSA

Em sua residencia, à rua Brigadeiro Galvão, 573, apartamento 64, na noite de ontem, Paulo Campos Tripoli espancou sua esposa Maria Rosa de Campos Tripoli. A vitima passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

CONTINUARÁ A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Palestra do eng. Dagoberto Salles Filho na reunião do Rotary Club — Homenagem ao 9 de Julho — Visita de consules

O Rotary Club de São Paulo realizou mais uma reunião semanal, sob a presidencia do sr. Geraldo Quartim Barbosa e secretaria do sr. Nelson de Barros Camargo. Contou a reunião com a presença dos consules Paul L. Guest (Estados Unidos), Paul le Mintier de Léhélec (França) e Roberto Bougeard, representante da Belgica. Compareceram 175 socios, 35 rotarianos visitantes e 21 convidados. O rotariano de mais longe, presente à reunião, foi o sr. Jal R. K. Modi, de Calcutta, India.

Iniciada a sessão com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, ocupou a tribuna o diretor do protocolo, sr. Mario Toledo de Moraes, que fez as apresentações.

Em seguida, o sr. Nelson de Barros Camargo, secretario, transmitiu as comunicações da Secretaria.

Logo depois, houve a entrega de flamulas por visitantes e por brasileiros que visitaram outros clubes e trouxeram flamulas daqueles clubes.

Ocupou a tribuna, o sr. Geraldo Quartim Barbosa, que falou sobre a significação do 9 de Julho.

Coube ainda ao presidente Quartim Barbosa saudar os consules presentes, por motivo das maiores datas daqueles paises. Em seguida, falou o sr. William Cunningham.

A PALESTRA DO DIA — O orador escolhido para a reunião, a fim de pronunciar a palestra do dia, foi o eng. Dagoberto Salles Filho, que teceu considerações de ordem tecnica e financeira sobre a questão, da energia eletrica no Brasil, especialmente em São Paulo, frisando que o problema continuará grave ainda por muito tempo, apesar a intervenção estatal.

MAGNA DATA DA ESPANHA

PROGRAMA COMEMORATIVO DA "CASA DE CERVANTES"

Homenagem da colonia espanhola às Republicas da Colombia e do Perú — Ciclo de exibições cinematograficas — Transmissões radiofonicas

Bem delineado programa organizou a Casa de Cervantes, para o mês corrente, comemorativo do Dia Nacional da Espanha. O local de celebração da referida festa, segundo comunicado expedido pela comissão organizadora, ainda não foi determinado, visto desejar-se que se efetue com grandes proporções, assinalando de maneira condigna o acontecimento.

O dia 28 do corrente será consagrado à magna data do Perú, que vê nessa data transcorrer o aniversario de sua independencia. A homenagem que a Casa de Cervantes prestará à Republica irmã, celebrar-se-á obedecendo o seguinte programa:

Hinos do Brasil, Espanha e Perú; Alocução pelo presidente da Casa de Cervantes; Numeros artisticos e Oração pelo consul geral do Perú.

HOMENAGEM A' COLOMBIA

No dia 20, aniversario da independencia da Colombia, a Casa de Cervantes tambem renderá sua homenagem a essa Republica sul-americana, organizando programa que é o seguinte:

Hinos nacionais; Discurso pelo presidente da Casa de Cervantes; Numeros artisticos e alocução pelo consul da Colombia.

EXIBIÇÕES CINEMATOGRAFICAS

A partir de agosto vindouro, a Casa de Cervantes iniciará seu ciclo de exibições cinematograficas dedicadas aos seus associados, apresentando-lhes peliculas recebidas da Espanha. Por nosso intermedio a Casa de Cervantes concita os espanhois e amigos da Espanha a escutarem, diariamente, através das ondas da Radio Nove de Julho, a audição "A Espanha Fala Através da Casa de Cervantes", sob a direção da sra. Concepcion S. de Walthers, da diretoria da entidade, auxiliada pelo catedratico da Universidade de Salamanca, d. Julio Garcia Morejon.

VIVEM UM DRAMA INTENSO OS FILHOS DE HANSENIANOS

Visita ao Educandario Santa Teresinha, que recebe crianças provindas dos leprosarios do Estado — Uma vitoria na luta pela infancia desamparada — Jovens cheios de complexos, tristes e arredios, longe de compreender o mundo em que vivem (Reportagem de A. RUY GEISHOFER)

O Educandario Santa Teresinha, em Carapicuiba, é o unico estabelecimento particular no Estado de São Paulo, destinado especialmente à educação de filhos de hansenianos. Localizado naquele distrito proximo à Capital, abriga em sua área de 3 alqueires 386 crianças, provindas dos diversos leprosarios do Estado.

Visitando a instituição, que é mantida especialmente pelas doações de pessoas abnegadas, fomos encontrar ali um dos aspectos mais chocantes no problema da educação de crianças.

A fundação do estabelecimento data do ano de 1915, quando d. Margarida Galvão se dedicou à assistencia dos filhos de leprosos. Daí para cá, recolhendo crianças, inicialmente, em sua propria casa, foi depois pouco a pouco organizando creches e pequenos asilos, que culminaram com a construção da atual instituição.

Foi um trabalho de intensa dedicação à causa, que teve corolario no que é atualmente o Educandario Santa Terezinha.

BOAS INSTALAÇÕES

Numa visita de surpresa àquele estabelecimento educacional, deparamos com ambiente da mais absoluta ordem. Nos varios pavilhões percorridos o asseio era coisa predominante.

As crianças ali encontram-se alojadas obedecendo à criterio de idade. Três pavilhões abrigam meninos e meninas de 2 a 9 anos, havendo um outro destinado às meninas de 10 a 17 anos.

Outro pavimento, construido afastado uns trezentos metros, no centro de uma área totalmente cultivada, abriga meninos de idade superior a 10 anos, ao passo que um outro ainda existe, junto aos pavilhões centrais, destinado exclusivamente ao alojamento de crianças de menos de 2 anos.

Alem destas dependencias, o Educandario Santa Terezinha tem secções bem organizadas de enfermagem, farmacia, gabinete dentario, cozinha e administração.

Amplos parques, bem limpos e ajardinados dão à criançada oportunidade para os mais diversos estabelecimento, varias classes estsabelecimento, varias classes escolares onde, por professoras do Estado, são ministrados cursos pré-primario e primario.

AUTENTICA VITORIA

Dessa forma, o estabelecimento em si constitui uma autentica vitoria na luta em prol da infancia desamparada. Não deixaram de existir, porem, aí, aspectos verdadeiramente impressionantes na formação destes jovens filhos de hansenianos.

Na quase totalidade dos menores dão entrada no estabelecimento com apenas 4 ou 5 meses. Provêm das instituições destinadas a leprozos, existentes nos varios pontos do Estado. O indice de natalidade é algo de inacreditavel. Casais cuja situação civil não é perfeitamente legalizada, trazem à luz, às vezes, quase uma dezena de crianças.

Nascidas num mundo cujo limiar o homem são está impedido de transpor, são imediatamente encaminhadas a estabelecimentos adequados, que, no caso de São Paulo, se resumem a este e a um outro matnido pelo Estado em Jacareí, onde estão abrigadas perto de 500 crianças.

DRAMA

O drama social até aí não se apresentou em toda a sua extensão. No educandario, seu crescimento processa-se em meio à gurizada de igual idade e condição. Assistidas por pagens que quase sempre estão longe do que se poderia exigir de alguem encarregado de educação infantil, elas crescem e formam-se com u'a mentalidade cheia de complexos. São tristes e desconfiadas, em vez de peraltas e sorridentes como as crianças comuns. Se em pequeninas parecem ávidas de carinho, tão logo começam a ter conciencia do seu drama tornam-se arredias ao extremo.

Pedem intimamente pelos pais, que às vezes não lhes reconhecem a legitimidade do nascimento, às vezes não podem te-las junto, separados que estão pela terrivel barreira da doença.

E' justamente aí que elas revelam sua maior tristeza. Alguem lhes pergunta às vezes imprudentemente:

— "Como chama seu papai?".

Então a criança levanta a cabecinha, e com uns olhos esbugalhados olha o interpelante.

— "Que papai?".

A essa altura, ainda não entenderam o sentido da palavra "pae". Porem alguns anos mais, ante a mesma pergunta, seus olhos se encherão de lagrimas e fugirão sem dar resposta alguma.

PENSANDO NO FUTURO

No caso do Educandario Santa Teresinha, os jovens logo que completam dezoito anos de idade cações que a propria fundação são encaminhados a boas cololhes arranja. Enquanto essa época não chega, mas logo que atinjam uma idade limite de doze anos, dedicam-se dentro do proprio estabelecimento a varios afazeres.

Os rapazes de 14 a 17 anos trabalham nas hortas existentes para uso interno, ou tomam conta de criações de galinhas, coelhos, vacas, e até uma colmeia, com capacidade para prover as proprias necessidades do estabelecimento.

As meninas, com a mesma idade, aprendem a cozinhar e auxiliam a limpeza do colegio. Todos ganham pelo que fazem, quantia que tanto pode ser gasta com objetos desejados, como depositada na caixa do instituto, formando um peculio que o internado levará quando sair.

UM NOVO MUNDO

E quando chega o dia em que o jovem transpõe os portões do educandario, para viver num mundo com o qual quase não teve contactos, leva um coração saltitante, que talvez — quem sabe?, desilude-se bem depressa das emoções que esperava encontrar.

Muitos permanecem alí mesmo. Fazem-se adultos mas não deixam a casa onde foram criados, e que constitui todo seu mundo. Alguns, herdando o mal cruel, são encaminhados um dia ao mesmo mundo arredio do qual vieram. Então o mesmo drama se repetirá. De uma união virão filhos, filhos que tambem serão infelizes como foram seus pais.

Quando porem nada de mal acontece, e o jovem crescido e criado entre a gurizada, jamais distinguido com carinhos especiais, consegue vencer e conquistar um lugar, isso já vale pela obra realizada em prol daquelas crianças. Inocentes crianças que são produtos de fatos turbilhonados que estão longe de compreender.

"RESPEITO À PROPRIEDADE PRIVADA" APELA O PREFEITO LINO DE MATOS

Afixação de cartazes em locais proibidos — Permitirá a Prefeitura a propaganda eleitoral nos postes e leitos das vias publicas

Há dias esta folha levantou o problema da conservação da limpeza das vias publicas, postes, edificios e muros nos periodos pre-eleitorais, quando os candidatos não fazem economia nos gastos com a confecção de cartazes e com tintas. A propaganda é feita por afixação ou pichamento em muros e postes em largas quantidades, ou, mesmo, em edificios publicos e particulares.

Embora exista lei municipal para coibir esses abusos, estipulando pesadas multas aos infratores, ela se tornou inoperante no ultimo pleito, face ao pronunciamento da Justiça sobre recurso interposto por um candidato. A partir da data da decisão judicial, a Prefeitura ficou praticamente imobilizada, porquanto só poderá multar o candidato infrator se lograr pegá-lo em flagrante, no momento exato em que comete a falta.

A P E L O

Ontem, pela manhã, falando à reportagem do CORREIO PAULISTANO, o prefeito Lino de Matos fez um apelo aos candidatos a fim de que respeitem os muros e fachadas das residencias particulares, fabricas, predios publicos, monumentos, etc. Frisou, por outro lado, que os candidatos podem usar o leito da rua e os postes de iluminação, onde a limpeza é relativamente mais facil.

Disse, mais, que compreende o empenho dos politicos, e, como politico, sempre teve a preocupação de recomendar aos encarregados das campanhas que não desrespeitassem a propriedade privada e os edificios publicos.

Concluindo, aduziu que a Prefeitura dispõe de recursos legais para aplicar multas aos infratores. Todavia, antes de levar a efeito essa medida, espera sejam acatadas as determinações legais, bem como atendido o seu apelo.

AUDIENCIA DE INVENTORES COM O CHEFE DO EXECUTIVO

Esteve ontem em visita ao "Correio Paulistano" o sr. Adail Pires Ribeiro, membro da diretoria da Associação Paulista de Inventores, entidade que reune cerca de 2.000 inventores de São Paulo. Na ocasião, o nosso visitante convocou os associados da A. P. I. para a audiencia que terão, hoje, às 15,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, na qual exporão ao chefe do Executivo os problemas da classe. Segundo esclarecimentos do visitante, cerca de 100 inventores comparecerão, amanhã, à presença do governador e, na oportunidade, farão uma demonstração pratica dos seus inventos. A entidade em apreço pretende realizar, no fim deste ano em nossa Capital, uma Convenção de Inventores, bem como uma exposição dos ultimos inventos dos seus associados.

IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA ARGENTINA

RIO, 11 (Sucursal) — Foram abertas, na COFAP, as propostas relativas à coleta de preços para a importação de 500 toneladas de manteiga argentina destinada ao consumo local. Foi aceita a proposta da firma Representações José de Almeida Junior, que ofereceu o produto, tipo extra, sem sal, acondicionada em pacotes de 200 gramas, ao preço de CIF de US$ 1,03 (dolar convenio).